GRATIS

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.202

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO-ARANHA PROPOSTA A JANGO

Juraci propôs e Balbino deve apoiar

SALVADOR, 9 — (Otacílio Lopes, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — A articulação da chapa Juscelino-Aranha foi proposta, em tom de consulta, pelo senador Juraci Magalhães no encontro que manteve com Jango Goulart.

Ésses entendimentos tiveram curso durante a longa conferência Jango-Balbino.

JANGO FIGURA CENTRAL

"O que posso dizer é que o Governador da Bahia está ao lado do PTB" — disse Jango antes de regressar ao Rio. O líder trabalhista foi a figura central de tôdas as conversações e foi recebido festivamente, com a cidade coberta de cartazes e faixas, reafirmando-lhe a solidariedade dos trabalhadores.

Apoiará Juscelino

A impressão dominante nos círculos políticos locais, e segundo revelações dos próceres políticos que aqui se encontram como convidados especiais do novo Governador, é a de que o sr. Antonio Balbino já se integrou definitivamente na linha de apoio à candidatura Juscelino.

Balbino não se negou, a confirmar os rumores, afirmando porém que antes de qualquer pronunciamento lhe cumpre assegurar a unidade das fôrças que o elegeram e que foram contempladas na constituição do seu Govêrno.

Juraci contra Etelvino

A reserva com que os amigos mais diretos do senador Juracy Magalhães receberam a candidatura do sr. Etelvino revela a dúvida do chefe. O próprio Juracy durante o encontro com Jango, num instante de franqueza, assegurou que estava em situação delicada, pois não está em condições de arriscar o seu prestígio lançando-se a "causa perdida" do ex-governador de Pernambuco.

O Governador de Sergipe que é um "faixa" do presidente da UDN baiana viaja amanhã para o Rio, acompanhando Juracy e disposto a seguir a posição que vier a adotar o senador baiano na Convenção Nacional do seu partido. Igual atitude parece estar assentada pela UDN de Alagoas, representada na posse do sr. Antonio Balbino, pelo senador Rui Palmeira.

Juscelino muito forte

A impressão dominante e que acolheram aqui os srs. Cunha Bueno Ulisses Guimarães, Sales Filho e outros próceres tidos como vacilantes na sucessão presidencial é a de que a candidatura Juscelino está muito forte na Bahia. O sr. Tancredo Neves que foi uma das "vedettes" mais destacadas nas solenidades de posse do novo Governador, confessa que, afora Minas, não sabe de outro Estado onde Juscelino tenha obtido maior penetração popular. Essa conclusão resulta da posição adotada pelo PTB dando ampla cobertura popular à candidatura do ex-governador de Minas.

Juscelino tem possibilidade de contar com o apoio da frente interpartidária que apoia Balbino e já está integralmente apoiado pelo PSD divergente do atual govêrno, sob a liderança do deputado Vieira de Melo e do ex-governador Regis. O PR local é também virtualmente pró-Juscelino, aguardando apenas a palavra de ordem do líder Manoel Novaes.

Hoje, 7 horas, a fala do Papa

CIDADE DO VATICANO, 9 (AFP-DC) — Centenas de milhões de católicos deverão ouvir, hoje, às 11 horas (GMT) — 7 horas, no Rio — a Mensagem de Pascoa que o Papa Pio XII transmitirá a todo o mundo católico, antes de dar a benção "Urbi et Orbi", do alto da Loggia de São Pedro.

A Mensagem será transmitida por mais de 20 estações de rádio, estando incluídas nesse número redes italianas, francesas, belgas, espanholas, portuguêsas, alemãs, suíças, austríacas, bem como a BBC britânica, a emissora de Marrocos e estações de rádio canadenses e americanas.

Tratamento de "Raios X"

A fim de gozar das melhores condições físicas possíveis para a benção de hoje, Pio XII foi submetido, ontem à tarde, a aplicações de «Raios-X», a exemplo do que vem sendo feito, desde que acusou dôres na espádua.

VARIAÇÕES SÔBRE JUDAS: DE ISCARIOTES A ETELVINO

Cumprindo todo o ritual da fésta alegórica do sábado de Aleluia, os acadêmicos da Faculdade Nacional de Direito malharam, ontem, um enorme judas que simbolizava a figura do sr. Etelvino Lins, candidato dos unionistas à Presidência da República e a quem os estudantes responsabilizam pelo assassínio do universitário pernambucano Demócrito de Sousa Filho, em 1945. — Nas fotos: um acadêmico discursa diante do boneco e de um cartaz ("Os estudantes repudiam o judas Etelvino: assassino de Demócrito de Sousa Filho"); ao lado: a cena da dilaceração do judas esquartejado em plena Praça da República, vendo-se nas mãos de um estudante, um pacote com a revelação de que "Etelvino não tem cabeça". Embaixo, crianças "executam", festivamente, um judas que, no seu ingênuo entender, é apenas motivo de uma brincadeira simbolismo, sem cor política ou religiosa: o judas que elas malham não é nem Etelvino nem mesmo o Iscariotes

Fugiu (Argentina e Uruguai) o chefe da quadrilha

Com a prisão de Nelly, a funcionária do Departamento do Pessoal do Jockey Clube Brasileiro, amante de Luís Manoel Pacheco Filgueiras, o cérebro da quadrilha que vendeu mais de um bilhão de francos criminosamente desviados para o câmbio negro, já está levantado o seu percurso tanto na Argentina como no Uruguai, onde se sabe estar agora.

Embora a Chefatura de Polícia nada quisesse revelar, é possivel que dentro de alguns dias (ou horas) seja pedida a sua extradição, às duas polícias vizinhas.

O ESTOURO PROVOCA ONDAS

Nely que é uma jovem de 23 anos, tem curso científico completo, segundo informou, foi ludibriada pela boa conversa de Filgueiras, tendo até perdido o seu emprego.

A jovem foi detida ao chegar ao Rio, há três dias e após ouvida pelos policiais encarregados do caso, foi posta em liberdade.

Nada com o banco

Fontes autorizadas do Banco do Brasil revelaram ontem que não há perigo algum do Banco Borges ser fechado, ou de uma intervenção ime-

(Conclui na 8.ª página

Procurado

Este é Luís Manoel Pacheco Filgueiras, que também usa dois nomes supostos, e que está sendo procurado pela polícia nos dois países vizinhos

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A Aleluia soa no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, Paris, Jerusalém, 9 (AFP-DC) — Ao sinal do grande sino de São Pedro, os sinos de tôdas as igrejas de Roma soaram, ontem, simultâneamente, para anunciar a Ressurreição de Cristo, em seguida a que, os sacerdotes, de sobrepeliz e estola, saíram às ruas para espergir água benta sôbre lares, oficinas, escritórios e fábricas, de acôrdo com a tradição romana.

O Sábado de Aleluia registrou, êste ano, em Roma, uma animação sem precedentes, graças ao número inédito de peregrinos estrangeiros que, envoltos na beleza natural do dia, assistia ao espetáculo da alegria do povo romano, manifestada, inclusive, na exibição das fartas e enfeitadas mesas do Almôço da Páscoa.

Prédica em Paris

Na Catedral de Notre Dame de Paris, o padre Riquet, encerrando a pregação pascal, em cerimônia presidida pelo cardeal Feltin, disse:

— Não se pode ser cristão, sem que se reconheça uma vocação certa para a alegria e para a liberdade. Mas, pra que cheguemos à alegria e à liberdade dos filhos de Deus, sòmente

(Conclui na 8.ª página

Uma comissão médica revela a 'causa mortis' de Cristo

ROMA, 9 (AFP) — "Qual foi a causa física da morte de Cristo?".

Sob êsse título, o "Messaggero" publica um artigo, cujo autor, o sr. Nevio Matteini, salientando estudos realizados recentemente por vários médicos, quanto ao sudário conservado em Turim, tenta reconstituir os últimos momentos de Cristo.

600 FERIMENTOS

"Antes de tudo, é necessário considerar-se, escreve o sr. Matteini, que Cristo chegou ao local da crucificação com o corpo já por assim dizer desfeito. Tinha recebido pelo menos seiscentos ferimentos no tronco, nos músculos da bacia e nas coxas, quando da terrível flagelação ("Flagrum Romanum") e aponto que muito justamente nos surpreendemos de que não tenha expirado sob tais golpes".

Agonia e morte

Em seguida, o sr. Matteini descreve da maneira seguinte o fim de Cristo:

"Cãibras tetânicas atingem os músculos dos braços e logo se propagam a todo o corpo. Os músculs do abdomem se contraem, e logo em seguida os músculos intercostais, os músculos do pescoço e os músculos respiratórios. A respiração faz-se, de fato, pouco a pouco mais curta e superficial. A caixa toráxica, já repuxada pela tração dos braços, torna-se ainda mais estreita: o epigastro fecha-se. O ar penetra como um sôpro, mas quase não consegue mais

(Conclui na 8.ª página

Banco Comercial de Minas Gerais S. A.

Aberto o dia todo

Cobranças gratuitas

Rua 1.º de Março, 15

Fone: 23-2414

JUSCELINO E O CABOCLO

O sr. Juscelino Kubitschek, cercado de admiradores, interrompe a tarefa de autografar fotografias, e aperta a mão de um caboclo amazonense

★ União pela desunião ★

Este ofício de jornalista consiste em saber coisas e dizê-las e, dizendo-as, muitas vêzes se beliscam vaidades e reputações. Neste domingo da Ressurreição, quando tudo convida à serenidade de espírito, não nos podemos furtar a um exame franco, conquanto reflexivo, da má fé com que têm agido os adversários da candidatura Kubitschek, entre os quais se encontram homens de brilhante conceito na vida pública, ora cegos pelo despeito.

Tudo começou quando êles opuseram o veto brutal a uma candidatura legítima, saída do seio do maior partido nacional, alicerçada numa situação estadual de primeira grandeza. Tanto se sentia que o Governador de Minas era um nome digno das mais altas investiduras, que o sr. Etelvino Lins, lançando o seu famoso esquema, lembrava o seu nome para compor a chapa de união nacional, como candidato à vice-presidência. O nome do sr. Kubitschek só não era o escolhido para a presidência porque uma figura extrapartidária, como o general Juarez, teria maiores probabilidades de unir os partidos, ilusão rematada, aliás, como o tempo se encarregou de demonstrar.

Mal pôs o candidato mineiro a cabeça de fora, já o escoravam, para massacrá-lo, vários correligionários seus, exatamente aquêles que tiveram o desplante de apresentar-se a si próprios, na Convenção do PSD, como mais dignos do pôsto do que o sr. Kubitschek. Para ajudá-los nesta empreitada, contaram naturalmente com a UDN. Esta, por sua vez, se portava como dona do govêrno Café e dos coronéis da Sorbonne, que se agitavam na sombra mantendo a inquietação necessária às manobras intimidativas.

O pretexto era não permitir a volta da situação anterior ao 24 de agôsto, como se o sr. Juscelino tivesse alguma responsabilidade nela, e a História pudesse voltar atrás, com o sr. Getúlio Vargas ressurgindo de além-túmulo.

Mas a grande bandeira, levantada no esquema Etelvino, era a da união nacional. Com o prestígio dessa bandeira chegou-se a provocar um pronunciamento, inspirado na mais perfeita boa-fé dos altos chefes militares. Ao memorando que êstes dirigiram ao sr. Café Filho se procurou dar, vergonhosamente, o caráter de ultimato aos partidos políticos para que se impusessem a canga da união com a espada ao pescoço. Não fôsse a firmeza do sr. Juscelino Kubitschek, sua coragem sem bravatas, sua altivez sem insolências e, sobretudo, sua inabalável confiança no Ministro da Guerra e nos demais chefes das Fôrças Armadas, e hoje seríamos uma democracia falida, exposta ao escárneo do mundo civilizado, degenerando cèleremente para o tipo de ditadura mais primitivo — a ditadura militar.

O leitor viu, finalmente, como se conduziram os homens da "união nacional" quando se tratou de escolher a sua famosa "fórmula alta" para enfrentar Juscelino. Partiram desesperadamente à procura de alguém que cindisse verdadeiramente o PSD, ferindo-o no seu coração: a seção mineira. Voltaram-se para o sr. Carlos Luz, na esperança de que êste levasse o apoio do sr. Benedito Valadares. Como falhou o plano de dividir o PSD de Minas, largaram Luz às moscas e foram para Nereu, que, a esta altura, recusou. Não restava ao antijuscelinismo senão recorrer ao sr. Etelvino Lins, candidato de emergência, que se declara a contragosto na encartada, pois êle próprio não vislumbra a mais longínqua possibilidade de sucesso eleitoral.

A candidatura Etelvino é um recurso de luta, mas uma luta que os adversários de Kubitschek dificilmente conservarão no terreno limpo das competições eleitorais. Procurarão, sem dúvida, agitar o país para criar uma atmosfera propícia à conspiração que ainda não cessou, em que pese a vigilância das altas autoridades militares.

Nossa convicção mais profunda, entretanto, é que o país resistirá a essa torva ameaça e vamos para as urnas. Os pessedistas que traíram o seu partido, os udenistas que falam de união nacional e estimulam cisões, os que pensam em modelar êste país segundo os seus caprichos e na medida de seus apetites de mando, êstes hão de ter, nas urnas, a resposta que merecem.

O povo brasileiro sabe que ninguém une um país à base da traição, da cisânia e da deslealdade partidária.

DANTON JOBIM

Na visita à Amazônia, o sr. Juscelino Kubitschek viajou até a cidade de Boa Vista, capital do Território do Rio Branco, a cuja população falou como candidato à Presidência da República, causando a melhor impressão pela prova que deu, em praça pública, do quanto está informado dos problemas da região. — Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek em palestra com o bispo de Boa Vista

Juscelino volta da Amazônia

BELO HORIZONTE, 9 (Especial para o DC) — Após consagradora estada em Manaus, onde participou de comícios, de mesas redondas sôbre problemas da região, chegou a esta cidade, o sr. Juscelino Kubitschek, encerrando a primeira etapa de sua campanha que se vai reiniciar depois de amanhã, com longa excursão pelo interior de São Paulo.

O candidato do PSD à Presidência visitou Nova Olinda, tendo tido entusiástica recepção em Manaus, de volta da viagem ao poço petrolífero no Madeira.

Nos seringais

Visitou, também, com interêsse, o sr. Juscelino Kubitschek os seringais do rio Negro, tomando contato com a vida dos humildes produtores de borracha. (Na segunda página dêste caderno, damos notícia detalhada da viagem do sr. Kubitschek à Amazônia).

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Amazônia, o ponto de partida nacional

Juscelino leva aos quatro cantos do país a campanha

MANAUS — E' significativo que tenha o sr. Juscelino Kubitschek iniciado pela Amazônia a sua verdadeira campanha presidencial. Como já podem ter sentido os brasileiros, o [illegible] está vivamente preocupado com o problema que hoje [illegible] a atenção de todo o país [illegible] e petróleo.

O candidato do PSD, procedente de Boa Vista, capital do Território do Rio Branco, chegou ao aeroporto de Ponta Pelada, nesta Capital, às 10,30 horas, passando imediatamente para bordo de um "Catalina", pôsto à sua disposição pela Panair do Brasil, e viajando para Nova Olinda, a fim de visitar o novo campo petrolífero que ali jorrou há poucos dias. Acompanharam-no nessa visita os deputados Coaraci Nunes, Pereira da Silva, Tercio Melo e Hildebrando Bisaglia, jornalistas e auxiliares.

Em Nova Olinda

O avião desceu no rio Amazonas bem junto ao local onde se ergue a torre da qual há poucos dias jorrou o petróleo amazonense.

Palestra com os técnicos

Recebido pelos engenheiros da Petrobras, passou o candidato a ter com êles, imediatamente, uma palestra, a qual durou nada menos de duas horas. Essa palestra realizou-se nos humildes escritórios improvisados sôbre barcaças ancoradas à margem do Rio Mar.

Nessa demorada palestra, o candidato pessedista pode, então, inteirar-se de todos os detalhes da exploração que redundou no êxito daquele poço, assim como informou-se igual e minuciosamente de todos os pormenores do grande problema nacional, chegando à conclusão de que a solução está na aquisição de equipamento e na reunião de técnicos e pessoal especializados suficientes. Após essa palestra, o sr. Juscelino Kubitschek procedeu como um verdadeiro repórter, submetendo os engenheiros e técnicos a exaustiva sabatina.

Realizou, em seguida, detalhada visita aos trabalhos do já vitorioso poço de Nova Olinda, tendo, ainda, lido atentamente o relatório dos fatos que assinalaram a descoberta do referido poço, exclamando, finalmente: «Esta é a primeira página de uma nova História do Brasil».

Em seguida, o sr. Juscelino Kubitschek observou atentamente todos os detalhes da estrutura do maquinário do pôço.

Entusiasmo em Parintins

MANAUS, — O sr. Juscelino Kubitschek, procedente de Nova Olinda, teve hoje, em Parintins, festiva recepção, sendo aclamadíssimo pelo povo da importante cidade amazonense. Tôda a população, tendo à frente o prefeito Gentil Augusto Belém, achava-se à margem do rio, a fim de receber o candidato democrático.

Acompanhado pelo povo e pelas autoridades, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se à residência do prestigioso chefe político local, sr. Paulo Moura, e, em seguida, das escadarias da Prefeitura, falou ao povo, tendo sido apresentado pelo deputado amazonense Pereira da Silva.

Em seu discurso o sr. Juscelino Kubitschek revelou a emoção que sentira em visitar o poço petrolífero de Nova Olinda, dizendo que a Amazônia está destinada a ser a coluna mestra da soberania brasileira e que a descoberta de petróleo naquela região iniciava uma nova fase da vida nacional.

Terminou o candidato dizendo que, se eleito, do seu govêrno receberá a Amazônia a devida atenção.

O discurso do candidato pessedista foi interrompido a cada passo pelas palmas de entusiasmo da massa popular.

Festiva recepção em Itacoatiara

De Parintins, depois de cordiais despedidas de tôda a população que se concentrou novamente à beira do rio, o sr. Juscelino Kubitschek voou com destino a Itacoatiara, grande centro madereiro do Amazonas, onde chegou às 17 horas.

Como em Parintins, tôda a população se achava concentrada à margem do rio, para recepcionar o candidato do P.S.D.

Ao desembarcar do Catalina e durante todo o tempo em que passou na cidade, as manifestações de júbilo popular se fizeram sentir ininterruptamente.

À margem do rio, foi o sr. Juscelino Kubitschek entusiasticamente saudado pelo prefeito Theodorico Almeida Nunes e pelos representantes dos diretórios locais do P.S.D., P.T.B. e P.T.N.

Diálogo com o povo

Na praça principal, depois de apresentado pelo deputado Pereira da Silva, o candidato democrático falou à população, abordando, ainda, o petróleo do Amazonas, ocasião em que declarou que o seu govêrno, se eleito, deixará resolvido êsse magno problema nacional.

Como em Parintins, Boa Vista, Anápolis e Jataí, o sr. Juscelino Kubitschek estabeleceu diálogo com a população, fazendo e respondendo perguntas sôbre vários problemas da região.

Já era noite quando o povo de Itacoatiara acompanhou o sr. Juscelino Kubitschek até o cais.

Novamente em Manaus

MANAUS, — De regresso de sua visita a Nova Olinda, Parintins e Itacoatiara, o sr. Juscelino Kubitschek aqui chegou hoje às 20 horas, tendo festiva recepção no aeroporto local, vendo-se entre os presentes, além de autoridades, políticos e elementos representativos das diversas classes sociais, a diretoria e um grupo de crianças da Organização das Voluntárias do Amazonas, que na oportunidade, fizeram-lhe a entrega de carinhosa mensagem de saudação, dirigida à senhora Sara Kubitschek.

Homenagem dos oficiais da Polícia Militar

Uma vez na cidade, o sr. Juscelino Kubitschek compareceu ao Clube Rio Negro, onde os oficiais da Polícia Militar do Amazonas, através de seu Clube, prestou-lhe expressiva e carinhosa homenagem, falando, na oportunidade, vários oradores, tendo o candidato agradecido em aplaudido improviso.

Comício monstro

Às 21 horas, na praça do Congresso, realizou-se um comício monstro de apresentação do candidato ao povo da Capital amazonense.

Entre a grande massa popular que assistia ao comício, a reportagem pôude anotar a presença do governador Plínio Coelho e de vários auxiliares de seu govêrno, assim como de numerosos oficiais de nossas Classes Armadas.

O discurso com que o candidato encerrou o comício foi uma notável peça oratória. Os ouvintes manifestaram-se empolgados, através de quentes e entusiásticos vivas ao sr. Juscelino Kubitschek, tendo mais uma vez o candidato democrático abordado o problema do petróleo, o qual seria, se eleito, resolvido convenientemente através das normas já estabelecidas pelo Congresso Nacional.

Diálogo com o povo

A parte final do discurso foi reservada a um diálogo com os ouvintes respondendo o sr. Juscelino Kubitschek, com firmeza e conhecimento de causa, as numerosas perguntas que lhe eram feitas por populares.

Uma grande ovação coroou o seu discurso de apresentação no Amazonas, retirando-se o candidato pessedista do local do comício com grande dificuldade, dada a grande massa popular que dêle se acercou e o aplaudia freneticamente.

No Ideal Clube

O Ideal Clube, através de sua diretoria e quadro social, prestou, após, carinhosa e festiva homenagem ao sr. Juscelino Kubitschek, com a presença da sociedade manauense.

Visita ao governador do Estado

MANAUS, — O sr. Juscelino Kubitschek, como católico praticante, decidiu permanecer hoje e manhã nesta Capital, a fim de assistir às cerimônias religiosas da Semana Santa, tendo comparecido hoje, às 9 horas, à Catedral local, onde assistiu a missa comemorativa da Quinta-Feira Santa.

Amanhã, sexta-feira, o candidato pessedista permanecerá em Manáus, devendo comparecer, conforme informa o seu secretário particular, a tôdas as cerimônias religiosas do dia:

"VARIEDADES EPSOM"

Um programa diferente que estará hoje no ar, às 20,30 horas, pela onda da Rádio Nacional



JORGE GOULART

Novamente, poderemos ouvir o programa que melhor repercussão tem conquistado quer diretamente do auditório, ou do ouvinte de casa. Sob o patrocínio exclusivo da CASA JOSÉ SILVA, "VARIEDADES EPSOM" é um programa que além de se situar no melhor horário noturno, 20,30 horas, faz jus aos elogios que dêle temos anotado. Realmente, essa produção de J. Rui pela sua característica única de combinar música com rádio-teatro, já se firmou no posto de destaque como a maior atração do seu horário.

"VARIEDADES EPSOM" possui ainda o mérito de reunir os melhores elementos do rádio carioca num brilhante desfile de astros e "estrêlas" do cast da E-8.

Nessa parada que prossegue cada vez mais cheia de surprêsas agradáveis, teremos hoje em "VARIEDADES EPSOM" a voz simpática de Heleninha Costa, o estilo inconfundível de Jorge Goulart, a vibração latina de Ruy Rey, e os Cariocas, todos no ritmo da orquestra da Nacional sob a batuta do maestro Ercole Varetto.

"VARIEDADES EPSOM" além de ser um programa de classe que nos é ofertado por uma casa de classe, a Casa José Silva, tem ainda o patrocínio da Fábrica Epsom, criadora de EPSOM — a camisa modêlo e das famosas roupas esportivas EPSOM.

Mais um incidente nos limites da cunha de Gaza

TEL AVIV, 9 (AFP) — Um soldado israelense foi morto, e quatro outros ficaram feridos, esta tarde, no setor de Niirim, perto dos limites da cunha de Gaza, anunciou um porta-voz do exército israelense. Ocupavam êles um veículo de patrulha que foi atingido por uma mina colocada pelos egípcios numa estrada israelense.

Ontem, os postos egípcios, por mais uma vez abriram fogo sôbre uma patrulha israelense, acrescentou o porta-voz.

Nos Quatro Cantos do Mundo

URSS anula tratados com a França e a Grã-Bretanha

MOSCOU, 9 — (AFP) — Em conseqüência da decisão do Conselho de Ministros da União Soviética o Presidium do Soviet Supremo recebeu um pedido para efetuar a anulação do tratado franco-soviético de 10 de dezembro de 1944 e do tratado anglo-soviético de 26 de maio de 1942, sem esperar o ato de ratificação formal dos Acordos de Paris. Esclarece a decisão do govêrno soviético que, assinando os Acordos de Paris e fazendo ratificar êsses acordos pelos parlamentos dos dois países, os Govêrnos da Grã-Bretanha e da França violaram diretamente os compromissos decorrentes dos tratados que haviam assinado com a União Soviética.

COMUNICAÇÃO A IMPRENSA

MOSCOU, 9 (AFP) — A decisão tomada pelo Conselho de Ministros da União Soviética de pedir ao Presidium do Soviet Supremo a anulação do tratado franco-soviético de 10 de dezembro de 1944 e do tratado anglo-soviético de 26 de maio de 1942 foi comunicada aos correspondentes estrangeiros no transcurso de entrevista concedida à imprensa e convocada hoje à tarde no Ministério do Exterior.

Ainda não se conhece a decisão do Soviet Supremo, havendo motivo para acreditar-se que não tenha sido tomada essa decisão.

Recorda o govêrno soviético, na sua declaração a respeito dos mencionados tratados, que, em virtude do tratado assinado no dia 26 de maio de 1942, as duas partes se comprometeram a adotar medidas comuns para evitar a possibilidade de uma nova agressão nazista e não concluir alianças e coligações dirigidas contra uma ou outra das partes contratantes.

Em preparativos a Conferência dos Quatro Grandes

WASHINGTON, 9 — (Jean Lagrange, da F. P.) — Os preparativos, tendo em vista uma conferência a quatro, prosseguem por via diplomática normal, mas é pouco provável que uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores ocidentais e da URSS possa ocorrer antes do fim do verão ou do início do outono — tal é a impressão que se colhe nos meios diplomáticos americanos.

ETAPAS DO PLANO

Frisa-se, nesses meios, que, contràriamente a algumas informações publicadas em Moscou, o Govêrno americano e o secretário de Estado, John Foster Dulles, em particular, nada fazem para retardar a convocação de uma conferência a quatro — os Estados Unidos, afirma-se da mesma fonte, desejam que o plano geral estabelecido pelos ocidentais para chegarem à finalidade buscada, de uma conferência a quatro, seja executado nas datas previstas.

Lembra-se, por outro lado, que são estas as várias etapas do plano:

1 — Trocas diplomáticas entre os ocidentais, para preparar a reunião dos técnicos.

2 — Reunião dos técnicos dos três países ocidentais, com participação, em algumas fases de seus trabalhos, dos representantes alemães e austríacos.

3 — Conversações entre os ministros das Relações Exteriores da França, dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e, em certa medida, com um representante do govêrno de Bonn, paralelamente com a reunião do Conselho de Ministros da NATO, em Paris.

4 — Conferência dos ministros das Relações Exteriores dos quatro.

Os Estados Unidos esperam que os técnicos ocidentais se possam reunir no início do mês de maio e começar os seus trabalhos antes da reunião da NATO, em Paris. Essa reunião dos técnicos, entretanto, é subordinada, no espírito dos americanos, à "ratificação completa" dos Acordos de Paris. O processo de ratificação não estará concluído, acrescenta-se, senão depois do depósito dos instrumentos de ratificação por todos os países signatários, cujos Parlamentos tiveram previamente aprovado a U.E.O.

Resenha Internacional

Apêlo aos voluntários

NICOSIA, 9 (AFP) — O govêrno britânico de Chipre difundiu ontem, pelo rádio, um apêlo aos voluntários civis, para a formação de uma polícia especializada, que funcionará durante o atual período de alerta.

Reunião do Cominform

ROMA, 9 (AFP) — Porta-vozes da presidência do Conselho e do Ministério do Interior, interrogados a respeito da notícia publicada pelo "Secolo" e segundo a qual o Cominform se reuniria brevemente em Roma, declararam ignorar a origem dêsse boato, acrescentando ter sido aberto inquérito à respeito.

Nasser em Karachi

KARACHI, 9 (AFP) — O presidente do Conselho egípcio, tenente-coronel Abdel Nasser, chegou a esta capital hoje de manhã, por via aérea, sendo recebido no aeródromo pelo primeiro ministro paquistanês Mohammad Ali, membros do govêrno e corpo diplomático.

Teste com aviadores

OTTAWA, 9 (AFP) — Para demonstrar que um pilôto, obrigado a saltar em pára-quedas, pode sobreviver em condições de baixa temperatura, no extremo norte, nove aviadores canadenses foram abandonados, durante dez dias, nos campos de Alberta, sob um frio abaixo de trinta graus.

Julgados por traição

TAEZ — Yemen, 9 (AFP) — Dois irmãos do rei Ahmed, Abdullah e Abbas, serão julgados por alta traição e tentativa de derrubada do regime pela fôrça das armas. Os dois irmãos do rei estão incursos na pena de morte e Seif El Islam Abdullah ainda é acusado de ter assassinado com as próprias mãos um dos oficiais da guarda real.

Entregue ao pai

BERLIM, 9 (AFP) — Valery Uslkov, o jovem soviético, de 17 anos de idade, que fugira, em 18 de março findo, de Berlim Oriental, onde residia com seus pais, foi entregue hoje, às 12,04 horas, a seu pai, coronel Lysikov, oficial da base aérea de Berlin-Schoenfeld.

Posição de Mac Arthur

WASHINGTON, 9 (AFP) — O Departamento da Defesa anunciou que ia tornar público os documentos referentes à posição do general Mac Arthur sôbre a questão da entrada da URSS na guerra do Pacífico.

Atos de violência

ATLANTA - Georgia, 9 (AFP) — Adquiriu violência a greve dos empregados e operários da "Southern Bell Telephone Company". Em Chatanooga uma explosão destruiu, durante a noite de ontem para hoje, uma série de cabos telefônicos que asseguravam a ligação com aldeias das montanhas.

Deflagrada uma nova explosão atômica em Yucca Flat

LAS VEGAS, 9 — (AFP) — Uma explosão atômica foi deflagrada, esta manhã, às 4,30 horas, do alto de uma tôrre de 100 metros, em Yucca Flat. Parece que essa experiência girou sôbre uma fraca "carga atômica" e que foi apenas destinada a preparar uma segundo experiência, que vai ser realizada mais tarde, no decorrer do dia. Essa segunda explosão, ao contrário, seria uma das mais fortes já registradas nos terrenos de Nevada.

FENÔMENOS BIOLÓGICOS

WALTHAM (Massachusetts), 9 — (AFP) — Em entrevista difundida pelo rádio, três físicos da Universidade Bradeis, desta cidade, srs. David Falcoff, Roy Weinstein e Herman Epstein, declararam que as explosões atômicas de Hiroshima e de Nagasaki, já provocaram importante modificações nos fenômenos biológicos de mutação. E' da mais alta importância que qualquer experiência têrmonuclear inclusive às que prosseguem na URSS, seja imediatamente suspensa, concluíram.

EFEITOS DAS RADIAÇÕES

WASHINGTON, 9 (AFP) — A Academia Nacional de Ciências anunciou que procederia a um estudo sôbre "os efeitos conhecidos das radiações atômicas sôbre os organismos vivos".

Esse estudo será feito com o apoio da Comissão da Energia Atômica e com o auxílio financeiro da Fundação Rockfeller.

Anunciando êsse projeto, o Presidente da Academia, sr. Detley Bronk, acentuou que havia diferenças consideráveis de opinião sôbre os perigos que apresentam para a raça humana as radiações atômicas e que a Academia tem a intenção "de esclarecer êsses problemas que constituem simultâneamente a maior esperança e o maior perigo para a Humanidade".

A Academia Nacional de Ciências é uma organização independente, composta de 500 cientistas, que serve de conselheiro científico para o Govêrno.

MEDIDAS PROIBITIVAS

LONDRES 9 (AFP) — O Lord Prefeito de Coventry, J. Fernell, e o Presidente do Conselho Municipal de Stalingrado, sr. Chapurov, que acaba de visitar Coventry, assinaram conjuntamente uma carta dirigida à Subcomissão de Desarmamento das Nações Unidas, atualmente reunida em Londres, pedindo a êsse organismo que tome em consideração medidas destinadas a proibir as armas atômicas e termonucleares. Já fôra dirigido um apêlo análogo às Nações Unidas, no ano passado, no momento da visita a Stalingrado de uma delegação do Conselho Municipal de Coventry, cidade que durante a última guerra mundial foi devastada por um "raid" de 800 aviões alemães.

Advertem os EE. UU. os países da Ásia aos quais dá auxílio

PARIS, 9 — (Jean Allary, da F.P.) — A conferência de Bandoeng, antes de ser iniciada, já faz sentir a sua influência sôbre a política das potências ocidentais em geral, e da França em particular. O Govêrno americano, que conta com um programa de ajuda econômica à Ásia para fazer barragem à expansão do comunismo, fará vir a questão perante o Congresso antes da abertura dos debates, todavia próximos, da conferência afro-asiática.

ADVERTÊNCIA INDIRETA

Uma advertência indireta seria assim dada aos países da Ásia que contam com o apoio financeiro dos Estados Unidos e que talvez fosse levados a esquecer isso na atmosfera dos esperados debates. Na França, esforçam-se por levar à fase decisiva as negociações em curso com o govêrno tunisino. E provável, com efeito, que se o tratado que deve assegurar a autonomia à Tunísia não estiver assinado, não faltarão oradores em Bandoeng para, uma vez mais, condenar o "colonialismo" francês. Mas é certo que essa situação, tornando a solução mais desejada do que nunca, também a torna mais difícil. O mesmo ocorre com a situação no Vietnam do Sul.

A atual trégua entre o govêrno Diem e as seitas é de bom augúrio, mas não põe ponto final no conflito interno. Nesta capital, prosseguem as trocas de vistas com a embaixada dos Estados Unidos, para examinar as iniciativas comuns a serem tomadas, tendo em vista levar definitivamente a calma àquela região.

Essas trocas de pontos de vista são independentes da conferência a três, projetada para Washington, talvez para o fim do mês, e que teria por objeto o preparo das eleições previstas pelos Acordos de Genebra, em 1956. Finalmente em Londres, o sr. Mac Millan, que sucedeu a sir Anthony Eden como chefe do "Foreign Office", prosseguirá na obra do seu predecessor, para uma solução amistosa do caso de Quemoy e Matsu.

Pode-se dizer que a ação das potências ocidentais visa privar a conferência de Bandoent do seu carater xenófobo, ou, quando nada, dos argumentos que poderia invocar para excitar os representantes das potências asiáticas contra as potências que têm interêsses no Extremo Orinete, mas que não fazem parte da conferência. Em Washington, atribui-se particular importância a tudo quanto possa fazer compreender o carater unicamente defensivo da atividade diplomática ocidental.

Não alterará a política do café a demissão de Gudin

NOVA YORK, 9 — (AFP — DC) — Desmentindo que o Brasil ou a Colômbia tencionem queimar café, "agora ou no futuro", o sr. Manunel Mejia, Diretor-Geral da Federação Nacional dos Produtores de Café da Colômbia, em nota distribuída ontem afirmou que "a demissão do sr. Gudin, Ministro da Fazenda do Brasil, não terá efeito sôbre a política brasileira do café, tal como foi definida no decurso das conversações do Rio de Janeiro.

"O sr. José Maria Whitaker — prossegue a nota — novo Ministro da Fazendo do Brasil, já anunciou que prosseguirá na mesma política do sr. Gudin", e quanto aos preços do café, "os consumidores nos Estados Unidos podem estar seguros de que grandes flutuações de preço não mais ocorrerão, em futuro previsível, permitindo-lhes saborear à vontade a "bebida americana".

RAZÕES DA ALTA

Depois de afirmar que a alta do café verificada nos últimos anos decorre do "simples fato" do consumo ultrapassar a produção, o sr. Mejia afirmou que os esforços dos cafeicultores latino-americanos asseguram uma safra que restabelecerá a normalidade do mercado do café, pois "O Brasil, e a Colômbia têm como principal objetivo evitar altas espetaculares, devidas à especulação e ao temor de penúria do café".

Produção maior

"A substância de nossas conversações do Rio de Janeiro, continuou o sr. Mejia, é conhecida sob o nome de "Plano Brasileiro". Em têrmos simples, êsse plano significa que os consumidores de café nos Estados Unidos e no resto do mundo terão a garantia de abastecimentos adequados, por um preço que permite novamente um consumo máximo. Uma vez assegurado êsse consumo mundial, o plano brasileiro projeta que os países produtores de café ponham de lado bastante café para a constituição de uma reserva para caso de necessidade. A venda dêsses estoques será realizada por meios comerciais normais, a preços do mercado. Como a produção ultrapassa ligeiramente o consumo, temos excelente possibilidade de constituir êsse estoque de reserva, e não devemos esquecer que um período de sêca, de fortes chuvas contínuas, de geadas ou de doenças numa zona de produção do café poderia ràpidamente modificar a presente situação do abastecimento de café".

Propaganda

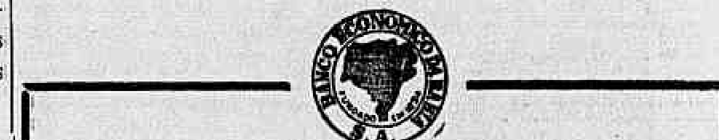
"Os produtores de café, na Colômbia, aprovam inteiramente o plano brasileiro e outros países produtores começam a reagir favoravelmente".

"Quase tôdas as partes do mundo, estão dispostas a beber cada vez mais café, se fizermos um esfôrço suficiente de propaganda, e se sobrepujarmos os obstáculos que limitam o consumo em alguns países. Seria, portanto, loucura, destruir café que podemos vender por um simples aumento do nível do consumo".

Protesta a Coréia repatriação forçada

SEUL, 9 (AFP) — "A Coréia do Sul protestará contra "o repatriamento forçado para a Coréia do Norte, feito pela Índia" de cinco prisioneiros de guerra anticomunistas coreanos", anunciou hoje à imprensa o Ministro do Exterior sul-coreano Pyung Yung Tai, acrescentando não poder acreditar que êsses prisioneiros houvessem pedido voluntàriamente o seu repatriamento para a Coréia do Norte "onde correm o risco de ser executados", acentuou.

Como se sabe, 88 prisioneiros de guerra norte-coreanos que recusaram o repatriamento para a Coréia do Norte ou para a Coréia do Sul haviam declarado que queriam seguir para países neutros, como o México, o Brasil e a República Dominicana, sendo mantidos na Índia à espera de uma decisão a respeito do seu caso



Banco Econômico da Bahia S. A.
(Fundado em 1834)
O MAIS ANTIGO ESTABELECIMENTO BANCÁRIO DO PAÍS
CAPITAL: 100.000.000,00
RESERVAS: 37.000.000,00
DEPÓSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
CÂMBIO E DEMAIS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
SUCURSAL DO DISTRITO FEDERAL
Rua da Assembléia, 83 — Fone: 52-8179

LUCHO GATICA
ESTREARÁ 5.ª FEIRA, DIA 14
NO
Copacabana Palace

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Etelvino Lins está esperando o regresso ao Rio do general Juarez Távora, que foi passar a Semana Santa em Pedro do Rio, para lhe pedir uma declaração de que, uma vez lançada a candidatura do ex-governador de Pernambuco, não mais será candidato ao Catete...

...QUE na reunião de amanhã do PDC, a disposição do sr. Franco Montoro é propor a manutenção da candidatura do dito Juarez Távora ainda que a mesma não obtenha apoio de outro partido, por achar que a próxima eleição será decidida independentemente da posição das fôrças partidárias...

...QUE o sr. Castilho Cabral será o próximo ministro paulista a ser nomeado, depois das nomeações dos srs. José Maria Whitaker e Marcondes Ferraz...

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Candidatura Etelvino tida como precária em S. Paulo e P. Alegre

PÔRTO ALEGRE, 8 — (Asap.) — A escolha do nome do sr. Etelvino Lins como candidato das fôrças antijuscelinistas foi o assunto dominante nas rodas políticas locais durante as últimas 24 horas. Apesar disto, os líderes políticos mostram-se cautelosos e esquivos a quaisquer declarações à imprensa, mesmo porque até o momento nenhum partido político se manifestou a respeito.

UDN ADIOU CONVENÇÃO

Ao contrário, a UDN, cuja convicção era a mais iminente, decidiu adiá-la, visando, evidentemente, ganhar mais tempo para sondar a tendência predominante no udenismo em relação ao político pernambucano.

De outro lado, nos setores juscelinistas do PSD, a candidatura do sr. Etelvino Lins foi recebida com regozijo, por considerarem que a mesma não significará ameaça à candidatura mineira.

Por sua vez, a massa popular pouco se interessou pelo acontecimento. Aliás, nunca se viu aqui no Rio Grande, tamanha indiferença do povo para com a política e os políticos que dizem representá-lo nas demarches para a escolha dos candidatos à Presidência da República. O povo está mais preocupado com a alta alucinante do custo da vida, não dando ouvidos à política.

S. PAULO, 8 (Asap.) — Um grande número de políticos comenta nesta capital, que a candidatura do sr. Etelvino Lins não será definitiva, tendo sido lançada por fôrça de uma fatalidade de prazo, uma vez que os udenistas haviam fixado uma data para os dissidentes pessedistas apontarem um nome. Ao que se informa, acreditam aquêles políticos que, mais dias, menos dias, porém, os lançadores da candidatura Etelvino Lins, compreendendo as suas reduzidas possibilidades, cuidarão de recompor a do general Juarez Távora, com a esperança, inclusive, de que essa candidatura acabará sendo perfilhada também pelo governador Jânio Quadros.

Reforça tal presunção o fato de o general Juarez Távora ter esclarecido satisfatòriamente um mal-entendido criado por um político.

JUBILO DOS AMIGOS

RECIFE, 9 (Asapress) — Ainda com relação à candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República, que teve grande repercussão em todo o Estado, a reportagem da "Asapress" procurou ouvir o prefeito da capital, sr. Djair Brindeiro, que assim falou:

"Na qualidade de prefeito da formosa e terceira cidade do Brasil, que é Recife, na qualidade de amigo e correligionário do sr. Etelvino Lins, mas principalmente como brasileiro, estou convencido de que o nosso país muito se beneficiará, tendo à frente do seu destino uma figura como o candidato das fôrças de "união nacional". Etelvino, elevado à presidência da República, representará, certamente, o início de época de moral e austeridade, necessária à renovação dos nossos costumes políticos e administrativos".

UNIÃO PERNAMBUCANA

RECIFE, 9 (Asapress) — A nossa reportagem esteve em contato com o ex-deputado João Roma e figura de destaque do PSD pernambucano, atualmente presidente do Banco do Nordeste, falando sôbre o lançamento da candidatura do sr. Etelvino Lins à presidência da República, declarou:

"O primeiro pensamento que me ocorre, no momento em que Pernambuco é colocado tão alto pela fôrça moral e espírito público de um dos seus filhos, é a união de todos os pernambucanos, sem quaisquer distinções partidárias, para dar a Etelvino Lins a vitória que bem merece. A sua candidatura não resultou de ambições. Foi uma conquista de quem soube bater-se por ideais elevados, para poder merecer a confiança das grandes fôrças políticas nacionais, que colocaram a escolha do seu nome no terreno do irrecusável".

LINO DE MATOS NÃO SERA' CANDIDATO NA CHAPA ETELVINO LINS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Falando à reportagem, a propósito da notícia procedente da Capital da República, segundo a qual será candidato à vice-presidência, na chapa encabeçada pelo sr. Etelvino Lins, o senador Juvenal Lino de Matos declarou:

"Fiquei surpreendido com tal notícia. Não é verdade. Não sou e nem poderei ser candidato à vice-presidência da República na chapa encabeçada pelo sr. Etelvino Lins. Sou militante de um partido de base popular, de uma agremiação política que tem o seu programa e suas diretivas absolutamente definidas e, por isso, não poderia eu ser candidato, na chapa aludida pelos jornais do Rio. Nêsses últimos dias, toda a minha preocupação foi estabelecer com os outros líderes populistas a formação de uma "frente populistas", para defender intransigentemente as liberdades democráticas. Creio mesmo que a notícia, divulgada com tanto estardalhaço pelos jornais cariocas, foi lançada com o objetivo de prejudicar o nosso trabalho, criando um clima de confusão e desconfiança. Os entendimentos para a formação da "frente populista" estão sendo feitos, sem que se cogite de nomes, para a presidência da República".

Inscrições abertas no I. Rio Branco

A partir de amanhã, até 11 de julho próximo, estarão abertas as inscrições para o Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, mantido pelo Instituto Rio-Branco, do Ministério das Relações Exteriores.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos, desde que sejam brasileiros natos, contem no mínimo vinte e no máximo trinta e cinco anos de idade e possuam certificado de licença Clássica ou Científica.

Os candidatos aprovados em exame psicofísico, realizado pelo Instituto de Seleção e Orientação Profissional, da Fundação Getúlio Vargas, serão submetidos a provas de Português, Francês, Inglês, História Mundial Moderna, História do Brasil, Geografia, Elementos de Economia Política, Noções Fundamentais de Direito e Cultura Geral.

Os vinte primeiros classificados no Exame Vestibular serão matriculados no Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, com a duração de dois anos, findos os quais serão nomeados para o cargo inicial da carreira de Diplomata.

As instruções e os programas do Exame Vestibular foram publicados no Diário Oficial de 9 de abril de 1955.

Quaisquer outras informações poderão ser obtidas na Secretaria do Instituto Rio Branco, no Ministério das Relações Exteriores, à Avenida Marechal Floriano, 196.

Jânio em Mato Grosso; Barata, candidato; volta Virgílio Távora

POLÍTICA ESTADUAL

S. PAULO, 8 — (Asap.) — O Governador do Estado, viajando por via-aérea, seguiu ontem para Mato Grosso, devendo, também, visitar ligeiramente a região do Xingú. Seguirá, depois, para Campo Grande, onde deverá esperá-lo o Governador de Mato Grosso, sr. Fernando Correia. O sr. Jânio Quadros sòmente regressará a S. Paulo na próxima segunda-feira.

APOIO A EMILIO CARLOS

S. PAULO, 8 (Asap.) — O sr. Paulo Ribeiro da Luz, candidato do PSD à Prefeitura desta capital, deverá renunciar à sua candidatura, passando a apoiar a do sr. Emílio Carlos, do PTN. Esta decisão seria uma decorrência do apoio que o PTN dá no cenário nacional ao candidato do PSD à Presidência da República.

E' possível, entretanto, que o sr. Ribeiro da Luz fique como vice-prefeito na chapa petenista.

BARATA CANDIDATO

BELE'M, 9 (Asap.) — O senador Magalhães Barata, chefe do PSD regional, aceitou, na reunião de ontem do partido majoritário, a indicação de seu nome à candidatura ao Govêrno do Estado, sendo o seu adversário o sr. Epílogo Campos na disputa governamental. O Diretório Municipal deverá marcar na próxima semana, a data da convenção estadual, a fim de homologar o nome do senador Magalhães Barata.

"GATO" NA LUZ

BELE'M, 9 (Asap.) — O prefeito Celso Malcher mandou cortar a ligação de luz na residência do senador Magalhães Barata, nesta capital, em virtude de ter sido descoberto ali, pela Fiscalização Municipal, um dispositivo denominado "gato", destinado a desviar corrente elétrica, com o objetivo de lesar os cofres municipais.

O senador paraense alegou que tal dispositivo fôra colocado pelo seu correligionário Guajarino Maciel, antigo delegado do Impôsto de Renda neste Estado.

J. PESSOA, 9 (Asap.) — Informa-se que teria surgido um movimento no seio do Diretório Nacional da UDN no sentido de levar à vice-presidência da agremiação brigadeirista o nome do sr. Argemiro Figueiredo, senador e presidente da UDN paraibana. Tal movimento, segundo a informação, se relacionaria com a atuação do sr. Figueiredo no Senado da República.

EM SÃO PAULO O MINISTRO DA JUSTIÇA

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Está desde ontem nesta capital o sr. Alexandre Marcondes Filho, Ministro da Justiça, que veio passar os dias santificados junto de sua família.

Ao ser abordado pela reportagem o sr. Marcondes Filho declarou que repercutiu muito bem na capital federal a nomeação do sr. José Maria Whitaker para a pasta da Fazenda. Adiantou que com sua experiência e capacidade, o sr. Whitaker trará grandes benefícios para a Nação.

VOLTA VIRGILIO TAVORA

FORTALEZA, 8 (Asapress) — Seguiu hoje inesperadamente para o Rio de Janeiro, o deputado Virgílio Tavora, secretário geral da UDN que ali fôra atender um chamado do sr. Artur Santos, presidente daquele partido.

Ao que se sabe, ontem à noite o sr. Virgilio Tavora, considerado aliás como o principal mentor udenista cearense, manteve uma demorada conversa telefônica com o sr. Artur Santos, no decorrer da qual o presidente da UDN dizia ser necessária sua presença na capital federal a fim de juntos discutirem os principais problemas relacionados com a sucessão presidencial.

EMPOSSADO

FORTALEZA, 8 (Asapress) — O governador Paulo Sarazate empossou ontem na direção da Imprensa Oficial, o sr. Alberto Leal, recentemente nomeado para aquela função. Por ocasião do ato de entrega falou o sr. Valdemar Gonçalves, antigo diretor, que foi também nomeado para a direção do Instituto de Previdência Social do Município de Pariguari, em Medeiros.

Estiveram presente ao ato além do governador, o prefeito Acrisio Moreira Rocha, altas autoridades civil e militares.

ESCOLHA DOS FUTUROS VEREADORES

PÔRTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Terá lugar na próxima quarta-feira na Câmara Municipal uma reunião do Partido Trabalhista Brasileiro na qual deverão ser ventilados os assuntos relacionados com o próximo pleito municipal, a realizar-se em outubro vindouro. Sabe-se que na referida reunião os líderes trabalhistas tratarão da escolha dos nomes que deverão concorrer nàquele pleito. Há, por outro lado, um grande interêsse em tôrno desta reunião em tôdas as hostes políticas portoalegrense.

A UDN PARAIBANA NÃO APOIARÁ O SENHOR WANDERLEY

JOÃO PESSOA, 9 (Asapress) — Soube-se que o sr. José Maria Pôrto, prócer udenista, recebeu carta do sr. Argemiro Figueiredo, chefe da UDN paraibana, delineando a posição do seu partido em face do pleito para a sucessão do governador José Américo.

Nesse documento, o senador Argemiro de Figueiredo mostraria a impossibilidade de uma aliança com o PSD para apresentação de uma chapa de conciliação.

De tal forma, estaria definitivamente fora de cogitação, no seio da UDN paraibana, a candidatura do sr. Vergniaud Wanderley ao Govêrno do Estado.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
CONTA MISTA *
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
Ouvidor
M. Couto
Av. Rio Branco
e melhor localização
BEM NO CENTRO DA CIDADE
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7
ao lado da rua do Ouvidor

Juscelino conversará com Jânio

S. PAULO, 8 (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de informar, está sendo esperado terça-feira nesta capital o sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à sucessão do sr. Café Filho.

CONFERENCIA COM JANIO

Afirma-se, entretanto, nos meios geralmente bem informados, que o objetivo do ex-governador mineiro não é iniciar a sua campanha política em S. Paulo, mas sim, avistar-se com o governador Jânio Quadros, mantendo com êle uma conversa final sôbre problemas da sucessão, procurando certificar-se de que o governador paulista, de fato, não se imiscuirá na campanha de três de outubro próximo. Adiantam os mesmos círculos que é apenas isso que deseja o candidato pessedista, já que o chefe do Executivo paulista pelos compromissos assumidos com o govêrno federal, não poderá solidarizar-se com sua candidatura.

A valorização da Amazônia e a cooperação da Assistência Técnica

No próximo dia 13, quarta-feira, terá início o "Ciclo de Estudos" promovido pela Comissão Nacional de Assistência técnica sôbre temas econômicos do Brasil.

A primeira Conferência está a cargo do sr. Artur Cesar Ferreira Reis, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia e versará sôbre "A Valorização da Amazônia e a Cooperação de Assistência Técnica".

Realizar-se-á a palestra no Salão da Biblioteca do Itamarati, às 17 horas.

Favorável a Juarez e ao golpe o Prefeito de Salvador

SALVADOR, 9 — (Otacílio Lopes, do DC) — O prefeito Hélio Machado, que é hoje um dos líderes de maior prestígio popular na Capital e já em franca arrancada pelos municípios do interior, preparando-se para o Govêrno do Estado, é o único líder que se coloca intransigentemente ao lado da candidatura Juarez Távora.

O sr. Hélio Machado faz parte do Diretório Nacional do PDC e vai ao Rio amanhã a convite da direção de seu partido para participar da reunião de segunda-feira em que deverá ser lançada a candidatura do Chefe da Casa Militar da Presidência. "Se fôr de todo impossível a minha viagem — adiantou o sr. Hélio Machado — já mandei procuração ao dep. Franco Montoro".

QUER SER INTERVENTOR

O prefeito eleito de Salvador (o primeiro depois de concedida autonomia ao Município) admite a solução extralegal e dadas suas incondicionais vinculações ao grupo juarezista do PDC chegou a pleitear a interventoria do Estado.

Os amigos do prefeito admitem que, em caso de golpe, o sr. Hélio Machado seria o "candidato natural à interventoria".

QUEM E' O PREFEITO

O sr. Hélio Machado foi da antiga Ação Integralista, recolhendo-se ao comércio desde 1937. Presidente da COAP baiana arrastou uma luta sem tréguas contra os fornecedores de carne à capital e terminou exonerado do posto. Daí granjeou popularidade e na legenda do PDC fez uma campanha dinâmica e vitoriosa para a Prefeitura, com apoio de vários partidos, inclusive dos integralistas e comunistas.

E' um homem de extrema simpatia pessoal e com apurado senso popular, o que lhe vale hoje à confiança da população da Capital, esperançosa de uma administração fecunda e revolucionária. Não esconde as suas ambições políticas, preferindo, por ora, manter uma convivência franca com todos os partidos e inicia a sua administração em regime de perfeito entendimento com o governador Balbino. Aguarda a chance da campanha sucessória presidencial que lhe valerá a solidificação do seu prestígio pessoal e o exercício efetivo da liderança do PDC, para cuja legenda se abrem promissoras perspectivas em todo o Estado.

Festival de Ouro Prêto

A Comissão Nacional de Música do IBECC solicita a divulgação da seguinte nota: "Realizar-se-á, de 17 a 21 de abril corrente, o Primeiro Festival de Ouro Prêto, sob o patrocínio do Govêrno de Minas Gerais e do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura. Do programa constam concertos sinfônicos ao ar livre, audições de música coral e de câmara, espetáculos de ballet, uma conferência da escritora Cecília Meireles, sarau ouropretense à maneira do século XVIII "marche aux flambeaux" e transladação das cinzas de Marília para o Museu da Inconfidência, encenação da peça "Medéia" de Eurípedes, visita à Mariana, etc. Tôdas as providências foram tomadas para a boa acomodação dos turistas pela Comissão do Festival de Ouro Prêto, a quem devem ser dirigidos os pedidos de reserva de quartos e bilhetes para os espetáculos".

10 de Abril

Diário de um Reporter

CASTELLO

O DRAMA DO GENERAL PORFIRIO

O general Porfírio da Paz, como é de se supor, viveu também o seu drama nos primeiros dias de abril. Estava certo de que o sr. Jânio Quadros renunciaria e lhe entregaria o Govêrno de São Paulo.

Chorando sua decepção, eis como o vice-governador historiou os fatos ao chefe de um partido político:

Logo depois de eleito, o sr. Jânio assinou espontâneamente com o sr. Porfirio um compromisso mediante o qual se propunha a candidatar-se diretamente à Presidência da República sem sequer assumir o Govêrno. No dia do embarque, o general procurou o governador eleito e perguntou-lhe: "Está de pé o nosso acôrdo?". "Que acôrdo?", perguntou-lhe o sr. Jânio. O sr. Porfirio exibiu então o papel. O sr. Jânio tomou-o das mãos e rasgou-o. "Eis aí o acôrdo", disse.

Diante da cena, não procurou mais o governador que, regressando da Europa, assumiu o Govêrno. No último dia de março, entretanto, é procurado por amigos comunas e o próprio sr. Jânio Quadros lhe telefona, considerando-se culpado de tudo e pdindo ao amigo Porfírio que fôsse ao seu encontro. Porfírio foi. No palácio o sr. Jânio o recebeu num quarto — descalço, vestido numa calça de pijama, uma camisa velha e barba de dois dias.

Depois de dois dias de negociações, o sr. Porfírio pensou — "seja tudo como quiser Nossa Senhora da Conceição" — e aceitou o acôrdo, firmado em três vias, uma das quais foi remetida ao cardeal. Assinada, o sr. Jânio pediu os sêlos. Queria tudo selado.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPOSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.
20º ANIVERSÁRIO
leva ao
MEYER
seus tradicionais serviços.

Banco Financial Novo Mundo S. A.
tem a grande satisfação de participar ao Comércio e à Indústria, aos seus Amigos, Clientes e ao Público em geral, a inauguração da sua AGÊNCIA MEYER, localizada à Rua Dias da Cruz 170. loja - a ser realizada dia 11 do corrente às 10 hs. da manhã, data em que o Banco, por feliz coincidência, comemora seu 20.º Aniversário de atividades.
A Diretoria

Matriz Rio:
Rua do Ouvidor 71-73
Tel: 52-2010
Filial São Paulo:
Rua João Bricola 37

Para atender à expansão da nossa cidade, que, a passos agigantados, cresce e cria problêmas, o Banco Financial Novo Mundo, acompanhando êsse rítimo de progresso, inaugurará, na próxima 2a. feira, a Agência do Meyer. Você, Suburbano, que já conhece nossa tradicional maneira de atender ao público, terá agora à sua disposição, na nova agência, os mesmos serviços.

Agência Meyer
RUA DIAS DA CRUZ, 170
loja

Evo Publ. - Tel. 43-9888

Em 1954 30.000 novos depositantes abriram contas no Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
CAPITAL E RESERVAS CR$ 233.929.926,50
PEDRA E CAL
IA 2085

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1955

A nossa opinião

Questão de métodos

A candidatura do sr. Etelvino Lins, em que pesem as declarações do Presidente da UDN, continua a não convencer. Isto é, continua aparentando uma simples manobra para encobrir as verdadeiras dificuldades que impossibilitaram o arranjo do Catete, dos Campos Eliseos, da UDN e do PSD dissidente em tôrno do nome do general Juarez Távora. E o pior é que os indícios de recomposição não se fazem sentir, pois enquanto o chefe da Casa Militar recolhe-se na Semana Santa a um discreto vilarejo fluminense, persistem os sintomas de que o sr. Café Filho continua atacado do mesmo mal que o tornou um elemento tão nocivo às aspirações do seu ajudante de campo — o mal de querer fazer política em têrmos de amizade pessoal. Pois é precisamente a candidatura do sr. Munhoz da Rocha que volta às manchetes dos vespertinos oficiosos a indicarem que o Catete insiste numa articulação com o sr. Jânio Quadros para apresentação do candidato do peito.

O general Távora lutará assim em duas frentes: lutará contra o PSD dissidente, que o desgastou e envolveu para obter um compromisso udenista em tôrno da candidatura pessedista dissidente do sr. Etelvino Lins; lutará contra o Catete e os Campos Eliseos, que perseguem um objetivo comum, de tirar o máximo de proveito da situação.

E' claro que se um candidato só da frente anti-juscelinista não daria para fazer face ao prestígio crescente do candidato democrático, dois ou três somente não criarão condições ideais para a disputa por que o fato representará um desgaste e um descontrôle de um setor ponderável da opinião nacional digno de lástima e de molde a provocar apreensões.

O sr. Etelvino Lins, que é um moço ambicioso e que jogou tudo numa cartada difícil, haverá de defender de unhas e dentes o lugar que pelo menos lhe dará uma projeção no país por alguns meses. Disso êle não abrirá mão e, com a sua obstinação conhecida e sua capacidade de intriga que o transformou em poucos anos de Chefe de Polícia da ditadura pernambucana em líder nacional da UDN, roubando o pôsto de comando ao próprio brigadeiro Eduardo Gomes, tratará de engolir o general Távora e de anular o sr. Munhoz com voracidade ímpia.

Enquanto isso, a campanha pré-eleitoral prossegue, firmando-se a cada dia o sr. Juscelino Kubitschek como o único candidato que disputa com propósitos sérios e com firmeza a Presidência da República. Perante seus correligionários, cresce o seu prestígio político ante a evidência da maneira certa com que agiu não permitindo que fossem as aspirações de Minas e do PSD trituradas nas intermináveis negociações e articulações em que predominam a má fé, em que os interêsses escusos tendem sempre a prevalecer sôbre as legítimas aspirações populares.

O sr. Juscelino acertou em cheio e a vitória o espera seguramente no fim da jornada. Os seus adversários, divididos, estraçalhados, tornaram-se impotentes para opor-lhe uma séria barreira eleitoral.

O peixe e a Semana Santa

TODOS os anos é a mesma coisa. A COFAP anuncia que na Semana Santa vai haver peixe em abundância. A propaganda começa trinta dias antes. Anuncia-se que nos dias de guarda — quinta e sexta — estarão prontas para entrega ao público milhares e milhares de toneladas do pescado. Todo mundo espera o milagre da COFAP. Mas, chega na hora "H", o peixe se evapora. Só fica para o povo o produto de terceira classe. O resto desaparece, por um passo de mágica. Ou, então, a mentira oficial tentará iludir o povo.

Êste ano repetiu-se a farsa. A COFAP anunciou que o peixe não iria faltar. Havia em estoque mil toneladas do produto, com tendência a aumentar. Chegou, porém, o momento supremo: nem 300 existiam. Por que? Nem a própria COFAP pode responder. Todo mundo sabe que grande parte do peixe foi desviada para São Paulo e Niterói, onde não há tabelamento. E o Rio ficou sem êle.

No Entreposto de Peixe, as [cenas] foram impressionantes. To[dos] queriam comprar peixe. Policiamento reforçado. Discussões. Gritaria etc. E ninguém conseguiu nada. Só um número muito pequeno de pessoas teve a felicidade de comprar um peixinho para a família. O resto ficou a ver navios. Nas feiras e nos mercadinhos só se encontrava o artigo inferior e, isso mesmo, sabe Deus como...

O próprio gerente do Entreposto, falando à imprensa declarou que "as previsões haviam falhado". Isso, porém, não é novidade para o povo. As previsões da COFAP sempre falharam. E o sr. Américo de Carvalho, que substituiu o general Pessoa, com ares de salvador, saiu-se mal do "test" da Semana Santa. Perdeu a sua primeira batalha. E, talvez, a sua batalha decisiva...

Os fraudadores do leite

HÁ poucos dias, foram presos vários leiteiros que adulteravam o leite fornecido à cidade, pondo em perigo a vida dos que ingerem aquele produto, principalmente as crianças. Com surprêsa geral, êsses indivíduos sem consciência, verdadeiros bandidos sôltos no meio da sociedade, obtiveram uma ordem de habeas-corpus, concedida pelo juiz Anselmo Ribeiro. A medida judiciária causou sensação, pois os acusados poderão voltar à prática ilícita de envenenar o povo, sem receio da Polícia que os deteve em flagrante delito.

Os médicos pediatras, principalmente, ficaram alarmados com a generosidade daquele magistrado. Nem podia deixar de ser assim. Parece estarmos numa terra em que os grandes criminosos têm o direito de ficar impunes. E os adulteradores do leite são criminosos hediondos, que merecem os mais severos castigos. Mas, em vez dêsses castigos, a Justiça lhes abre a porta do cárcere para a continuação da obra de matar as crianças do Rio de Janeiro.

E' claro que um juiz pode errar, como erram todos os homens. Mas, a atitude do juiz Anselmo Ribeiro causou pasmo. Se êsse magistrado pensar bem na extensão da medida que concedeu aos fraudadores, não terá dúvida em reparar a sua decisão. E' apenas uma questão de consciência e de solidariedade humana.

O diretor da Sociedade Brasileira de Pediatria, dr. Rinaldo Limare, falando a um dos nossos colegas, declarou que se o juiz estiver interessado em verificar a real situação de nossa infância, poderá visitar o Hospital de Toxicose da Prefeitura, para ver os bebês que estão morrendo contaminados pelo leite adulterado. Durante a sua visita, o juiz poderia verificar, também, o número insuficiente de leitos do hospital, ocupados, na sua maioria, por crianças portadoras de doenças provocadas pelas impurezas do leite.

Ainda causou espanto haver o juiz declarado que a sua sentença tem um caráter 'eminentemente humanitário", pois os presos iriam ocupar prisões inadequadas para êles. No entanto, não se comovem êsses bandidos com a sorte das crianças que estão assassinando conscientemente, premeditadamente.

Tudo indica a necessidade de uma legislação severa contra êsses indivíduos que, com o fito em proventos maiores, não trepidam em concorrer para aumentar o obituário da cidade, levando de roldão pequenos seres que precisam e devem ser amparados e protegidos por todos os juízes do Brasil, pela Polícia, pelo Govêrno, pela sociedade inteira...

INSPETORES DO TRABALHO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



INTERROMPEMOS hoje, os comentários ao plano ou programa básico para solução dos problemas nacionais, a fim de tratar de um caso concreto, merecedor de inspirar critério administrativo a ser incluido em qualquer programa de govêrno, e indispensável à moralidade e à normalidade da administração. Trata-se da obediência ao preceituado na Constituição Federal, arts 184 e 186, conjugados, que representam, juntos, um só princípio, fundamental para a republicanização da República.

A pedra anular da República

O primeiro dêsses dispositivos é semples caso particular do princípio da igualdade perante a lei, que é a pedra angular da República. Declara-se, ali, que: "Os cargos públicos são acessíveis a todos os brasileiros, observados os requisitos que a lei estabelecer". E' princípio, êste, de tal modo inerente ao Regime, que poderia parecer supérfluo torná-lo explícito como fêz o legislador constituinte, nessa declaração solene.

O segundo dispostivo mencionado, o art. 186, oferece a solução prática, o modo de tornar efetivo, de assegurar a realização e o cumprimento do estabelecido, como uma tese, no art. 184. Os cargos públicos — proclama êste — são acessíveis a todos os brasileiros. Muito bem. E' claro que não poderia ser de outra forma. Como, porém, assegurar que êste belo princípio seja obedecido, na prática e ante as vicissitudes da vida político-administrativa? E' aí que entra o art. 186 e completa: "A primeira investidura em cargo de carreira e ou outros que a lei determinar efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde".

Eis aí. O provimento por concurso dos cargos iniciais de carreira, abre essas carreiras a todos os brasileiros, assegurando-lhes a seleção segundo o critério impessoal da habilitação verificada em concurso. Não há pistolão. Não há interêsse pessoal ou político: há títulos e provas de verificação de capacidade e merecimento. Êsse critério seletivo reduz ao mínimo a percentagem de erros e injustiças e, pràticamente, elimina o arbítrio da Administração ou do Govêrno, arbítrio que é o grande perigo a evitar. Deve-se notar, de passagem, que não é apenas o direito individual dos cidadãos, que se assegura por êsse processo. E', também, a moralidade da vida administrativa, é, também, a resistência e a defesa contra essas duas pragas que procuram devastar a democracia e a República: a opressão e a corrupção. Trata-se, pois, de matéria da maior importância social e política, para a qual devem estar atentos todos os Partidos e homens públicos empenhados na campanha de recuperação moral que a Nação reclama.

Tentativa de inutilizar o concurso

O Congresso Nacional vai ser chamado, na próxima têrça-feira, a apreciar um veto presidencial inspirado exatamente nesses princípios jurídicos, políticos e acima de tudo, morais. Deve ter sido aprovado, na Câmara e no Senado, por inadvertência.

Em poucas palavras, o caso é êste: os cargos de inspetor do Trabalho foram providos interinamente por livre nomeação do Govêrno. Êsse provimento, é óbvio, limitava-se ao período de interinidade. O provimento efetivo só poderia ser feito mediante concurso, nos têrmos do art. 186, acima citado. O concurso foi realizado, sob a direção do DASP — que, nesse terreno, tem prestado excelentes serviços. No Rio e em São Paulo inscreveram-se 4.092 candidatos, que se submeteram a provas severas de português, matemática, estatística, direito do Trabalho, direito Civil, Constitucional, Pessoal e Administrativo.

Pois bem: enquanto se abriam as inscrições e se realizavam as provas para êsse concurso, o Congresso aprovava projeto de lei procurando torná-lo inútil, mandando efetivar os interinos, mediante concurso de títulos, apenas, de acesso limitado aos próprios interinos, o que, manifestamente, contrária quer o livre acesso de todos os brasileiros a êsses cargos (uma vez que só os interinos concorreriam), quer o provimento de tais cargos iniciais de carreira mediante verdadeiro concurso — que só o é quando aberto a quem deseje inscrever-se. Tudo, com sacrifício dos que se submeteram às provas, já agora, se habilitados, têm irrecusável direito à nomeação.

Foi êsse o projeto que o Presidente da República vetou, isto é, cumpriu o dever de vetar. A aceitação do veto, pelo Congresso, é, por sua vez, uma imposição da moralidade política e administrativa, além de ser ato de justiça. Estamos certos, por isso, de que o Congresso o aprovará, rejeitando o projeto, por expressiva maioria, quase por unanimidade.

A OPINIÃO DO LEITOR

Os vereadores de 1955 ainda não decepcionaram

O LEITOR Américo Lopes Prates nos enviou a carta que abaixo publicamos. Foi ela escrita após a divulgação de dados referentes à vida do vereador assassinado José Machado Vanderlei. E' bom frizar que, após o desaparecimento daquele vereador, a Câmara Municipal revogou parte do último "panamá" e se dispõe a adotar outras providências de restauração do seu conceito público. Os vereadores de 1955, portanto, não decepcionaram, até aqui, seu eleitorado. Com essa ressalva, eis a carta do leitor acima: "Como brasileiro, que visa o progresso de sua Pátria, não poderei deixar de chamar a atenção do eleitorado carioca. para a espécie de gente, que envia, talvez por ingenuidade ou ignorância, para representá-lo na Câmara Municipal.

Esta revelação é grave, pois mostra a descoberto, as falhas gritantes de nossa primária Justiça Eleitoral. Cafajestes, desclassificados, foragidos da Justiça, com péssimos antecedentes, são eleitos vereadores. Das duas uma: ou nossa Democracia faliu ou o brasileiro só poderá ser governado por uma Ditadura, já que não tem capacidade para discernir. E' completamente (desculpe o têrmo) irresponsável.

Peço a reprodução de um trêcho de reportagem de um vespertino sôbre os antecedentes de um vereador recentemente assassinado. Eis que maravilha é a nossa Justiça Eleitoral, que registra um candidato com êste prontuário: "A vida pregressa do vereador José Machado Vanderlei tem um passado cheio de delitos. Na conspirata de 1935, foi um dos delatores de Pedro Ernesto, contando ao então comandante Protásio Guimarães que os comunistas iam bombardear os depósitos de água da cidade. Pertenceu à corporação dos Fuzileiros Navais, de onde foi expulso. Também pertenceu à Polícia Militar, de onde também foi expulso. Fiscal da Guarda Municipal, respondeu a 18 inquéritos. Seu prontuário na Polícia é o de número 132.442. No mês de outubro de 1948 foi prêso como assaltante à mão armada de dois leiteiros nas proximidades do cemitério de Inhaúma. Outros delitos (assaltos, lutas corporais, tentativas de homicídio) lhe são atribuídos. ("O Globo", de 29.3.55).

Um indivíduo com estas "qualidades" é capaz de fazer qualquer negócio, às custas do povo. Faço um apêlo veemente ao Presidente do Superior Tribunal Eleitoral para essa anomalia. Ou se reforma a Justiça Eleitoral ou adeus Brasil. Na atual Câmara de Vereadores tem de tudo, desde "bicheiros" até assaltantes de estradas, como ficou provado pela matéria acima reproduzida".

Preço da gasolina

Do leitor Ferreira d'Azevedo: "O Presidente da República, com atraso de várias semanas, exonerou seu Ministro da Fazenda, o sr. Gudin. Digo com atraso de algumas semanas porque, se a demissão fôsse datada de 15 dias antes, o povo brasileiro não iria pagar caro o preço da gasolina. De forma que, de tudo quanto o sr. Gudin fêz, o que vai ficar mesmo, como obra sua, é êsse aumento. Mas seu sucessor, que nunca teve tradição de elemento altista, deve anular, quanto antes, êsse ato impensado do seu antecessor. O sr. José Maria Whitaker, que já foi Ministro da Fazenda uma vez, por sinal deixando o país em ótima situação financeira, com saldos na Inglaterra e nos Estados Unidos, com o cruzeiro (ex-mil reis) com algum crédito, com algum valor no estrangeiro, deve compreender que o povo brasileiro não suporta mais essa majoração do custo da sua vida.

Ao tempo em que o sr. Whitaker foi Ministro da Fazenda, os ministros não costumavam concorrer para a elevação do custo da vida. Pelo contrário, êles se esforçavam o máximo para manter as coisas como as coisas estavam e quando eram obrigados a homologar uma majoração, só o faziam em último recurso e nunca por iniciativa própria.

Mas com o sr. Gudin, não. Êle próprio é que promoveu o aumento do preço da gasolina. A COFAP, agindo acertadamente, o que é raro, não aceitou o aumento. Então o sr. Gudin pôs em campo do seu prestígio, ao tempo bem grande. E ameaçou o Govêrno de uma crise, caso não fôsse mantida sua vontade. O resultado é conhecido: o general Pantaleão teve que deixar a Presidência da COFAP, todo o plenário dêsse órgão foi afastado, veio outra administração e o prêço da gasolina foi majorado. Dias depois, por questões políticas e não por motivo do grave prejuízo que deu ao povo brasileiro, o sr. Gudin deixa de maneira aliás humilhante, o elevado cargo de Ministro da Fazenda.

Para substituí-lo, foi nomeado o sr. Whitaker. Daqui faço um apêlo ao novo ministro. Uma das suas primeiras providências deveria ser a anulação do ato infeliz e impatriótico do sr. Gudin. Se o sr. Whitaker anular o aumento do prêço da gasolina, decididamente entrará no Govêrno com pé direito e todo o apoio popular. Não deve fazer isso por demagogia, para cortejar a popularidade, que êle não precisa. Mas por um dever de consciência, porque o povo já está sacrificado por tôdas as maneiras e não deve, agora, ir pagar transporte mais caro só porque o sr. Gudin assim o entendeu".

Washington e a renúncia de Churchill

Georges Wolff

WASHINGTON — Depois de exprimir em têrmos comovidos os sentimentos que lhes causa a demissão de sir Winston Churchill, os dirigentes americanos inclinam-se com realismo sôbre a situação criada nos assuntos mundiais, pela ascenção ao poder de sir Anthony Eden.

Já o Secretário de Estado Foster Dulles saudou calorosamente o sucessor do prestigiado Churchill. O gesto foi algo mais do que uma simples cortesia. O chefe da diplomacia americana teve muito mais contato com o chefe do Foreign Office do que com o primeiro-ministro de Sua Majestade. A segunda guerra mundial fizera ao presidente Eisenhower e de sir Winston amigos pessoais, e suas relações se situavam mais no plano da filosofia política do que na prática dos assuntos internacionais. Êste não é o caso da colaboração entre sir Anthony Eden e John Foster Dulles. Executores de uma política decidida por seus respectivos chefes de governos, os dois ministros falavam um com o outro como técnicos, e mantinham relações constantes.

Atribui-se aqui a sir Anthony o mesmo fervor de sir Winston em fazer de uma amizade anglo-americana, e de uma mútua confiança, a base da política externa britânica. Afinidades de família e sobretudo as lembranças da Segunda Guerra agiam sôbre o pensamento de sir Winston, em tudo o que dizia respeito às relações entre o mundo britânico e a América. Não se encontrarão tais influências junto ao novo Primeiro-Ministro da Inglaterra. Êle não possui a admirável eloquência de seu predecessor para exprimir seus sentimentos, mas isto se deve, sem dúvida, a que seu pensamento e sua política são antes modelados pelos fatos.

Isto não significa, entretanto, segundo os diplomatas americanos, que as relações anglo-americanas possam tornar-se menos estreitas. Pelo contrário, nem o presidente dos Estados Unidos, nem seu Secretário de Estado, têm o sentido do verbo e do gesto espetacular que caracteriza Churchill e caracterizara Roosevelt.

Tudo o que as relações anglo-americanas tinham, por vêzes, de teatral e mesmo de comovente, se diluirá, sem dúvida, com a retirada de sir Winston Churchill. Isto, porém, será compensado com um maior realismo e provàvelmente uma maior solidez, com o advento ao poder de sir Anthony Eden. (AFP)

Ciência ao alcance de todos

ELETRÔNICA — I

UM dos ramos da ciência que mais tem permitido o progresso da técnica é a eletrônica. A eletrônica está relacionada com o fluxo de corrente elétrica modificada e trabalhada pelas "válvulas eletrônicas" e dela dependem outros campos tecnológicos como os da energia elétrica, iluminação, rádio, telégrafo, telefone, televisão, radar e outros.

Para uma compreensão razoável da energia elétrica é necessário um conhecimento prévio da constituição da matéria, pois nela vamos encontrar a explicação da eletricidade.

A matérira, líquidos, gases ou sólidos é composta com os 92 elementos naturais (existem já elementos artificiais ùnicamente existentes nos laboratórios e que são elaborados pelo homem). Êsses elementos podem se apresentar simples ou em combinações. Cada elemento ainda é subdividido em um sistema muito semelhante ao sistema solar. O átomo compreende uma parte central, equivalente ao Sol, constituída por um núcleo, que possue carga elétrica positiva, em tôrno do qual giram partículas cêrca de duas mil vêzes menores que são os electrons. Os electrons estão para o núcleo como os planetas estão para o Sol. Giram em tôrno dêle e possuem uma carga elétrica negativa. Vemos que então os núcleos são positivos e os electrons negativos e existe entre êsses dois componentes atômicos um equilíbrio elétrico mais ou menos estável.

POR motivos ainda não muito bem conhecidos, os átomos perdem electrons, passando a um estado em que são conhecidos sob o nome de IONS. Assim o Ion não mais é um átomo íntegro e sòmente uma parte dêste. Como tôdas as partes atômicas são providas de uma certa quantidade de energia elétrica, êles são passíveis de serem atraídas visto terem perdido a neutralidade a que estavam sujeitas enquanto pertenciam a um sistema estável. A ionização e a recaptura de electrons verifica-se continuamente "in natura" e sòmente há bem poucos anos é que o homem descobriu êsse fato e dêle começou a tirar proveito. A maneira pela qual os electrons são normalmente desligados do sistema atômico, é pouco regular e existem livres pelo espaço nuvens, ou melhor uma nuvem com um número pràticamente infinito de electrons.

O homem então descobriu que, estando os electrons livres em natureza, numa proporção excessiva e que se êles são atraídos pelas cargas positivas dos protons, se se estabelecesse um ponto com uma carga altamente positiva para onde convergissem os electrons em grande velocidade obter-se-ía uma corrente, ou um fluxo electrônico, ou melhor, uma corrente elétrica.

Essa corrente elétrica foi sendo estudada e aproveitada para produzir trabalho.

O tradicional escravo do homem em matéria de energia tinha sido durante muito tempo o vapor, uma forma de produzir energia muito tôsca e de grande desperdício. A energia elétrica abriu um novo campo e as pesquisas começaram então a dirigir a eletricidade para diversos setores pertencendo a tôdas atividades humanas atualmente, sempre que há necessidade de se produzir trabalho.

DE qualquer forma a válvula eletrônica veio coroar a eletricidade. Esta válvula não é uma invenção pessoal, mas sim o resultado das pesquisas de vários homens.

Edison, por exemplo, nas suas pesquisas à procura de um filamento ideal para uma lâmpada incandescente, em 1833, descobriu que um eletródio que tinha sido colocado por acidente numa lâmpada que já estava montada antecipadamente com os dois eletródios, fundamentais, estava atendendo a um comportamento estranho. Êsse comportamento estranho seria mais tarde conhecido como "Efeito Edison". Embora o terceiro eletródio não estivesse de forma alguma ligado aos dois outros na primitiva lâmpada de carbono (lâmpada que possuia um rudimentar filamento de matéria orgânica), quando aquela foi ligada, um galvanômetro assinalou a passagem de corrente no terceiro eltródio.

ANOS mais tarde, ao trabalhar com lâmpadas de vidro, de onde tinha sido produzido um alto vácuo, Sir William Crookes, confeccionou um tudo de vidro nas extremidades do qual soldou os eletródios. Um dêles em cada extremidade. Produziu o vácuo e ligou o sistema a uma fonte geradora de eletricidade de alto potencial. Notou então que, embora os eletródios não estivessem ligados uma luz aparecia sôbre o polo negativo, ou catódio. A esta radiação êle chamou de "Raios Catódicos", mas, da mesma forma como tinha acontecido com Edison, afirmou o achado mas não soube explicá-lo.

Em 1895, Roentgen descobriu que os raios catódicos que eram desprendidos do anódio da válvula de Crookes, possuiam grande fôrça de penetração nos sólidos, sendo possível a partir dêsse acontecimento tirarem-se fotografias do interior de sólidos ou através dos sólidos. Estava iniciada então a História dos Raios X.

Um ano depois, Thompson, na Inglaterra, anunciou a descoberta dos electrons que veio não só permitir o conhecimento mais profundo da composição da matéria, mas também veio lançar luz sôbre muitos problemas difíceis de resolver sem o conhecimento prévio dêsse importante fator. Concluiu-se então que o fluxo catódico era constituído pelos electrons livres que eram expelidos do eletródio metálico sob a ação da corrente elétrica. Logo depois êsse fluxo catódico era usado para a fabricação daquilo que hoje estamos acostumados a ver quotidianamente que são os tubos de gás neon.

Os tubos luminosos são fabricados então, atendendo ao princípio descrito. A luz é produzida pelo atrito dos electrons que trafegam entre os dois polos a alta velocidade contra o gás com que êsse tudo é cheio, que poderá ser o neon ou outros.

EM um próximo artigo concluiremos êste assunto dando algumas das aplicações de eletrônica na vida moderna.

EFEMÉRIDES

10 DE ABRIL

1866 — Morre, no combate na Ilha da Redenção, no Rio Paraná, João Carlos de Villagran Cabrita.

1824 — Morre, no Recife, Antônio de Morais Silva, autor do famoso "Dicionário de Morais".

1842 — Nasce, em Cuiabá, Agostinho José de Sousa Lima.

1882 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Manoel de Macedo, romancista de fama, autor de "A Moreninha".

1936 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande engenheiro Aarão Reis.

Escolas com nomes de escritores brasileiros

A Secretaria Geral de Educação e Cultura, por determinação do seu titular professor Haroldo Lisboa da Cunha, acaba de prestar significativa homenagem aos escritores Ronald de Carvalho e Mário de Andrade, por motivo do transcurso, respectivamente, do 20.º e 10.º aniversário de falecimento daqueles saudosos brasileiros; e ao inolvidável Artur de Azevedo, pelo centenário de seu nascimento. Essa homenagem consistiu em dar o nome dos referidos patrícios a três escolas primárias da Prefeitura do Distrito Federal, o que representa, por certo, um merecido preito de gratidão àqueles que tanto fizeram em prol do desenvolvimento cultural e educacional das novas gerações.

Militares e Políticos

FABIO SODRE'

Nas verdadeiras democracias, verifica-se hoje bem nítida, aceita por tôda a gente, a tradição da incompatibilidade entre a carreira militar e a carreira política. Nem aos militares é permitido o pleitearem cargos políticos nem aos políticos exercerem funções militares. Exceções há, sem dúvida, por isso mesmo notáveis, como a presidência dos Estados Unidos pelo general Eisenhower, que os políticos, porém, foram buscar, já afastado das atividades militares, no exercício da reitoria de uma grande Universidade. Também, mais estranho ainda, o caso do general almirante Sir Eric Geddes, o famoso engenheiro civil inglês, feito general, em 1916, para poder dirigir o setor de transportes do Estado-Maior no Continente, e depois feito almirante, para ser incluido no Almirantado e dirigir os transportes marítimos, ameaçados de colapso pelos submarinos alemães, e que evitou a derrota iminente dos aliados, naquela ocasião. Mas a exceção confirma a regra, segundo o velho aforismo. Corram-se os olhos pelas listas de chefes de Govêrno, de ministros, de senadores, de deputados, de governadores de Estados ou Províncias, de prefeitos, nas verdadeiras democracias, e nelas não se encontrarão nomes de oficiais de carreira das Fôrças Armadas.

O exemplo de Júlio César, político de carreira, notável, antes de assumir o comando das legiões romanas, com expansão das mais admiráveis aptidões militares, nos leva diretamente à explicação do tema desta crônica — a incompatibilidade entre funções políticas e militares nas democracias. O que o mundo ocidental não esqueceu, porque repetido o episódio inumeras vêzes no correr dos séculos, foi a destruição da República Romana pelo conquistador das Galias. O seu temperamento militar, autoritário, após alguns anos de comando discricionário e vitórias espetaculares, não pôde mais ajustar-se aos poderes legais do Senado Romano e a fôrça tradicional da aristrocracia republicana.

Enfrentou-os e os foi dissolvendo, apoiado nas massas populares e nas legiões que o adoravam. O punhal de Brutus não chegou a tempo de salvar as instituições republicanas, já desprestigiadas, desmoralizadas. Veio o Império, com suas tremendas desordens, e depois, em poucos decênios, o desmoronamento da civilização romana.

O que as democracias temem, nos militares, é precisamente isto, que recebeu o nome característico de "cezarismo". Porque é bem natural que cada militar tenha dentro de si, como imagens ideais, servindo-lhes de norte, as figuras mais notáveis de sua profissão — os Alexandre, os César, os Napoleão — todos êles generais magníficos e, ao mesmo tempo, homens de Govêrno, autoritários, ditadores.

Nas democracias modernas, a experiência tantas vêzes desastrosas do cesarismo ensinou a temer os cesares, em potencial, no exercício de atividades políticas. Mas o que a experiência também demonstrou, como contrapartida inevitável, necessário, foi o efeito pernicioso do exercício de cargos civis, sobretudo políticos, na personalidade dos militares dissolvendo nela o princípio básico da hierarquia autoritária. Assim, nas democracias, a tradição de se absterem os militares do exercício de funções políticas não é apenas um imperativo de defesa das instituições democráticas senão, igualmente, uma medida de preservação da eficiência das Fôrças Armadas.

Explica-se o fenômeno pela profunda diferença de mentalidade, de formação, de regras gerais de conduta, que se exigem dos que se dedicam às duas carreiras, a militar e a política. Para se ter uma idéia exata dessa diferença, bastará imaginar-se a adoção, numa corporação militar, dos princípios gerais de organização e funcionamento das instituições políticas democráticas. Às praças de pret seria concedido o poder básico de proverem, por eleição, todos os cargos da hierarquia, dos tenentes aos generais, sendo êsses cargos transitórios e podendo um tenente alçar-se ao generelato e um general, perdido o pôsto numa eleição, vir a pleitear o de coronel ou de major, numa eleição subsequente. Normalmente, habitualmente, dividir-se-iam as praças em grupos, segundo as tendências de cada qual, sob a chefia voluntária dos tenentes, mais diretamente em contato com êles, que as orientariam na escolha dos capitães, à cuja liderança se subordinariam, também voluntàriamente, e assim por diante, em círculos concêntricos, mais ou menos instáveis, até se chegar aos generais, que correspondem aos chefes de partidos e de govêrnos. Mas há mais ainda. Os generais não poderiam tomar decisões de certa monta sem audiência das assembléias de coronéis. O coronel, comandante de um Regimento, teria de ouvir os majores e capitães e lhes prestar contas de seus atos no exercício do comando. Que pandemonio! Mas essa é a organização da carreira política nas democracias, com que se defrontam os militares que nela ingressam.

Em vez da pirâmide hierárquica sólida, cimentada pelo princípio da estabilidade e irreversibilidade na conquista dos postos, sempre subordinados os inferiores aos superiores, o que encontram na vida política é precisamente o reverso disto, a instabilidade nos cargos, a constante dependência dos inferiores, cujo submissão ou, melhor, conformação à orientação necessária tem de ser conquistada, com esfôrço e habilidade, jamais imposta pelo princípio hierárquico.

Evidente é que se desenvolvem as duas organizações em extremos opostos, ambas exigentes de grande esfôrço pessoal de ajustamento. Não é qualquer pessoa que se adapta à carreira política nas democracias, por isso mesmo numerosíssimas as que nela fracassam e a têm de abandonar. Na militar, o êxito se garante por nela ingressar o indivíduo ainda criança, nos colégios militares, às suas exigências se amoldando no período de formação da personalidade.

Bem justificada se mostra assim a incompatibilidade das duas carreiras nas democracias. Ao se ajustar à política, o que só obtém quando se lança nesta carreira ainda jovem, nos primeiros postos da hierarquia, perde inevitàvelmente o militar às atitudes, à formação, a maneira de sentir e de agir indispensáveis à vida militar. Pode vir a ser um grande político, jamais um grande militar. Mas um general, pela idade não conseguirá se descartar fàcilmente e trocar por outros os elementos básicos da sua formação, rìgidamente fixados. Ao ser provido num cargo político, em alto pôsto, sem a experiência dos inferiores leva dentro de si, viva, a imagem ideal de César, com o enorme e indisfarçável perigo do Cesarismo.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Crédito de 60 milhões de dólares do Banco Mundial para a reconstrução e desenvolvimento econômico à Itália

Resultado da visita aos EE. UU. do sr. Mário Scelba — Valorização das riquezas do sul da península — Plano de investimentos de capitais — Acesso à utilização da energia atômica

ROMA, 9 — (AFP) — Sessenta milhões de dólares para o desenvolvimento econômico da Itália meridional; consulta permanente com o Govêrno italiano sôbre a política ocidental quanto à União Soviética; acesso da Itália à utilização da energia atômica: tais são, segundo os observadores bem informados, os resultados práticos da visita que o sr. Mário Scelba e o sr. Gaetano Martino acabam de fazer aos Estados Unidos.

VALORIZAÇÃO DE RIQUEZAS

O Banco Mundial para a Reconstrução e Desenvolvimento é que fornecerá, em princípio, um mínimo de sessenta e talvez de setenta milhões de dólares à "Cassa del Mezzogiorno", para a valorização das riquezas da Itália do Sul. O empréstimo poderá ser concedido, com o apoio do govêrno dos Estados Unidos, quando da próxima reunião do Conselho do Banco Mundial. O govêrno americano sustentou, assim, o plano do ministro Vanoni, para o equipamento industrial da Itália.

Por outro lado, os dois estadistas italianos receberam garantias, por parte de grupos privados americanos, para o investimento de capitais na Itália, e isso, principalmente, por parte de fornecedores de fundos californianos, que não têm mais os mesmos interêsses que outros, em investir no Extremo Oriente. Essas colocações de capitais americanos seriam naturalmente submetidas às regulamentações impostas pelo Parlamento italiano.

ACESSO ATÔMICO

O presidente do Conselho e o Ministro das Relações Exteriores italianos obtiveram que a Itália participe das trocas de informações sôbre as questões atômicas.

A Itália receberá em breve o equipamento para a construção de um reator, e a necessária água pesada para o seu funcionamento.

Os ministros italianos propuseram, e o govêrno americano aceitou, em princípio, que as potências membros da União Européia Ocidental, entre elas a Itália, sejam consultadas sôbre os têrmos de um eventual acôrdo com a União Soviética. Uma reunião dos Ministros das Relações Exteriores da União Européia, dos Estados Unidos e do Canadá poderia ocorrer, a êsse respeito, quando da convocação do Conselho da NATO, em Paris, no mês de maio.

Deságio de 60 pontos ao Pôrto de Paranaguá

CURITIBA, 8 (Asapress) — Sôbre as reclamações dos paulistas quanto ao deságio de 60 pontos concedidos ao pôrto de Paranaguá para exportação de café, a Associação Comercial do Paraná acaba de enviar ao Instituto Brasileiro do Café, à Presidência da República e ao Ministro da Fazenda, o seguinte telegrama: «Esta Associação Comercial do Paraná, ciente dos injustificados reclamos das entidades paulistas, contra o deságio concedido aos cafés de Paranaguá, vem, em defesa da maior exportação dêsses cafés, protestar, enèrgicamente, contra as descabidas e prepotentes injunções dos paulistas, pretendendo esmagar os direitos de nosso Estado, porquanto sòmente com o deságio se possibilita a exportação de nossos cafés, paralisada até o evento da portaria que concedeu aquêle favor». (a) Epaminondas Santos, presidente da Associação Comercial do Paraná.

—Porque o Sr. adquiriu um terreno no

Recreio dos Bandeirantes?

"Eu possuia algumas economias na "Caixa", que por elas me pagava um juro que estava longe de compensar a desvalorização vertiginosa do nosso cruzeiro. Quando soube que os terrenos do RECREIO estão sendo vendidos a preços que começavam com Cr$ 150 mil, e a prazos longos, não tive mais dúvida: comprei logo o meu lote. Essa aquisição me obriga, agora, a fazer uma pequena economia mensal (coisa que nem sempre eu fazia com regularidade), mas assegura à minha família a posse de um patrimônio que todos os dias se valoriza. Se eu pudesse, em vez de um, teria comprado dois lotes".



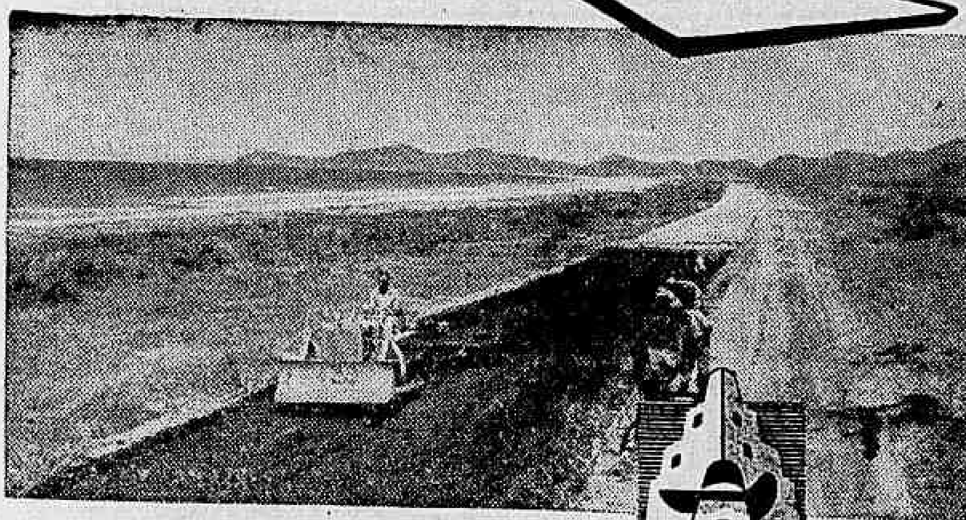
Oswaldo Moreira Lima

Na ligação do Recreio dos Bandeirantes à Barra da Tijuca, pela Avenida Litorânea, reside, em grande parte, o sucesso sem precedentes das vendas daquela *cidade satélite* do Rio de Janeiro. Repetiu-se, ali, o exemplo clássico de Copacabana, que só foi "descoberta" pelo carioca depois da abertura dos túneis. Com uma vantagem: é que o plano urbanístico do Recreio não copiou os graves erros cometidos em Copacabana. O Rio se desloca naturalmente, ao longo de suas praias, rumo ao Recreio. Acompanhe, Você também, o movimento da cidade!

Lotes a partir de Cr$ 150 mil, pagáveis em suaves prestações no prazo de 18 anos.

Loteamento aprovado pela P. D. F. sob N.° 17.908 e registrado, de acôrdo com o Decreto-lei N.° 58, no 9.° Registro Geral de Imóveis, sob N.° 249, em 28-6-1954.

Uma turma do Departamento de estradas de rodagem da P. D. F. inicia o asfaltamento da Avenida Litorânea, que liga a Barra da Tijuca ao Recreio.



RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

Rua da Assembléia, 72-4.° and. - Tel. 42-3315

(POSTOS DE VENDA NO LOTEAMENTO)

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Modificação à vista na política econômico-financeira nacional

Anuncia-se que, com a próxima investidura do sr. José Maria Whitacker na pasta da Fazenda, será profundamente alterada a política econômico-financeira que, inaugurada pelo ex-ministro Osvaldo Aranha, foi mantida, com ligeiras modificações, até bem pouco, na gestão do sr. Eugênio Gudin.

Um dos pontos que merecem principal atenção, pelos reflexos que, forçosamente, pesarão sôbre as condições financeiras do país, é aquele que se relaciona à liberação do café, já anunciada em São Paulo, em círculos ligados ao novo titular da Fazenda. O seguinte, diz respeito às tendências livres-cambistas do sr José Maria Whitacker.

De qualquer maneira, segundo já se vaticina, será alterada substancialmente a fisionomia da vida econômico-financeira nacional. As modificações a serem introduzidas no setor cafeeiro, trará repercussões profundas ao meio circulante nacional, é óbvio, e a modificação cambial, na presente conjuntura, com a angústia de divisas fortes que, há mais de um ano, enfrentamos, torna-se bem difícil de se fazer qualquer prognóstico.

Não sabemos bem o pensamento do novo Ministro da Fazenda que, segundo se diz, aproveitou os dias da Semana Santa para aprofundar-se em estudos sôbre a conjuntura financeira do país. A sua mais recente manifestação a respeito, data do ano passado, quando sustentou dura polêmica com o presidente do Banco do Brasil de então, sr. Marcos de Sousa Dantas, a propósito de alguns pontos do "Plano Aranha", preponderantemente o do café.

E' fora de dúvida que a reforma cambial imposta pelo govêrno passado tinha o caráter de transitória, e, por isso, não pode eternizar-se conforme está acontecendo. Algo de novo deve vir, em substituição a êsse "Plano" que provocou o encarecimento do custo de vida de maneira excessiva e quase incontrolável. Mas, no que respeita á entrega total das cambiais, resultantes das vendas do café, aos exportadores, é bastante forte; e as cotações do produto, nos mercados internacionais, necessariamente, sofrerão novas baixas.

Enfim, o discurso do novo ministro que, na próxima quarta-feira pronunciará no ato de sua posse, definirá tôdas as dúvidas e incertezas.

Situação mundial do café

NOVA YORK, 9 (AFP) — A ordem-do-dia da Conferência de Pôrto Rico cobre um vasto programa, visando criar um serviço estatístico mais completo possível no interêsse de todos os produtores, intermediários e consumidores.

Essa ordem-do-dia prevê particularmente: 1) uma revista geral da situação mundial do café; 2) a discussão de um programa de propaganda nos Estados Unidos; 3) Intensificação do esforço para estimular o consumo de café nos Estados Unidos; 4) Estudo da criação de um Banco do Café, no qual participariam todos os países da FEDECAME; 5) A necessidade do estabelecimento de melhores estatísticas do que no momento com relação às condições meteorológicas nos centros de produção, bem como as previsões das colheitas; 6) a necessidade de estabelecer estatísticas completas pela FEDECAME, do ponto-de-vista das vendas, dos preços e dos estoques de cafés existentes; 7) propaganda para aumentar o consumo do café no mundo; 8) criação de organismos de crédito susceptíveis de comprar café para estabelecer os preços recebidos pelos produtores.

Balanço do Banco Internacional

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 — (AFP) — O sr. Eugene Black, Presidente do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento, fêz perante o Conselho Econômico e Social da ONU um balanço dos trabalhos de sua organização.

Nos últimos 2 meses, disse, o Banco deu empréstimos num total de quase 600 milhões de dólares, e acentuou que os empréstimos internacionais particulares provocaram a criação de novas emprêsas em regiões diversas. Esses empréstimos ajudam o desenvolvimento econômico de base: transportes, energia, agricultura.

O sr. Black recordou os fatores psicológicos necessários à colocação de capital particulares no estrangeiro: do lado aquêles que financiam a emprêsa, um sentido de responsabilidade para com o país hospedeiro, ao qual o negócio deve igualmente beneficiar; do lado dos países que desejam atrair capitais, encorajamentos verdadeiros aos capitalistas estrangeiros.

Níveis da exportação cafeeira em março

S. PAULO, 9 (Asapress) — A exportação brasileira de café, em março último, manteve-se em níveis apenas sofríveis, acusando a remessa para o exterior de sòmente 881.486 sacas. As modificações cambiais não operaram seus resultados completos e quando parecia que, afinal, o mercado iria reagir, com a volta à confiança, surge nova a grave crise no govêrno brasileiro, com séria repercussão na direção da política financeira do país. Não se deve esperar, pois, que em abril a situação melhore.

Com o movimento de março, o ano exportador de 1954-55 (primeiros nove meses), acusa o escoamento com igual período do ano cafeeiro anterior. Essa perda de terreno nos mercados externos (preços altos, insegurança na política cambial, perspectiva de safras maiores em todo o mundo etc.), vai-nos deixar com remanescente apreciável, ao fim da presente safra, apesar da exiguidade das colheitas passadas. E como devemos ter em 1955-56 uma safra relativamente boa, existem justificadas apreensões quanto à posição estatística futura do café brasileiro.

Desenvolvimento dos países subdesenvolvidos

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 9 — (AFP) — O Conselho Econômico e Social da ONU terminou a primeira parte de sua 19.ª sessão, adotando uma resolução sôbre o desenvolvimento econômico dos países subdesenvolvidos.

A resolução realça que uma enérgica cooperação internacional é necessária para apressar a industrialização dêsses países, integrando-a no programa geral de desenvolvimento econômico e social.

A resolução pede, doutra parte, ao secretário-geral, apresentar ao Conselho, no quadro de uma assistência internacional tão completa quanto possível, um programa de trabalho visando aumentar a produtividade dos países subdesenvolvidos, tendo em conta a aceleração dos processos de industrialização.

O Conselho decidiu realizar a segunda parte de sua 19.ª sessão, a partir de 16 de maio, em Nova York, e sua 20.ª sessão, ... de julho, em Genebra.

Ainda o aumento da gasolina

BELÉM, 9 (Asapress) — ... virtude do desastroso aumento da gasolina e de outros combustíveis líquidos, várias emprêsas de transporte já vêm se movimentando em prol da majoração das tarifas dos seus coletivos.

Ontem, os proprietários de ônibus enviaram memorial ao prefeito e ao governador do Estado, pedindo a equiparação dos preços das passagens dos ônibus, anteriormente aumentadas de um para dois cruzeiros, existindo algumas linhas que ainda cobram um cruzeiro, por passagem. Desejam os proprietários que tôdas as linhas cobrem um preço só, isto é dois cruzeiros.

Ao que fomos informados, o governador e o prefeito manifestaram-se favoráveis ao pedido, faltando, agora, a palavra do Conselho Regional do Trânsito, que será dada nêstes dois dias.

Por outro lado, podemos informar que o povo não se conforma com a decisão daquelas autoridades, de vez que os pobres gastam oito cruzeiros por dia, verdadeiro choque para as suas bolsas.

Paralisadas as compras de frutas argentinas

S. PAULO, 9 (Asap.) — Segundo um vespertino local, estão paralisadas, há cinco dias, as nossas transações com a Argentina, no que tange ao comércio de frutas.

Adianta o mesmo jornal que a interrupção — atualmente prejudicial à exportação de bananas de São Paulo para aquêle país — decorre de uma interferência direta do ex-governador Munhoz da Rocha, que deseja uma cota de exportação dessas frutas pelo Paraná, embora êsse Estado não esteja ainda com uma produção capaz de enfrentar os compromissos com os importadores de frutas argentinos.

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o sr. procura!



Mais de 25.000 famílias (cêrca de 100.000 pessoas) possuem hoje um lar próprio adquirido graças às facilidades oferecidas pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro.

Prosseguindo em seu programa de trabalho, o Lar Brasileiro estende agora a mesma oportunidade a mais algumas famílias que desejem realizar o sonho do **teto próprio,** ideal que o Lar Brasileiro torna possível pelo seu clássico sistema de financiamento: uma pequena parte do preço do imóvel à vista e o restante em mensalidades correspondentes aos próprios ALUGUERES!

ÚLTIMOS APARTAMENTOS DISPONÍVEIS

Preços fixos, sem qualquer alteração futura

COPACABANA

Av. Atlântica (esq. com *Julio de Castilhos* e *Av.* Copacabana) Apts. com 1 sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências.
A partir de Cr$ **900.000,00**

Rua República do Peru, 72 (a *30 metros da Av. Atlântica*) Apts.c/ 1 sala dupla, 3 qtos., 2 banheiros sociais e demais dependências.
A partir de Cr$ **1.200.000,00**

LAGOA

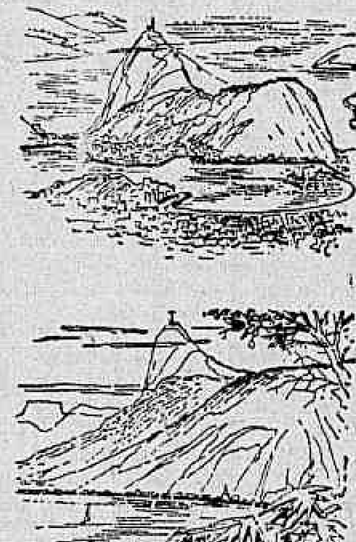
Avenida Epitácio Pessoa, 1662 - Apts. com 1 grande sala, 3 quartos, garagem e demais dependências.
A partir de Cr$ **1.150.000,00**

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127 - Apartamentos com 1 ou 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e demais dependências.
A partir de Cr$ **900.000,00**

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76 - Apts. pequenos, com grande quarto, banheiro e pequena cozinha.
A partir de Cr$ **340.000,00**



Compre hoje seu teto próprio e pague-o com mensalidades correspondentes aos aluguéres!

Informações com o Proprietário:



Banco Hipotecário Lar Brasileiro S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90

Horário ininterrupto: das 8.15 às 17,30 hs. - Aos sábados. das 8.15 às 11 hs.

1A-2692

Curto e sincero



"Nunca morrer num dia assim, de um sol assim!". Sim, Senhor, Bilac tinha tôda a razão. Não eu que vá protestar contra êste sol, contra esta luminosidade, contra a doce calidez dêste límpido mês de abril. Mas, Senhor, perdoai-me: um pensamento covarde às vezes se insinua em mim quando desperto e vejo através da janela indevassável apenas pelo céu um dia assim, de um sol assim... Um pensamento feio mas fortemente sincero... Porque com sensação da luz ocorre-me a sensação do dever. Pesa-me essa desmedida umbela. E' cruel ter tantos quefazeres em dia assim de um sol assim, tantas providências, tantas coisas a lembrar, tantos telefonemas a dar e a receber, tantas folhas de papel a encher, tantas contas a pagar, tantos compromissos, ah, Senhor, tantos compromissos...

Eis porque, às vezes, vergonhosamente cansado e aborrecido, sofro uma idéia pecaminosa: não estar tão vivo assim, não sentir essa maligna lucidez de todos os gestos programados. Sim, às vezes, num dia assim, de um sol assim, tenho êste desejo torpe: ficar um pouquinho doente, apagar a consciência, um pouco, não muito, desligar-me das ações diárias que esperam a minha presença. Sim, almejo às vezes acordar com um ligeiro resfriado mas suficiente para dar-me uma febre de uns trinta e oito gráus, o bastante para prostrar-me, amortecer-me, descomprometer-me, libertar-me por uns três dias desta saúde implacavelmente boa, implacavelmente necessária, e que me força a não ter três dias inteiros sem máquina de escrever, sem recados, sem contas, sem obrigações.

Nunca morrer num dia assim, de um sol assim... Mas nunca (às vezes) viver tanto assim, num dia assim, de um sol assim...



Os incríveis Mário Cravo e Caribé
Discussões em escocês

1 A lua, sempre a lua da Bahia, aconteceu mais uma vez na Lagoa do Abaeté. Um grupo de cariocas, baianos e paulistas, subiu para uma cantoria onde houve de tudo. Violão, músicas de Caymi, uisqui, gêlo, num ambiente romântico-turístico de grande emoção. Estiveram presentes: o sr. e sra. Horacio Klabin, sra. Dana Mendonça, sr. e sra. Roberto Suplicy, srtas. Gilda Navarro Lucas, Yolanda Cabuçu, Leila Assunção, Teresa Machado, Yvone Leite, e srs. brigadeiro Nero Moura, Geraldo Piton, Luis Carlos Barreto, Walter Quadros e Flavio Dann.

♡

2 O taxi aqui não tem "bandeira" (interpretem como quiserem). A corrida mais curta custa no mínimo 40 cruzeiros. Um pouco mais longe 300 cruzeiros. E já houve até uma de 800 cruzeiros. Tou ficando pobre. Todos os automóveis só andam sôbre os trilhos dos bondes, o que requer uma certa habilidade e, por uma questão de economia, desligam o motor em tôdas as ladeiras, o que, como todos vocês podem imaginar, acontece com certa frequência.

♡

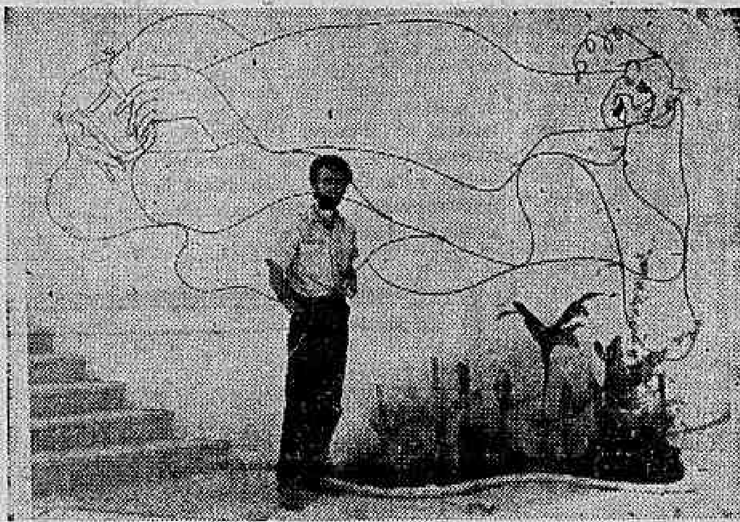
3 Ontem a cronista Sandra convidou-me para uma entrevista radiofônica. Fui metralhado de verdade. Contei muitas coisas aí do Rio e fiz também alguns oportunos esclarecimentos. A cronista em questão é uma das pessoas mais espertas e atualizadas que conheço.

♡

4 Na outra noite fomos visitar os dois homens de maior sucesso artístico por aqui: os srs. Caribé (pintor) e Mario Cravo (escultor). Foi uma verdadeira invasão aos respectivos estúdios. Compramos coisas (eu uma gravura), bebemos cachaça e aumentamos a nossa admiração por essas duas extraordinárias personalidades. Mario Cravo está, no momento, fazendo um trabalho em tronco de árvore, dêsse grande personagem da nossa História que é Antonio Conselheiro. Uma obra belíssima. No estúdio do Cravo em questão, existem trabalhos em barro, ferro e arame. Durante a nossa visita conversou, tocou músicas, alisou o bigode, tudo ao mesmo tempo. Acredito que voltarei à Bahia para visitar com mais calma Caribé e Mario Cravo.

♡

5 As pessoas que comandam os nossos programas diários são: o casal Alberto Bianchi, com a preocupação de nos oferecer sempre o maior confôrto e as melhores indicações, a Embaixatriz da Holanda, com seu incrível espírito esportivo, e o casal Francisco Matarazzo Sobrinho, que lidera tôdas as caravanas artístico-intelectuais. Andamos bem orientados.


Escultor Mário Cravo: Voltarei para falar com êle



♡

6 Sexta-feira Santa caminhei pelas ladeiras existentes, entrei nas enormes filas de visitas as igrejas e participei da mais comovente e impressionante procissão que vocês possam imaginar.

♡

7 Ontem o governador Antonio Balbino, e sra. ofereceram um grande almôço com pratos tipicamente baianos. Caruru, vatapá, efó, xim-xim de galinha e abará.

À noite tivemos um grande baile de Aleluia aqui mesmo no Hotel, uma festa organizada pelo sr. e sra. Alberto Bianchi. Depois eu conto.

♡

8 Um dos acontecimentos divertidos foi a discussão acontecida entre a bonita espanhola Cuqui e o sr. Luis Carlos Barreto. Falaram em inglês, francês, espanhol, português e escocês. Qualquer coisa de filosófico e dinâmico. Mais tarde, alguém fez uma brincadeira com o Luis Carlos. Enterraram os seus sapatos na areia e depois, nem êle, nem ninguem mais conseguiu encontrar. Teve que voltar descalço para o Hotel.

♡

9 Na praia do Abaeté consegui entrar na pelada "bem", um bate-bola muito parecido à do QUATRO E MEIO. Parece que não fiz feio. A assistência era grande e, entre os presentes, estavam o sr. Elmo Silva Costa e sra., Humberto Peixoto e sra., Edgar Ferreira Ribeiro e sra., Fernando Ferreira (não se espantem que não é o nosso Fernandão) Ribeiro e sra., sra. Carlito Ferreira Ribeiro (muito elegante), sr. Zezé Catarino, sr. José Gomes Damaso e sra., e sra. Manoel Cintra Monteiro. O verdadeiro dono da bola é, sem a menor dúvida, o sr. João Augusto Calmon. A praia é formidável e a água quente.

♡

10 Agora uma novidade para vocês: êste ano na minha lista das 10 Mulheres Mais Elegantes do Brasil estará certamente presente o nome de uma senhora da sociedade baiana. Aguardem.

♡

11 O sr. e sra. Alberto Bianchi ofereceram uma esplêndida despedida a todos nós que embarcamos hoje de volta. Se quiserem mais novidades, ouçam às sete horas na Rádio Mayrink Veiga o programa "Nós, os gatos". Estarei lá para conversar com vocês.



Mulheres

AS teclas da minha Royal são moças de família. Só andam acompanhadas de Retrocesso. À semelhança da cantora Olivinha Carvalho. Que só anda armada de Mãe.

Não frequentam buates, dificilmente vão à praia, não têm namorados topetudos, em suma: não dão o que falar, como certas Teclas que andam nas Remingtons desta vida tão ruim.

Na verdade eu, frequentemente, as acaricio com os meus dedos. Na verdade.

Mas, é uma carícia tão sem maldade. Uma carícia tão comercial que as pobrezinhas nem se arrepiam.

Virgínia

VI as Peter Sisters e tarei todo pela Virginha. Que negra, meus amigos! Que voz! Que interpretação!

Detalhes, mais tarde

Marlene

NÃO é a Marlene cantora. Absolutamente. Trata-se de Marlene, secretária do maestro que funciona na Columbia-Discos. Assim uma espécie de Doris Day sem voz. Uma loura muito bonita. Pedaço de mau caminho.

No telefone, sabe rir, sabe ser agradável, divertida, humana, moderna etc. e tal. Trabalhando — meu Deus! engole o sorriso bonito, envelhece 400 anos, briga, exige muito, bate com o pé e compra, diariamente, 4 toneladas de antipatia.

Não é uma pena?

Marlene, meu bem: você tem tudo, para agradar milhões. Sabia?

Ester de Abreu

TEVE alta anteontem. A voz, porém, continua repousando.

Gracinda Gracinha

UMA revelação:

— Agora, não mais homens. Fernandó foi um bandido.

Angela Maria

ESTÁ gordinha da silva. Em pleno regime. Milton, atrás dos músculos, adverte:

— Vamos com calma, menina. Vamos com calma.

Neusa Maria

ESTOU com saudades de Neusa Maria. Ainda ontem procurei sintonizá-la no meu rádio e não foi possível.

Onde andas, doçura?

Odete Amaral

DESAFINOU às 17,45

Carmen Miranda

FOI. Mas, voltará.

Marta Janete

ESTÁ entre a cruz e a espada. Nome da cruz: Alfredo Moreti. Nome da espada (bem nutrida, por sinal): Silvio Santos.

Edelzia dos Santos

AINDA não engordou.

Silvia (caloura)

APENAS dois olhos verdes olhando pra gente.

Zilda do Zé

AS crioulas americanas (Peter Sisters) só fala em estados unidos... como é qui eu vô intendê elas?

Terezinha Moreira

UM amorceo de radioatriz. Moreninha, bonitinha, simplezinha, amiguinha e também muito descabeladinha.

Hebe Camargo

PASSOU pela Mayrink, sambou um bocado, vendeu simpatia e voou pra S. Paulo outra vez.

Nancy Wanderley

CONCEDEU sensacional entrevista à "Gazeta do Rádio". entrevista que todos devem ler.

Helen de Lima

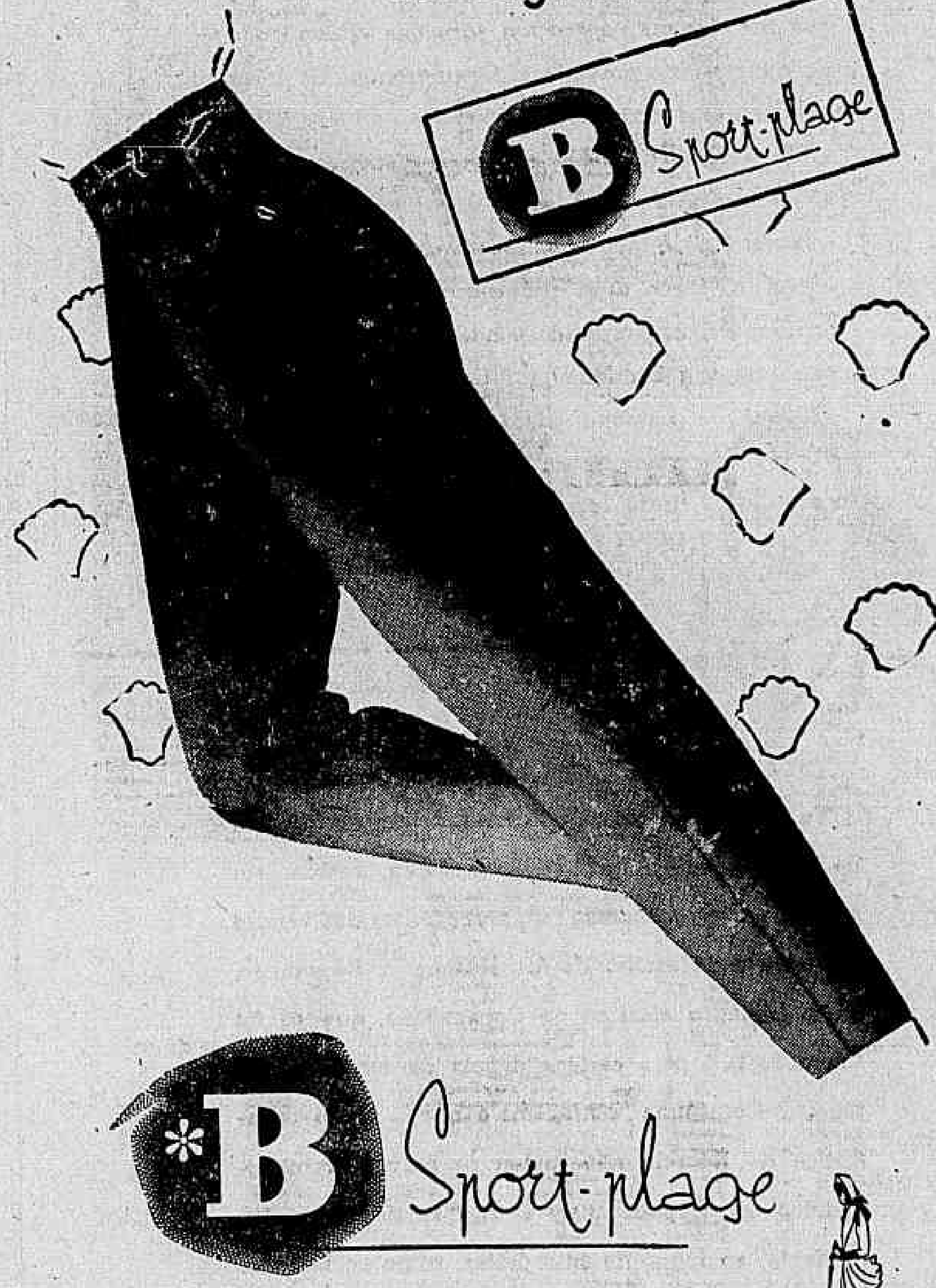
LUTANDO desesperadamente para fazer sucesso.

Tonia Carrero

A MELHOR coisa que já se inventou na TV-Tupi.

Norka Smith

CONTENTISSIMA com as flores a 10 pratas por cabeça.



Viaje hoje, pela manhã



Hoje, 10 — Manhã, venturosa para começar viagens. Amanhã, será bom também para iniciar viagens e tratar de financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Sorte em negócios imobiliários; lutas e desgostos sentimentais. 6, 9 e 13; 346, 535 e 715 (horas e números).
— Dissipação, projetos vãos, luta interior insociabilidade e dores de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18: 23, 25 e 36 (horas e números).
Luta interior, novos rumos nos negócios e perigo de prejuizos por causa de amigos. Não assine letras nem endosse títulos. 12, 14 e 16; 21, 36 e 47 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias agradáveis e negócios inesperados. A tarde será de maus auspícios. 1, 10 e 11; 111, 120 e 400 (horas e números).
— Chance no comércio, na indústria e a tarde venturosa, em relação ao sexo oposto. 7, 9 e 13; 34, 44 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 343, 405 e 514 (horas e números).
— Espírito vigilante, inqueto, ímpeto e paixões resolutas. 9, 10 e 11, 45, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Apoio de amigos influentes, simpatia populares, lucros e satisfação íntima. 6, 15 e 26; 579, 647 e 894 (horas e números).
— Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspicácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas e literatos. 6, 8 e 9; 303, 693 e 710 (horas e números).
— Manhã difícil, a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Desinteligências com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301 400 e 580 (horas e números).
— Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 10 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO:

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas. 17, 19 e 21; 624, 313 e 921 (horas e números).
— Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 10 e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Alegria e triunfos, sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 913 (horas e números).
— Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negócios vantajosos. 7, 22 e 24; 18, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16; 107, 270 e 421 (horas e números).
— Encontros felizes, sorte em todos empreendimentos. 13, 22 e 23; 31, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e de acordos domésticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 841 (horas e números).
— Dia de ansiedade e insatisfação; à tarde será de melhores augúrios. 17, 18 e 19; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuizos. 5, 14 e 23; 123, 348 e 456 (horas e números).
— Boa reputação. Realizações inesperadas. Útil para novos empreendimentos. 19, 21 e 23; 26, 30 e 32 (horas e números).

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!


Primeira foto do casal Pier Angeli-Vic Damone depois do acidente que sofreu a "estrêla" durante uma viagem de avião para Palm Springs. Pier Angeli espera a visita da cegonha para muito breve

REGISTRO

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:
Dr. Osvaldo Pilar, Manoel Sousa Sobrinho, dr. Américo Batista, Hélio Silva, dr. Alberto Walff Teixeira, Antônio Esequiel Dias, dr. Armando Ferreira de Sousa Filho, Luis Anibal Falcão, Milton Silva Maia.

SENHORAS:
Albertina Alves Abrunhosa, Eunice Oliveira Carneiro, Déa de Brito Pereira.

MENINOS:
Eduardo, filho do casal Jaime-Helena Vilhena Leite; José, filho do sr. José da Silva Guimarães e da sra. Edite de Oliveira Guimarães.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:
Ministro Edgar Bandeira Frage de Castro, general Valdemar Brito de Aquino, general Amauri Kruel dr. Jorge Cunha Henriques, André Broca Filho, Newton Neiva de Figueiredo, Nicolau Taperino, Mário de Melo Rêgo Filho, Angelo Melo Filho, Aulicíades Augusto dos Santos, Manuel de Sousa, Aurélio Cabra de Andrade, Mário Gama.

SENHORAS:
Vanda Moreira, Abigail Soares, Neusa Tavares, Zélia Tavares de Silva, Georgina de Oliveira, Neuza Quintas.

NASCIMENTOS

Valter, filho do casal Valter Oliveira da S. a.

CURSOS

Terão início amanhã, segunda-feira, os cursos organizados pela Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

FESTAS RELIGIOSAS

A Confraria de Nossa Senhora das Dôres da Candelária fará celebrar hoje, às 10 horas da manhã, solenes festividades em louvor à excelsa padroeira Nossa Senhora das Dôres na igreja matriz da paróquia de Nossa Senhora da Candelária.

FESTAS

Para dar início ao seu programa social do corrente mês, o Olimpico Clube fará realizar hoje, das 20 às 0,30 horas, uma noite dançante, com o concurso da orquestra Rolyan, sob a batuta de Naylor.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA



Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

DOENÇAS DO CORAÇÃO
A. A. VILLELA
Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral
EDIFICIO SÃO BORJA
Av. Rio Branco, 277 — s/ 607 — Das 14 às 18 horas
Telefones: Res.: 25-2148 — Cons.: 22-8250

COMO?

OS doentes do Sanatório Santa Maria, em Jacarepaguá assistem a exibições de cinema, três vezes por semana. As despesas de aluguel dos filmes são pagas pela caixa de beneficência do hospital. Acontece que os doentes preferem filmes nacionais. E acontece também que o aluguel de filmes brasileiros, inexplicavelmente, é bem mais caro que o dos estrangeiros. Os doentes do hospital pedem-nos para apelar aos distribuidores no sentido de reduzir o custo dos aluguéis dos filmes brasileiros.

AUSTERIDADE

PAULO Mendes Campos e Luis Jatobá já não são mais exclusivos das produções Jean Manzon. Regime de austeridade.

INFORMA O VERMELINHO

OS círculos bem informados do Vermelhinho garantem que Emilio Fernandes e Gabriel Figueroa, os famosos cineastas mexicanos, virão filmar no Brasil. Os mesmos círculos garantem também a participação de Vanja Orico naquele filme.

BOAS NOTÍCIAS

NOVOS boatos sôbre a possível reabertura da Vera-Cruz. Desta vez é a Columbia a companhia interessada. Há também outra possibilidade, mais dinheirinho do Banco do Brasil.

OS DAMOS DE PRETO

NA fila do Metro, muito democraticamente, o sr. Ali Khan aguardava a vez de comprar a sua entradinha para ver "Brigadoon". O príncipe trajava camisa preta e calças da mesma côr. Logo atrás, na mesma fila, vimos também o crítico Van Jaffa, elegantíssimo, com calça e camisa nas côres do príncipe. Nós, plebeus, lá no fim da fila, vestiamos modestamente apenas calça e camisa.

KELLY DANÇA MAS NÃO ENTOA

POR falar no Metro, "Brigadoon" foi o melhor musical que vimos na Broadway. Com todos os recursos do CinemaScope, a versão teatral foi bem melhor do que esta que vimos no cinema. Gene Kelly inteiramente inadequado para o papel. O moço, bom dançarino mas péssimo cantor, consegue estropiar as melhores melodias do filme. Mas há coisas boas. A sequência do casamento, com a chegada das clãs, por exemplo.

ELAINE AINDA NÃO ESTÁ BEM

ELAINE Stewart, segundo os médicos, ainda não está em condições de trabalhar. Por isso a Metro transferiu a filmagem da nova película da mocinha simpática.



TELEGRAMAS

DOIS telegramas: Madrid. Meio milhão de pessoas assistiram a procissão do "Silêncio", organizada pela Confraria Cinematográfica. Da procissão participaram numerosos artistas de cinema. Paris: Ingrid Bergman no hospital. Atacada de sarampo. Vai bem.

PAGANO E' BOM MESMO

QUASE terminada a filmagem de "A Estrada", o filme de Osvaldo Sampaio. Os que viram os primeiros copiões do filme são unânimes em afirmar que o fabuloso Pagano Sobrinho será a grande revelação dramática do ano. Concordamos.

OS NOMES DE HOJE

HOJE, domingo, fazemos diplomacia: o "embaixador" Harry Stone.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 -
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas; aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27.8216 - "Gente Bem e Champanhota", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42.4090 - "Uma Certa Cabana" - T. B. C. às 21 hs. aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábado e domingo.
GLORIA - 22-8216.
JARDEL - 27-871 - "Coquetel de Estrelas", com Celeste Aida. às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 hora
JOAO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA
MUNICIPAL - 42-3103 - "Um Homem Magro Entra em Cena", com Silveira Sampaio, às 21 horas.
REPUBLICA - 22.0271
RIVAL - 22-2721 - "Mulher de Briga" com Alda Garrido. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Esse Casal é de Morte" com Eva Todor. As 21 horas. Aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Diálogo da mais perfeita compreensão conjugal" Cia. Ludi Veloso-Armando Couto, à 21 horas. Vesp. às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 -

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

NO CAMINHO DOS ELEFANTES — ("Elephant Walk" — Americano). Paramount. Tecnicolor. Direção de William Dieterle. Filme de aventuras no Ceilão. Com Dana Andrews, Elizabeth Taylor e Peter Finch. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE.
PACTO DE HONRA — ("Saskatchewan" — Americano). U.I. Tecnicolor. Direção de Raoul Walsh. Aventuras de índios e Polícia Montada no Canadá. Com Allan Ladd, Shelley Winters e Hugh O'Brien. Proibido até 10 anos. No SÃO LUIS, IMPERIO, COPACABANA, ABOLIÇÃO, ROYAL, CENTRAL (Niterói). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
HERANÇA SAGRADA — ("Taza, Son of Cochise" — Americano). U.I. Tecnicolor. Direção de Douglas Sirk. Os descendentes do bravo Cochise em luta com a Cavalaria Americana Com Rock Hudson, Bart Roberts e Barbara Rush. Impróprio até 14 anos. No ODEON, RIAN, MIRAMAR, AMERICA, BOTAFOGO, BONSUCESSO, SANTA ALICE. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas.
O MUNDO EM PERIGO — ("Them !" — Americano). Warner Bros. Direção de Gordon Douglas. Formigas gigantescas atacam a Terra. Com Edmund Gwenn, Joan Weldon e James Whitmore. Impróprio até 14 anos. No IMPERATOR, AZTECA, COLISEU, CARUSO, S. PEDRO e ICARAI.
O AMANHA SEMPRE VIRA — ("Eterna Catena" — Italiano). Art. Films. Direção de A. G. Majano. Luta "psicológica" entre irmãos que escolheram a mesma Gianna Maria Canale. Os irmãos são Marcelo Mastroianna e Umberto Spadaro. Proibido até 14 anos No ART-PALACIO e PRESIDENTE.
PORTICO DA GLÓRIA — Tocante mensagem de fé, aproveitando a Semana Santa. José Mojica é o frei cantor. no PATHE', PAX, PARA TODOS, ALVORADA, MAUA', SANTO AFONSO, e S. JOSE.
A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS — ("Brigadoon" — Americano). Metro, Tecnicolor, CinemaScope. Direção de Vincente Minelli. Supermusical. Com Gene Kelly, Cyd Charisse, Van Johnson e Elaine Stewart. Nos 3 CINES METRO.
DEMETRIUS, O GLADIADOR — ("Demetrius and the Gladiators" — Americano). Fox. Tecnicolor. CinemaScope. Direção de Delmer Daves. Continuação da história de "O Manto Sagrado". Com Victor Mature, Susan Hayward e Debra Paget. Impróprio até 14 anos. No PALACIO, ROXY e MADRID. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
INSATISFEITA - ("La Provinciale" - Italiano). Art Films. Direção de Mario Soldati. O erotismo a serviço da fama de Gina Lollobrigida. No RIVOLI. Proibido até 18 anos. (3.ª semana. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
MILAGRE EM MILÃO - ("Miracolo em Milão" - Italiano). Direção de Vitorio de Sica. Comédia satírica. Com Emma Gramatica. Francesco Golisano e Paolo Stoppa. No VITÓRIA, ABOLIÇÃO, ALASKA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (2a. Semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "Império do Pavor".
COLONIAL — 42-8512 — "No Caminho dos Elefantes"
CINEAC TRIANON — 42.6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Maria Madalena".
FLORIANO - 43-9074 - "A Barca do Jôgo" e "A Cegonha se Diverte".
IDEAL - 42-1218 - "O Idolo de Ouro".
IRIS - 42-0763 - "A Máscara de Ouro".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Pacto de Honra".
MARROCOS - 22-7979 - "Somos Todos Assassinos".
MEM DE SA' - 42-2232 - "O Idolo de Ouro" e "Pistoleiros em Ação".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "A Lenda dos Beijos Perdidos".
OLINDA — 22-1508 — "Herança Sagrada".
OLIMPIA - 42-4983 - "Ansiedade".
PALACIO - 22-0838 - "Demetrius, o Gladiador".
PATHE — 22.8795 — "Pórtico da Glória".
PLAZA — 22.1097 — "No Caminho dos Elefantes".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O Amanhã Sempre Virá".
PRIMOR — 43-6681 — "No Caminho dos Elefantes".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Ao Sul de Sumatra".
RIVOLI — "A Insatisfeita".
SÃO JOSÉ — 42.0592 — "Pórtico da Glória".
VITÓRIA — 42-9020 — "Milagre em Milão".

ZONA SUL

ALASKA — "Milagre em Milão".
ALVORADA — 27.2936 — "Pórtico da Glória".
ART-PALACIO — 37.8443 — "O Amanhã Sempre Virá".
ASTÓRIA — 47-0466 — "No Caminho dos Elefantes".
AZTECA — 45-6813 — "O Mundo em Perigo".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Herança Sagrada".
CARUSO — "O Mundo em Perigo".
COPACABANA — 47-2803 — "Pacto de Honra".
FLORESTA — 26.6257.
GUANABARA - 26-9339 - "Os Olhos da Selva".
IPANEMA - 47-3806 - "A Barca do Jôgo" e "a Cegonha se Diverte".
LEBLON — 27-7805 — "Pacto de Honra".
LEME - 37-6412 - "Epílogo de Sangue".
METRO COPACABANA — 27-9797 — A Lenda dos Beijos Perdidos".
MIRAMAR — "Herança Sagrada".
NACIONAL - 26-6072 - "A Cidade Submersa".
PAX — 27-6621 — "Pórtico da Glória".
PIRAJA' - 47-2668 - "O Idolo de Ouro" e "Chicote da Vingança".
POLITEAMA - 25-1143 - "A Princesa do Nilo".
RIAN — 47-1144 — "Herança Sagrada".
RITZ — 37-7224 — "No Caminho dos Elefantes".
ROXY - 27-8245 - "Demetrius, o Gladiador".
ROYAL — "Pacto de Honra".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Pacto de Honra".

ZONA NORTE

AMERICA — 48.4519 — "Herança Sagrada".
AVENIDA - 48-1667 - "Luta por Um Trono".
BANDEIRA - 28-7575 - "O Pistoleiro".
CARIOCA — 28.8179 — "Pacto de Honra".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Um Rapaz do Outro Mundo".
HADDOCK LOBO - 48-9610 — "No Caminho dos Elefantes".
MADRID - "Demetrius, o Gladiador".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "A Lenda dos Beijos Perdidos".
MARACANÃ - 48-1910 - "Luta por um Trono".
NATAL - 48-1480 - "A Máscara de Ouro" e "O Fantasma do Espaço".
OLINDA — 48.1032 — "No Caminho dos Elefantes".
SANTO AFONSO — "Pórtico da Glória".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Herança Sagrada".
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "A Princesa do Nilo".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Pacto de Honra" e "Milagre em Milão".
ALFA - 29-8215 - "A Cigana me Enganou".
BANDEIRANTES - 29.3262.
BELMAR - 29-1744 - "A Máscara de Ouro".
BORJA REIS - 29.4281.
CACHAMBI — 29-4717.
COLISEU — 29-8753 — "O Mundo em Perigo".
EDISON — 29.4449.
IMPERATOR - "O Mundo em Perigo".
IRAJA' - 48-8330 - "O Falcão Dourado".
MADUREIRA - 29-8733 - "Herança Sagrada".
MARABA' - 29-8038 - "Formosa Bandida" e "Aguenta a Mão".
MASCOTE — 29.0411 — "No Caminho dos Elefantes".
MEIER - 29-1222 - "Um Grito no Pântano".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Herança Sagrada".
NOVO HORIZONTE - "Labaredas do Céu".
PARA TODOS — 29.5191 — "Pórtico da Glória".
RIDAN - 49-1633 - "O Idolo de Ouro" e "Fuzileiros da Fuzarca".
ROULIEN - 49-5691 - "Escravos da Babilônia".
S. JERONIMO - "Caminhos Asperos" e "Estrada 301".
TODOS OS SANTOS - 49-0300.
VAZ LOBO - 29-9198 - "A Princesa e o Pirata".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Herança Sagrada".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "A Máscara de Ouro".
LEOPOLDINA - "Pacto de Honra".
MAUÁ — "Pórtico da Glória".
ORIENTE - 30-1131 - "Abrindo Horizontes".
PARAISO - 30-1061 - "Borrasca".
PENHA - 30-1121 - "Mais Forte Que a Lei".
RAMOS - 30-1091 - "Amar Foi Seu Pecado".
ROSARIO — 30-1889 — "Música e Lágrimas".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Ultima Chance".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Vende Caro Teu Amor".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Mundo em Perigo".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU - "Prisioneiro de Zenda".
ITAMAR - "Cleópatra".
JARDIM - "A Princesa do Nilo".

NITEROI

CENTRAL - "Pacto de Honra"
ICARAI - "O Mundo em Perigo".
IMPERIAL - "Ouro dos Piratas".
ODEON - "Luta por um Trono".
PALACE - "A Máscara de Ouro".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "Pacto de Honra".
D. PEDRO - "O Mundo em Perigo".
PETROPOLIS - "Luta por um Trono".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Prisioneiro da Mongólia".

BANGU

MOÇA BONITA - "A Máscara de Ouro".
MODERNO - "Matar ou Correr".
REALENGO - "Alma de Renegado".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Leva-me em teus Braços".
PAZ - "Luta por um Trono".
POPULAR - "O Idolo de Ouro" e "Punhos da Liberdade".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "O Pistoleiro" e "Os Tambores de Tahiti".

VILA MERITI

GLORIA - "Bandeira Negra".

TRÊS RIOS

REX - "Os Três Vagabundos".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "A Máscara de Ouro".

AMANHÃ ÀS 2 4 6 8 10 hs. SÃO-LUIZ COPACABANA CARIOCA ALASKA GUANABARA MONTE CASTELO 6ª feira PIRAJA CENTRAL
LONDON FILMS apresenta ALEC GUINNESS YVONNE DE CARLO CELIA JOHNSON IMPROP. 14 ANOS
A CHAVE DO PARAISO THE CAPTAINS PARADISE
PRODUTOR E DIRETOR Anthony Kimmins COMPLEMENT. NACIONAIS UCB

AMANHÃ FLUMINENSE SÃO PEDRO VITORIA 5ª feira MARROCOS MEIER VAZ LOBO GLORIA CAXIAS BORJA REIS A PARTIR DE 6ª FEIRA ROSARIO VERDE NILOPOLIS BRASIL
CINEMATOGRAFICA MARISTELA apresenta CARNAVAL EM LÁ MAIOR
WALTER D'AVILA SANDRA AMARAL RANDAL JULIANO e em participação especial RENATA FRONZI GENESIO ARRUDA e ARRELIA
NUMEROS MUSICAIS COM ALVARENGA E RANCHINHO ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS CARMELIA ALVES CARLOS GALHARDO ELIZETE CARDOZO ISAURA GARCIA INEZITA BARROZO JORGE GOULART NELSON GONÇALVES NEYDE FRAGA NORA NEY e muitos outros
CO-PRODUTOR E DIRETOR Adhemar Gonzaga DISTR. COLUMBIA

GINA LOLLOBRIGIDA GABRIELE FERZETTI FRANCO INTERLENGHI com Insatisfeita (LA PROVINCIALE) ELA C... COISAS... MARIDO JAMAIS DEVERIA SABER!
4ª SEMANA DE EXITO! CONFIRMANDO O SUCESSO MUNDIAL! HOJE RIVOLI AMANHÃ RIVOLI CARUSO COPACABANA COMPLEMENTOS NACIONAIS

OUSADA! FLAMEJANTE! INFLEXIVEL, ENFRENTOU, DESAFIOU E COMBATEU SOZINHA OS QUE A ODIAVAM!
A RKO-RADIO-FILMES apresenta MONTANA TERRA DO ÓDIO (CATTLE QUEEN OF MONTANA) com BARBARA STANWYCK RONALD REAGAN
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS em TECHNICOLOR
A PARTIR DE MEIO-DIA PLAZA A PARTIR DE 2 HORAS ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE AMANHÃ COMP. NACIONAL
Walt Disney ABRE UMA NOVA ERA PARA O CINEMA! 18 DE ABRIL O DRAMA DO DESERTO EM TECHNICOLOR! PREMIADO EM TODOS OS FESTIVAIS QUE VEM SENDO REALIZADOS

Ninon SEVILLA ROBERTO CAÑEDO e LUIS ALDAS AGUSTIN ISUNTA JORGE MONDRAGON JOSE BAVIERA
QUE OCULTARIA AQUELA MULHER? UM CRIME, UMA VERGONHA OU UMA ILUSÃO?
PEL MEX DIRETOR ALBERTO GOUT PROD. CALDERON
Não NEGO O MEU PASSADO (NO NIEGO MI PASSADO)
ATUAÇÃO ESPECIAL DE KIKO MENDIVE JUAN TARRAZA FELO VERGARA Canções "C'EST SI BON" "EL PINGUINHO" HARLEN-MAMBO" PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AMANHÃ AZTECA IMPERATOR SÃO JOSÉ ALVORADA COLISEU NACIONAL ROSARIO BARONESA CASSINO A PARTIR DE 6ª FEIRA FLUMINENSE SÃO JORGE A PARTIR DE 6ª FEIRA SÃO PEDRO COMPLEMENTOS NACIONAIS

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V. S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 3 — 4 mil por mês venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. — BLUEMOON Import Ltda. Rua do Ouvidor n. 107 - 1º andar — Telefone 23-2508.

Noticias Teatrais

O elenco de "Os Artistas Unidos" reforçado

O Teatro Copacabana vai, finalmente, ser entregue ao público no próximo dia 17, quando terá as suas portas abertas para a apresentação da peça de Bernanos "Diálogo das Carmelitas". Antes serão dadas três recitas especiais patrocinadas a saber: dia 14 pelo Patronato da Gávea; Dia 15 pela as Obras Dominicanas de Juiz de Fora e dia 16 pela Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar. Com a inauguração do Teatro Copacabana será registrado o reaparecimento de "Os Artistas Unidos" na zona sul, agora com a sua equipe reforçada por novos valores que estão dignos de figurar entre os já consagrados pelo público que sabe distinguir os espetáculos que lhe são oferecidos.

Badu atuará como ator

O empresário Ferreira da Silva contratou o humorista Badu para trabalhar só como ator na revista "Não vou no golpe", de J. Maia, Max Nunes e Humberto Cunha. Isso quer dizer que não vamos ouvi-lo contando aquelas suas anedotas, de vez que estará êle prêso ao texto que será levado à cena no Teatro João Caetano no próximo dia 19, em Avant-Premiere. Com Badu veremos Costinha, Zeloni, Walter Siqueira e Sadi Cabral, que vem de deixar a Companhia Bibi Ferreira por não poder excursionar e muitos outros.

UMA PRODUÇÃO DE RODRIGO SORRENTINO - GENIL VASCONCELLOS
FANTÁSTICO! REAL! O TRÁGICO DESAPARECIMENTO DO JOVEM REPORTER MAUFRAIS NA AMAZÔNIA!
TRAGADO PELA AMAZÔNIA "NO RASTRO DE MAUFRAIS"
MONSTROS, INDIOS ESTRANHOS! MULHERES BÉLAS EM CONCURSO COM A NATUREZA BRAVIA!
FOTOGRAFIA DE ANTONIO GONÇALVES LINCOLN MACEDO PEDRO NEVES OSMAR ASSUMPÇÃO UBENOR DOS SANTOS SUPERVISÃO GENIL VASCONCELLOS
ROTEIRO DE EDGARD MAUFRAIS FRANCISCO MEIRELLES LINCOLN SOUZA
AMANHÃ PATHE ART-PALACIO PRESIDENTE PARA TODOS MAUÁ (RAMOS) VERA CRUZ (NITEROI) A PARTIR DE 5ª FEIRA CASSINO (ICARAI) GUARACI (ROCHA MIRANDA)

DE 21 A 27 2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M 7 DIAS! 7 ESTRÉIAS!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA METRO PASSEIO METRO TIJUCA HOJE HOJE
CINEMASCOPE E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
"A LENDA DOS BEIJOS PERDIDOS" "BRIGADOON" GENE KELLY VAN JOHNSON CYD CHARISSE ELAINE STEWART EM CORES!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Fase do ensaio de algumas das garôtas que vão atuar na peça "Noite Feliz" original de Vicente Celestino, que lançará um novo gênero de espetáculos musicados no Teatro Carlos Gomes, sob a direção da "estrêla" Gilda Abreu. Embaixo, aparecem os bailarinos Zezé Milbourne e Lauro Silva, este é também o coreógrafo

A estréia da revista "Não Vou no Golpe"

Ferreira da Silva já resolveu que a apresentação da revista "NÃO VOU NO GOLPE" com o desempenho da Grande Companhia Popular de Revistas seja feita no próximo dia 15 terça-feira, para a Crítica em Avant-Premiere, e no dia 16 para o público em geral em magnífica estréia. Os elementos contratados entre componentes do elenco e as atrações são os seguintes: Berta Loran, Valeira Amar, Solange França, Janete Jane, Noelia Noel, Guiomar Manhani, Maria do Céu, Durvalina Duarte, Dayse May, Jane Brasil, Margot Morel, Ofélia, Irene Greis and Igor Daudeville, Zelone, Costinha, Badu, Martin Francisco, Tito Martini, Walter Siqueira, Manoel Martins, Bumbalê, Waldir Maia, Venâncio, Corumbá, Ernani Cordeiro, Xavier Vargas e os Três ases do Pandeiro. Como se vê é o maior elenco até hoje organizado para o gênero, pois possui também 42 lindas garotas no Corpo de Bailes.

Bibi Ferreira só até o dia 17

Bibi Ferreira vai ao Norte a fim de atender a vários convites que tem para atuar em diversas Praças e por isso está se despedindo do público carioca no Teatro Dulcina (exRegina), com a hilariante comédia "Senhorita Barba Azul". Ao lado de Bibi estão Cirene Tostes, Alberto Perez, Gracinda Freire, Francisco Dantas, Herval Rossano, Wanda Oiticica e Paulo Ribeiro. A peça é de Drevely e nos mostra Bibi em magníficas interpretações quando surge representando em vários idiomas, firme na melhor das suas criações. Os cenários de "Senhorita Barba Azul" são do arquiteto Harry Cole e o guarda-roupa de Oswaldo Motta. O público que ainda não viu a divertidíssima comédia só poderá fazê-lo até o dia 17, quando Bibi dará no teatro da Rua Alcindo Guanabara os seus últimos espetáculos. Em "Senhorita Barba Azul" a estrêla de todos os generos se torna uma verdadeira "barba azul".

Dinorah Marzullo em "Uma Noite Feliz"

Vicente Celestino estreará no dia 17 no Teatro Carlos Gomes, à frente de um ótimo elenco para apresentar um novo gênero de espetáculos musicados com a peça de sua autoria "Uma Noite Feliz". Dentre os elementos contratados para o espetáculo que o público verá no Carlos Gomes, está a atriz Dinorah Marzullo, que durante muito tempo foi figura de destaque no acreditado elenco de Dulcina-Odilon. Dinorah surgirá nessa nova modalidade de espetáculos com um desempenho digno do seu nome artístico. Num gesto muito simpático, a Emprêsa Vicente Celestino-Cunha Filho resolveu que nas vesperais de quintas, sábados e domingos o preço das poltronas seja de apenas Cr$ 30,00.

A SUA PRA 9 informa:

Programação noturna de hoje:

19,00 — Nós os Gatos; 19,30 — Aí Vem o Sucesso; 19,55 — Correspondente "Guaraína"; 20,00 — Big Broadcasting "A Exposição", c/ Silvio Caldas; 20,30 — Audição 'Serrador", c/ Alvarenga e Ranchinho II; 21,00 — Audição de Francisco José; 21,30 — Audição com as "Peter Sisters"; 22,00 — Gravações Variadas; 22,05 — Ondas Musicais da Light; 22,30 — Discos Impossíveis; 23,00 — Esportes Pela Sua PRA-9; 23,30 — Vai da Valsa (reprise); 24,00 — O Mundo em Sua Casa; 0,30 — Encerramento.

REVOLUCIONARIA MODERNA diferente
a novíssima KITINETE 'LIBERTY'
3 grandes utilidades em uma só peça: fogão elétrico - refrigerador - pia.
Você agora pode dispôr de tôdas essas comodidades ao mesmo tempo, graças à novíssima kitinete LIBERTY.
Construída com material de primeira qualidade e de fino acabamento a kitinete LIBERTY representa mais encanto e confôrto para sua cozinha.
FOGÃO ELÉTRICO com 2 bocas, totalmente isoladas do refrigerador.
REFRIGERADOR de 4 pés. Revestimento interno a porcelana. Compressor selado 2 gavetas para fabricação de gêlo.
PIA com 2 torneiras e 1 misturador para água fria e quente. Tampo de porcelana.
IDEAL PARA APARTAMENTOS, RESIDÊNCIAS, CONSULTÓRIOS E ESCRITÓRIOS.
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ S.A. IMPORTAÇÃO e COMERCIO TRADIÇÃO DESDE 1910
Rua Senador Dantas, 74 - esq. Evaristo da Veiga - Rio
DIPRO

Uma assinatura mal colocada põe tôda quadrilha a perder

Conferidas as assinaturas pelo Instituto de Criminalística — O Chefe de Polícia expõe à reportagem tôda a trama — Madruga é o homem importante no caso — Os culpados e sua culpa — A prisão preventiva vai ser pedida — Prêso um funcionário do Banco do Brasil quando ia viajar

Um êrro simples na confecção das assinaturas falsificadas e consignadas pelo Instituto de Criminalística asseguram a participação de Jaime Madruga no desvio de 1 bilhão e 583 milhões de francos franceses para serem vendidos no câmbio negro.

Êsse êrro, fàcilmente, descoberto foi de que as assinaturas dos conferentes (de documentos) estavam por cima da do Subchefe da FIBAN o que deveria se dar ao contrário, agravado ter sido feita com pena e tinta igual.

OUTRAS ACUSAÇÕES

Madruga, segundo apuramos, vai ter os seus bens sequestrados imediatamente, logo após seja decretada a sua prisão preventiva o que deve se dar amanhã, diante das provas que serão apresentadas à Justiça.

O sub-chefe da FIBAN que se declara diplomado em Direito pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, até agora não declarou em que ano se formou, e muito menos faz parte da Ordem dos Advogados do Brasil.

FALA O CHEFE DE POLICIA

Em seu gabinete, após uma visita rápida à Delegacia de Roubos e Defraudações onde se avistou com Jaime Madruga (que se diz vítima de outros e como bode expiatório no caso) o coronel Geraldo Côrtes fez uma síntese do processo, esclarecendo vários pontos do movimentado escândalo que vem abalando os meios bancários cariocas

OS ESCLARECIMENTOS

O Chefe de Polícia começou dizendo que as notas de câmbio falsas de maneira nenhuma correspondiam à listas de importações ou a despachos alfandegário regular (embora o dinheiro fôsse para importar linho francês e bacalhau). Esses documentos constituem parte esssencial para que os câmbios solicitados fossem autorizados pela FIBAN. Estas ordens de câmbios dependiam de Madruga, cuja assinatura devia sempre preceder à de dois outros funcionários que eram encarregados de conferir a documentação e sem cuja existência não podia ser expedida nenhuma ordem de câmbio.

OS SUSPEITOS

Inicialmente a suspeita recaiu sôbre Madruga e os dois funcionários, acontecendo, porém, que se verificou ser verdadeira a assinatura de Madruga e êste próprio confessou. As duas rubricas porém eram falsas e logo se verificou, conforme laudo do Instituto de Criminalística.

As suas operações com firmas fictícias para beneficiar os integrantes do bando montaram em 1.583.863.200 francos franceses, ou seja 94 milhões de cruzeiros, que lhes possibilitou a venda no câmbio negro num total de 300 milhões de cruzeiros, possibilitando um lucro fraudado de 200 milhões de cruzeiros.

OS CULPADOS

Já se encontra evidenciado no Inquérito Policial, a seguinte lista dos culpados, sem que isto constitua o fim das investigações que prosseguirão sem descanso.

Banco Borges — A responsabilidade do Banco Borges está inserta em não permitir a FIBAN emissão de cheque em moedas estrangeiras para pagamento de importações, donde a suspeita terem recaídos inicialmente sôbre êste banco, mesmo, porque, êste estabelecimento bancário agiu desta forma irregular. A responsabilidade criminal encontrada entre dois diretores (Júlio Rodrigues de Mato se Sebastião Leite) e dois empregados (Alegro Bravo e José da Silva) decorrem de várias fraudes que foram feitas em tais cheques irregulares, com o intuito de ludibriar a Fiscalização Bancária.

Mario Alves Bordalo — Tem culpa por um dos diretamente beneficiados pela fraude, a quem não era estranho.

Irmãos Israel — Equivalentemente, Isaac tem a sua culpabilidade caracterizada por receber câmbio oficial obtido de maneira fraudulenta, agravada pela situação de fazerem operações de câmbio sem estarem autorizados para tanto.

Luiz Manoel Pacheco Filgueira — Era o «zangão» (tratador de papéis) do corretor de fundos Antonio Francisco Bessa e seu preposto Arino Costa. Era quem fazia os pagamentos no Banco Borges daquelas ordens, que na maior parte eram emitidas em nome de firma ficticias.

Emill Egg — Ainda não está perfeitamente caracterizada a sua participação na quadrilha.

Até o momento êstes são os implicados que estão detidos (menos Filgueira) e cujos depoimentos tomados esclareceram o escândalo, mas, de acôrdo com a própria declaração do Chefe de Polícia, mais alguns elementos serão acrescidos a esta lista no correr da semana que começa, porque segundo declarou o inquérito prossegue.

GUERRA JUDICIÁRIA

Amanhã, quando os advogados dos detidos apresentarem o pedido de "habeas corpus" para os seus clientes, a Chefatura de Polícia pedirá a prisão preventiva de todos, de acôrdo com as provas que colheu até agora.

MENÇÃO A EQUIPE

Durante as revelações que fêz à reportagem, o coronel Côrtes, fêz questão de mencionar a equipe de policiais que está funcionando no caso, e sem cuja colaboração nada se teria realizado e que são: o delegado Lucena, os comissários Raul Faria, Marquilis Scorzelli, e Valdemar Gomes de Castro, os detectives, Gomes, Ruis, Santos Ivo e investigador Arruda, e que têm tomado parte nas inquirições e reinquirições. Também os funcionários do Banco do Brasil que estão tomando parte no caso, foram alvo de felicitações pelo Chefe de Polícia.

Ao encerrarmos a presente edição, o subchefe da FIBAN continuava a ser inquerido e êste negava terminantemente a sua participação direta no caso, dizendo que havia sido uma vítima.

Ainda na noite de ontem quando ia embarcar para Buenos Aires, foi prêso pela Polícia um funcionário do Banco do Brasil, que até agora não se sabe se teve ou não participação no escândalo.

"BODE EXPIATÓRIO"

Dizendo-se bode expiatório, Jaime Madruga fala ao Chefe de Polícia, durante uma rápida entrevista que com êle manteve na porta do xadrez da Delegacia de Roubos e Defraudações

UMA PROVA CONTRA ISRAEL

IMPRESSO — NOTA PROVISÓRIA DE CÂMBIO 20-A 13 981

O Banco Portugues do Brasil S.A.
Rio de Janeiro — Distrito Federal
VENDE a Irmãos Israel
Rua Gonçalves Dias 4
(doze milhões, duzentos sessenta e sete mil, quinhentos setenta e quatro francos francêses), 0.0538 - cinco centavos e trinta e oito centesimos por franco — telegráma
sôbre a praça de Paris — pronta.
Natureza da operação: Mercadorias - Importações - Outras entidades privadas - Registradas CIF.
Corretor A.F.Bessa — 86 991
71.50 — 3.961.50 — 830.30
FFRS. 12.267.574.00 — 659.955.50 — 52.7[illegible] — Visto
Modalidade do Pagamento: Remessa a favor de: N. ISRAEL, 37 Rue d'Hauteville Xe., Paris, França.
País de domicílio do participante estrangeiro: França.
16 NOV 1953 — Arino Costa, preposto do corretor
INFORMAÇÕES ADICIONAIS NO CASO DE IMPORTAÇÃO DE MERCADORIAS
2ª — 2 — 4ª — 3 — inglesa
Licença de Importação Dg.51/32172-16120 parcial K.5.483,950 FF.12.267.574.00
8189 — 10.011.406.00 — 1.256.168.00 — 538.613.60 — 121.381.90 — 16393
Cláusulas especiais: Mercadoria: Tecido de linho puro, lizo, tinto Ks.5.483,950
Origem: França.

Este é um documento, assinado no verso por Madruga e consignado à Isaac Israel, cuja participação no caso não está de tôda esclarecida. A polícia está recolhendo mais provas contra os dois irmãos Israel

PROTEJA O SEU DINHEIRO!

Aproveite os preços sensacionais da liquidação de Vaidade ampliada! Três andares repletos de artigos para a sua elegância! Vestidos, blusas, saias, shorts, maillots, lingerie — tudo por preços que V. só encontra na grande

liquidação de Vaidade

RUA DO OUVIDOR, 145

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Fugiu (Argentina..

lhata, pois o Banco nada tem a ver com o escândalo, e sim os seus responsáveis. Sòmente terminado o inquérito é que a SUMOC tomará conhecimento do caso.

Novos detalhes

Sôbre a vida de Filgueiras, sabe-se que êle é cumpadre de Jaime Madruga, subchefe da Fiscalização Bancária é peça de primeiro plano da quadrilha. Madruga é um dos dois funcionários do Banco do Brasil que estão envolvidos no escândalo.

Outra mulher presa

Ondina Matos Madruga, espôsa do subchefe da FIBAN, nos princípios de março estêve durante três dias em Buenos Aires, a fim de encontra-se com Filgueiras e tratar do plano defensivo da quadrilha, pois já sabiam do inquérito que estava correndo no Banco do Brasil.

A espôsa de Madruga prêsa pela polícia carioca confessa ter estado com Filgueiras no Hotel Carlson de Buenos Aires, onde foi levada por Isaac Israel, que se achava hospedado no Plaza Hotel. (Maiores detalhes do escândalo, na 8.ª página).

A Aleluia . . .

existe um caminho: aquêle que nos é aberto e traçado por Nosso Senhor. Ora, como sabemos, e nada nos permite esquecer, o caminho da alegria e da liberdade passa, necessàriamente, pela dolorosa senda que leva ao Gólgota, pois sòmente o amor crucificado leva à fé perfeita e à radiosa liberdade dos filhos de Deus.

O amor eterno

Depois de haver comentado a narração da Paixão e Morte de Jesus Cristo, o padre Riquet concluiu:

— Do fundo do seu sofrimento atróz, que o traspassa e aniquila, Jesus diz "sim" a Deus, com tôda a sua alma, porque, para Êle, a vontade de Deus sòmente pode ser boa, benfazeja a libertadora, e nesse sin cruento e crucificado, mas total, apagam-se tôdas as recusas, todos os pecados do homem, e apenas permanece um amor eterno, com a sua alegria e a sua liberdade.

Na Terra Santa

A cerimônia da Via Sacra foi realizada, ontem pela manhã, em Jerusalém, perante cêrca de 75.000 peregrinos oriundos de tôdas as partes do mundo, número êsse jamais igualado na história das peregrinações à Terra Santa.

Uma comissão . . .

sair. Respira apenas com o ápice dos pulmões. Aspira um pouco, mas não pode mais expirar. Tem sêde de ar: o rosto, pálido, pouco a pouco se torna de côr violeta, em seguida passando ao rôxo purpúreo e ao azul. A fronte está coberta de suor, os olhos saem das órbitas. O coração pára, vem o edema pulmonar... Jesus morreu".

Atropelado na Rua Voluntários da Pátria

Ao tentar atravessar a Rua Voluntários da Pátria, próximo ao prédio 381, Maria Teresa Teixeira Mendes (19 anos, solteira doméstica, Rua Visconde de Caravelas, 122, apt. 202) foi colhida por um caminhão não identificado, sofrendo, em consequência, contusões e escoriações generalizadas.

Transportada para o Hospital Miguel Couto, após medicada, retirou-se. Do ocorrido, teve conhecimento a polícia do 3.º Distrito.

Os ladrões visitaram a residência (Olaria) do ver. Mourão Filho

A residência do vereador Mourão Filho (Rua Xavier Cabral, 12, em Olaria), na madrugada de sexta-feira, foi visitada pelos ladrões que carregaram 11 mil cruzeiros, em espécie, e objetos de uso pessoal, pertencentes ao sr. Eraldo Pereira Travasso, noivo da sobrinha do edil, que ali está passando uma temporada.

Foi apresentada queixa ao comissário de serviço na delegacia do 21 D.P.

Se V. ainda não possui um RECEPTOR DE TV eis aqui a sua GRANDE OPORTUNIDADE!

TV-Radiola*

* o melhor em qualidade e perfeição!

preços e condições excepcionais!

Modêlo BR-17-T-401
De mesa, tela de 17"
à vista 21.950,
ou 1.400 por mês

Modêlo BR-17-T-401
Com pés, tela de 17"
à vista 22.600,
ou 1.440, por mês

Modêlo BR-17-T-490
Harmonioso conjunto em móvel de imbuia; tela de 17"; rádio de ondas curtas e longas; toca-discos automático RCA, importado; altofalante de 12".
à vista 39.900,
ou 2.400, por mês

*Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricado pela RCA-Victor Radio S. A.

MESBLA

ABERTA ÀS 3as. e 6as. FEIRAS ATÉ ÀS 22 H

RUA DO PASSEIO, 42/56

Uma nota do São Cristóvão sôbre a excursão

A presidência do São Cristóvão distribuiu, ontem, à imprensa a seguinte nota, esclarecendo a temporada do time de futebol em Lima, no Peru:

"Com o intuito de bem informar aos seus associados, torcedores e adeptos, como à imprensa e ao público de maneira geral, o São Cristóvão de Futebol e Regatas vem, pela presente nota, esclarecer alguns fatos relativos à sua excursão ao Peru, em vista de comentários contravertidos que vêm sendo feitos a respeito.

1.º O São Cristóvão F. R. não desrespeitou a legislação em vigor, pois assinou contrato com o sr. Samuel Ratinoff na qualidade de representante esportivo, inclusive da Federação Peruana de Futebol, de quem possuía autorização escrita dada pela Comissão de Jogos Internacionais da mesma, autorização essa apresentada e examinada pelo chefe da nossa Delegação. De outra forma não teria sido dada ao Clube licença, pelo Conselho Nacional de Desportos, para participar daquela temporada.

2.º Não tem fundamento a notícia de que o Clube tivesse efetuado gastos vultosos, como se propala, não sendo responsável pelas passagens nem por qualquer outra despesa, uma vez que já pelo contrato celebrado com aquele representante da Federação Peruana de Futebol todos os gastos seriam feitos pelo mesmo, constituindo o prejuízo do São Cristóvão no não recebimento das cotas fixas estipuladas para cada jôgo, relativas aos dois últimos, além do que deixou de ganhar pelas outras doze partidas a serem efetuadas.

3.º Não cabe à Panair do Brasil S. A. nenhuma responsabilidade pela falta de escrúpulos e pela desonestidade do sr. Samuel Ratinoff, tendo-se limitado a participação daquela conceituada Companhia a pôr à nossa disposição os seus meios de comunicação para contato com aquêle indivíduo. Da parte daquela Emprêsa só fomos alvos de gentilezas e atenções.

4.º O sr. Ratinoff declarou ao chefe da nossa Delegação não poder efetuar o pagamento das cotas dos 2.ºs. e 3.ºs jogos por não ter recebido as quantias devidas da Federação Peruana, que alegava ter sido vultoso o seu prejuízo com a temporada. Se prejuízos houve e se foram fracas as rendas, deve-se isso apenas à insidiosa campanha de desmoralização feita pela imprensa peruana contra a nossa equipe, e não por má atuação da mesma, pois de lá voltou sem sentir o amargor de uma derrota, sequer.

5.º O São Cristóvão F. R. reivindica, e para isso recorrerá às autoridades competentes, o que lhe é devido por direito,

a) pagamento das duas cotas de US$ 1.000,00, dada uma, relativas à 2.ª e 3.ª partidas disputadas;

b) indenização pelas 12 (doze) partidas que deixou de realizar e que estavam estabelecidas por contrato.

6.º A Diretoria do São Cristóvão F. R. aprovou por unanimidade, a proposta do Diretor Rodolfo Magioli, no sentido de que fôssem dados ao seu Presidente plenos poderes para tomar as medidas que julgar convenientes, em relação ao caso.

O São Cristóvão aproveita o ensejo para agradecer penhoradamente tôdas as provas de solidariedade que da parte da Imprensa, do Rádio e de seus co-irmãos tem recebido, quando, de maneira tão gritante e intencional, vê os seus interêsses prejudicados.

(a) Clóvis Monteiro Filho, Presidente".

CANTINHO do FLAMENGO
de Arthur de Carvalho

● Duas espetaculares vitórias, marcaram a esgrima "flamenga", graças as performances destacadas de Armando Bottino e Simone Pereira de Sousa. Armando Bottino sem sofrer derrota, conquistou, consecutivamente pela 2a. vez, a "Taça Jornal dos Sports" (florete 2a. categoria); enquanto Simone Pereira de Sousa, que em se revelando um valor positivo da nossa esgrima feminina, triunfou na prova "Correio da Manhã" e "Prova Tribuna de Imprensa" (florete de 1a. e 2a. categorias).

● Os associados rubronegros adeptos do hipismo deverão afluir em massa hoje, a partir das 13 horas, ao Estadio da Gávea. Teremos ali, a realização de duas interessantes provas, denominadas "Dr. Julio Lima Neto" e "Dr. Geraldo Gonçalves de Sá", que fazem parte do calendário oficial da Federação Hípica Metropolitana. Grandes "astros" do Hipismo concorrerão à essas duas provas de hoje na Gávea.

● Um quadro misto do Flamengo empreenderam uma longa excursão pelo Norte do país. A estréia dos rubronegros está prevista para 17 em São Luiz do Maranhão, enquanto que o embarque, por via aérea, verificar-se-á dia 15 do corrente. A Delegação terá esta formação: Chefe: Ablio Gomes (Vice-Presidente de Finanças); Técnico: Modesto Bria; Massagista: E. Cesar; Enfermeiro: Zé do Galo; e Jogadores: Ari, Arlindo, Marinho, Leone, Dilson, Japonês, Paulo, Valter, Milton, Osni Chiquinho, Esquerdinha, Chico, Mauricio, Dida, Alaor, Vermelho e Alcides.

● Ao Jadir Egidio de Sousa — o nosso Jadir — que, como defensor do Flamengo, só tem sabido dar exemplos magníficos, o "Cantinho do Flamengo" não se poderia furtar a êste merecido registro, para desejar-lhe, de véspera, as maiores felicidades pela passagem de seu natalício que hoje será comemorada festivamente pela torcida rubronegra (a maior).

● Nas comemorações do seu 26º aniversário, o Nacional de Ricardo de Albuquerque enfrentará hoje, um quadro misto do Flamengo. O "match" que está prendendo a atenção dos desportistas daquele âpopuloso subúrbio, tem o seu início marcado para às 15,15 horas.

Pecente (basketballer) da seleção paulista entre Flamengo e Sírio

Ao que apuramos o "scratchmen" paulista Pecente que vem de regressar do México, onde participou dos Jogos Pan-Americanos integrando a Seleção Brasileira de Basquete, provàvelmente, jogará por um clube carioca na temporada de 1955

Ainda não sabe o clube que jogará: Flamengo ou Sírio. Ambos os clubes estão trabalhando ativamente para contar com o concurso dêste jovem elemento que está se revelando como um dos bons valores do basquete nacional.

RETURNO DOS ASPIRANTES E JUVENIS

Inicia-se amanhã o returno do campeonato de Juvenis e de Aspirantes, com a realização dos seguintes jogos: Flamengo x Vasco — Ginásio do Fluminense — Juízes: Léo Melo e Homero Maia.

Fluminense x Grajaú T.C. — Ginásio do Tijuca — Juízes: Luís Manzolillo e Mário Newton Leal.

Mackenzie x Carioca — Ginásio do Flamengo — Juízes: José Ribeiro e Marcos Rosa.

Atlética do Grajaú x Sírio — Ginásio do Carioca — Juízes: Luís Manzano e Wilson Lima.

COLOCAÇÃO

Concluindo o turno do certame de juvenis, verifica-se que na série "A", o Fluminense é o líder invicto, na série "B" o ponteiro é o Vasco da Gama e na série "C", o Sírio. Todos, invictos, com quatro jogos e igual número de vitórias.

A CLASSIFICAÇÃO NOS ASPIRANES

Ao encerrar-se o turno do certame de Aspirantes (3.ª Divisão) o Grajaú mantém o 1.º lugar na série "A", o Vasco é o líder da série "B" e o Sírio da série "C", todos, igualmente, invictos, com 4 jogos e 4 vitórias.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Convocação de candidatos a Imp. Trabalho

Os candidatos aprovados no concurso para Inspetor do Trabalho vão reunir-se hoje, às 17 horas, em frente ao Instituto Propagador do Ensino (Rua Sete de Setembro, 107), para ultimar sua propaganda em favor da manutenção do veto aposto pelo Presidente da República ao projeto que mandava efetivar os interinos, em prejuízo dos que prestaram concurso e provaram mérito.

A reunião cresce de importância porque o veto será julgado no dia 12, pelo Congresso.

Zélia matou-se no Morro "Boogie Woogie"

Zélia Ibiapina Couto (22 anos, casada, residente no Morro do "Boogie Woogie", na Ilha do Governador) matou-se ontem, ingerindo violento tóxico. O cadáver foi removido para o necrotério com guia da polícia do 30.º Distrito.

Conforme apurou o comissário de dia, Zélia tinha a mania de suicídio e ontem, realizou seu intento.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Concentração . . .

Série

As manifestações do dia 19 serão realizadas em série: os seus promotores, no entanto, ainda não chegaram à uma conclusão sôbre quantas concentrações devem ser feitas nem como. Por enquanto, está apenas resolvida a realização da missa na Candelária e o envio de uma delegação de dirigentes sindicais de todo o país à São Borja.

Várias outras manifestações estão sendo elaboradas, mas até o momento nenhuma está definitivamente decidida.

Aposentadoria...

portanto protegido pela lei que concede aposentadoria à sua classe, após 25 anos de serviço.

Ferreira tinha requerido o benefício e a Secretaria de Administração o negara, alegando que carroceiro não exerce o trabalho típico de limpêsa, isto é, não arrecada o lixo. Inconformado, o servidor voltou a requerer, invocando o testemunho do sr. Alim Pedro, como ex-diretor da L. U.

Entrevista e sucesso

O Prefeito, diante disso, convidou Ferreira para uma entrevista no Guanabara ouviu-lhe as razões e não teve dúvida em avocar-se a decisão, que proferiu favoravelmente, visto como os carroceiros trabalham com o lixo e merecem a mesma proteção dos demais trabalhadores.

Dessa forma, todos os demais carroceiros passam a desfrutar, por equidade, dos favores da lei, que lhes era negados pela interpretação dada pela Secretaria de Administração.

No Fluminense . . .

(Conclusão da 10.ª página)

— Lewis Jones — Valdomiro Monteiro, Mario Nascimento.

Apresentação, hoje, no Maracanã

Os atletas norte-americanos, recordistas mundiais e pan-americanos, em companhia de Ademar Ferreira da Silva, irão hoje ao Estádio do Maracanã, onde serão homenageados pelo públicos e pelas autoridades desportivas.

Amanhã, entre 10 e 12 horas, os nossos visitantes serão recepcionados na Escola de Educação Física. A' noite, das 18,30 às 20 horas, visitarão a Embaixada dos Estados Unidos.

Suicidou-se . . .

rém, trancou-se no seu quarto e encostando o revólver contra o próprio peito, puxou o gatilho, atingindo o coração.

Transportada para o Hospital Carlos Chagas, Lourdes faleceu ao dar entrada. Seu cadáver, com guia da polícia, foi removido para o necrotério do IML.

Concurso . . .

em caráter eliminatório, quando o citado regulamento só confere êsse caráter à prova escrita de português.

Critério subvertido

Acrescentou o sr. Arão Lachman que a Prefeitura procurou fazer crer que as candidatas não estudaram o suficiente para se apresentar às provas, pretendendo através da ação judicial conseguir o que não obtiveram com o Concurso de Seleção, e declarou:

— Não se trata disso: o que se pleiteia, é a obediência às normas regulamentares federais, que a Municipalidade de não tem competência para modificar. Se as diretrizes e bases da educação nacional estabelecem a realização de provas orais, ao lado das escritas, para aferir o conhecimentod os candidatos, sòmente à prova de Português atribuindo o caráter eliminatório, qual a autoridade da Prefeitura para contrariá-las?

O mandado pede

Concluiu o sr. Arão Lachman afirmando que o mandado pediu apenas o reconhecimento do direito das candidatas de serem examinadas de acôrdo com o critério legal, inteiramente subvertido pela Prefeitura.

— O professor Mauricio de Medeiros, em artigo publicado no DIARIO CARIOCA, mostrou a falta de fundamento legal e pedagógico, que consistiu em atribuir o caráter eliminatório à prova de Matemática, primeira realizada, o que equivale a atribuir uma prevalência ao conhecimento ou à habilidade matemática, para aferir a aptidão das aspirantes ao magistério primário.

Nenhum . . .

ua do povo para os problemas de interêsse nacional", disse-nos ainda, o dr. Martagão Gesteira, chefe da Clínica do Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.

Mãe do Dia

Conforme anunciamos anteriormente, no dia 8 de maio, data comemorativa do "Dia das Mães", escolheremos a "Mãe do Dia", entre as senhoras cujos filhos tiverem nascido naquele dia.

Cooperando com o DC, a tradicional casa "Paraíso da Criança", oferecerá à mãe premiada um rico enxoval de recém-nascido, cuja entrega será feita, pelos Ministro da Saúde, sr. Aramis Ataíde.

Dentre as diversas maternidades que já aderiram à escolha da "Mãe do Dia", destacam-se a "Pró Matre", a "Maternidade de Laranjeiras" e a "Policlínica de Botafogo".

Escolha

Daqui a alguns dias, publicaremos a maneira como será procedida a escolha da "Mãe do Dia", entre aquelas que tiverem filhos no próximo dia 8, "Dia das Mães".

Oficial brasileiro...

Resposta tardia

Depois de exibir o recibo, em que o Cônsul afirma ter chegado às suas mãos o relatório sôbre «um sistema de defesa antiaéreo, automático, foto-elétrico, H.P.», com o qual «os canhões antiaéreos podem atirar, tanto de dia quanto de noite, bem como através das nuvens e da cerração», o coronel Hermogênio Rodrigues Peixoto concluí:

— A resposta do Govêrno americano, que demorou tanto, chegou da forma que se sabe: anunciando a invenção do meu invento pela «Sperry Giroscope Company». Não almejo glórias nem honrarias. Quero apenas que se defenda o patrimônio do Brasil. Pouco importa que eu tenha sido roubado, mas importa, e muito, que o Brasil o seja. Estou armado, felizmente, com documentos oficiais fornecidos por autoridades diplomáticas, para impedir que sejamos, mais uma vez, espoliados. E com êsses documentos estou disposto a provar, diante de qualquer tribunal nacional ou estrangeiro, que o canhão-autômato é brasileiro.

Oito colégios . . .

sede da AMES (Rua da Carioca, 30, 1º andar) até o dia 27 de abril do corrente.

f) Serão realizadas sete apurações semanais, aos sábados, em cada colégio participante, a partir do dia 16; a apuração final será no dia 4 de junho.

g) Serão distribuídos prêmios a cada estudante eleita representante de colégio.

h) As representantes de cada colégio serão consideradas finalistas para a escolha de "A Mais Bela Estudante Secundária" do Distrito Federal.

Segunda etapa

a) Participarão desta etapa as estudantes eleitas representantes de cada colégio.

b) Será constituído um júri de 11 membros, escolhidos pela AMES e pelo DIARIO CARIOCA nos meios artísticos e sociais do Distrito Federal.

c) A escolha será por predicados um desfile, em traje de passeio, em físicos.

d) A escolha será realizada em local e data a serem anunciados.

e) "A Mais Bela Estudante Secundária do Distrito Federal" participará do concurso para escolha da rainha dos secundaristas brasileiros, a ser realizado por ocasião do VIII Congresso da União Nacional dos Estudantes Secundários.

f) As duas concorrentes classificadas logo a seguir à vencedora final, serão consideradas como princesas, às quais caberão prêmios.

ANDE ELEGANTE COM UM TECIDO DA MODA!

	Metro
ORGANZA NYLON — Larg. 0,90	34,50
ORGANZA BAYADÈRE — Larg. 0,90	64,50
FLAMENGA' "ALBENE" PURO — Larg. 0,90	53,50
CREPE LINGERIE — Larg. 0,90	48,50
PRAIANEX — Larg. 0,90	65,00

NOVIDADES EM
ALGODÕES — SEDAS
LINHOS E LÃS

tecidos abuzaid
AV. GOMES FREIRE, 145
Pertinho das Praças Tiradentes e República

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva

a Casa José Silva lança:

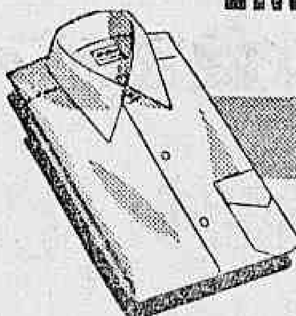
GRANDE VENDA de CAMISAS



EPSOM
A CAMISA MODÊLO

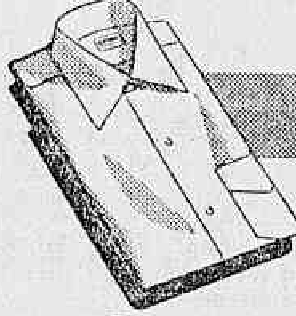
expoente máximo em qualidade e perfeição

EM CAMBRAIA E POPELINE!



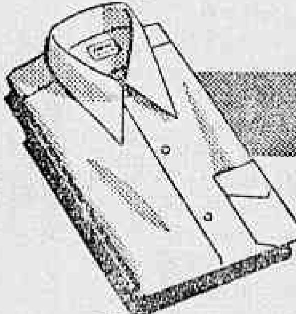
CAMISA EPSOM — Cr$ 160,

Em cambraia linificada. Tecido muito resistente. 3 modelos distintos de colarinho. Nova criação. 3 tamanhos de mangas.



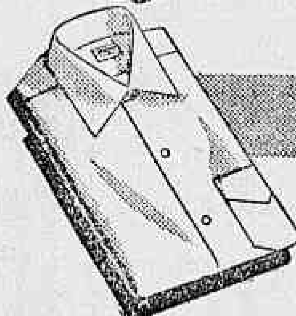
CAMISA EPSOM — Cr$ 190,

Em cambraia sanforizada. Corte perfeito. Fino acabamento. 3 modelos distintos de colarinhos. 1 bolso. 3 tamanhos de mangas.



CAMISA EPSOM — Cr$ 240,

Em popeline mercerizada. Tecido de ótima qualidade. Resistente e bonito. 3 tamanhos de mangas. 1 bolso. 3 modelos distintos de colarinho.



CAMISA EPSOM — Cr$ 280,

Em popeline extra da "Nova América". Pré-encolhida pelo processo Ana Encol. 3 tamanhos de mangas. 3 modelos distintos de colarinho. 1 bolso. Fino acabamento.

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Dep. Prop. J.S.

A Câmara . . .

o plenário hesite em aprovar uma resolução que a torne obrigatoria.

O recurso seria o seguinte: a sra. Magalhães e mais os vereadores favoráveis à medida moralizadora irão à tribuna, tendo aí suas declarações de bens e um convite-desafio aos demais colegas para que imitem o seu gesto. Considera a sra. Magalhães que será iníquo a Câmara aprovar um Estatuto de Funcionários que obriga o funcionalismo à declaração de bens, se êles próprios não se anteciparem, impondo-se a mesma disciplina.

Também o restaurante

Entrementes o sr. Odilon Braga ameaça provocar sindicâncias sôbre mais um escândalo: está em seu poder uma carta, assinada por Joaquim Barbosa, declarando que o atual concessionário do restaurante da Câmara teve de gastar 200 mil cruzeiros em propinas, para obter a concessão. Ainda não foram indicados os nomes das pessoas que receberam as gorjetas, mas, tudo virá à tona quando o sr. Odilon Braga — talvez depois de encerrado o "affaire" Massena — pedir a abertura de inquérito especial.

Reunião . . .

(Conclusão da 10.ª página)

desporto nacional, salientando-se a apresentação de planos projetos e teses.

Dentre os nomes em foco que serão convidados, inicialmente, para apresentarem os seus trabalhos, convém relacionar João Havelanje, Presidente da Federação Metropolitana de Natação, que deverá fazer a primeira conferência sôbre "Plano financeiro para o Desporto Amadorista".

Em seguida a CEC deverá fazer idêntica solicitação ao sr. Nelson Cintra para focalizar o Caso da Copa Brasil, que deverá substituir o Campeonato Brasileiro de Futebol.

Em face do interesse despertado por outras Confederações sôbre o plano de auxílio do Desporto Nacional deverá, ainda, ser estudada a fórmula da participação das federações ligadas a essas entidades para um movimento único.

Programa do prefeito para 1955

O prefeito enviará têrça-feira próxima a sua mensagem à Câmara Municipal, traçando o programa de Govêrno para 1955. Esse documento será concluído hoje e está sendo redigido pelo prefeito Alim Pedro, pessoalmente, assistido pelos assessores das diversas Secretarias.

O programa do Govêrno Municipal é anualmente submetido à apreciação da Câmara, num prazo de 30 dias a contar da primeira sessão.

Bola PRA Frente
ARNO

O GOLEIRO BALISA



Amigo nosso recém-chegado da Bahia fala, com entusiasmo, do goleiro Osvaldo, o Balisa, que anda empolgando no Vitória. A notícia é agradável mas não surpreende: se existe no Brasil um arqueiro capaz de impressionar, êsse é o Balisa. Não lhe falta nada de essencial, tècnicamente, para que jogue bem: tem altura, elasticidade, mãos tentaculares, coragem, senso de colocação.

Poucos goleiros no mundo revelam as qualidades naturais que se somam no craque Osvaldo Balisa. Infelizmente, a uma exuberância de talento, corresponde, nêle, uma carência sensível de juízo, de equilíbrio espiritual. E isto o arruina.

Tiro Indireto

Baltazar, que com um golaço ganhou o bicampeonato brasileiro, está ainda brigando com o Corintians para renovar contrato. O clube não revela quanto oferece ao jogador mas, ao que se comenta, não é menos de 30 mil cruzeiros mensais, sem contar os "bichos".

ESCOLHA FÁCIL

Processo novo para dar coragem a jogador medroso: Zezé Moreira acompanha o treino correndo ao lado de Quarentinha. Quando êste refuga uma disputa, o técnico grita: "vai, não corre não! Vai em cima dêle, senão eu te acerto".

E Quarentinha, entre enfrentar Tomé ou Arati e não ir e ser acertado por Zezé, nem hesita, que a fama de Zezé é mui conocida.

O IRMÃO DE ELI

Mário de Morais, repórter-fotógrafo de "O Cruzeiro", torcedor do América, trabalhava, atrás do gôl do América, num jôgo com o Vasco da Gama. A certa altura, Eli deu um violento ponta-pé em Alarcon. Mário de Morais ficou furioso, começou a xingar Eli, a mãe de Eli. E no que debulhava odio, ia olhando para o goleiro Osni como para obter-lhe aprovação ao que dizia.

Calou-se, de estálo, o repórter ao se lembrar que estava falando com o irmão de Eli.

PONTO FINAL

Fala-se em ponto final no romance Didi-Guiomar. Teria brigado o romântico par do futebol brasileiro.

Grande Círculo

— E' preferível perder os jôgos a perder os jogadores veteranos — êste o slogan que o Arsenal cultivou, durante alguns anos mas que agora resolveu abandonar por incompatível com o regime profissionalista.

Decidiram os "gunners" por à venda o passe do médio Forbes (que nós conhecemos da excursão ao Rio) e deixar ir à vida o meia Logie que se transformou em técnico.

CALOR E FRIO

Os belgas não aceitaram um convite dos russos para dois jogos em Moscou do Anderletch contra o Estrêla Vermelha, lastimando que o frio anda muito forte na Rússia.

Ao declinar dêsse convite, o Anderletch aceitou outro para jogar três partidas no Congo Belga, onde o calor anda pelos 43 à sombra.

PRETENSÃO

Para comemorar o aniversário (75 anos) da Federação da Irlanda do Norte, a seleção da Grã-Bretanha jogará contra o resto da Europa, no dia 13 de agôsto dêste ano.

PELO 3.º TURNO

Há corrente no Flamengo favorável à manutenão do terceiro turno. Justificam os defensores da idéia com o argumento de que o Flamengo foi bicampeão com três turnos e não deve dar aos outros a chance de concorrer ao título com um turno de menos.

O GRANDE BAILE

Na mesma noite de um famoso jôgo entre Brasil e Argentina, encontraram-se num cabaré vários "cracks", entrando a confraternizar em volta da mesma mesa. A certa altura, aproximou-se o médio Bioró, que também tinha jogado. Martim Silveira apresentou-o aos argentinos: "Este é o Bioró, que também jogou hoje". Moreno levantou-se, estendeu a mão a Bioró e disse que tinha "mucho gusto" em conhecê-lo. Perguntou em que posição jogara Bioró. Bioró respondeu: "de "half", lhe marcando". Moreno sorriu, suavemente, de pura gentileza, pois a grande verdade era que o grande meia argentino tinha dado ao nosso Bioró baile tão grande que nem lhe guardara a cara.

Conta-se que êsse foi o maior baile da história do futebol sul-americano.

UMA FRASE — "O Vasco fará boa figura no Rio-São Paulo" — **(Flávio Costa).**

Goleada do Flamengo (5 a 1) na estréia do Rio-São Paulo

Sôbre o Santos — Evaristo (2), Duca, Zagalo, Paulinho e Álvaro, os goleadores — Notas

O Flamengo mesmo sem contar com seus titulares que integraram a seleção carioca, derrotou com facilidade o quadro do Santos, por 5 a 1, ontem, no Maracanã, em sua estréia no Torneio "Rio-São Paulo".

Houve justiça na vitória do bicampeão metropolitano, pois embora o time santista tenha apresentado um trabalho razoável de conjunto, os rubronegros foram mais objetivos em todo transcorrer da pugna.

OS TENTOS

Evaristo, aos 21 minutos, após aparar no peito uma falta batida por Paulinho, fintou dois defensores do Santos e abriu a contagem; Duca, aos 44 minutos, encerrava o marcador na primeira etapa, ao aproveitar bem um rechaço do goleiro Manga, após largar um tiro de Zagalo.

Na segunda etapa, coube a Zagalo, abrir o marcador, isto aos 4 minutos, quando Evaristo deixou passar uma bola sob medida, vinda de Duca que havia trabalhado bem a bola. O centroavante Alvaro, aproveitando uma falha de Pavão, fêz o único tento do Santos aos 22 minutos. Evaristo aos 28 minutos aproveitando uma bola cruzada por Paulinho converteu-a em tento. Paulinho concluiu, com um belo tento [illegible] 37 minutos, o placard do encontro.

GARCIA CONTUNDIDO

O goleiro titular do Flamengo, Garcia sofreu uma forte luchação no braço, devendo ficar fora de ação côm o braço imobilizado, durante três semanas, devido a um lance com o centro avante Alvaro.

OUTROS FATOS

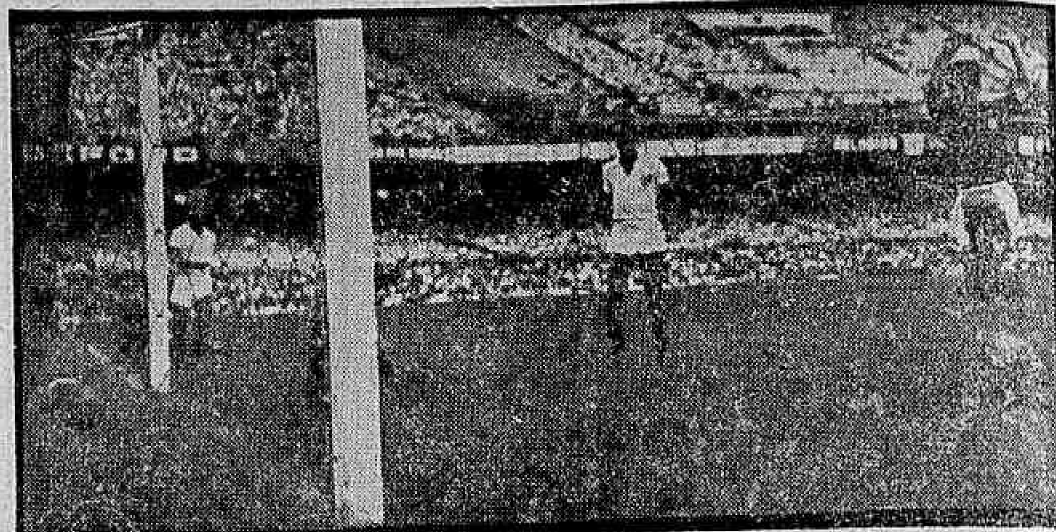
Urubatão, meio [illegible] foi expulso de campo por ofensas ao árbitro [illegible] craques da Gávea, por 4x1. O clube da Gávea ainda teve três gols anulados: (Evaristo (2) e Henrique), por falta.

O sr. João Batista Lansito dirigiu com acerto a peleja. A renda somou [illegible] quadros alinharam com a seguinte escalação:

OS QUADROS

FLAMENGO: Garcia (Chamorro); Tomires (Servilio) e Pavão; Jadir, Luis Roberto e Jordan; Paulinho, Duca (Babá), Henrique Evaristo e [illegible]

SANTOS: Manga; Helvio e Ivan; Cassio, Formiga e [illegible]; Tite, Valter, Alvaro, Hugo (Pepe) e Tite.



Evaristo marcando o quinto goal do Flamengo, que encerraria o marcador. O jovem meia foi o "artilheiro" da tarde. Ainda teve goals que foram marcados como irregulares

O goleiro Garcia contundiu-se no braço direito. No vestiário, o dr. Paulo São Tiago imobilizou o local atingido. Aparecem, ainda, na foto, o massagista e o goleiro Chamorro, que substituiu Garcia

Jogam Vasco e São Paulo esta tarde no Maracanã

Completos os dois quadros — Juiz, horário, preliminar — Outros fatos

Depois da sensacional vitória sôbre o selecionado paulista, bicampeão brasileiro, o Vasco voltará esta tarde ao Maracanã, para enfrentar a representação do São Paulo, pelo Torneio "Roberto Pedrosa". Inegàvelmente, os cruzmaltinos surgem mais credenciados ao sucesso, muito embora tenha que ser levado em conta o esfôrço que por certo será empregado pelos tricolores bandeirantes, desejosos em se reabilitar da derrota que sofreu frente ao Santos.

Há a acrescentar porém, que o time de São Januário a cada dia que passa vem evidenciando maior poder conjuntivo, surgindo como um dos mais credenciados para disputa dêsse confronto entre paulistas e cariocas.

COMPLETOS OS QUADROS

Para maior êxito do embate, tanto os paulistas, como os cariocas, apresentar-se-ão com as respectivas equipes completas, ou seja, com a fôrça máxima disponível no momento. Eis as constituições: VASCO — Victor Gonzalez; Paulinho e Belini; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi. S. PAULO: Poy; Clélio e Pirani; Pé de Valsa, Alfredo e Turcão; Lanzolinho, Negri, Gino, Roque e Teixeirinha.

O JUIZ

Caberá ao árbitro paulista, Antônio Musitano, dirigir o encontro, sabendo-se que os bandeirinhas serão cariocas. A peleja principal terá início às 15,30 horas, e a preliminar, às 13,30 horas.

Reunião prepara[illegible] do Congr[illegible]

Será realizado dia 17 [illegible] no Departamento de Imprensa Esportiva da ABI, [illegible] dos Presidente e Delegados [illegible] dades filiadas à C.B.D. [illegible] rem tratados vários assuntos [illegible] tantes ligados ao [illegible] gimento Interno e Temário do [illegible] Congresso das Federações.

Possivelmente nessa ocasião outros assuntos virão a ser ventilados [illegible] programa em organização pela Comissão Executiva Central, dentre [illegible] qual está prevista a realização de várias mesas redondas sôbre problemas de capital importância para o

(Conclui na 9ª página)

NO FLUMINENSE A EXIBIÇÃO DOS AMERICANOS

Cinco dos melhores atletas dos EE. UU. que participaram dos Jogos Pan-americanos, logrando as primeiras colocações com recordes expressivos, exibir-se-ão ao público carioca na noite de depois de amanhã no Estádio do Fluminense.

E' uma oportunidade de se ver de perto os excepcionais representantes do atletismo norte-americano, atuando na plenitude da sua forma técnica-física.

O PROGRAMA

Ficou elaborado o seguinte programa de apresentação dos atletas estadunidenses:

A's 20,30 horas — 100 metros rasos — Jonh Benner — José Teles da Conceição, Hélio Coutinho P. C. Fonseca.

20,40 horas — Arremesso de Peso — Parry O'Brien — Alcides Dambrós — Nadim Marreis e Lucio Figueiredo.

21 horas — 110 metros com barreiras — Jack Davis — Nilson Gomes Carneiro, Yjoel Rosa e Maurício Santana.

21,10 horas — Salto em distância — Jonh Benner — Ari Façanha de Sá — Mario Gonzalez e José Lira.

21,30 horas — 5.000 metros rasos — Jonh Kelley, Geraldo Caetano Felipe e Sebastião Mendes.

21,50 horas — 400 metros rasos

(Conclui na 9ª página)

Seu filho se orgulhará de ser CLIENTE da



CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

- uma verdadeira escola de fortuna e sucesso!

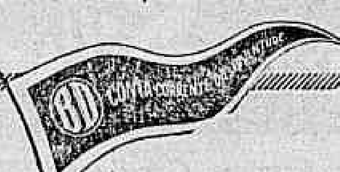
Seu filho vai se sentir importante... e o Sr. estará ajudando-o a realizar um útil programa de economia. Creada pelo Banco Delamare especialmente para as crianças de hoje, a Conta Corrente da Juventude entrega a seu filho um verdadeiro talão de cheques e uma caderneta de depósitos que desperta nos futuros cidadãos o gôsto pela previdência, pela segurança, pelos planos eficientes de economia. Dê a seus herdeiros a maior oportunidade: inscreva-os como clientes da Conta Corrente da Juventude e assegure-lhes um futuro risonho... e rico!

Um talão de cheques para seus filhos!!!

A Conta Corrente da Juventude é uma iniciativa do Banco Delamare para estimular nos jóvens de hoje o senso da economia. E, como se trata de uma Conta Corrente... seus filhos recebem um talão de cheques com lugar para duas assinaturas — a do depositante e do responsável — podendo movimentar os depósitos a qualquer tempo. Em junho e em dezembro, os juros serão contados à razão de 5% ao ano.

PRIVILÉGIOS DOS DEPOSITANTES:

1. Todos os jóvens de ambos os sexos podem ser clientes da Conta Corrente da Juventude.
2. No ato do depósito inicial, cada depositante recebe uma caderneta e um talão de cheques.
3. O depósito inicial é a partir de Cr$ 100,00.
4. Os depósitos seguintes podem ser feitos a partir de Cr$ 20,00.
5. As retiradas mínimas podem ser feitas desde Cr$ 20,00.



CONTA-CORRENTE DA JUVENTUDE

uma nova iniciativa do

Banco Delamare S. A.

40 anos de bons serviços prestados à coletividade

MATRIZ:	AGÊNCIA TREZE DE MAIO:	AGÊNCIA COPACABANA:	AGÊNCIA ESTÁCIO:	AGÊNCIA PENHA:
Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)	Av. 13 de Maio, 41	Av. N. S. de Copacabana, 484	R. Machado Coelho, 174	Estr. Braz de Pina, 425-A
	AGÊNCIA CATETE:	AGÊNCIA ENGENHO NOVO:	AGÊNCIA PILARES:	AGÊNCIA MADUREIRA:
	R. Catete, 271	R. 24 de Maio, 993	Av. João Ribeiro, 3	R. Maria Freitas, 136

À venda o passe de Bauer

S. PAULO, 9 (Asapress) — Tôdas as tentativas foram feitas pelo técnico Leonidas, para recuperar, dentro do São Paulo F. C. o médio Bauer, mas o jogador não está mesmo disposto a continuar defendendo as cores sampaulinas, embora não tenha feito tal declaração.

Existe, agora, no tricolor bandeirante uma corrente forte, favorável à venda do "passe" de José Carlos Bauer.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

Corintians jogará no Pacaembu contra o América

S. PAULO, 9 (Asapress) — Os círculos esportivos aguardam com grande interesse o reaparecimento do Corintians, bicampeão bandeirante, que enfrentará, amanhã, no Pacaembu, a aguerrida equipe do América.

Acredita-se que o grêmio do Parque São Jorge porá em campo os melhores jogadores, pois terá que fazer muita fôrça para conseguir um triunfo convincente uma vez que o América está muito bem preparado e mesmo disposto a conseguir um triunfo no Pacaembú, que reabilitará o "association" guanabarino dos últimos insucessos.

VAIAS PARA MARTIM

Vale acentuar, que o técnico Martim Francisco, que dirigiu o selecionado carioca, nos jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, será recebido com uma vaia pelos espectadores bandeirantes. Esse gesto da torcida paulistana é motivada pelas declarações do atual preparador rubro, quando criticou o árbitro Esteban Marino e mesmo alguns elementos da seleção bandeirante. Todavia, as vaias serão muito bem recebidas pelo técnico, que assim de agora em diante procurará medir primeiro as suas palavras, para depois prestar algum esclarecimento.

A presença do centro-avante Baltazar, que está em litígio com o Corintians, é considerada como certa uma vez que o "cabecinha de ouro" está no firme propósito de renovar o seu compromisso com o grêmio corintiano.

Expansão de jiu-jitsu



George Gracie, o renomado campeão brasileiro de jiu-jitsu, acaba de instalar uma filial de sua Academia no Engenho Novo. Voltando a residir no Distrito Federal, depois de percorrer o país inteiro em exibição de sua admirável técnica, fundou, na Rua Senador Dantas, a Academia que tomou seu próprio nome. Dedicando tôda sua vida à expansão do jiu-jitsu, através de um método inteiramente pessoal e de completa eficiência, o professor George Gracie vai, agora estender uma rêde de filiais pelos subúrbios, iniciando essa nova fase de sua carreira pelo Engenho Novo, na Rua Barão de Bom Retiro, 409. Trata-se de mais um serviço que George Gracie presta ao desenvolvimento dos meios de defesa e ataque pessoal tão recomendados para a vida de hoje

Os times cariocas no interior

O Fluminense realizará, hoje à tarde, em Curitiba (Paraná) a sua segunda exibição, desta vez enfrentando o C. A. Ferroviário. O Fluminense deverá formar com: Veludo; Pinduro e Pinheiro; Edson, Vitor e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escurinho.

O MADUREIRA

Em Manáus (Amazonas) o Madureira deverá realizar, hoje à tarde, a sua terceira partida, enfrentando o América, tricampeão amazonense. O Madureira jogou na quinta-feira contra o Olimpico, derrotando-o por 4x1, goals de Machado (3) e 91 para o quadro carioca. O Madureira está jogando com a seguinte equipe: — Aparicio; Deuslene e Darcí; Nilo (Apel), Bitum e Moacir; 91, Machado, Tião, Zezinho (Edil) e Deraldo

PELE E SÍFILIS
Cabelo, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-6265

Botafogo (3 a 1) ontem sôbre a Portuguêsa no Est. do Pacaembu

Estreou também o Botafogo vitoriosamente no "Rio-São Paulo", abatendo a Portuguêsa de Desportos, por 3 a 1, na tarde de ontem, no estádio do Pacaembu. Os alvinegros, que inauguraram o marcador (Dino), mandaram no jôgo até o tento do empate (Edmur), quando o equilíbrio passou a reinar e durou até o término da primeira fase.

Ainda no primeiro tempo (43 minutos) o clube da Rua General Severiano passou à frente no marcador, com um novo tento de Dino e o período se encerrou com a contagem a seu favor, por 2 a 1.

GARRINCHA (3.º TENTO)

O segundo tempo do prélio entre "lusos" paulistas e alvinegros cariocas caracterizou-se pelo equilíbrio. Os comandados de Zezé Moreira, com vantagem no marcador, usaram o já tradicional jôgo de bola "prêsa" no centro do campo e conseguiram conter em parte as ações do clube paulista, até que num contra-ataque, Garrincha conquistou o terceiro tento, selando a vióría do Botafogo.

OS TENTOS

Dino, aos 8 minutos, do primeiro tempo, abriu a contagem; Edmur, aos 21 minutos, empatou e Dino, aos 43 minutos, saindo do período inicial, fêz o segundo tento dos botafoguenses. Garrincha, aos 37 1/2 minutos, da fase final, consignou o goal da vitória do Botafogo.

OS TIMES

BOTAFOGO: Lugano; Tomé e Santos; Orlando Maia, Ruarinho (Bob) e Danilo; Garrincha, Quarentinha (Paulinho), Vinicius, Dino e Hélio.

PORTUGUESA: Lindolfo; Nena e Floriano; Dajlma Santos, Reinaldo e Zinho; Edmur, Zé Amaro, Ipojucan (Oswaldinho), iAts e Ortega.

OUTROS FATOS

Mário Viana foi o árbitro e a renda somou a importância de Cr$ 118.480,00.

As orelhas ARDEM

Sim, irmão, ontem, os cariocas brilharam. Aqui e em São Paulo só mesmo para dar dôr de cabeça no pessoal da "Gazeta Esportiva" que deve ter dado tratos à bola para encontrar explicações às derrotas da Portuguêsa (no Pacaembu) e do Santos (no Maracanã). As vitórias de ontem e as que possam surgir não reabilitaram e nem reabilitarão o futebol carioca, absolutamente. O que reabilita é o título. E êste foi pra São Paulo naquela noite, como qualquer imbecil póde observar. Mas a melhor me pareceu o telefonema daquele cidadão da República da Praia do Pinto, ontem, à tardinha: "Seu Supir? O sinhôr viu?". Claro que eu tinha visto. Já sabia que o homem estava eufórico, que iria falar no Duca, no Evaristo... Mas êle: "Agora a gente só comemora depois...". Eu: "Vão esperar outro jôgo pra comemorar a vitória de hoje?". E o cidadão da Praia do Pinto, calmo e desligando o fone: "...não, a gente vai esperar o Vasco, amanhã, pra vê si se podi dá um gôzo completo, quá, quá, quáaaaaaaaaaa...".

EXPLICAÇÃO

Sei de fonte limpa que êsse rapaz, Alvaro, do Santos, é incapaz de um ato indigno. Sei de fonte limpa que êle chutou, sem querer, o braço de Garcia. Sei porque falei com Álvaro, ontem à tarde. E êle me explicou: "Num tive curpa, seu Super...". Eu: "Já sei, Garcia se precipitou na jogada...". Êle, arranhando a cabeça: "...o lance foi assim: "Eu disparei na frente, a bola rolou pelo chão, sabe? Aí o Garcia saiu do "goal" e se deitou na bola...". Então procurei ajudá-lo. "Já sei, Alvaro, nessa ocasião você já tinha armado o chute... E não póde evitar o choque...". Alvaro sacudiu a cabeça: "Não sinhôr. Aí êle botou o braço na frente...". Respirou com fôrça: "...intão eu chutei o braço dêle só pro braço batê na bola e pra bola entrá no 'goal', uai...".

NOTÍCIA

Pessoas que, ontem, no Estádio do Maracanã, torciam o nariz a cada "goal" do Flamengo: Oduvaldo Cozzi, Flávio Rodrigues da Costa, Ricardo Serran, Geraldo Romualdo da Silvota, Sandro Moreira, todos os irmãos Soares de Moura com exceção do Flávio Soares de Moura, Mário Vale, todos os irmãos Rodrigues, incluindo o sobrinho Mário Júlio, José Amádio, José (claro!) Araújo (êste estava em Belo Horizonte escutando o rádio de nariz torcido), Antônio Soares Calçada, Chico Pedro de Araújo Neto, Luís Baier e, naturalmente, o sr. Everardo (xará) Lopes. São todos desportistas como eu!

O QUE SE DIZ...

...QUE, segundo informações prestadas pela imprensa imparcial, o sr. Fadel Fadel viajou, ontem pela manhã, de São Paulo, via-aérea, acompanhado do juiz João Batista Laurito... QUE essa informação é em absoluta primeira mão... ...QUE, apesar de tudo, a palestra de Fadel Fadel não foi tão convincente porque Laurito deixou de marcar três (3) "goals" do Flamengo...

NOTÍCIA

As "pipiras" estão cantando. E a moca de óculos está achando uma graça danada...

SUPER XX

Não se esqueça que...

OLEILA arrematou terceira em sua última apresentação nesta turma, mas teve hemorragia...

ORISSA aprecia muito o "tapete verde"; é adversária perigosa...

—/—

..BLASE' foi ótimo segundo na estréia; agora é fôrça destacada.

MERIDIANO era levado na conta e arrematou em terceiro correndo bem; desta feita tem chance dilatada...

—/—

SOL, mesmo na pista de areia correu apreciàvelmente. Na pista de grama leve deverá vencer...

LUARZINHO vem trabalhando para "rebocar" a turma; até agora não conseguiu confirmar; na pista de grama corre mais, entretanto...

KEBRAÇO não pode ser desprezado nesta companhia, pois já figurou em turma superior...

—/—

DISCIPLINA volta em muita forma, depois de enfrentar turmas superiores.

YASMIN venceu seguidamente várias carreiras na turma; mesmo com 60 quilos é o retrospecto...

PLUME DORE'E vem de vitória e ostenta ótima forma; estão levando de "barbada"...

—/—

TINO estreou muito bem, perdendo uma carreira em cima do laço, depois de muito prejudicado pelo vencedor. Fôrça absoluta pela estréia...

MAXIXE figurou em grande parte do percurso, demonstrando ligeireza...

—/—

BEBETO desta feita será conduzido no regime de bridão. Estão correndo "barbada"...

TIO PEPITO é bom corredor na pista de grama e aparece como o único capaz de adiar mais uma vez a esperada vitória do pensionista do Schneider...

—/—

Quilômetro dos mais difíceis êste do G.P. Major Suckow...

GIBATÃO, com 53 quilos, e confirmando os exercícios para êste compromisso vai vencer...

A trinca do Cabral é muito ligeira e vai dar bastante trabalho ao favorito...

QUINTO no seu tempo "rebocava" a turma; decaiu um pouco, mas tem bom apronto...

BIARROT está sendo levado no dedo pelos seus responsáveis; trabalhou em tempo muito bom em pista de areia pesada...

—/—

JONZUL reapareceu correndo bem; confirmando aquela corrida deverá vencer...

JEANETTE venceu firme e em tempo bom; tem chance dilatada de conseguir novo triunfo...

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507

Fone: 22-5788

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	OLEILA — ORISSA	23
2.º	BLASE' — MERIDIANO	12
3.º	SOL — LUARZINHO	14
4.º	PLUME DOREE' — YASMIN ...	24
5.º	MAXIXE — TINO	12
6.º	BEBETO — TIO PEPITO	12
7.º	GIBATÃO — PACTOLO	24
8.º	JONZUL — ERCIA	14

Expedito Coutinho num desabafo

"Estou há muito tempo com raiva dêste recorde dos 1.000 metros"

GIBATÃO com 61 e 64 quilos "roçou" duas vêzes a marca de Empeñosa — Espetacular trabalho do defensor do Stud Vice-Rey para o G. P. "Major Suckow" — Ótimo apronto — Com 53 quilos vai figurar com destaque — A trinca do Cabral inimiga temível

Na distância de 1.000 metros será realizado na tarde de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio "Major Suckow", prova básica da reunião. Os mais velozes parelheiros, em atividade na Gávea, foram inscritos neste sensacional quilômetro, destacando-se o cavalo GIBATÃO. A respeito da participação de seu pensionista, falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, assim se expressou o treinador Expedito Coutinho:

— Há muito que o GIBATÃO não corre uma prova com tantas possibilidades de vitória. Vai muito leve e abordará uma distância inteiramente de seu agrado. O recorde está bastante ameaçado e para ser franco eu ando com raiva desta marca há muito tempo.

DUAS VÊZES

E' ainda o treinador dos defensores da jaqueta do Stud Vice-Rey que prossegue, falando da chance do filho de Guaicurú:

— Por duas vêzes o cavalo GIGATÃO "beliscou" esta marca em poder da égua Empeñosa. Nas duas oportunidades, o meu pensionista ficou tão sòmente a 1/5 do recorde dos 1.000 metros e convém lembrar que naquelas provas êle carregou, de uma feita 61 quilos e na outra 64.

TRABALHO E APRONTO

Antecipando o seu exercício para êste compromisso, o cavalo GIBATÃO estêve sábado na raia e segundo nos informou o Expedito Coutinho, o filho de Guaycurú, tendo o treinador no dorso, cobriu a distância da prova no espetacular tempo de 60"2/5.

Esta foi mesmo a melhor marca cronométrica dos exercícios para o quilômetro do Grande Prêmio Major Suckow, embora outros concorrentes tenham feito bons trabalhos.

Quinta-feira, em pista de areia macia, Gibatão voltou a aprontar em boas condições, demonstrando que se apresenta em ótimo estado de treinamento e de saúde. Abordando os 360 metros da reta final, o pensionista de Expedito Coutinho "cravou" 21".

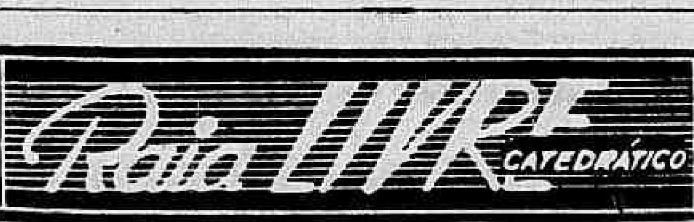
OS ADVERSARIOS

Já que o treinador do Stud Vice-Rey depositava grandes esperanças na vitória do seu pensionista GIBATÃO, no "Major Suckov", perguntamos, então, quais os adversários que êle achava mais perigosos. Sem pensar duas vêzes, assim nos respondeu Expedito Coutinho:

— A trinca do Cabral vai dar muito trabalho. Todos os três que foram inscritos demonstraram nos trabalhos que estão em condições de atuar com destaque, principalmente a égua De Caldas, que vem preparada especialmente para os "tiros" curtos. Por isso afirmo que o recorde dos 1.000 metros está bastante ameaçado; com 53 quilos e com uma trinca disposta a "meter pata", acho que chegou a oportunidade de Gibatão me tirar desta angústia. Estou com raiva dêste recorde há muito tempo...

PELE E SÍFILIS

Cabelo, cânce:, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diàriamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265



O elegante «Don» Cesar Covarrubias, logo após a vitória de ENCORE no «Outono», desabafou-se, refugando certas críticas que lhe haviam sido feitas pela atuação daquela sua pupila na corrida anterior, quando perdera para COURAGEUSE e QUADRILHA. Dizia Covarrubias que o crítico não estava a par do que sucedera à filha de ADVOCATE e que causara, na outra ocasião, a sua derrota. Quando enfrentou a milha do «Henrique Possolo», faltou-lhe algo que não pôude ser preenchido pelo treinamento por causa do tal contratempo (umas cólicas, segundo soubemos). E Covarrubias estava satisfeito porque ENCORE vencera de ponta a ponta, demonstrando perfeito estado de treino. Realmente, ENCORE tivera cólicas dias antes do «Henrique Possolo». Recupera-se, mas viu-se que aquêle mal influira no rendimento da égua. O que Covarrubias queria dizer no seu desabafo é que êle treinara ENCORE convenientemente e que a sua pupila, na falada derrota, sentira não a falta de treinamento, mas reflexos do mal físico que a atacara antes.

VAI REAPARECER

BLAMELESS, que tão bem impressionou na estréia, quebrando o recorde dos 800 metros na grama, vai voltar no clássico «Pereira Lima», em 1.000 metros, a ser corrido no domingo, 17 do corrente. As prováveis competidoras são CERES, SERPENTINA, DIADEMA, TEMIS, DONAIRE, BALEEIRA, MARTA ROCHA e outras, inclusive algumas estreantes de boa pinta.

O CLÁSSICO

Hoje deveremos assistir a uma das provas mais sensacionais do calendário turfístico carioca. No quilômetro clássico do «Major Sucokw» foram anotados QUINTO - LA VISION, GIBATÃO, JOUR DE FETE, BIARROT, TELURIO, DE CALDAS - DAWN - PACTOLO. O primeiro citado é um animal velocíssimo, como todos sabem e vai largar na linha 1, o que em 1.000 metros é vantagem bastante. Tem um trabalho de 63", agradando. LA VISION também é ligeira. Trabalhou muito bem em 62" para o quilômetro, na pista pesada. Sai na linha 8, mas tem alguma chance. GIBATÃO baixou de 61" em 1.000 metros, na areia pesada, e vai com 53 quilos. É a fôrça aparente da prova, já que andou dando trabalho à turma até mesmo com 61 quilos. JOUR DE FÊTE está entrando em forma e já marcou 61" em 1.000 metros, mas na reta oposta, que é melhor. Um bom azar. BIARROT é uma incógnita· Quem quizer que advinhe... Na grama não temos boa impressão. DE CALDAS acha-se no melhor da sua forma e levará apenas 48 quilos. Sai na linha 4 e tem condições para vencer. DAWN sairá pela última linha, o que lhe dificultará um pouco as pretensões, mas numa grama bem sêca é perigosa. PACTOLO nada fêz nessa turma e na grama, mas aprontou em 48" 1/5 com ação excelente e teve a preferência de Castillo. É rival perigoso, porque a rigor não se pode garantir o que será capaz de produzir depois dêsse espetacular exercício. Nossos prognósticos se resumem em GIBATÃO — LA VISION — DE CALDAS. A ordem pode ser invertida.

DOIS FRACASSOS

Não foi só BAKARI, dos inscritos antecipados para o G. P. São Paulo, que fracassou domingo passado. Também SELLINA nada fêz... E era artigo de fé...

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º PÁREO — às 14,20 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 55.000,00

		Col.	Ks
1—1	DARIEGO	7	56
2	STYME	6	56
2—3	CAFUTE	5	56
4	CAMUTA	2	54
3—5	JONMAN	8	56
6	EXOTICO	3	56
4—7	CAP. OSVALDO	1	56
8	GAMBITO	4	56

★

2.º PÁREO — às 14,45 Horas — 1.500 Metros — C$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	INDISCRETO	1	52
2—2	GUAMBI	3	60
3—3	TATA - ASSU	4	52
4	CAMAL PACHÁ	6	52
4—5	SIBELIUS	5	58
6	DON ROBERTO	2	60

★

3.º PÁREO — às 15,15 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 40.000,00

		Col.	Ks
1—1	MANDI	11	58
2	CANGAPÉ	4	52
3	SONHADOR	5	52
2—4	CAMAL PACHA	10	60
5	LETRADO	1	60
6	OTO	13	52
3—7	MAMELUCO	7	60
8	DIAPSON	2	54
9	DON FRANCISCO	8	52
4-10	SKETCH	3	52
11	CELADON	9	54
12	GLADIO	12	56
13	GAIO	6	52

★

4.º PÁREO — às 15,45 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 45.000,00

		Col.	Ks
1—1	COMBATENTE	8	58
"	ENERGY	5	54
"	AFERIDOR	11	54
2—2	DOMINGUEIRO	4	58
3	HOLMIO	10	58
4	ATHOS	13	58
3—5	OSLO	9	58
6	RECUPERADO	3	54
"	UIRON	7	58
4—7	CELEBRE	1	54
8	PROFESSOR	2	58
9	DANILO	12	58
"	DOMINADOR	6	58

★

5.º PÁREO — às 16,15 Horas — 1.600 Metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	BABY	10	58
"	EVOÉ	7	58
2	EL GIN	14	56
2—3	MUIRAQUITÃ	13	52
4	DINON	4	60
5	MATUNGO	3	54
3—6	LALAU	5	60
7	SARDO	12	58
8	MARENGO	9	54
9	AMOROZINHO	8	50
4-10	FAIR BLEND	11	58
11	SOCORRO	1	58
12	RIFF	6	58
13	ELEGAL	2	56

★

6.º PÁREO — às 16,45 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 45.00000 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	DEMOLIDOR	15	60
2	FAIR COPY	11	54
3	HALLOWEEN	8	54
2—4	BOMARSITO	1	60
5	ZAMBA	6	54
6	PAN	5	60
7	INTERVENTOR	4	54
3—8	DIVITA	7	58
9	IANTI	2	52
10	PICARDO	12	54
11	DAIREGE	10	50
4-12	CERTERITO	9	56
13	MISS JUDY	3	50
14	THANK	13	56
"	ABOY	14	58

★

7.º PÁREO — às 17,15 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

		Col.	Ks
1—1	KAESONG	6	60
"	IGARASSU	4	56
2—2	JAMEGÃO	3	58
3	BOLONHA	5	52
4	EVENING STAR	11	50
3—5	MARU	9	56
6	EL MAMBO	1	52
7	MERCI	10	56
4—8	EL GUAPO	2	52
9	HERU	8	60
10	MARTELO	7	52

O G. P. "Major Suckow"

Hoje à tarde, no Hipódromo da Gávea, o G.P. Major Suckow, que será corrido no quilômetro, reunirá nove animais conhecidos como ótimos corredores na distância, devendo por isso oferecer um desenrolar interessante. Damos abaixo os concorrentes da prova principal, com os prêmios levantados, última corrida e os trabalhos.

QUINTO — Ganhou em prêmios Cr$ 1.338.500,00. Correu pela última vez em 6-2-55, em São Paulo, chegando em terceiro para Panchito e Indócil, em 2.000 metros, em 122"4/5. Trabalhou a distância em 63".

LA VISION — Tem Cr$ ...... 772.000,00 em prêmios. No dia 20-3-55 foi terceira para De Caldas e Dawn, em 1.000 metros, cobertos em 58"3/5. Trabalhou 1.000 metros em 62"2/5.

GIGATÃO — Levantou em prêmios Cr$ 884.500,00. Em 6-3-55 chegou descolocado, em 1.800 metros, páreo ganho por Tio Capataz, secundado por Fanfan, em 109"1/5. Anteriormente, em 1.400 metros, ganhara de Disciplina, cobrindo a distância em 85"3/5. Trabalhou em 61".

JOUR DE FÊTE — Tem em prêmios Cr$ 258.200,00. Correu pela última vez em 27-3-55 chegando em quinto para Dawn na distância de 1.300 metros, que foram cobertos em 77"3/5. Trabalhou 1.000 metros em 61" (reta oposta).

BIARROT — Ganhou em prêmios Cr$ 312.000,00. Em 27-3-55 foi segundo para Dawn em 1.300 metros em 77"3/5.

TELURIO — Tem em prêmios Cr$ 124.000,00. Em 27-3-55 chegou descolocado no páreo vencido por Dawn, em 1.300 metros, em 77"3/5. Para domingo fêz um trabalho muito suave, não sendo anotado o tempo.

DE CALDAS — Levantou em prêmios Cr$ 553.500,00. Em 20-3-55, na distância que vai correr (1.000 metros) ganhou de Dawn e La Vision, em 58"3/5. Trabalhando para domingo, percorreu o quilômetro em 61"2/5.

DAWN — Ganhou em prêmios Cr$ 557.500,00. Em 27-3-55, em 1.300 metros, ganhou de Biarrot, em 77"3/5.

PACTOLO — Tem em prêmios Cr$ 344.000,00. Não corre desde 4-7-54, quando foi quarto para Gibatão e Mengo, em 1.300 metros, em 79"2/5. Reaparece com 60"4/5 na distância.

Estréias desta tarde

São os seguintes os estreantes anotados nas carreiras desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

REI DO NORDESTE, ex-Chicletinho, masculino, alazão, 2 anos, Pernambuco, por White Horse em Lava, de criação do sr. Getúlio Valença e propriedade do sr. Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Rafael.

BUOYANT, masculino, castanho pinhão, 2 anos, Paraná, por Nilgiris em Annie T. de criação do sr. Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Verde e Prêto. Treinador: Pedro Gusso Filho.

GIRADOR, masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, por New Year em Diplomacia, de criação e propriedade do Espólio Francisco Caruccio. Treinador: Moysés de Araújo.

ITACORI, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Esquimalt em Madame Curie de criação do sr. Dante Marchioni e propriedade do Stud Esperia. Treinador: Mário Mendes.

IRONICO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Antonym em Embuia, de criação do Haras Faxina e propriedade do sr. Urbano F. Cintra. Treinador: Jorge Ubiratan

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIÃO-DENTISTA

Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.

Consultório: AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202 — TELEFONE: 27-5481

CHARUTOS CABOCLOS

e Capeados com fumo de exportação

e Preço ao alcance de todos

CABOCLOS

SUERDIECK significa qualidade

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Xapuri, A. Reis	5	52	Tudo para ganhar. Grande rival	E. Morgado	4.º de Cordilheira-Orissa	80" —1300—GM
1—2 Brilhantina, O. Castro	1	54	Tem chance de repetir. Anda bem	C. Gomez	1.º de Raritan-Quirina	92"2/5—1400—AP
3 Oleila, R. Martins	6	58	Está firme. Levam muita fé	L. Tripodi	3.º de Cordilheira-Orissa	80" —1300—GM
1—4 Orissa, U. Cunha	2	58	Gosta da grama. Competidora	L. Ferreira	2.º de Cordilheira-Oleila	80" —1300—GM
5 Senzala, A. G. Silva	4	54	Melhorou. Bom placê	M. Araújo	4.º de Zombadora-E. Star	88"3/5—1400—AP
1—6 Quirina, M. Alves	3	50	Muito leve. Séria rival	M. Sales	3.º de Brilhantina-Raritan	92"2/5—1400—AP
7 Even Star, A. Brito	7	56	Não cremos que faça algo aqui	A. Neves	2.º de Rainha-La Chula	103"1/5—1600—AP

Nossa indicação — OLEILA — **Adversária — ORISSA** — **Bom azar — XAPURI**

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,25 horas — Record: Holka 71" 4/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Meridiano, J. Graça	2	54	Tem grandes possibilidades	D. Cassas	3.º de Cruzador-Ipê-Roxo	60" —1000—GL
2—2 Blasé, L. Leighton	3	54	Pela estréia é a fôrça da prova	P. Gusso F.	2.º de Ipê-Roxo-Azeviche	63"1/5—1000—AP
3 Em Guarda, A. G. Silva ..	1	54	Não gostamos. Está verde ainda	J. S. Silva	5.º de Cruzador-Ipê-Roxo	60" —1000—GL
1—4 Argumento, U. Cunha	4	54	Se fracassarem os favoritos...	M. Sousa	4.º de Cruzador-Ipê-Roxo	60" —1000—GL
5 Ibaiti, R. Martins	5	54	Pela estréia não gostamos	A. Feijó	7.º de Bold oBy-Cruzador	47"4/5— 800—GP
1—6 Azeviche, P. Tavares	5	54	Candidato de primeira. Chance	C. Pereira	3.º de Ipê-Roxo-Blasé	63"1/5—1000—AP
7 Rei do Nordeste, Machado	7	54	Vai esperar um pouco	M. Rafael	Estreante	

Nossa indicação — BLASE' — **Adversário — MERIDIANO** — **Bom azar — ARGUMENTO**

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 14,50 horas — Record: Okayama 77"

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Sol, J. Marchant	2	55	Candidato do retrospecto. Há fé	T. Coelho	2.º de Inhanduhy-Crisbam	100"3/5—1600—AP
2—2 Kebraço, . Castillo	4	55	Seríssimo rival de Sol	J. Morgado	6.º de Jonle-Quadrilha	86"2/5—1400—AL
3—3 Ionflor, D. Moreira	1	55	Aos azaristas é bem indicado	V. Costa	1.º de Tejo-Quefir	81"2/5—1300—AP
4—4 Aiglon, L. Leighton	3	55	Nada tem feito. Não gostamos	P. Gusso F.	7.º de Inhanduhy-Sol	100"3/5—1600—AP
5 Luarzinho, B. Marinho ..	5	51	Grande poule. Pode aparecer	A. Feijó	10.º de Q. Borba-Sanara	75"1/5—1200—AL

Nossa indicação — SOL — **Adversário — LUARZINHO** — **Bom azar — KEBRAÇO**

4.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,15 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Disciplina, L. Lins	3	55	Progrediu bastante. Competidora	M. Sales	5.º de Tio Capataz-Fanfan	109"1/5—1800—GL
2—2 Yasmin, E. Castillo	4	60	Tem chance de se vitoriar. Há fé	Covarrubias	5.º de De Caldas-Dawn	58"3/5—1000—GL
3—3 Camila, D. Moreira	2	55	Achamos difícil ganhar. Surprêsa	L. Ferreira	4.º de Yasmin-Bomba H	98"4/5—1500—AL
4—4 Quilha, J. Marchant	5	55	Volta bem. Das prováveis	R. Freitas	3.º de Emoaze-Sarinha	86"3/5—1400—AL
5 P. Dorée, U. Cunha	1	51	Em forma soberba. Ôlho	E. Freitas	1.º de Rosada-Nyrza	75" —1200—AM

Nossa indicação — PLUME DORÉE — **Adversário — YASMIN** — **Bom azar — DISCIPLINA**

5.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Tino, J. Marchant	5	54	Capaz de vencer agora. Chance	G. Costa	2.º de Lateral-Maxixe	77"3/5—1200—AP
2—2 Maxixe, O. Macedo	6	54	E' dos prováveis para o final	M. Sousa	3.º de Lateral-Tine	77"3/5—1200—AP
3 Girador, A. G. Silva	3	54	Vai esperar um pouco	M. Araújo	Estreante	
Caleiro, U. Cunha	2	54	Esperam melhor carreira. Rival	L. Ferreira	11.º de Blameless-Imbiry	47" — 800—GL
Ibatan, D. Moreira	4	54	Também é competidora. Turma fraca	E. Coutinho	13.º de Blameless-Imbiry	47" — 800—GL
4—6 Buoyant, R. Martins	1	54	Tem ótimo trabalho. Há fé	P. Gusso F.	Estreante	
7 Itacori, J. Martins	7	54	Não dá para vencer por enquanto	M. Mendes	Estreante	

Nossa indicação — MAXIXE — **Adversário — TINO** — **Bom azar — BUOYANT**

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,15 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Bebeto, J. Marchant	3	56	Vai no bridão agora. Há fé	F. Cchneider	2.º de Oldemburg-Blue Sky	101"4/5—1600—AP
" Revoltado, A. Achid	7	56	A dobradinha é difícil	F. Cchneider	5.º de Oldemburg-Bebeto	101"4/5—1600—AP
2—2 Tio Pepito, E. Castillo	1	58	Bom corredor na pista de grama	G. Feijó	4.º de Oldemburg-Bebeto	101"4/5—1600—AP
3 Mayyo, A. Neri	4	58	Também rende melhor no tapete	M. Mendes	8.º de Oldemburg-Bebeto	87"3/5—1400—AL
3—4 Esperidião, G. Calderano	5	56	E' forte a turma, mas anda bem	I. C. Freitas	1.º de Célebre-Athos	91"2/5—1400—AP
5 Arancene, P. Coelho	2	58	Não tem chance de se vitoriar	J. Verçosa	9.º de Oldemburg-Bebeto	87"3/5—1400—AL
4—6 Irônico, . Lima	2	56	Bem preparado, mas é páreo duro	J. U. Freire	Estrente	
7 B. Prince, J. Marins	8	54	Nada poderá pretender	E. Coutinho	9.º de Igarassú-Blue Sky	102" —1600—AL

Nossa indicação — BEBETO — **Adversário — TIO PEPITO** — **Bom azar — ESPERIDIÃO**

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00, Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 16,45 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Quinto, J. Marchant	1	54	Decaiu, mas aprecia a distância	T. Coelho	3.º de Panchito-Fanfan	95"3/5—1600—GL
" La Vision, D. Moreira ..	8	56	Anda melhor que Quinto. Rival	T. Coelho	3.º de De Caldas-Dawn	58"3/5—1000—GM
2—2 Gibatão, R. Olguim	6	53	Com êste pêso é a fôrça	E. Coutinho	6.º de Tio Capataz-Fanfan	109"1/5—1800—GL
3 Jour.De.Fête, A. G. Silva	2	58	Não cremos. Falta-lhe estado	M. Gil	6.º de Dawn-Biarrot	77"3/5—1300—GL
3—4 Biarrot, R. Martins	5	58	Não é difícil triunfar	A. Feijó	2.º de Dawn-Bico de Lacre	77"3/5—1300—GL
5 Telurio, O. Macedo	7	58	O melhor azar da carreira	A. Morales	5.º de Dawn-Biarrot	77"3/5—1300—GL
4—6 De Caldas, L. Lins	4	48	Seríssima competidora. Firme	C. Cabral	1.º de Dawn-La Vision	58"3/5—1000—GM
" Dawn, J. Portilho	9	52	Valioso refôrço. Tem chance	C. Cabral	1.º de Biarrot-Bico de Lacre	77"3/5—1300—GL
" Pactolo, E. Castillo	3	53	Rende bem na grama, há fé	C. Cabral	4.º de Gibatão-Mengo	79"2/5—1300—GL

Nossa indicação — GIBATÃO — **Adversário — PACTOLO** — **Bom azar — BIARROT**

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,15 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Joqueis — Pêso			Possibilidades	Treinador	Performances	Tp. - Dist. - Pista
1—1 Jonzul, P. Labre	6	56	Venderá caríssimo a derrota	A. Corsino	2.º de Rosada-Hollands	81"2/5—1300—AP
2 Balanço, G. Andrade	1	56	Voltou ao antigo estado. Rival	A. Corrêa	5.º de Rosada-Jonzul	81"2/5—1300—AP
2—3 Holland, B. Marinho	2	56	Das prováveis competidoras	L. Tripodi	3.º de Rosada-Jonzul	81"2/5—1300—AP
4 Guamard, L. Lins	6	56	Não gostamos. E' páreo aborrecido	C. Morgado	4.º de Miss Cotia-Nyrza	87"3/5—1400—AL
3—5 Sornette, R. Urbina	5	56	Parece que decaiu muito	V. Costa	6.º de Rosada-Jonzul	81"2/5—1300—AP
6 Glorialba, J. Tinoco	7	56	Boa corredora na grama. Há fé	S. Morales	5.º de Nyrza-Hollands	102"4/5—1600—AL
7 Jeanete, E. Castillo	9	56	Venceu firme, podendo repetir	J. Morgado	1.º de Felipa-Garka	84"3/5—1300—AL
4—8 Ercia, J. Graça	3	56	Ligeira e gosta de grama	D. Cassas	4.º de Rosada-Jonzul	81"2/5—1300—AP
9 Parma, A. Cunha	4	52	Aqui não tem chance de vencer	S. d'Amore	3.º de Ercia-Retorica	81"2/5—1300—AP
10 Candongas, A. G. Silva ..	10	56	Nada tem feito. Deve continuar	M. Araújo	8.º de Rosada-Jonzul	81"2/5—1300—AP

Nossa indicação — JONZUL — **Adversária — ERCIA** — **Bor azar — GLORIALBA**

Tolda e Diadema venceram bem as duas eliminatórias da nova geração

Duas bonitas vitórias de J. Tinoco com Diadema e Grandiflora

Dando prosseguimento à sua temporada oficial, o Jockey Club Brasileiro realizou ontem mais uma das suas habitais sabatinas.

Duas provas se destacavam do programa, justamente as duas eliminatórias para a nova geração. A primeira reuniu apenas quatro potrancas de dois anos, entre as quais Tolda e Maionese. A primeira pulou de ponta, mas logo deixou passar a sua adversária. Na reta, a filha de Vagabond dominou a Maionese e, fugindo dela mais de dois corpos, cruzou firme a meta em primeiro lugar.

A segunda eliminatória, disputada logo a seguir, reuniu no quilômetro sete potrancas nacionais de dois anos e deu ensejo a que Diadema lograsse um triunfo fácil, quase que de ponta a ponta.

Há ainda a registra duas bonitas viótrias de Jobel Tinoco, com

Há ainda a registrar duas bonitas vitórias de Jobel Tinoco, com Diadema e Grandiflora.

1.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Parma — A. Cunha	56	17.673	33,00	12	6.777	53,00
2.º	Ergura — R. Martins	56	5.817	100,00	13	3.016	120,00
3.º	Gamiani — A. Rosa	56	15.293	38,00	14	9.946	36,00
4.º	Felipa — U. Cunha	56	25.344	23,00	22	2.911	124,00
5.º	M. Flor — L. Lins	56	6.463	90,00	23	3.198	113,00
6.º	Garka — A. G. Silva	56	25.344	23,00	24	10.580	34,00
7º.	Guaracha — A. Cardoso ..	53	2.000	290,00	33	424	854,00
					34	4.277	85,00
			72.590		44	4.117	88,00
						45.246	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 103" — Vencedor: (1) 33,00 — Dupla: (13) 120,00 — Placés: (1) 26,00 e (5) 56,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.254.810,00.

PARMA — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heliaco e Paroby — Proprietário: Alberto Giosa — Treinador: Sabatino d'Amore — Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Tolda — J. Marchant	54	18.490	28,00	12	7.208	46,00
2.º	Maionese — P. Labre	53	31.712	16,00	13	10.459	31,00
3.º	Serpentina — A. G. Silva ..	54	11.779	43,00	14	758	433,00
4.º	Arrevila — E. Ramos	54	2.009	235,00	23	19.790	17,60
					24	1.250	263,00
			63.990		34	1.613	204,00
						41.073	

Diferenças: 2 1|2 corpo e 4 corpos — Tempo: 75"3|5 — Vencedor: (2) 28,00 — Dupla: (23) 17,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.050.630,00.

TOLDA — F. C. — 2 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Hit the Deck — Proprietário: José Buarque de Macedo — Treinador: Alcides Morales — Criador: Haras Mondesir.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Diadema — J. Tinoco	54	23.543	25,00	12	11.723	37,00
2.º	Marta Rocha — J. Marchant	54	15.010	40,00	13	5.389	81,00
3.º	Apassionata — P. Tavares	54	14.195	42,00	14	4.696	93,00
4.º	Auréola — P. Fernandes .	54	14.195	42,00	22	3.731	117,50
5.º	Ibaybai — D. Moreira	55	10.805	55,00	23	11.375	36,50
6.º	Energia — S. Camara	54	4.908	122,00	24	9.308	47,00
7.º	Têmis — A. G. Silva	54	6.466	93,00	33	1.772	247,00
					34	5.881	77,00
			74.928		44	1.097	400,00
						54.827	

Diferenças: 2 1|2 corpos e 4 corpos — Tempo: 60" — Vencedor: (2) 25,00 — Dupla: (12) 37,00 — Placés: (2) 15,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.378.190,00.

DIADEMA — F. C. — 2 anos — R. G. do Sul — Por: Chesterfield e Cotiara — Proprietários: C. J. G. Bezerra e J. Santos — Treinador: G. Feijó — Criador: C. J. G. Bezerra.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Quand — U. Cunha	55	54.288	16,00	12	22.510	17,00
2.º	Issima — E. Ramos	55	33.852	26,00	13	8.783	64,50
3.º	Gilzinha — R. Martins	55	11.632	74,50	14	17.367	33,00
4.º	Dumba — S. Câmara	55	957	906,00	22	578	981,00
5.º	Giarola — J. Silva	55	1.180	734,00	23	2.469	214,00
6.º	Gama — O. Macedo	55	5.402	160,00	24	6.404	88,00
7.º	Helietta — M. Henrique ..	55	1.084	800,00	33	193	2.938,00
					34	2.001	283,00
			108.378		44	395	1.435,50
						70.882	

Diferenças: 1 1|2 corpo e 3 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (1) 10,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.905.930,00.

QUAND — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maranta e Gravana — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Grandiflora — J. Tinoco ..	52	10.159	81,00	12	18.660	30,00
2.º	Palombeta — U. Cunha	56	43.084	21,00	13	19.464	28,50
3.º	Alhandra — R. Martins ...	52	25.748	35,00	14	6.103	81,00
4.º	Chilita — D. Moreira	60	13.037	70,00	23	12.537	44,00
5.º	Perequeté — O. Macedo ..	52	20.538	44,00	24	4.686	118,00
					33	3.875	143,00
			113.566		34	4.050	137,00
						69.375	

Não correu: Eruca.

Diferenças: 1 1|2 corpo e 5 corpos — Tempo: 99"3|5 — Vencedor: (5) 81,00 — Dupla: (14) 91,00 — Placés: (5) 23,00 e (1) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.912.610,00.

GRANDIFLORA — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Marota — Proprietário: Stud Novo Horizonte — Treinador: Alcides Morales — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Oarbolito — P. Labre	54	20.598	47,00	12	8.804	72,00
2.º	Sanam — J. Marchant	55	49.799	20,00	13	17.244	37,00
3.º	Blue Hunter — R. Olguin .	55	38.008	26,00	14	31.405	20,00
4.º	Hilo-eDoro — U. Cunha ..	55	6.607	149,00	22	349	1.014,00
5.º	Deserto — B. Ribeiro	55	3.241	304,00	23	3.276	193,00
6.º	Fatídico — A. G. Silva	55	3.308	298,00	24	5.163	123,00
7.º	Dourando — J. Silv'	55	1.143	861,00	33	799	792,00
					34	11.221	56,00
			123.064		44	865	732,00
						79.120	

Diferenças: 4 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 87"3|5 — Vencedor: (4) 47,00 — Dupla: (13) 37,00 — Placés: (4) 16,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.123.180,00.

OARBOLITO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Wodd Note e Prety Shot — Proprietário: Joel F. O. Roxo — Treinador: Jorge V. Viana — Criador: Haras Bela Esperança.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Guararapes — D. Moreira .	56	26.975	31,00	11	3.861	144,00
2.º	Frimás — R. Martins	56	20.567	46,00	12	10.782	52,00
3.º	Gomo — J. Marinho	53	1.260	666,00	13	12.466	45,00
4.º	Garrancho — A. Brito	56	7.623	110,00	14	13.148	42,00
5.º	Ike — A. Marçal	56	5.559	151,00	22	479	1.162,00
6.º	Tentador — G. Almeida ..	52	23.484	36,00	23	5.708	97,50
7.º	Kissonho — A. Rosa	53	525	1.598,00	24	8.349	67,00
8.º	Cahrbal — A. Cardoso ...	56	5.280	160,00	33	3.633	153,00
9.º	Jocotó — A. Castro	56	9.674	87,00	34	8.888	63,00
10.º	Dariego — J. Silva	52	1.478	568,00	44	2.270	245,00
11.º	Airilft — A. G. Silva	56	2.452	342,00			
			104.877			69.579	

Não correram: El Miúra e Tié-Preto.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 1|2 corpo — Tempo: 102" — Vecedor: (1) 31,00 — Dupla: (12) 52,00 — Placés: (1) 13,00 — (4) 17,00 e (6) 65,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.860.150,00.

GUARARAPES — M. A. — 4 anos — Pernambuco — Por: Diagoras e Parahyba — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Marmid — J. Marchant ...	54	34.516	28,00	11	7.597	90,00
2.º	Pan — A. Reis	57	37.771	26,00	12	12.992	53,00
3.º	Eônio — R. Martins	56	34.516	28,00	13	13.380	53,00
4.º	Kantar — D. Moreira	56	20.246	48,00	14	17.820	38,50
5.º	Camal Pachá — A. Ribas .	58	4.838	202,00	22	2.207	311,00
6.º	Picardo — P. Fernandes .	54	4.384	223,00	23	8.362	82,00
7.º	Manicoré — A. Castro ...	56	20.336	48,00	24	12.490	55,00
					33	1.654	415,00
			122.091		34	9.285	75,00
						85.807	

Não correram: Cangapé, Citor e Celadon.

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 102" — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (14) 38,50 — Placés: (1) 11,00 e (7) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.179.750,00.

MARMID — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Agente e Midnight Revel — Proprietário: Stud Alvi-rubro — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Tijuco Preto.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 13.665.250,00
CONCURSOS	Cr$ 360.630,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.025.880,00

Distraído por acaso...

Foi tragada pela imprudência no banheiro de sua própria casa. Amenize êsses contrastes desagradáveis instalando os úteis e indispensáveis

VARÕES PARA CORTINA TIPO AMERICANO

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO COM O TÉCNICO PELO FONE: 34-9063. TUBO CROMADO Cr$ 100,00. PLÁSTICOS EM VÁRIOS PADRÕES.

Vai reformar-se o general Benjamin W. Chidlaw

COLORADO SPRING, Colorado, 9 (AFP) — O general Benjamin W. Chidlaw, pioneiro da aviação norte-americana e ainda um dos primeiros a pilotar um avião a jacto antes de ser Comandante Supremo da Defesa Aérea da América do Norte, anunciou ontem que iria reformar-se no dia 31 de maio próximo. O general Chidlaw, que tem 54 anos de idade, deixa o Exército depois de 36 anos de serviço.

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1955 — N. 8.202

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CONCURSO DE SELEÇÃO: FALTA DE FÔRÇA MORAL

"A MAIS BELA ESTUDANTE"



Ruth Ramos de Almeida, é uma das candidatas ao título de representante do Educandário Rui Barbosa no concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", promovido pela AMES e patrocinado pelo DIÁRIO CARIOCA

Oito colégios têm candidatas a Mais Bela Estudante

O concurso "A Mais Bela Estudante Secundária", promovido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários (AMES) e patrocinado pelo DIARIO CARIOCA, em sua primeira semana (hoje completada) conta já com a adesão de oito colégios: Rui Barbosa, Santa Rosa, Guanabara, Cylleno, Amaro Cavalcanti, Vera-Cruz, Pio-Americano e Frederico Ribeiro.

As listas de prêmios para as vencedoras de cada colégio e para a beleza eleita "A Mais Bela Estudante Secundária" estão sendo elaboradas, estando previsto um prêmio de viagem (com acompanhante) para a vencedora final.

O REGULAMENTO NA ÍNTEGRA

O concurso "A Mais Bela Estudante" está dividido em duas etapas: a primeira, para eleição, pelo critério do voto, das representantes de cada colégio; a segunda, para a escolha, através de um juri, da representante dos secundaristas cariocas.

O regulamento da primeira etapa do concurso é o seguinte:

a) Cada colégio poderá inscrever número ilimitado de candidatas.

b) A inscrição das candidatas poderá ser feita através dos grêmios ou por uma comissão de 10 estudantes para tal formada nos colégios.

c) A eleição da representante do colégio será efetuada por votação.

d) Os votos serão fornecidos pela AMES e distribuídos pelos grêmios ou pelas comissões de colégios.

e) As inscrições estão abertas na

(Conclui na 9.ª página)

A Câmara procura impor confiança para a autonomia

Reportagem de RUI DUARTE

A campanha de moralização da Câmara Municipal, empreendidas pelos próprios vereadores, visa, principalmente, a recuperação da confiança do povo, restabelecendo padrões administrativos capazes de exercer influência benéfica sôbre o Congresso, a que incumbe votar a autonomia do Distrito Federal.

Nesse sentido deve-se encarar, politicamente, a atuação da Mesa atual, que pôs a nu, logo no início de sua gestão, uma série de escândalos, entre os quais o "panamá" das 57 nomeações de parentes e íntimos de diversos vereadores, ao apagar das luzes da passada legislatura.

CORREÇÃO TOTAL

Sôbre o «panamá», cumpre notar que foram anuladas vinte nomeações, restando de pé o preenchimento de 37 cargos isolados, de provimento efetivo. Êstes, no entanto, a seu tempo se extinguirão, por meio de uma lei a ser brevemente aprovada. Seus ocupantes, como não sejam ainda estáveis, também vão receber seus atos de exoneração, completando-se a vassourada.

O processo contra o diretor da Secretaria, sr. Artur Massena, já está em andamento e a falta de notícias sôbre êle deve-se apenas a que se reveste de caráter secreto, mantendo a comissão que o realiza (vereadores Ligia Lessa Bastos, Aníbal Espinheira e João de Freitas) absoluto sigilo a seu respeito.

Depôs Odilon Braga

Diversos vereadores e jornalistas já depuseram no inquérito, havendo o sr. Odilon Braga — autor da denúncia contra Massena — confidenciado que comprovou, quando ouvido, mediante documentação esmagadora, os oito itens de suas acusações.

Os automóveis acabaram

O abuso dos automóveis oficiais, cujo corretivo o sr. Mourão Vieira Filho sugeriu através da supressão de oito dos nove carros em uso — ficando sòmente o do presidente da Câmara — parece ultrapassado, segundo uma declaração pitoresca do vereador Couto de Souza.

Informou o sr. Couto de Souza que os oito automóveis referidos nem mesmo precisam de ser retirados de circulação, pois o abuso que dêles fizeram, durante o período de liberalidades que se encerrou, bastou para deixá-los em condições de ser vendidos como sucata.

Declaração de bens

Por penúltimo, a sra. Dulce Magalhães está articulando um movimento de vereadores destinado a forçar todos os membros da Câmara a fazerem as suas declarações de bens, mesmo que

(Conclui na 9ª página)



Advogado Aarão Lachmann: os concursos de seleção nasceram da tibieza das autoridades do ensino municipal

Fuga da Prefeitura ante o dever de realizar os exames

— O que a Prefeitura desejou, com a realização do chamado "Concurso de Seleção" ao Instituto de Educação e à Escola Carmela Dutra, foi apenas mascarar a sua falta de coragem para enfrentar o problem da carência de vagas, além de outros que decorreriam da admissão dos excedentes: a falta de escolas e de professôras e a dificuldade orçamentária para aumentar os quadros do magistério.

Tal declaração foi feita ontem ao DC pelo advogado Arão Lachman que, ao juntamento com o advogado Affonso Guerreiro, deu entrada na Justiça aos mandados das candidatas reprovadas no "Concurso de Seleção" aos cursos ginasiais do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, denegados em primeira instância. Acrescentou o advogado que o dever da Prefeitura é realizar e fiscalizar os exames, e não modificar a legislação federal.

INCAPACIDADE

O advogado Arão Lachman afirmou ter a Prefeitura revelado a sua incapacidade para resolver o «caso» das candidatas do Instituto de Educação, que todo o ano se repete, ao juntar no processo que lhe foi encaminhado pelo Juiz encarregado de examinar o mandado de segurança, vários documentos destinados a provar que as provas orais foram evitadas, por nelas imperar o regime do «pistolão».

— Ao Tribunal de Justiça, a quem caberá julgar em última instância o recurso que interpusemos, não deverá escapar particularidades como essa, declarou o advogado.

Contra a lei

O sr. Arão Lachman afirmou que o «Concurso de Seleção», de que a Prefeitura lança mão para substituir os tradicionais Exames de Admissão, foi realizado de forma inteiramente contrária à prevista pelo Regulamento federal, vigente para todo o país.

— O Regulamento manda efetuar provas escritas e orais — acrescentou o advogado — e só as primeiras tiveram lugar, tôdas

(Conclui na 9ª página)

Venceu na Sbacem, ontem, a chapa dos compositores

Os compositores derrotaram os editores, por 79 votos contra 2, nas eleições ontem realizadas para escolha dos novos diretores da Sbacem (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores). Tal vitória foi possível mediante uma alteração no processo eleitoral, conseguida no debate preliminar da assembléia eleitoral e pela qual se considerou valor unitário para os votos colhidos.



Um aspecto da ruidosa assembléia, quando o compositor Silvino Neto defendia a legitimidade dos votos de produção, tese derrotada pelo do voto unitário. Na mesa, Gomes Cardim, Klecius Caldas, Marino Pinto, vendo-se também em outro plano, David Raw, Benedito Lacerda e David Nasser

O grupo que apoiava os editores retirou-se da reunião, mas, protestou oficialmente empossada e, a requerimento de numerosos compositores, convocou-se uma assembléia geral extraordinária, para reforma dos estatutos da entidade.

Os novos diretores

E' a seguinte a chapa eleita: presidente: Benedito Lacerda; vice-presidente: Armando Cavalcanti; Tesoureiro: Haroldo Lobo; 2.º Tesoureiro: Felisberto Martins; Secretário: Mario Rossi; suplentes: Humberto de Carvalho, Orlando Monelo e Newton Teixeira; Conselho Fiscal: Vitor Simon, Elísio de Oliveira e Oswaldo França.

Monelo sumiu

Orlando Monelo, membro da delegação de compositores paulistas e portador de numerosas procurações para votar na chapa que, finalmente, se sagrou vitoriosa, desapareceu horas antes do início da assembléia eleitoral, constando que fora sequestrado por elementos da chapa dos editores.

O desaparecimento de Monelo foi compensado pela providência de última hora, determinando a alteração do processo eleitoral, considerado possível ante as omissões do Estatuto.

Sem brigas

Contrariando a expectativa, o pleito se realizou sem brigas, muito embora a exaltação de ânimos houvesse atingido a proporções fronteiriças das vias de fato.

O editor Vicente Vitale, que dominava até agora a assembléia, também esteve ausente, afastando-se mesmo da cidade. Seu candidato à presidência era o sr. Ary Barroso.

Ainda pode render

O desaguizado entre compositores e editores — estes acusados de oprimir os produtores de música popular — ainda promete outros desenvolvimentos, quer sob a forma de uma questão judiciária para anular as eleições de ontem, quer pela retirada dos editores, fundando-se uma nova sociedade e retirando da Sbacem os repertórios editados.

Suicidou-se atenazada por vizinhos

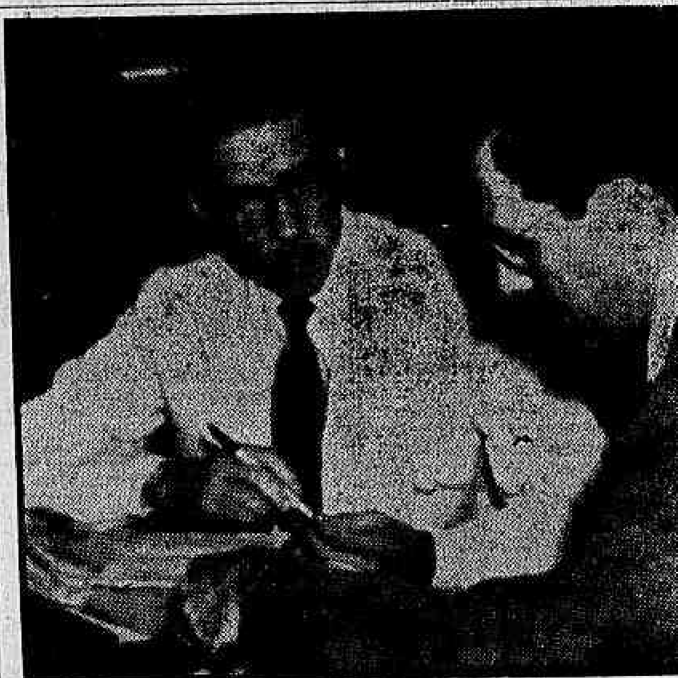
Com um tiro no peito, matou-se ontem, em sua residência (Rua Inhaúma número 390, Cascadura), Lourdes Figueiredo Abreu, casada, de 19 anos). Deixou um bilhete no qual dizia ter chegado ao desespero por culpa de Eliza Silva, a quem acolhera em sua residência e que vinha há algum tempo procurando incompatibilizá-la com os vizinhos.

A arma usada pela suicida foi um revólver pertencente ao seu marido, o guarda-civil número 2.438, José Vitor de Abreu.

Não foi a primeira vez

Segundo apurou a polícia, Lourdes há meses tentava matar-se, por ter brigado com o marido. Todavia, socorrida a tempo escapou. Ontem, po-

(Conclui na 9.ª página)



Professor Raimundo Martagão Gesteira: louvou a campanha da "Mãe do Dia", promovida pelo D.C.

Nenhum interêsse é maior do que o binômio 'mãe-filho'

"Não há, na minha opinião, interêsse nacional maior do que o estimular os bons princípios que regem normas concretas dirigidas no sentido de estreitar e aperfeiçoar as relações do binômio "mãe-filho". elevando, de qualquer forma, o orgulho daquelas que se sentem integralmente compenetradas da sua árdua, porém nobre, missão de ser mãe consciente".

Essa a declaração do diretor do Departamento Nacional da Criança e presidente da Legião Brasileira de Assistência, dr. Raimundo Martagão Gesteira, ao DC, a propósito da nossa iniciativa de premiar a "Mãe do Dia", para maior brilhantismo das comemorações que marcarão a passagem do "Dia das Mães", no próximo dia 8 de maio.

EDUCANDO

"Enalteço a iniciativa do DC, pois, vem contribuir, com uma parcela digna de elogios, na conjugação de esforços a que estão implicitamente obrigados os homens de responsabilidade pública. Devo, também, salientar a inegável e positiva influência da boa imprensa, no sentido de despertar a consciên-

(Conclui na 9.ª página)

Colabora a PM para dar ensino ao excedentes

Cêrca de 120 dos 400 alunos excedentes que residem em Olaria, terão seu problema escolar solucionado, graças à colaboração da Polícia Militar do Distrito Federal, que dá, assim, mais uma demonstração de boa-vontade com que vem cooperando para solução dos mais variados problemas do carioca.

Atendendo à necessidade de dar escola às crianças excedentes, àquela corporação colocou à disposição da Prefeitura (Escola Chile, em Olaria) uma ampla sala, com capacidade para 40 alunos, onde será instalada uma pequena escola, que entrará em funcionamento imediatamente, na Invernada de Olaria.

Ansiedade geral em tôrno da vacina contra a paralisia

O povo americano espera comemorar, como a maior consagração da memória do presidente Franklin Delano Roosevelt, o anúncio, têrça-feira próxima, de que está oficialmente comprovada a eficiência da vacina de Salk contra a paralisia infantil.

Nessa data, comemorativa da morte de Roosevelt, a Universidade de Michigan apresentará o seu relatório sôbre os resultados de experiências com a vacina do dr. Salk, cuja fabricação já foi solicitada por seis grandes emprêsas produtoras de drogas e para cuja produção já existe uma reserva de capitais capaz de atender a uma população de 30 milhões de pessoas.

DECISÃO SÔBRE O FABRICO

Nos têrmos da lei americana, a Secretaria de Saúde Pública é responsável pelas autorizações para exploração de patentes, depois de recomendação do médico geral do Serviço da Saúde Pública, ao qual são fornecidos conselhos técnicos pelo Laboratório de Controle de Biologia.

Uma decisão sôbre a fabricação, mediante patente, da vacina Salk será tomada no dia 12 ou 13 do corrente mês, segundo anunciou o Instituto Nacional de Saúde, desde quando seis grandes companhias de produtos farmacêuticos já solicitaram autorização para fabricação em massa da vacina contra a poliomielite. (AFP — D.C.).

Homenagem do Brasil

No dia 12 do corrente, 10.º aniversário da morte do presidente Roosevelt, a União Nacional dos Estudantes fará realizar, em sua sede, na Praia do Flamengo, 132, uma conferência do prof. Josué de Castro, presidente da F.A.O., sôbre o grande estadista americano, que foi, também, um dos maiores incentivadores da luta contra a poliomielite, para a qual convocou o povo norte-american que, de longa data, tudo vinha empreendendo para a descoberta de um meio de cura dessa doença. A conferência será às 20,30 horas, sendo a entrada franqueada ao público.

Oficial brasileiro reivindica a invenção do canhão-autômato

— O "Skysweeper", canhão-autômato cuja invenção foi anunciada, no ano passado, pelos Estados Unidos, foi inventado por mim em 1942 — afirma o coronel do Exército Hermogênio Rodrigues Peixoto, reivindicando — munido de documentos — paternidade do "Varredor dos Céus", o mais completo canhão jamais construído.

O aparelho reclamado, dotado de radar, célula foto-elétrica e outros aperfeiçoamentos, localiza qualquer objetivo a qualquer velocidade e o destrói, sem necessidade de interferência humana e sem perda de tiro.

O INVENTOR

O cel. Rodrigues Peixoto, da reserva da Engenharia do Exército, reformou-se em 1945, dedicando-se exclusivamente às invenções; é, aliás, presidente da Ordem dos Inventores do Brasil.

Além do canhão-autômato, já já produziu a «Válvula Terapêutica», o «Moto-Simplex H.P.» e a «Mina Barométrica», sempre ouvindo expressões de entusiasmo pelas suas criações, mas sem contar com qualquer apoio que lhe permitisse industrializá-las.

A história

Exibindo um recibo do Cônsul norte-americano em Pôrto Alegre, datado de 24 de fevereiro de 1942, passado em troca de um relatório sôbre o canhão-autômato, o coronel conta:

— Os planos dêsse invento foram enviados aos Estados Unidos num relatório de 10 páginas dactilografadas. Excetuada a introdução do radar — que considero absolutamente dispensável, com o emprêgo do sistema foto-elétrico — todo o resto da descrição coincide com o de minha invenção.

Acrescenta o inventor que idealizou o canhão por volta de 1940, mas, diante da indiferença de nossas autoridades, resolveu enviar os planos ao «National Inventors Council». O cônsul M. Braddock remeteu-os ao seu país, e aí morreu o assunto.

(Conclui na 9.ª página)

Aposentadoria com 25 anos ao carroceiro

O prefeito Alim Pedro concedeu aposentadoria, com 25 anos de serviço, ao carroceiro da Limpêsa Urbana José Ferreira, que apelara para o seu testemunho pessoal a fim de provar que também era um trabalhador de Limpêsa Urbana.

(Conclui na 9.ª página)

Concentração a 19 e missa votiva em memória de Vargas

Uma concentração monstro de trabalhadores está sendo preparada por diversos dirigentes sindicais para se realizar dia 19 próximo, em frente à Igreja da Candelária, por ocasião da missa comemorativa da passagem do aniversário de nascimento do sr. Getúlio Vargas.

E' tida como certa a adesão de 15 sindicatos desta Capital às manifestações, que terão como seu ponto alto a reafirmação dos presentes de que estão dispostos a seguir os postulados que constam da carta deixada pelo ex-Presidente da República.

CONVENÇÃO DO PTB

Tais celebrações, que se deverão repetir em diversos Estados, servem por outro lado, como cobertura nacional para a Convenção do PTB, a realizar-se na noite do mesmo dia 19, em São Borja e visam consolidar a posição do sr. Jango Goulart como herdeiro político do sr. Getúlio Vargas.

Cartazes e faixas que estão sendo preparados para a concentração do dia 19 indicam essa tendência, no Distrito Federal e já se sabe que a organização dos movimentos nos Estados está articulada no mesmo sentido.

Em São Borja

Para São Borja, seguirão inúmeros líderes sindicais de todo o território, representando seus Estados, a fim de prestar mais uma homenagem ao Presidente junto ao seu túmulo. Com êste objetivo já está sendo elaborada uma lista de dirigentes que serão convidados. O sr. João Goular partirá no dia 16 para presidir a Convenção.

A maioria dos dirigentes sindicais, porém, ficarão no Rio, a fim de participarem das manifestações que aqui serão realizadas, contribuindo para o aumento do número de manifestantes.

(Conclui na 9.ª página)

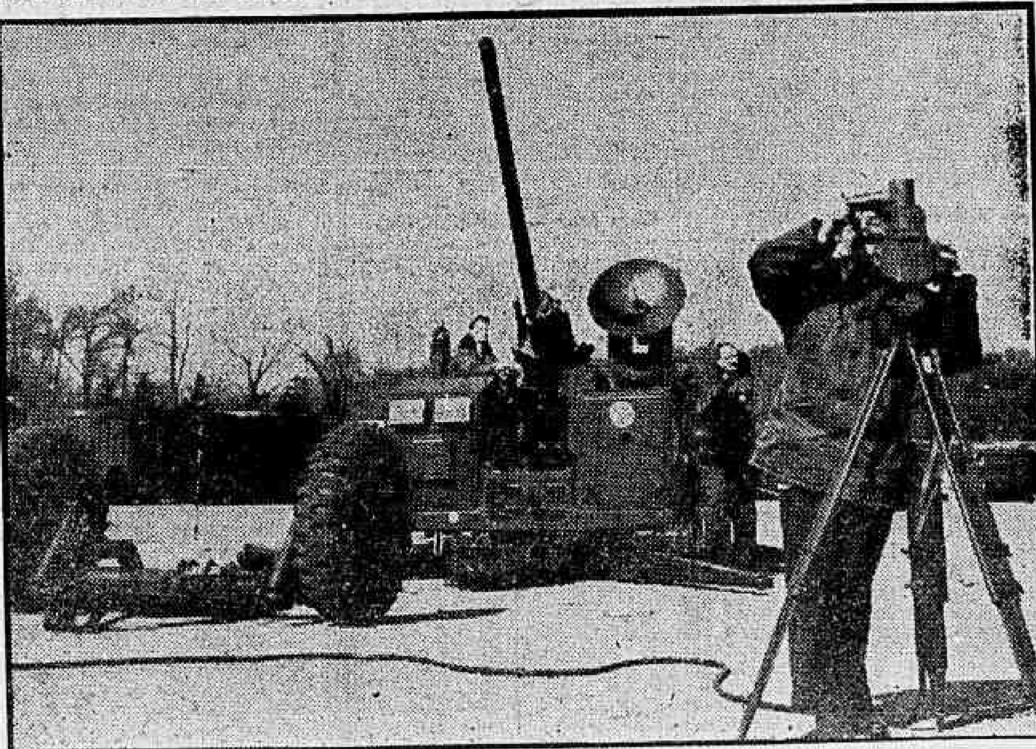
ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

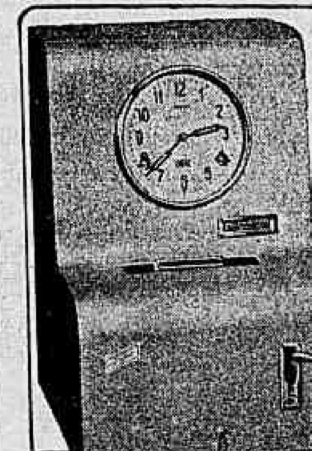
Novo incêndio em cinema na Bélgica

CHIMAY (Bélgica), 9 (AFP) — Seis dias após o terrível incêndio do cinema de Scléssin, um novo cinema acaba de arder, na Bélgica: trata-se do cinema "Patria", desta cidade.

Felizmente, o fogo declarou-se à noite, quando a casa estava vazia, não havendo assim nenhum acidente pessoal a deplorar. Foi preciso a intervenção dos bombeiros das localidades vizinhas, e principalmente dos de Fourmies — (França) — para que fôsse debelado o sinistro. O cinema ficou inteiramente destruído.



O "Skysweeper", canhão-automático, considerado o mais perfeito jamais construído, e cuja invenção um coronel brasileiro reclama (com provas)



O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!

EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA

Vendas à vista e com facilidades

MATRIZ S. PAULO: CX. POSTAL, 11.106

FILIAL RIO: R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º - conj. 1717
CX. POSTAL, 5322 - TEL. 22-5893

TAGUS

A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.202 RIO DE JANEIRO, 10 DE ABRIL DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviacão

Matas. Campos e Fazendas

Economia & Financas

Argentina

Perón e o petróleo

Em fins de março, Perón anunciou que o Govêrno argentino e as companhias petrolíferas estrangeiras tinham chegado a um acôrdo que resultará em grande aumento da produção do "ouro negro" no país. O objetivo, disse o ditador constitucional, é elevar a produção para 8 milhões de toneladas em dois anos e para 20 milhões dentro de um quinquênio.

Se a guerra acontecesse amanhã, declara Perón, as importações argentinas seriam paralizadas dentro de dois meses e as indústrias do país teriam de reduzir suas atividades para 40% da capacidade.

Acrescentou ainda que o monopólio estatal não tem meios para tornar o país auto-suficiente dentro de dois anos sem a ajuda de "enormes somas" em capital estrangeiro.

Para nós e não para êles

Essas declarações foram feitas perante um grupo de senadores e deputados recentemente "eleitos" e que deverão tomar posse no Congresso peronista a 1.º de maio vindouro.

E Perón acrescentou: "Conseguimos chegar a um acôrdo com as companhias que extrairão o nosso petróleo. Elas vão extraí-lo para nós, e não para elas. Vamos trabalhar em associação com elas na tarefa da extração dêsse peróleo".

"Não houve rendição de espécie alguma", acrescentou o sr. Perón, "e os acôrdos firmados estão em plena harmonia com as disposições constitucionais que protejem os recursos minerais do Estado".

Antecedentes

A Argentina está produzindo petróleo há cinquenta anos, isto é, desde 1907, quando uma equipe de técnicos do Govêrno, fazendo perfurações à procura de água, deu com um poço de petróleo em Comodoro Rivadávia, na Patagônia.

As perfurações prosseguiram no correr dos anos e atualmente o país conta com uma produção de oitenta mil barrís diários e um *deficit* – que tem de ser importado – de 125 mil barrís por dia. Isto consome 200 milhões de dólares por ano, um pesado encargo para um país carecido de divisas, o que resulta numa pressão incômoda sôbre a economia argentina.

Dentro do plano que vai submetido ao Congresso em maio, três companhias petrolíferas internacionais se encarregarão das prospecções em áreas que o monopólio estatal – a Yacimientos Petrolíferos Fiscales – não está operando. Essas companhias são a Standard Oil de New Jersey, o grupo da Royal Dutch-Shell, que há muitos anos estão em atividade no país, particularmente no tocante à produção, que foi severamente restringida pelo decreto de 1935. A nova convidada é a Standard Oil da Califórnia.

Necessidades

Os suprimentos de petróleo cru de que necessita a Argentina são um pouco superiores a 200 mil barrís por dia, e calcula-se que as necessidades serão aumentadas de 10%, anualmente. O acôrdo que vai ser firmado com as companhias contempla o desenvolvimento da produção, dentro do mais curto espaço de tempo, para preencher êsse *deficit* e atender as necessidades totais. O empreendimento exige uma inversão de capital calculada entre 200 e 300 milhões de dólares.

O decreto de 1935

A partir de 1907, durante anos, o capital estrangeiro tinha permissão para explorar petróleo na Argentina. Em 1922, foi fundada a Yacimentos Petrolíferos Fiscales, que continuou as explorações em colaboração com companhias estrangeiras.

Em 1935, contudo, a Y.P.F. adotou suas primeiras restrições às operações por companhias particulares. As restrições adotadas como emendas ao Código de Minas, consistiram na proivição às companhias particulares de adquirir terras adicionais para exploração, a menos que sua propriedade, em associação com a companhia governamental, fôsse controlada pelo Govêrno, tendo este poder de veto em questões administrativas.

Essas restrições do Código de Minas, aliadas a outros regulamentos, diminuíram o entusiasmo das companhias particulares e a expansão das atividades produtoras, tendo o seu papel no desenvolvimento dos recursos petrolíferos argentinos diminuído de importância, gradualmente.

A Y.P.F. traçou o seu próprio programa de expansão, mas por vários motivos não alcançou grande êxito. Os números são eloquentes: de 1907 até 1935 21 poços produtivos haviam sido descobertos; de 1935 até agora, decorridos quase vinte anos, somente quatro novos poços entraram em atividade. A produção atualmente é de 80/81 mil barrís por dia – 67.500 da Y.P.F. e 13.500 das companhias particulares –, atingindo as reservas conhecidas do país a 325 milhões de barrís.

Perspectivas

Segundo se pode ler na imprensa dos Estados Unidos, as companhias norte-americanas, tendo em vista a experiência de perfurações feitas no passado, têm bom conhecimento da geologia do solo argentino, e esperam "aumentar a produção petrolífera dentro de um espaço de tempo razoável, de modo a atender tôdas as necessidades do país".

E embora seja necessário fazer inúmeras perfurações para determinar a extensão dos depósitos petrolíferos do país, confiam na possibilidade de localizar petróleo do Grande Chaco, na fronteira boliviana, até os cofins da Patagônia, no Sul, ao longo da Cordilheira dos Andes.

Um especialista do "New York Times", o sr. J. H. Carmical, informa que, ao que consta, o sr. Perón acha que o futuro da Argentina está intimamente ligado à aceleração da exploração de seus depósitos petrolíferos "e que a experiência dos últimos vinte anos demonstra que êles não podem ser desenvolvidos exclusivamente pela Y. P. F.".

Além disso, o progresso industrial do país está freado pela escassez de recursos petrolíferos. Economizando anualmente 200 milhões de dólares, aduz o comentarista americano, "o país pode acelerar apreciàvelmente sua industrialização". Assim, espera-se que a lei que vai ser proposta ao Congresso passará "provàvelmente com pequena oposição".

Há outras informações de interêsse, que, *data vênia*, transcrevemos: "Observadores (americanos) sentem que essa mudança (de política) significa uma revitalização da economia argentina. Sustentam que a Argentina teria progredido a um rítmo muito mais acelerado, na última década, se tivesse podido consumir tanto petróleo quanto necessita".

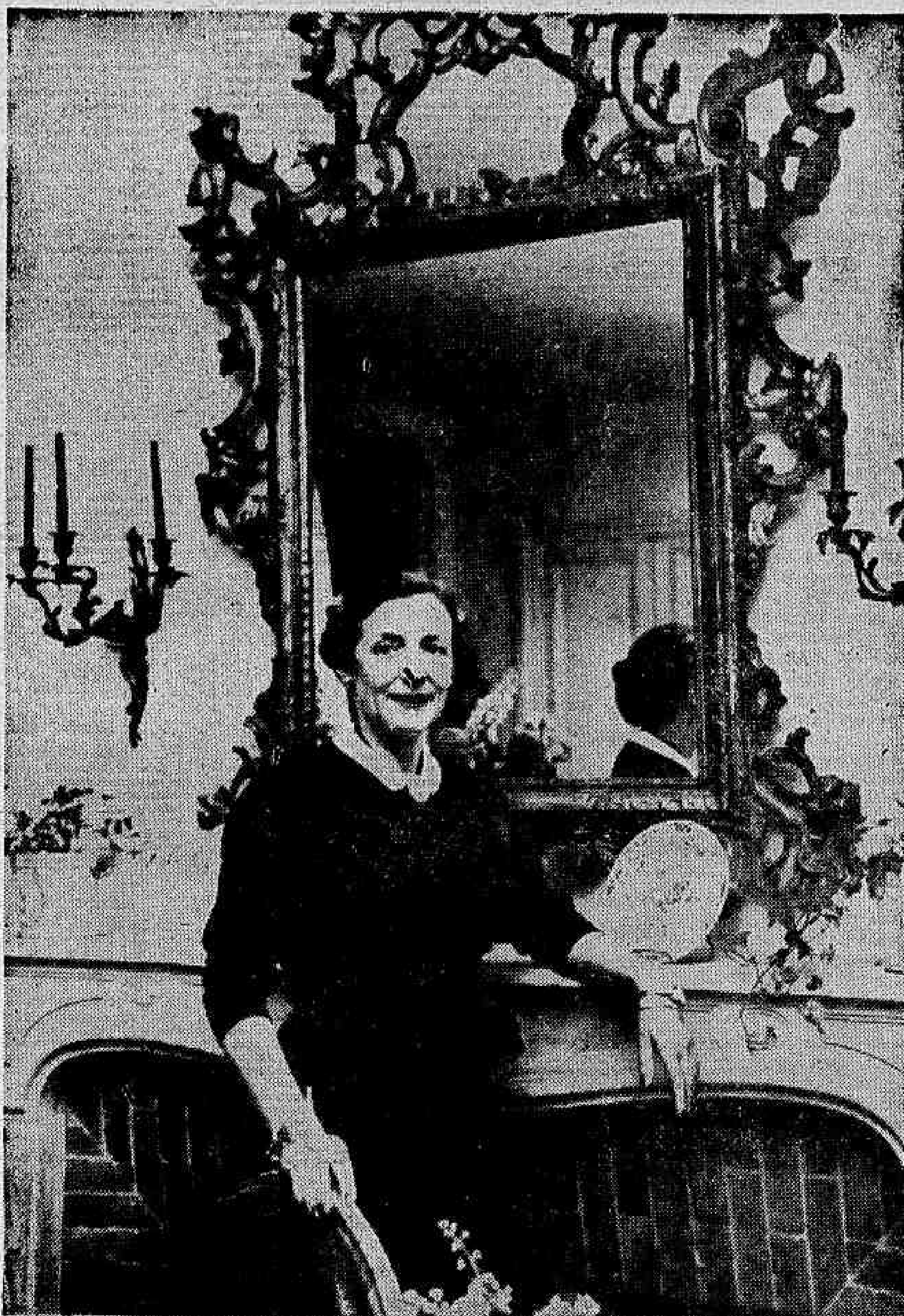
"O Departamento de Estado dos Estados Unidos acompanhou de perto as negociações petrolíferas e consta estar encorajado pela decisão de Perón. Essa decisão pode anunciar o retôrno da participação do capital estrangeiro no desenvolvimento de outras indústrias, ao que se observa".

"Durante algum tempo o Govêrno argentino tem restringido o uso de divisas destinadas à transferência de lucros para fora do país. Se as novas descobertas petrolíferas forem de vulto e se menos câmbio, por consequência, for necessário para pagar por importações de petróleo, as restrições a respeito da remessa de lucros poderiam provàvelmente ser suspensas dentro de uns poucos anos".

"O acôrdo petrolífero da Argentina com o capital estrangeiro é o primeiro passo nessa direção dado por qualquer país latino-americano de maior importância, nos últimos anos. Alguns desses países, que se acredita tenham amplos recursos petrolíferos para atender suas necessidades, têm recusado a colaboração dos interêsses estrangeiros no seu desenvolvimento. Agora, que a Argentina resolveu não prosseguir sozinha, outros países podem também decidir que a melhor maneira de curar as suas mazelas econômicas seria permitir o desenvolvimento da produção de petróleo com a assistência estrangeira".

Se a Argentina seguiu êsse caminho e Peron segura entre os lábios o ramo de olivenra que vai ser prazeirosamente aceito pelas companhias estrangeiras, como se portará o Brasil diante da verdadeira ofensiva de boa vontade que nos cêrca desde a descoberta do poço de Nova Olinda, no Amazona? Estamos com ofertas de cinco países, inclusive a Rússia e a Tchecoslováquia (os outros são os Estados Unidos, a Bélgica e a França), propondo contratos de perfuração e fornecimento de outros materiais necessários à exportação de jazidas petrolíferas, e com o perigo à vista, da parte de certos nacionalistas mais exaltados, que seria o desencadeamento de uma campanha afirmativa de que "o petróleo não é nosso".

Outra vez primeira dama



Pela segunda vez em três anos a sra. Edgar Faure, que aparece no belo salão de sua casa, em Paris, se vê entregue à difícil tarefa social que consiste em ser espôsa do Chefe do Govêrno francês. A filha do sr. Edgar Faure, Silvia, de 18 anos da idade, que estuda medicina na Sorbonne, declarou por seu turno que é muito embaraçoso ter um primeiro-ministro como pai. (Foto INP — DC)

Tcheco-Eslovaquia

Opinião dos homens da rua

Quando têm oportunidade de falar livremente com estrangeiros – coisa rara – os tchecoslovacos não fazem segrêdo de sua oposição ao comunismo.

Recentemente, por motivo de um jôgo de futebol entre austríacos e tchecos, correspondentes ocidentais tiveram oportunidade de cruzar por algumas horas a Cortina de Ferro e bisbilhotar livremente, num contato direto com o povo tcheco.

Um desses jornalistas, da UP de Viena, informa que o sentimento dominante dos tchecos com quem falou é de que somente uma guerra sacudirá o jugo do comunismo sôbre a outrora República democrática do presidente Benes.

Um homem de meia idade, que bebia numa cervejaria, disse-lhe: – Falar em revolta é loucura. Os russos nos esmagariam da noite para o dia.

A comparação dos apontamentos feitos por esses correspondentes ocidentais que visitaram Brno, a segunda cidade da Tchecoslováquia, onde se realizou a partida de futebol, revela as seguintes impressões:

– O cidadão tcheco médio tem ressentimento de viver sob uma ditadura comunista. Muitos falam com uma amarga franqueza, que surpreende.

– Poucos acreditam que seja provável o regime comunista entre em colapso econômicamente ou que uma rebelião pudesse ter êxito num futuro previsível.

– Há abundância de alimentos, a altos preços, nos armazéns e restaurantes do Estado, inclusive carne, ovos e mesmo ovos da Páscoa, de chocolate. Pelas ruas há intenso comércio de salsichas fritas, algodão de açúcar e sorvetes de creme, cobertos com chocolate.

– Os divertimentos são escassos. Logo ao anoitecer formam-se grandes filas em frente aos poucos "centros de recreação popular".

– A religião está bem viva na Tchecoslováquia. Todos os lugares estavam tomados na missa de domingo, na Igreja católica, e havia gente de pé no recinto da igreja.

— Os automóveis são uma tal raridade que os enlameados veículos em que se transportaram os correspondentes estrangeiros foram objeto de contemplação popular em frente ao Grande Hotel de Brno, com desfile de milhares de basbaques, a tentar, com trapos, fazer ressurgir o brilho das peças cromadas, ocultas pela lama. As ruas de Brno estão desertas de tráfego e nas estradas de rodagens, geralmente vasias, só transitam veículos militares.

– A ofensiva de propaganda é constante. "Pombas brancas da paz" e cartazes e faixas com dísticos comunistas decoravam o estádio de futebol e os edifícios públicos. Os alto-falantes berravam palavras de ordem a cada esquina da cidade e das aldeias atravessadas. Três retratos mudos vigiam o povo: Lenine, Stalin e Zapotocky. O povo, porém, indiferente à propaganda, só olha uma coisa: a bola que é impelida para um lado e outro do campo, o único motivo de emoção na cidade desumanizada.

Rússia

Prossegue a crise do dinheiro sobrando...

O último 1.º de abril passou sem que os russos tivessem anunciado uma nova redução de preços, como vinha acontecendo há vários anos. E é nada menos que "Pravda", órgão oficial, o portador da notícia.

Aparentemente é a pressão inflacionária que força o Govêrno soviético a adiar (ou sustar) o que já se tinha tornado uma medida de rotina anual: a redução dos preços de mercadorias de consumo e alimentos naquela data ou em suas proximidades. Assim, o corrente ano talvez seja o primeiro em que tal bênção não desce das alturas do Kremlim, na última década.

O economista

O acadêmico Ostrovityanov, em artigo no jornal citado, revela que em 1954 a renda monetária do povo soviético foi mais elevada do que em 1952. O aumento teria sido de 25%, segundo o professor. Essa elevação de poder aquisitivo "se processou mais depressa do que o aumento da produção agrícola e de mercadorias de consumo".

Com 25% de dinheiro a mais para gastar e nada de parecido com 25% a mais de mercadorias e alimentos para comprar, o consumidor soviético está forçando a aquisição de utilidades. Assim, a crer no que sai impresso nos jornais russos, "há frequentes carências de mercadorias e revitalização do mercado negro".

Com quantidades inadequadas de mercadorias para atender a procura aos preços atuais, o Govêrno não está em condições de decretar uma baixa de preços nos armazéns estatais, providência que intensificaria a procura e estimularia a escassez. A alternativa é aumentar os preços para reduzir a procura, mas essa medida está afastada porque seria um golpe muito forte na propaganda russa no exterior.

Razões

Há algumas razões conhecidas para a atual pressão inflacionária na Rússia. Na era malenkoviana foram pagos preços mais altos pelos produtos agrícolas e laticínios, de molde a habilitar os camponeses a chegar até a mesa de banquete dos produtos manufaturados. Menor quantidade das colheitas foi igualmente confiscada aos lavradores, enquanto nas fábricas houve pagamento de salários extraordinários para atender ao aumento da produção.

Mas houve crise na agricultura (terrível sêca na Ucrânia) e os planos de abundância falharam. A safra de cereais foi medíocre, a de açúcar de beterraba abaixo de medíocre (o país está importando açúcar de Cuba e quer adquirí-lo até do Brasil, aos nossos preços sem relação com os do mercado internacional), motivo porque o artigo é, desde fevereiro, um dos mais preciosos objetos de mercado negro, segundo "Pravda", a duas vezes o preço estatal.

A depuração

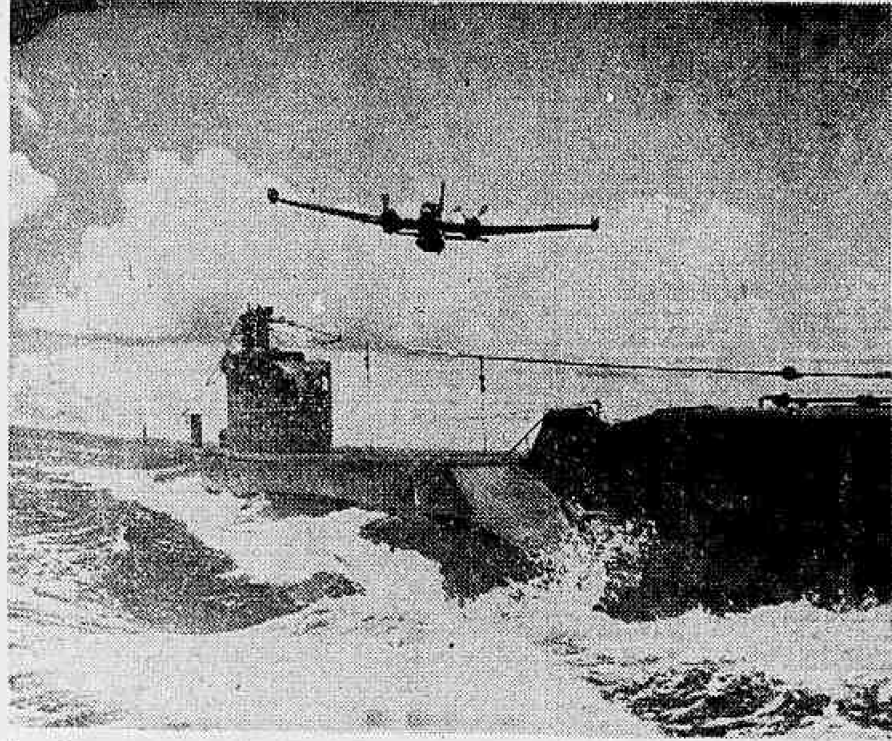
É essa situação que leva o "Isvestia" de 29 de março a dizer que as pessoas que no passado punham as mercadorias de consumo acima da campanha pela indústria pesada são "inimigas do povo".

O fato de Malenkov ter estado ausente na ocasião e de ter reaparecido depois, segundo os telegramas publicados nos jornais locais, não altera a gravidade da acusação, pois essas pessoas, para o jornal citado, são "oportunistas de direita", "capitulacionistas", etc., etc., e que o partido comunista "as afastou" quando tentavam – vamos dizer – por o carro adiante dos bois, ou seja, para "Isvestia", a munição de bôca e o confôrto acima da produção de canhões e material pesado.

Assim é que a imprensa russa continua malhando numa tecla monocórdia: "é preciso desencadear violenta luta contra os inimigos de classe e seus agentes", dando prioridade à indústria pesada. Pobres dos que pensavam que as "classes" tinham sido abolidas no paraíso soviético e que "os inimigos do povo" já tinham mordido a poeira do caminho.

Estão todos vivos, de acôrdo com os economistas e políticos cujas teses são aceitas agora em contraposição com as daqueles que tiveram as suas vencidas.

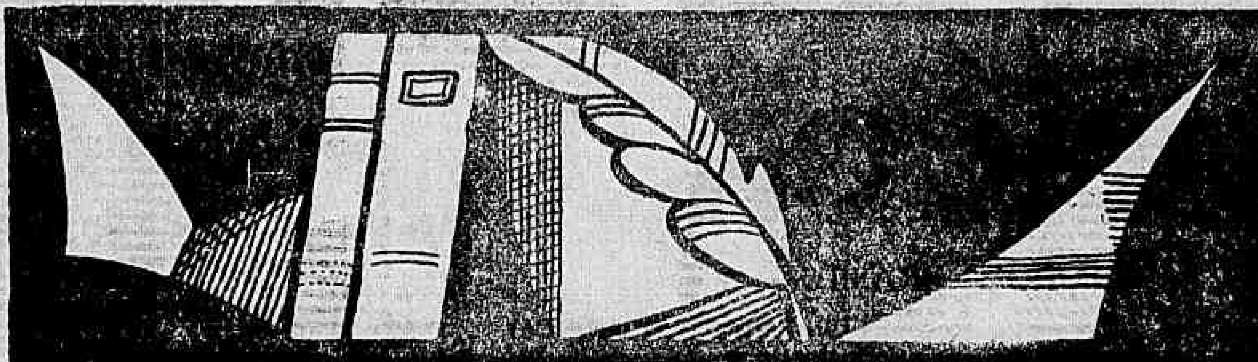
Operações no Pacífico Sul – Harry Truman ante a fragrância – Mário Scelba assiste à missa







O submarino inglês que aparece na primeira fotografia, o "HMS", morreria como um pato selvagem (se a caçada acima se estivesse verificando em uma guerra de verdade), sob a saraivada de balas, foguetes, torpedos ou minas do "Lockheed-Neptune", da Fôrça Aérea Australiana que o localizou. Ao centro, não será preciso palavras para descrever a reação do antigo presidente Truman, ante a fragrância das flôres que lhe são apresentadas pro um membro da Delegação do Tenessee (onde as flôres se chamam "ramps"), decidido a interessar o ex-presidente na sua venda em grande escala. Na última foto, o premier Mario Scelba e os membros do seu partido assistem a missa do Domingo de Ramos, na Catedral de São Patrício, em Nova York. Da esquerda para a direita são o sr. Mario Scelba, sua espôsa, e a sra. Brosio, ao lado de seu marido — (Fotos INP — DC).



Letras

Erros imperdoáveis

OTTO MARIA CARPEAUX

Há pouco o escritor italiano Giuseppe Raimondi publicou um livro divertido: "La mula de Don Abbondio". O título refere-se ao famoso personagem de um padre, no romance de Manzoni, cuja mula tem côr diferente em diferentes capítulos da obra. O caso lembra o de Cervantes que esqueceu o roubo da mula de Sancho Pança: no capítulo seguinte, o bicho já está novamente, sem explicação, com seu dono. Há nas obras de grandes escritores muitos erros assim: Raimondi os colecionou, mas só para zombar dos críticos que os apontaram. Fez bem. Pois a crítica logo apontou a êle mesmo um êrro semelhante: afirma que Polifemo teria assado suas vítimas, antes de devorá-las; pormenor culinário que Homero desconhece.

E' um exercício perigoso, o da crítica da crítica. Não me refiro, evidentemente, àquilo que assim se chama nos Estados Unidos, e que é negócio muito sério. Quem, por exemplo, entre os críticos anglo-saxônicos, empreende criticar um texto sôbre Swift, não achará que basta ter lido Swift (talvez numa edição para leitores infantis); também terá estudado a crítica swifiana; e por isso não soltaria, como já aconteceu em outra parte, gemidos cômicos sôbre o suposto assexualismo do grande escritor satírico, ignorando ingenuamente que essa hipótese é defendida justamente pelos especialistas no assunto.

Conclusão: muitas leituras, desordenadas e desorientadas, talvez possam dar aquilo que se chama cultura literária entre aqueles estudantes semifracassados aos quais José Veríssimo atribuiu o atraso da literatura nacional. Para exercer a crítica da crítica precisa-se de algo mais, de uma cultura orgânica, histórica, inacessível a rapazes que, excluídos da escola, passam o tempo, imitando os professores, notando erros imperdoáveis. Mas vamos aos erros imperdoáveis.

O maior dêles e, seguramente o mais comum, talvez seja o de sugerir a possibilidade do plágio sem se ter a possibilidade de prová-lo. Mas êsse êrro não é de natureza intelectual e sim moral. Desmoraliza o censor em vez de ridicularizá-lo. A segunda espécie já pertencia aquêle filólogo alemão, especialista em Goethe, que, escrevendo um livro sôbre os amores do poeta de Weimar, refutou certas afirmações em "Poesia e Verdade", dizendo: "A êsse respeito Goethe se enganou". Pois acreditava saber melhor com quem o poeta dormiu na noite de 24 de fevereiro de 1771, como se tivesse estado escondido debaixo da cama. O ridículo parece insuperável. No entanto, a Obra de Goethe, tão intimamente ligada às vicissitudes de sua vida, seria hoje em grande parte incompreensível sem o trabalho de formiga daqueles especialistas.

Caso muito mais sério de ignorância petulante foi fornecido pelo grande Sainte-Beuve. Um dinamarquês, residente em Paris, queixou-se, em 1862, ao crítico: a literatura de sua terra nórdica não seria devidamente considerada pelos estrangeiros. Sainte-Beuve respondeu, sorrindo: "Faites quelque chose, et nous en parlerons"... "Faites quelque chose!" Não é preciso citar autores clássicos como Holberg e Oehlenschlaeger. Em 1862 estavam traduzidos para tôdas as línguas européias os contos de Andersen; e sete anos antes morrera Kierkegaard. Apesar disso, o mesmo Sainte-Beuve, tão pouco informado, tão pouco metódico, tão pouco justo, era o mais penetrante "connoisseur" literário do seu tempo.

Mas nem sempre a penetração adianta. Na página 133 do seu livro "The Great Tradition" analisa o eminente crítico inglês F. R. Leavis certo trecho do romance "Roderick Hudson", de Henry James, publicado em 1874. Nota a influência de Dickens, nessa obra de mocidade, chamando, porém, a atenção para o maior amadurecimento intelectual que o estilo do americano revela, e que seria notável numa obra de estréia... No "Times Literary Supplement", de 5 de fevereiro de 1949, um crítico do crítico também admira a por assim dizer precocidade de James. Mas explaca-a: Leavis não citou a edição de 1874, e sim a de 1907, que foi radicalmente revista pelo autor. — No entanto, F. R. Leavis é geralmente reconhecido como o mais competente crítico do gênero "romance" no mundo de língua inglêsa.

Clássico, enfim, já é o caso de William Empson: a propósito de uma interpretação audaciosa sua de certos versos de Shakespeare, o crítico inglês Geoffroy Tillotson demonstrou que a interpretação tôda teria sido impossível sem um êrro de impressão, constante da edição de Shakespeare que Empson usou. — No entanto, os trabalhos de Empson sôbre a ambiguidade da linguagem poética têm revolucionado a crítica anglo-americana.

Falta, em nossa coleção, um caso no qual o êrro foi substituído por outro êrro. No nº. 7 da revista "Esprit", publicou W. S. (provàvelmente: Wladimir Weidle) uma crítica da tradução francesa de "The Power and the Glory", de Graham Greene. Admirou devidamente a antitese, indicada pelo título: o padre mexicano, no romance, representa a "Gloire" de Deus; o tenente que o persegue, é encarnação da "Puissance" do Estado pagão... No número seguinte da revista, um certo H. Davenson chamou aos berros a atenção para um texto do serviço de domingo da Igreja Anglicana (texto tirado de I Paralip., XXIX,11): "For thine is the Kingdom ond the Power and the Glory, for ever, amen." Nada de antitese, portanto: o Poder e a Glória são, igualmente, atributos do Reino de Deus. W. S. seria um ignorante. — Ninguém respondeu. Talvez todos êles ignorassem que Greene escolheu o título para polemizar contra a interpretação protestante daquele texto bíblico, interpretação que não admite o Poder verdadeiro como atributo da Igreja.

Êsse último caso é sobretudo capaz de confirmar a tese inicialmente esboçada. Muitas leituras não chegam a substituir cultura orgânica, histórica. Quando muito, alimentam o ressentimento histérico.

O SÃO FRANCISCO

R. GONÇALVES MARTINS

O conhecimento das condições de vida e do regime de propriedade na região ribeirinha do São Francisco, principalmente no trecho compreendido entre as cidades pernambucanas de Petrolina e Petrolândia, levaram o Ministério da Agricultura, por intermédio de sua extinta Divisão de Terras e Colonização, a inaugurar, no país, um novo sistema de fixação do homem à terra, com fundamentos nos postos de colonização, ali instalados em 1953.

As propriedades rurais à margem do São Francisco, no trecho em referência, estão, na sua grande maioria, compreendidas entre 5 a 20 metros de testada do rio por 3 a 12 quilômetros caatinga a dentro, sendo de ressaltar que não existe um palmo de terra ribeirinha que não esteja apossada.

Diante dessa situação de fato e do apêgo à terra demonstrado pelos seus filhos que, não obstante o estado de miserabilidade em que vivem, jamais abririam mão dos seus direitos, procurou-se uma solução conciliatória fora das leis e regulamentos até então em vigor no país, e que, de maneira alguma, se poderiam ajustar às condições "sui generis" daquela região brasileira.

Tentou-se, assim, uma solução local, partindo do princípio de que os posseiros existentes seriam considerados colonos e amparados pelos postos de colonização que os fichariam a todos quantos se enquadrassem dentro de sua área de influência.

Assim, competiria aos postos de colonização, tal como foram concebidos, a tarefa precípua de assistir às populações ribeirinhas do São Francisco, bem como a de promover a fixação das massas migratórias em deslocamento das regiões assoladas pelas estiagens periódicas, mediante o desenvolvimento de um problema compatível com as reais condições da região e do seu povo.

Vale aqui ressaltar alguns objetivos dessa iniciativa colonizadora ao longo do chamado rio da Unidade Nacional, para que se possa sentir tôda sua influência como meio de fixação do ribeirinho do São Francisco à sua própria terra.

Competiria ainda a essas singelas unidades colonizadoras atuar, dentro dos seus limites territoriais, como se fôra um ribeirinho próspero e filantrópico, desenvolvendo os seus serviços dentro do princípio tradicional e sadio do "mutirão", ensejando, dêste modo, os recursos indispensáveis aos posseiros econômicamente incapacitados de tocar as suas atividades individuais.

Além dessas atribuições, deveriam os postos de colonização dar assistência técnica aos proprietários rurais para racionalização de suas atividades, inclusive, orientando-os nas práticas modernas de irrigação; e mais, promover a legalização do registro das terras particulares, de modo a assegurar o direito de propriedade sôbre as mesmas.

Com relação aos deslocados de outras zonas que se encaminhassem para o São Francisco, agiria "o posto" como intermediário entre os retirantes e os proprietários de terras carentes de mão de obra, procurando orientar a feitura de contratos de locação de serviço e de arrendamento de terras, pugnando, sempre, por um tratamento equitativo entre as partes contratantes.

Ainda não deveria parar aí a missão dos postos de colonização. Por isto mesmo, foram êles dotados de depósitos e silos para que pudessem receber a produção local sob condições que permitissem a "warrantagem".

Para o desempenho das suas altas finalidades, foram os postos instalados e aparelhados com motor-bombas para aluguel e venda aos ribeirinhos; com tratores de esteira e de rodas, para abertura de estradas e serviços agrícolas; com transportes terrestre e fluvial; com maquinaria agrícola e de beneficiamento da produção, enfim, com todos os requisitos indispensáveis a promover os meios de fixação do homem à terra, sob condições dignas de vida e trabalho.

Dentro dêsses princípios foram instalados os postos de Gravatá, em cooperação com o Estado de Pernambuco; Brigida e Pontal, com a Comissão do Vale do São Francisco e o de Petrolina com a Diocese daquele Município, todos em território pernambucano.

A importância dessa modesta iniciativa do Ministério da Agricultura, para a conquista econômica daquela região, vamos sentir agora que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco, libertando-se das suas obras, se propõe destinar a energia da sua usina-pilôto para eletrificação do trecho, justamente, onde se encontram localizados os postos de colonização.

Resta agora que se prossiga com essa experiência, ampliando cada vez mais o seu raio de ação, até que os seus benefícios resultados atinjam, em cheio, tôda a vasta e promissora região do São Francisco, ensejando à sua laboriosa gente melhores dias e possibilitando ao Brasil saldar uma velha dívida para com aquela região, pioneira na conquista da nossa independência política.

SEJA PATRIOTA!!! Prestigie a PETROBRÁS!
Leia a 2.ª edição do livro de GONDIN DA FONSECA,
à venda em tôdas as livrarias:
"QUE SABE VOCÊ SÔBRE PETRÓLEO?"
e ficará ao corrente de tôda história misteriosa e secreta dêsse magno e palpitante problema brasileiro. A nova edição dêsse útil, precioso e patriótico trabalho, vem acrescida de mais um capítulo com os primórdios históricos da formidável jazida de Petróleo que surgiu em Nova Olinda, no Estado do Amazonas.
Volume de 100 páginas, preço de custo .... Cr$ 20,00
Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro
Remetemos para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Cêra perdída

Lá vem abril
e os resfriados.

Cobrem-se imagens
com pano roxo.

Viva o Brasil
e os seus pecados.

Sonha bobagens,
carneiro mocho.

Contempla a morte.
Contempla a vida.

Era tão linda,
mas foi tão má.

Velas da sorte...
Cera perdida...

Se há amor ainda,
maio o dirá.

PAULO GOMIDE

Vésperas

A tarde morria.

Os monges cantavam
e quando paravam
a gente sentia
que o órgão gemia.

Na nave vasia
os anjos pairavam.

Os círios ardiam.
A sombra sonhava.
A virgem rezava
e os santos ouviam.

— A tarde morria
e os monges cantavam!...

PAULO GOMIDE

Rádio Cultura de Lavras
uma emissora da Rêde Bandeirante
Transmitindo das 7,00 às 22,00 hs. Irradiando numa área cujo total de habitantes soma em 120.000.
LAVRAS — MINAS GERAIS

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

FRANCISCO JOSÉ
o maior cartaz de Portugal
É UMA NOVA SENSAÇÃO NA
Rádio Mayrink Veiga
• AOS SABADOS, NO PROGRAMA CARLOS HENRIQUES
• DOMINGOS, AS 21 HORAS.
• TERÇAS FEIRAS, AS 22,05 HS.
patrocínio de BOMBRIL, a esponja mágica do Brasil!

Maurice Bedel e seus livros

ANDRE' BEUCLER

A França leitora e crítica ainda não pronunciou sobre Maurice Bedel, morto recentemente, o julgamento definitivo que lhe deve designar o lugar exato na literatura, provavelmente a meio-caminho entre os contistas e moralistas do sec. XVIII, como o autor de *Acajou et Pirphile*, Duclos, e os semi-românticos do XIX, como Charles Nodier ou Paul-Louis Courrier. Sem contar que seria preciso integrá-lo numa história do humor clássico na França, em que encontramos, no período moderno, os nomes de Taine e Flaubert unidos aos de Eugène Chavette e de Murger. Porque Bedel é clássico pelo gosto da verdade, a evidência e pela necessidade de ver bem, de bem definir, de dizer com leveza, mas justeza, traços que nele predominavam sobre as sensações. Uma certa inclinação pela sátira proibia-lhe ainda todo lirismo.



Maurice Bedel

Este parisiense da margem esquerda, pertencia a esta variedade de franceses de que não se pode dizer se são aristocratas, burgueses, artífices ou proletários. São homens de letras profissionais, propriamente ditos, que, desde Voltaire e mesmo antes, por seus escritos, palavras, comportamento, conseguiram criar uma classe de profissões liberais, em cujo seio, sem dúvida, aparecem diferenças de natureza e grau, características ou rivalidades, mas da qual não se pode dizer que constituía uma verdadeira classe, sobretudo hoje. Eis porque, de 1948 a 1949, Bedel foi um dos bons presidentes da Société des Gens de Lettres. Na própria opinião dos confrades que o combateram por esta ou aquela concepção, soube ser um homem de trabalho, um romancista acima dos partidos, mas consciente de marchar à frente de um partido para o qual a questão capital era, finalmente, a escrita.

Conheci-o bem de perto, numa época memorável. Em 1927, e êle acabava de conquistar o prêmio Goncourt com seu primeiro livro: *Jérôme 60° latitude Nord* cujo sucesso foi imediato e considerável. Com êsse primeiro livro que Bedel, avisado e prudente, mostrara primeiro a seu editor, deveria começar o período retumbante da Academia Goncourt, isto é, que ela ia entrar, como a política, a moda e o esporte, no mundo agitado, móvel e apaixonado dos écos, da fotografia, da entrevista, do boato e dos jornais cinematográficos. De um dia para o outro, Bedel conquistou um lugar entre as figuras de primeiro plano e se não fosse amável e fino, nunca teria sabido como responder às perguntas e solicitações de que o crivavam por tanto tempo. Mas os elogios de tôda índole não o fascinaram a não ser por alguns instantes, nessa hora inolvidável em que o feliz laureado absorve duas ou três taças de champagne doce na companhia de jornalistas. Era um homem de experiência. E de ponderação e a ironia imanente que foi tão apreciada em seu Jérôme.

Frescura e espontaneidade, aliada à malícia; bonhomia e fantasia, mas também espírito de observação, gosto pela análise, sentido da medida e clarividência. Qualidades essas que serão as mesmas ao longo de tôda a sua obra, distribuída por vinte e cinco anos: *Molinoff Indre-Sur-Loire, Philippine, Zulfu, la Nouvelle Arcadie, l'Alouette aux Nuages, le Laurier d'Appollon, le Mariage aux couleurs, Mémoires sans Malice sur les Dames d'aujourdhui, e Voyage de Jérôme aux Etats-Unis d'Amerique* (títulos que bem evocam o século XVIII e sua maneira de pensar) e todos calorosamente recebidos pelo público. Bedel sabia que estava na linha de sua sensibilidade geral, do [illegible] geral e que não lhe cabia mais do que acrescentar ao que se chama [illegible] de todo mundo, uma bela língua fácil, uma fantasia segura e a medida exata de paradoxo para não transtornar. Êle próprio dizia, não sem ligeira ponta de orgulho: "Meus livros têm a consciência tranquila!"

Por suas predisposições e formação, Maurice Bedel era médico, mas, muito jovem, no tempo da primeira guerra, em que foi ferido, êle se reconheceu também poeta. Escreve-se em verso o que não se ousa dizer em prosa. Para muitos escrever versos é uma forma de manter um diário íntimo e Bedel escolheu esta forma para suas confidências; o primeiro volume sobre o qual se devia ler seu nome, hoje perdido, chamava-se *Carnet de Phane* e veio à luz juntamente com a tese sustentada pelo autor relativa às *obsessões periodicas*! Bem entendido, o jovem médico foi o primeiro, depois, a frisar o cômico dessa coincidência.

Sempre afável e sorridente, polido e serviçal, geralmente otimista como todos os que julgam severamente, gestos acolhedores e fraternais, falando pouco de si mesmo e muito dos outros, voz alta e clara, olhar divertido, palavra fácil e aspecto juvenil, Maurice Bedel era um amigo dos mais agradáveis. Era sempre com satisfação que o encontrávamos e o ouvíamos contar as singularidades dos dois gêneros em que triunfou incontestavelmente: a conferência e a viagem. Dois gêneros que se confundem, mas que se distinguem também, sobretudo quando se sabem utilizar as lembranças do segundo como fêz Bedel em sua viagem aos Estados Unidos em 1953, a de seu Jérôme, bem entendido, a cujo propósito já se tem escrito tanto bem. Porque para Bedel como para tantos outros, o Futuro já tinha começado. Mas êsse parisiense espirituoso da margem esquerda fez sempre questão de frisar, com muita razão que, ao futuro, e a vida que levava como romancista e jovial conferencista viajante. (SII)

Roteiro Literário

Aconteceu na Fazenda do Grotão; falam os americanos

A impressão mais intensa que tivemos, ao fechar a última página d'A Menina Morta (editora José Olympio, 458 págs.) foi a de que saíamos de um velório. Já em Repouso, romance anterior do sr. Cornélio Penna, notava-se a extrema identidade entre o título e a paisagem da obra. N'A Menina Morta, esta identidade tanto é mais sentida quanto a constante do tema se revela a solidão e a morte.

A história transcorre no tempo da escravatura, ao longo da lembrança da falecida Sinhàzinha, filha menor do fazendeiro, e do noivado de Carlota, a filha mais velha, com um moço que ela mal conhece. O desenrolar das cenas é lento: as primeiras 46 páginas tratam do entêrro da menina, dando ocasião para que se formem os contornos psicológicos de importantes personagens como as velhotas Virgínia e Celestina, a primeira julgando-se superior à que era "parenta pobre", prima recolhida no Grotão".

A cena do banho do pequeno cadáver é de uma autenticidade quase brutal. Dá-se o mesmo com a bela descrição do pequeno corpo no caixão: "As mãos tinham sido cruzadas sôbre o colo, bem baixas, quase junto da cintura, mas os dedos eram tão polpudos ainda, apesar da côr lívida que os cobria, tornando-os quase transparentes, que se tinham separado, e formavam um gesto de espanto, desmentido pela expressão extremamente pura e ausente do rosto"

Quebrando a monotonia do conjunto, há passagens de verdadeiro suspense, como o relato da lenda da mucama sem rosto e os momentos que antecedem à confissão religiosa de Celestina.

Há duas personagens que se sobrepõem às demais pela sua complexa personalidade: a enjeitada Celestina e Carlota, a jovem noiva cheia de sobressaltos. O trecho abaixo se refere àquela e é de molde a prender, em especial, a atenção do leitor, mas não expressa o tratamento corrente dado à obra: "Sabia ter acontecido alguma coisa estranha, e ficou muito quieta, à espera do que viria, e talvez depois tudo mudasse em sua vida... Quem sabe se era simplesmente a loucura que vinha de mansinho e de golpe a dominaria? Quis de novo ver se estava realmente sòzinha, e só então percebeu ter-se ajoelhado bem junto do carneiro onde estava guardado o corpo da menina morta."

Numa página final, define-se o destino da jovem herdeira do Grotão: ficará sòzinha na fazenda; o noivo já não significa nada. E pronuncia esta frase terrível, que tira aos demais a esperança de libertação: "Creio que vamos todos morrer lentamente, dia a dia, momento a momento, mas seremos sempre os mesmos aqui."

A última cena — uma noite na tempestade, a mansão às escuras, e a irmã solitária contemplando o retrato da menina morta — dá-nos tôda a ressonância de um grandioso epílogo teatral a Eugene O'Neill.

O estilo do sr. Cornélio Penna é abundante, minucioso, previsível, quase inalterável; cada página prolonga ou completa a análise da página anterior. Daí, para se conhecer o comportamento essencial das personagens, será preciso ler o romance com a maior atenção.

Pelo exposto acima, conclui-se que A Menina Morta não é livro que se leia como divertimento, num fim de semana, nem do tipo acessível ao leitor comum — mas um estudo superior da alma humana, em forma de narrativa, com tôdas as qualidades para resistir ao juízo do futuro.

* * *

Saldanha Coelho, fundador e diretor da **Revista Branca**, deixa por um momento a ficção, onde obteve aplausos gerais pela publicação dos livros de contos **Mural** e **O Pátio**, para explorar a reportagem literária.

Conversa com Americanos (edição do Ministério da Educação e Cultura, 52 págs.) reune algumas das entrevistas concedidas a Saldanha em 1952 e 1953 por personalidades de projeção nos círculos literário e artístico dos Estados Unidos. Os entrevistados são o escritor e professor de literatura inglêsa Glenwood Clark; o professor de sociologia Rex Crawford; o crítico e professor Marcus Gordon Brown; o band-leader Louis Armstrong; o professor de literatura norte-americana Morton Zabel; o atual memorialista e ex-presidente Harry Truman; o poeta James Asper, etc.

Das declarações dos ilustres entrevistados, destaca-se esta, de Marcus Brown: "O romance brasileiro é psicológico, enquanto que o norte-americano é de idéias e costumes." Morton Zabel, por sua vez, esclarece que a literatura brasileira foi introduzida nos Estados Unidos há trinta e cinco anos (cálculo na base de 1953) pelo escritor Isaac Goldberg, através de um livro que dava uma idéia geral do Brasil. A Universidade da Califórnia imprimiu, há uns dez anos, "Panorama da Literatura Brasileira", e em 1944 Erico Verissimo escreveu "Literatura Brasileira". Cinco anos depois, Samuel Putnam publicou "Marvelous Journey", abordando também a nossa cultura.

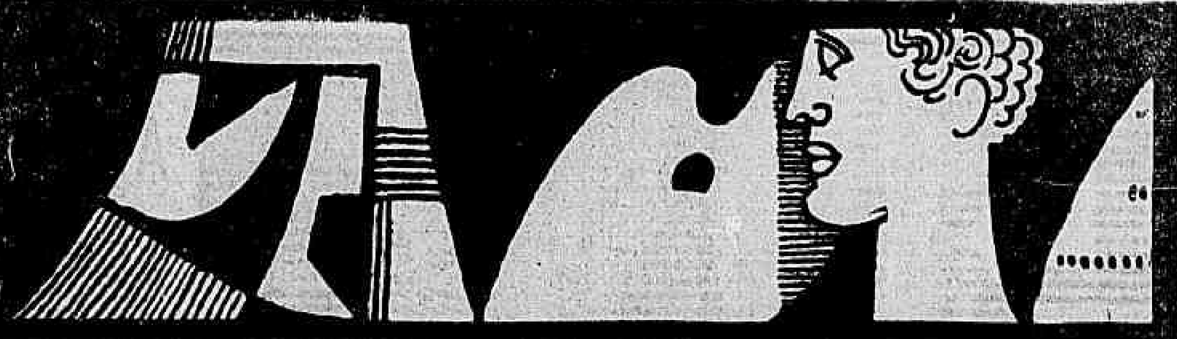
As entrevistas de Saldanha Coelho foram redigidas com a objetividade indispensável ao trabalho jornalístico e informam ao leitor desavisado que os norte-americanos não se preocupam exclusivamente com ganhar dinheiro e fabricar bombas atômicas, mas também com os valores do espírito.

* * *

Recebemos o segundo número de "Horizonte 22", a bem cuidada publicação do Clube de Poesia de Campos que tem como diretor e secretários, respectivamente, Mário Newton Filho, Genaro de Vasconcelos e Vilmar F. Rangel. O presente número traz colaborações de Lourdes Borges Júdice (seus poemas "Face Ignota" e "Sinos de Maio" são, no nosso entender, os melhores da revista), Marly Santos de Oliveira, Vilmar F. Rangel, Joadelivio Codeço, Bruno Gargiulo, A. Barcellos Sobral, Adolfo Schweitzer, Genaro de Vasconcelos e Mário Newton Filho.

Remessa de livros: Av. Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

e Artes



Exegese de um poema

STEFAN BACIU

Ainda não foi escrito o grande estudo sôbre a poesia de Manuel Bandeira. Tudo o que até agora existe, e, não resta dúvida, existem ótimos ensaios fragmentários analisando uma só face da obra do autor de "Libertinagem", tudo constitui apenas o comêço do grande trabalho que ainda deverá ser feito. Entre os melhores estudos, vale a pena destacar aqueles de Tristão de Athayde, Octavio de Faria, Pedro Dantas, Otto Maria Carpeaux, Carlos Drummond de Andrade, Sérgio Buarque de Holanda e Alvaro Lins. Há outros ainda, naturalmente, pois a bibliografia bandeirana é das mais ricas na moderna literatura brasileira.

O que faltava até agora era o primeiro estudo feito em bases exclusivamente críticas, que esgotasse um assunto, abrindo, ao mesmo tempo, caminho a outros estudos iguais, situando a obra de Bandeira em seu devido lugar no campo das pesquisas críticas e estéticas.

A recente publicação das "Poesias" de Bandeira passou, por assim dizer, em branca nuvem. Não houve nem sequer um só artigo sério, nenhum ensaio, nenhum rodapé assinalando a publicação dêste livro verdadeiramente grande, que se singulariza no panorama poético da atualidade. Vivemos no tempo das notinhas amáveis, na época dos registros bibliográficos bonzinhos, sendo, dêste modo, os livros de um Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade ou Augusto Meyer registrados com a mesma superficialidade com que vêm sendo anunciadas as inúteis plaquetes de tantos poetas sem importância, sem expressão, sem conteúdo.

E' neste desolador ambiente que surge o estudo de Lêdo Ivo ("O preto no branco" — Exegese de um poema de Manuel Bandeira — Livraria São José, 1955, Rio de Janeiro).

Não hesitamos em afirmar que êste livro vem como uma afirmação e como uma realização, ao mesmo tempo. Como afirmação muito séria, e como realização das mais belas, confirmando as possibilidades do crítico de poesia Lêdo Ivo, que tão difícil prova passou, escrevendo seu primeiro ensaio, "Lição de Mário de Andrade". O segundo trabalho dêste gênero, mais profundo, mais amadurecido devido às suas atentas e inteligentes pesquisas, situa-se em plano singular na moderna crítica do Brasil.

"O preto no branco" constitui, sem sombra de dúvida, o que, até hoje, de melhor e mais sutil se tem escrito sôbre um poema de Manuel Bandeira, e Lêdo Ivo não mostrou neste trabalho apenas uma excepcional capacidade de compreensão, mas também uma cultura poética que lhe permitiu aprofundar, além das letras do poema, o espírito poético bandeirano, e isto nos parece mais importante, pois neste jovem poeta, o grande mestre da poesia brasileira e sul-americana parece ter encontrado um dos seus melhores exegetos. Além das qualidades acima mencionadas, não poderemos deixar de salientar a lucidez com que Lêdo se aproximou de um dos mais "difíceis" e "perigosos" poemas de Bandeira. O que espanta na leitura dêste ensaio é a segurança com que o autor estuda os lugares mais "perigosos", fazendo isto com uma simplicidade e um bom gôsto dignos de louvor, pois lhe teria sido bastante fácil arriscar-se em considerações "profundas" e "metafísicas", sem nada explicar, apenas **"pour épater le bourgeois"**.

Não conheço, até agora, outro trabalho melhor acabado, do comêço até o fim, sôbre um livro ou um poema de Bandeira, a não ser êste estudo que deve ser considerado como marco, por todos aquêles que, a partir de hoje, estudarem a poesia e, sobretudo, os processos poéticos empregados pelo autor do "Boi Morto".

E', êste, um livro que sòmente com paixão e objetividade poderia ter sido feito, se êstes dois instrumentos de pesquisa tão diferentes podem ser aproximados de uma só vez. Lêdo Ivo conseguiu isto, e de modo tão natural, que a leitura de seu ensaio se torna fácil e agradável.

Ser poeta e crítico, ao mesmo tempo, é bastante difícil. Um daqueles que conseguiram sê-lo, é o próprio Bandeira, e agora, nesta exegese de um seu poema, surge Lêdo Ivo, que, até agora, era tido, apenas, como poeta, cronista, repórter e romancista.

Mostrando um perfeito conhecimento da poesia e da arte poética, o que muito significa nestes dias em que tantos bons poetas escrevem mal e errado, Lêdo Ivo construiu, como verdadeiro arquiteto, o monumento de uma das mais difíceis peças do repertório de Manuel Bandeira. Fêz, em outras palavras, o que muitos sonhavam fazer, por ser necessário e belo; fêz o que ninguém teve "peito" de fazer, pois jamais haverá poeta sem sensibilidade e crítico sem fôlego.

Trabalho de rara sensibilidade e de notável fôlego, êste estudo publicado pela "Livraria São José" constitui uma das melhores provas para a consagração de dois poetas, de uma só vez.

A leitura da exégese da "Água-Forte" de Bandeira deixou-nos, involuntàriamente, uma grande saudade. Temos aí vários poemas que merecem estudo e análise iguais à esta. Mencionaremos apenas o "Noturno de Belo Horizonte", de Mário de Andrade; a "Invenção de Orfeu", de Jorge de Lima, além de alguns grandes poemas de Drummond, Vinicius de Morais, Murilo Mendes e Raul Bopp.

Fêz muito bem Lêdo Ivo em escrever êste ensaio, pois mostrou que o espírito crítico continua vivo, seguindo a melhor tradição dos intérpretes da poesia qualitativa. Mas, de outro lado, trouxe-nos a publicação de "O preto no branco" a grande e silenciosa saudade das coisas dignas e nobres!

Onde encontraremos, hoje ou amanhã, trabalho como êste?

Novas escolas francesas para ensinar técnicas novas

R. WARNIER

Um honroso conceito possui a França no domínio das letras e das artes e também do bom-gôsto. Êle faz às vezes esquecer as realizações técnicas francesas ou a contribuição da França no domínio da pesquisa científica pura. E' notável, entretanto, o cuidado com o qual o ensino científico francês se adapta aos progressos da ciência e da técnica.

Evoquemos inicialmente um problema de ordem geral, também sentido às vezes pelo estrangeiro. No ano passado, uma revista parisiense publicou as críticas dirigidas à organização atual do ensino pelo Presidente do Conselho de hoje. Depois, uma comissão presidida pelo Reitor da Universidade de Paris vem trabalhando no estabelecimento das bases de uma reforma necessária, que deve remediar os três males que afligem não só a França como muitos outros países: o excesso dos exames, o inquietador aumento dos programas de ensino e o caráter demasiado formal de certas disciplinas básicas.

E', por outro lado, reconhecida a qualidade da formação de um certo número de "grandes escolas", tanto científica quanto literária. Alguns duvidam que um mesmo ensino básico seja aconselhável para carreiras tão diferentes como a exploração mineira, as tele-comunicações, a construção de aviões a reação. Mas não se pode subestimar o valor, tanto nas ciências como nas letras, de uma cultura geral equivalente, na atualidade, a êsse humanismo de que tanto se orgulhou o passado e a essa formação ampla que celebrizaram Sorbonne e Oxford.

E' preciso também constatar que, uma vez assegurada, nessas "grandes escolas" cuja remodelação se pretende, uma sólida base geral, iniciativas engenhosas multiplicam, segundo o progresso da técnica, as escolas especializadas.

Dois exemplos, nascidos das necessidades francesas, são bem ilustrativos.

Todos sabem o grande papel, na indústria e no comércio mundial, desempenhado pela técnica textil. E' ela ensinada em França, além de alguns cursos gerais nas referidas "grandes escolas", em cursos de fiação e tecelagem do liceu de "Artes e Métiers" e em quatro escolas especializadas, cuja localização (Roubaix, Lyon, Mulhouses e Epinal) reflete a das indústrias que tratam a lã, a sêda e o algodão; laboratórios de análise e de contrôle também existem nessas cidades, além de Rouen e Paris: técnicos e cientistas neles trabalham e confrontam suas conclusões, orientando a produção.

O progresso lógico foi a criação, em 1946, em Paris, de um Instituto Textil da França. Sua missão é tríplice: coordenar as pesquisas dos laboratórios e pô-los à serviço das fábricas; orientar os planos de normalização; finalmente, oferecer um ensino superior especializado aos jovens engenheiros. Muitos dêstes últimos, mal informados, têm uma tendência a considerar a indústria textil menos complexa, portanto menos interessante, do que a metalurgia, a indústria elétrica ou a química industrial. A nova escola reabilita assim êsse ramo de produção. Divide seu curso de um ano em um semestre de lições teóricas, onde é estuudado cada método de fábricação, cada modêlo de máquina etc., e um semestre de estágios, visitas e fábricas e trabalhos individuais. Os diplomados tem prioridade nos empregos. Alguns estrangeiros já fizeram êsse curso.

Assim a produção textil, durante muito tempo monopólio de algumas famílias, dispõe agora de um centro de formação, onde seus engenheiros aprendem a aplicar na prática as conclusões mais recentes da ciência.

Um esfôrço análogo vem sendo feito em um terreno onde, aliás, o renome dos teóricos e realizadores franceses já está solidamente estabelecido no estrangeiro: o cimento armado.

Já grande número de grandes Escolas preparavam técnicos nesse terreno, principalmente no aspecto teórico. Algumas dispõem de cátedras, laboratórios e diplomas correspondentes aos aspectos gerais do problema da construção; a Escola Central, o Liceu de Artes e Ofícios, a Escola de Engenheiros de Artes e Ofícios (que recebe, no quarto ano, os alunos que vem das cinco escolas técnicas da província) têm cursos sôbre o assunto. Outras escolas acentuaram a especialização: em "Pontes e estradas", os jovens engenheiros já diplomados estudam a construção de estradas, pontes, portos, canais, aeródromos; a Escola Especial de Obras Públicas, fundada em 1891, comporta na realidade quatro escolas, das quais uma, consagrada à construção de edifícios, tem um curso de três anos. Finalmente, um Instituto Superior de Materiais e de Construção Mecânica realiza, em um ano, uma formação ainda mais intensa. E não citamos outras escolas que abordam os diversos problemas da construção; não insistimos também sôbre as condições variáveis de admissão, geralmente mais suaves para os ouvintes estrangeiros, uma vez feita a prova de sua competência geral.

Mas mencionemos, para êsse material sempre em voga que é o cimento, a criação recente, em Marselha, de um Instituto do Cimento, cuja fórmula é análogo à indicada já para a indústria textil. As condições de admissão são severas. O curso é de um ano, com lições teóricas e práticas e estágios de três tipos, relatórios obrigatórios, que permitem o contrôle imediato dos conhecimentos adquiridos nas construções e nos laboratórios. O diploma, oficial, é também uma garantia de acesso a postos invejáveis.

Sabe-se aliás o caráter espetacular dos grandes trabalhos em cimento: represas, aldeias e vales inteiros submersos pelas águas contidas para fazer roncar as turbinas... A poesia do mundo moderno se reflete no vocabulário que vai surgindo. Quando o Prêmio Nacional de Arquitetura foi concedido a um engenheiro que tinha em seu ativo 92 barragens, estudadas ou construidas, da França à Índia e à África do Norte, o laureado recordou seus "filhos queridos": a "grande curva pura sôbre o Dordogne", a outra "mais fina e nervosa" em Salamonde, os reservatórios que permitem "brincar com as grandes águas"... Essas expressões, que teriam encantado um Whitman, evocam uma ciência cada vez mais exigente que encontra, nas novas escolas que surgem, o instrumento de seu progresso e de seus êxitos.

'Peregrino audaz'

MACIEL PINHEIRO

Recente ato do govêrno espanhol, transferindo o escritor don Manuel Garcia Viñolas, adido cultural da velha Espanha em nosso país por oito longos e intensos anos, fêz-me lembrar, em bom propósito, aquela expressão carinhosa e confiante com que Castro Alves se despedia do estudante paraibano Maciel Pinheiro, ao embarcar para o Sul, no batalhão de voluntários da guerra do Paraguai: "Deus acompanhe o peregrino audaz".

Ao Garcia Viñolas que em nosso país foi o entusiasta incansável, o destemido propagandista da nossa terra e da nossa gente, só poderemos registrar o saudoso acontecimento de sua partida com acentuado egoismo.

A sua experiência brasileira, tão rica quanto intensa, êle a transmitiu no seu admirável livro, ainda inédito, "El Brasil que abrasa", no qual, ao lado de um estilo sóbrio mas elegante, retrata-nos, admiràvelmente, e será obra de tal valor documentário que se nivelará às de um Debret, Rugendas, Ribeyrolles, Koster, Mary Grahma, S. Hilaire e Stefan Zweig.

Posso **calcular as dificuldades que Garcia Viñolas não encontrara, à medida em que vivia em nosso país,** lembrando-me dum **velho** conceito chinês: "Quando se vive uma semana numa cidade nova, pensa-se em escrever um livro; um mês, em escrever um ensaio; um ano, em escrever um artigo de jornal". Isso não ocorreu com Garcia Viñolas que aqui estando quase dez anos, só depois de muito abrasileiramento escreveu um livro, sem a preocupação acima assinalada com o período de tempo.

Conheci êsse espírito espartano, amigo do Brasil, logo que aqui chegou, em 1939, por ocasião da II Grande Guerra, quando se batia de maneira eloquente e confiante contra a tese arraigada então entre nós sôbre o fracasso da cultura, em que os filisteus se inclinavam sôbre o cadáver de uma civilização que não tinham "criado e nem mantido"; e a guerra de que então participávamos parecia ser o sintoma da decadência dessa cultura. Garcia Viñolas combatia o conceito com afinco e afirmava que não compreendia como uma guerra pode destruir uma cultura e que o mais que poderia aspirar era suprimir as pessoas que a criaram ou transmitiam. "A cultura, dizia êle, ficará sempre intacta à espada e ao chumbo". Surgia daí naquela época o nosso Garcia Viñolas como o peregrino de uma nova confiança, confiança no poder do espírito e na reconstrução a que êle poderia chegar, como chegou, no mundo do após-guerra.

Ainda Viñolas, à medida em que se identificava com a alma brasileira, acreditava no poder das nossas possibilidades e afirmava que "o Brasil venceria as três fraquezas eternas da alma humana: a puerilidade, a superstição e a insinceridade; e seríamos "os pioneiros de um movimento novo e talvez de uma nova civilização".

Vai agora Garcia Viñolas servir a seu país e ao nosso em Portugal. Lá, será o nosso embaixador honorário, onde compreenderá, e mesmo explicará, a civilização lusitana através do que identificou na nossa, transplantada e rejuvenescida.

"Deus o acompanhe, peregrino audaz". (Aliás, isso repetimos sem nenhuma analogia aos "peregrinos", companheiros de tertúlia semanal de seu grande amigo, o escritor e acadêmico Peregrino Júnior, na ABI). Isso o fazemos, antes lembrados do que me contava, certa vez, Afrânio Peixoto e que ainda não vi registrado em livro ou artido seu, ou de outrem. Contava o meu amigo e mestre Afrânio haver-lhe dito José Veríssimo que a mesma expressão havia aplicado a Machado de Assis, de certa feita. Machado, como todo mundo sabe, vivia no Rio entre sua casa em Cosme Velho e a Livraria Garnier, àquela época. Um dia, inesperadamente, para Veríssimo que sempre o encontrava num ou no outro local, lá se foi Machado de Assis a Petrópolis, onde se hospedou no Hotel Orléans. Veríssimo incontinente lhe telegrafa: "Vai com Deus, peregrino audar!".

Naturalmente, já por sua vida de diplomata, Garcia Viñolas merece bem mais apropriadamente que Machado de Assis o título de peregrino audaz. Muito tem êle viajado, muito semeado da velha Castela, da gente e da cultura de Espanha. Por isso, bem poderia dizer como de si mesmo disse Unamuno: "Viveré todo lo que quiera: me quedan aún por sostenar muchas luchas".

"Deus o acompanhe, peregrino audaz".

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Rádios e TV's PHILIPS

Modernos receptores que levam à sua casa, numa reprodução perfeita, o som natural sem distorção e a imagem nítida com perfeição!

Sòmente Philips reproduz com a realidade que você deseja, selecionando com maravilhosa fidelidade, o timbre de cada instrumento. Em televisores — como em rádios — Philips mantém-se pioneira por excelência na reprodução da imagem, captando-a, e reproduzindo-a no vid o com nitidez nunca dantes alcançada. Experimente hoje um Philips d'A Exposição Ouvidor... e Philips será sempre o receptor de sua preferência!

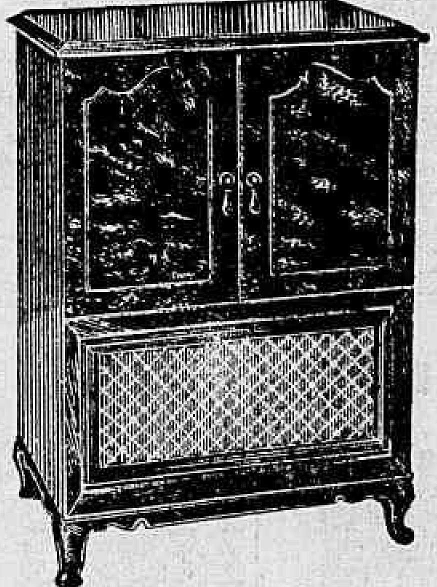




TELEVISÃO "PHILIPS" 1955

Equipado com o mais moderno tubo de imagem. Vídeo retangular de 17 polegadas. Reprodução de imagem brilhante e de extraordinária nitidez. Assistência técnica permanente em cada bairro. Com garantia da Philips

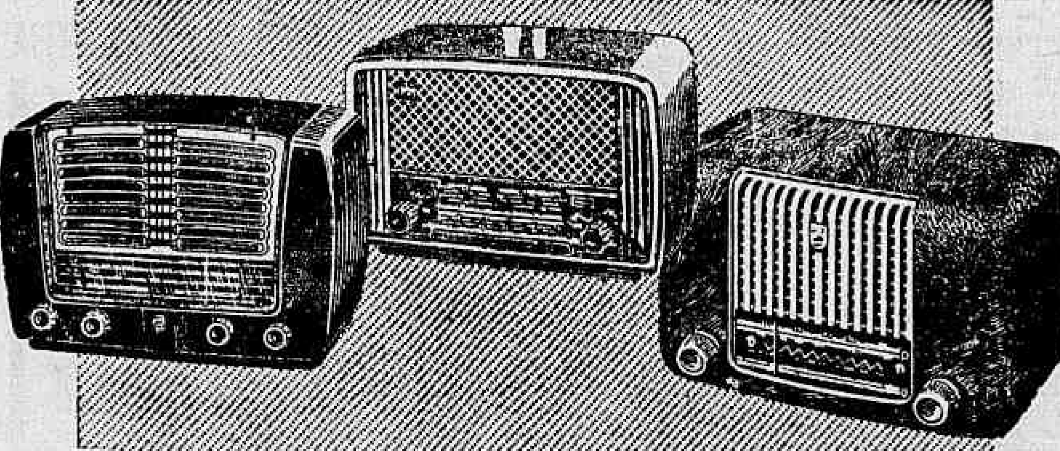
MENSALIDADE 1.655, ENTRADA 5.000, À VISTA 25.000,



ELETROLA "PHILIPS" 1955

6 válvulas. Ôlho mágico. Alto-falante de 10 polegadas. 4 faixas de ondas. 2 contrôles de tonalidade para agudos e graves. Toca-disco automático de 3 rotações. Atraente e moderno móvel de imbuia.

MENSALIDADE 1.195, ENTRADA 3.600, À VISTA 18.000,



RÁDIO RECEPTOR "PHILIPS" 1955 - 5 válvulas. Alto-falante de 7 polegadas. 4 faixas de ondas. Contrôle de tonalidade. Tomada para alto-falante suplementar. ENTRADA 200,

RÁDIO RECEPTOR "PHILIPS" 1955 - 5 válvulas. Alto-falante de 5 polegadas. 3 faixas de ondas. 2 antenas internas uma para recepção em ondas longas e outra para recepção em ondas curtas. ENTRADA 200,

RÁDIO RECEPTOR "PHILIPS" 1955 - 5 válvulas. 2 faixas de ondas. Alto-falante de 5 polegadas. Antena interna que permite ligar o receptor em qualquer dependência da casa. ENTRADA 200,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR



AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

TÔDAS AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO ESTÃO À SUA DISPOSIÇÃO PARA VOCÊ COMPRAR O MELHOR RECEPTOR DO MOMENTO... PHILIPS 1955!

O livro brasileiro de maior repercussão mundial, traduzido em 13 idiomas:

Geopolítica da Fome

PROF. JOSUE' DE CASTRO

3.ª edição — Cr$ 100,00

Compre na sua livraria ou peça pelo telefone 42-2741 Reembolso Postal: Caixa Postal 4318

ADLEY, CEREAL QUE SUBSTITUI O TRIGO!

Vemos na foto uma bela produção de Adley, nos iguapós do Instituto Agronômico do Norte, cereal de valor admirável para a alimentação humana, bem assim de animais domésticos, podendo substituir o trigo, o arroz, o milho, etc.. Enquanto o trigo não deve ser usado em grãos, senão sob forma de farinha, o Adley, como alimento popular e barato, pode ser ingerido em grãos beneficiados, cozidos, em qualquer forma, como arroz e como cangica. — (Foto SIA)

Matas, Campos e Fazendas

A boa produção de sementes

OSVALDO BASTOS DE MENEZES

Quem planta o faz para seu próprio abastecimento ou para abastecimento do mercado consumidor. Num caso, como no outro, o interêsse imediato é colher mais com menos gastos. Essa constante preocupação econômica é fundamental, e para que os produtos agrícolas atinjam aquele objetivo é necessário que não se deixe em plano secundário a produção de boas sementes.

A semente é um organismo e para que ela se desenvolva é preciso que seja bem escolhida, isto é, que seja íntegra, sem defeitos e limpa de impurezas, de boa germinação e de alto valor cultural.

Deve o lavrador esforçar-se para melhorar suas sementes, e se um melhoramento demorado e técnico êle não pode fazer, pelo menos êsse de escolher e produzir boas sementes deve ser sua preocupação, o que já produz resultados compensadores. Se tiver que comprar sementes, não o faça em qualquer fornecedor, mas procure saber quem as tem melhor. Comprando ou produzindo, deve o lavrador ter presente que o produto mal preparado só lhe traz desvantagens.

Ao plantar, vamos dizer, 60 quilos de sementes de feijão sem uma catação prévia, sem nenhum para conhecer o estado delas, não é despropósito dizer que o lavrador está perdendo uns 15% devido às impurezas, ou seja uma quebra de 9 quilos.

Mas não é só com a impureza das sementes que está jogando dinheiro fora. Há, ainda mais, as sementes que não germinam, talvez uns 20%, ou seja, outra quebra de 12 quilos.

Assim, o lavrador que comprou ou produziu um saco de 60 quilos e que preparou o solo para receber tanta semente, em verdade empregou um esfôrço, um dispêndio de energias tal que só será recompensado em pouco mais de metade de seu trabalho, pois, de 60 quilos semeados somente 39 quilos lhe produzirão novas sementes. Quem dizer que, de sua atividade, somente 65% será recompensada, perdendo 35% de dinheiro, de tempo e de trabalho. Está-se vendo que a escolha ou o preparo da boa semente é fundamental.

Notícias do BRASIL

FOMENTO ANIMAL NO MARANHÃO

Estão sendo trabalhados 2.650 hectares de terra naquele Estado destinados à criação de gado leiteiro, aves, suínos, equinos e abelhas, produzindo os estabelecimentos zootécnicos do Maranhão um trabalho de criação de 410 bovinos e 100 equinos. Êstes serviços seguem o plano do acôrdo entre o Ministério e o govêrno do Estado do Maranhão.

MATERIAL AGRICOLA NO CEARA

Em março último atingiu a 2.361.000 cruzeiros o total do movimento de revenda de material agrícola aos lavradores daquela região, pela Seção do Fomento Agrícola Federal no Ceará, constituindo a dita importância um "record" nesta categoria.

POTÁSSIO DAS SALINAS

Numa pequena usina-piloto, instalada em Cabo Frio pelo Ministério da Agricultura, está sendo feito o aproveitamento das "águas-mães" das salinas como fonte produtora de potássio, que são levadas ao Laboratório da Produção Mineral do Ministério. Cogita-se agora de estender êsses estudos às salinas do Nordeste, para os mesmos fins.

ABASTECIMENTO DE RECIFE E FORTALEZA

Vão ser criados dois núcleos coloniais em Pernambuco e Ceará, para fins de abastecimento de gêneros alimentícios às cidades de Recife e Fortaleza. A medida foi assentada através de entendimentos para a assinatura de convênios entre aqueles Estados e o Instituto Nacional de Imigração e Colonização, devendo ser posta em prática, ulteriormente, em outras unidades federativas, como Bahia, Paraíba e Rio Grande do Norte e no Vale do Amazonas.

Pecuária

A "PERFORMANCE" EM GADO DE CORTE

RAUL BRIQUET JUNIOR
ZOOTECNISTA

Sempre nos batemos para que os criadores e os técnicos dessem mais atenção às "performances" apresentadas pelos animais de corte durante o seu desenvolvimento, do que ao exame de sua conformação final nas exposições. Porque o melhor não é aquêle que se apresenta melhor, mas o que produz mais, em menos tempo e por menor custo.

Há vários processos técnicos de se apreciar a "performance" de um animal de corte, processos êsses de caráter científico, mais precisos, porém mais complexos, fora de alçada do criador comum e mais utilizáveis pelas estações experimentais ou fazendas de criação do Govêrno. Mas o criador, que dispõe de uma contabilidade organizada e anota os dados de seus animais, pode, fàcilmente, escolher os de melhor "performance". E' o que está fazendo o criador norte-americano, o qual, conforme salientam os técnicos daquele país está contribuindo mais para a pecuária americana nesses próximos trinta anos do que todo o século em que se formaram as raças finas.

Escolhendo os melhores touros pela "performance" e unindo-os as vacas também de melhor "performance" ou filhas de animais de bons resultados, estão êles formando um estoque de grandes qualidades econômicas para carne. As estações experimetnais americanas estão encorajando os fazendeiros, seja emprestando touros escolhidos, seja auxiliando-os a escolherem os seus. Hoje, um grande número de fazendeiros escolhe os touros pela rapidez e quantidade de ganho que apresentam durante a fase de alimentação intensiva. Os invernistas, os que compram gado novo para engorda a fim de vendê-los, depois, no mercado, estão em contato com os fornecedores dêsses estoques para engorda, a fim de que os "rancheiros" possam empregar na reprodução apenas os animais cujos filhos deram os melhores resultados em ganho. Alguns chegam até a oferecer prêmios aos "rancheiros", o que representa alto estímulo.

Um bom exemplo do que se passa em algumas fazendas americanas está no Texas, onde os irmãos Reid, criadores, escolhem seus touros para reprodução apenas pelos resultados apresentados pelo animal durante o seu desenvolvimento. Para isso, tem os seus animais fichados, anotando todos dados importantes para o "teste" final. E contam, com satisfação, que, recentemente escolheram o "cabeça" do rebanho reprodutivo ùnicamente pelo "teste" de "performance", deixando de lado um outro touro mais velho e mais pesado mas, que apesar do seu maior tamanho, havia ganho menos no lote de alimentação-teste.

O problema da "performance" dos animais de corte chega já às mãos do fazendeiro de fora. Entre nós, nem mesmo muitos técnicos o consideram. Nós ficamos na aparência externa apresentada nas exposições de reprodutores. E os castrados, de mercado, continuam sem suas fichas de eficientes, o que seria de utilidade para a anotação dos respectivos pais como aprovados ou não em eficiência. Até quando a nossa zootecnia continuará a ser apenas arte?.

Compra imediata do restante da safra de trigo nacional

Por determinação do ministro da Agricultura, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo deu instruções às inspetorias Regionais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná no sentido de que publiquem editais, na imprensa dêsses Estados, solicitando aos triticultores que ainda disponham de trigo para vender que o comuniquem com urgência àquelas repartições. Os produtores deverão indicar as quantidades e os locais onde o trigo se acha armazenado, a fim de ser providenciada a compra pelos moinhos que não integralizaram suas quotas.

Com essa providência, espera o Ministério dar colocação aos remanescentes porventura existentes da atual safra de trigo nacional.

Agricultura

CULTURA DO QUIABO O ANO TODO

JOSE' CORDEIRO
TÉCNICO AGRICOLA

TERRA E O PLANTIO: — O quiabeiro é planta de semeadura em lugar definitivo; pode ser cultivado desde em permeio com a cultura do milho ou arroz "do sêco", até em culturas separadas, que é a maneira como se recomenda. A terra para êle deve ser plana, solta e rica em humus. Se não for tão rica, convém adubar com estêrco bem curtido, pelo menos nas covas. Nestas, faz-se a mistura de 1 litro de estêrco com a terra de 20 cm de profundidade, e sôbre a mistura plantam-se 6 a 10 sementes por cova, enterradas a 2 ou 3 cm de profundidade.

ESPAÇAMENTO: — Plantam-se com os espaçamentos de 60 cm entre os pés da mesma fileira e um metro entre as fileiras, no caso de culturas de inverno; e com 1 m por 1,5 m nas culturas de verão.

ÉPOCAS DE PLANTIO: — As melhores são as semeaduras do comêço das chuvas, época em que se plantam o milho e o arroz — outubro, novembro ou dezembro. Querendo-se colheitas distribuidas em maior período do ano, planta-se em diferentes épocas, desde maio. Acontece que quando se planta antecipadamente, é necessário irrigar diariamente desde o plantio até chegarem as chuvas. Outro cuidado requerido é a pulverização do quiabeiro com inseticidas, contra o pulgão verde da folha. Os inseticidas mais recomendados são: Emulsão de sabão e querosene, a emulsão de óleo e sabão, o rodiatox, o sulfato de nicotina dissolvido conforme indicação do fabricante, ou infusão de talos e folhas de fumo, etc.

CUIDADOS CULTURAIS: — Além dos já citados, resta recomendar-se apenas a limpeza do terreno. Nas culturas de verão, ou seja, nas do período das chuvas, que é a mais produtiva, recomenda-se também a poda, o que se faz quando o quiabeiro já deu bastante, e começa a declinar a frutificação. Corta-se a planta a 50 cm de altura do solo, seguindo-se uma boa irrigação se não chover. A planta rebrota e dá uma soca — a chamada de "S. João".

NOTA: — As culturas de inverno recomendam-se somente nos lugares onde houver algum calor nesta época.

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

MOVIMENTO das produções

AUMENTOU A PRODUÇÃO NACIONAL DE SALSICHARIA

A produção nacional de salsicharia teve aumentos progressivos no triênio 1951-1953, figurando com 49.780, 54.118 e 56.153 toneladas. O valôr do produto, aumentado igualmente de ano para ano, assim se caracterizou: Cr$ ...... 678.712.804,00, Cr$ .... 1.007.646.714,00 e Cr$ .... 1.114.034.582,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, quinze Estados e o Distrito Federal são produtores de salsicharia. Entre todos, os principais são os seguintes: São Paulo, com 25.136 toneladas, no valôr de Cr$ ....479.384.000,00, em 1953: Rio Grande do Sul, com 19.550 toneladas e Cr$ 362.780.729,00; Santa Catarina, com 4.884 toneladas e Cr$ 124.979.000,00; e Paraná, com 2.505 toneladas e Cr$ .... 48.603.000,00.

O volume global da produção compreende salsichas a granel e enlatada.

BOVINOS, EQUINOS, ASININOS E MUARES DO ESTADO DE GOIÁS

Em dezembro de 1953, existiam no Estado de Goiás 5.257.100 bovinos, 609.140 equinos, 53.360 asininos e 190.810 muares.

De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o valôr total dos rebanhos, naquela época, era de Cr$ 7.715.003,00. Dêste total, 6.798.670.000,00 cabiam aos bovinos.

INTENSIFICADOS OS ESTUDOS SÔBRE O BICHO DA SEDA

A Seção Experimental de Sericicultura, do Instituto de Zootecnia, está intensificando, no Km 47 da rodovia Rio-São Paulo, os estudos relacionados com o bicho da seda, produção de casulos, culturas de amoreira, fiação e tecelagem.

A fim de procurar garantir criações de maior rendimento, serão feitas investigações e pesquisas sôbre o efeito da consanguinidade, no melhoramento do Bombyx.

Aquêle órgão do Ministério da Agricultura vai ainda aumentar seu suprimento de casulos, para alimentar o funcionamento dos conjuntos industriais de que dispõe.

SELEÇÃO DE SUINOS DE MAIOR PRODUTIVIDADE

A Divisão de Fomento da Produção Animal vem empreendendo a melhoria dos suínos nacionais, principalmente a seleção do porco «Piau», realizada na fazenda de criação situada em São Carlos, no Estado de São Paulo.

Trata-se de suíno de apreciáveis qualidades e que tem alcançado melhoramento rápido e progressivo. Por êsse motivo, a raça vem sendo insistentemente procurada por criadores de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul. A proliferação do porco «Piau» alcança a média de nove leitões por unidade, enquanto que a precocidade está sendo demonstrada através do grau de desenvolvimento atingido pelos animais.

A seleção vem sendo orientada no sentido de se obter um porco de dupla finalidade: para a produção de carne e de toucinho, de modo que, aos sete meses, se possa dispôr de animais de bom tipo «frigorificado» (70 a 80 quilos de pêso vivo), representado por uma conformação própria, com pernis bem desenvolvidos, costelas enxutas, gordura diminuta, mas com abundância de gordura jaspeada, de boa qualidade.

PLANTIO DE FORRAGEIRAS PARA OS REBANHOS

A Divisão de Fomento da Produção Animal vem incentivando o plantio de forrageiras de grande valôr alimentar. Êsse trabalho, efetuado através das dependências daquêle órgão do Ministério da Agricultura no interior, abrange pràticamente todo o país.

No Espírito Santo, a Fazenda do Bananal do Norte, em Cachoeiro de Itapemirim, tem estimulado o plantio de forrageiras, tendo em vista dotar as fazendas de criação de recursos agrostológicos capazes de atender à alimentação dos rebanhos durante o ano todo.

Um milhão de mudas de «Capim Guatemala» foram encaminhadas para Bananal do Norte, beneficiando os rebanhos de 185 criadores capixabas.

CARRETAS PÃO DE AÇÚCAR
TIPO ESPECIAL PARA TRANSPORTE DE CANA, DE 4.000 e 6.000 Kos.
CIA. FÁBIO BASTOS
R. TEÓFILO OTONI, 81-83
RIO

Compre na Novissima Campanha dos 9
Exaustor WALITA
com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

Protegendo o futuro da economia ervateira

Em recente contacto com os setôres ervateiros, o ministro da Agricultura, lembrando o exemplo da borracha, salientou a necessidade do plantio racional do mate, a fim de se proteger o futuro da economia dêsse produto, cujo consumo oferece amplas possibilidades de expansão, tanto nos mercados internos como nos externos.

No Rio Grande do Sul, diversos produtores estão procurando incentivar a cultura do mate, plantando erveiras novas e bem cuidadas, estimulados pelo bom preço alcançado pelo produto. Estações experimentais do Ministério da Agricultura e da Secretaria de Agricultura gaúcha vêm distribuindo mudas, gratuitamente, a grande número de interessados.

A atual direção da autarquia ervateira, com o apoio de sua Junta Deliberativa, está empenhada em intensificar os trabalhos dêsse gênero.

PULGAS
BARATAS
Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses
DETISAN TEL. 27-9797
Serviço especial contra
CUPIM

Mecânica agrícola

Já vai longe a utilização dos carros de bois para os transportes de produções agrícolas. Hoje, as carretas de ferro de tração mecânica, de diferentes tipos, vieram beneficiar em muito o escoamento das safras e das mercadorias desde as suas fontes. Em primeiro lugar, porque são mais resistentes e o seu rodar muito mais fácil, seguro e ligeiro, devido as suas rodas com pneumáticos; em segundo lugar, porque enquanto carrega ou descarrega, o seu trator está fazendo outros serviços, sem perda de tempo, isto é, enquanto duas, três ou mais carretas estão recebendo ou deixando cargas, um só trator é necessário para funcionar como "bois". São estas as principais vantagens que tornam as carretas cada vez mais procuradas para todos os campos agrícolas do país, completando os bons serviços que os tratores proporcionam

CUPIM? use
IMPREGNA-TOX
MARCA REGISTRO
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 534 — Telg. ROCHACIA.

ADUBOS CADAL
SÍMBOLO DE PRODUÇÃO E QUALIDADE
TERRA ADUBADA
COLHEITA DOBRADA
FÓRMULAS COMPLETAS PARA TODAS AS CULTURAS
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITORIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO — TEL. 43-7092 — RIO DE JANEIRO

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No Estado do Paraná no mês de abril, continua o preparo das terras destinadas às culturas de inverno. Adubam-se as terras, na zona Norte, para o plantio do trigo, cuja semeadura já se inicia. Começa-se o transplante das mudas de café para vasilhame adequado, operação que se prolonga até junho. Há quem prefira, neste mês, transplantar as mudas de café já preparadas, movimento que se prolonga até o mês de maio vindouro.

NAS CRIAÇÕES — Nos territórios fluminense e carioca, neste mês, apressa-se o corte das forrageiras destinadas ao preparo do feno. Permanece ainda o mesmo regime alimentar das vacas em gestação, com seu teor de proteína aumentado. Continuam os cuidados higiênicos que se dispensar às pocilgas e zela-se pela boa alimentação das porcas em aleitamento.

NAS HORTAS — Também no Distrito Federal e E. do Rio prosseguem-se as sementeiras de agrião, alface, beterraba, brócolos, cebolinha, xicória, couve, morango e tomate. Prosseguem o plantio da taioba, chuchu e batata doce. O aipo, como a alface, exige terreno bem sôlto e adubado. Na cultura do aipo convém sejam eliminadas as fôlhas de baixo, deixando-se o bulho sempre livre. Para a alface, o que mais prejudica é o sol quente, motivo pelo qual devem as sementeiras ser cobertas durante as horas de sol intenso.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Em abril ainda há fartura de frutas, tais como figo, goiaba, carambola, maracujá, jaboticaba, pitanga e laranja, podendo com elas fazer doces e compotas de diferentes tipos. Igualmente, com as hortaliças: cenoura, rabanete e vagem elaboram-se picles; com a produção de mel de abelha pode-se fazer pão de mel, hidromel e vinagre de mel.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Máquina de Lavar PRIMA
com apenas 499,00 de entrada
casa NENO

TRADIÇÃO QUE JUSTIFICA PREFERÊNCIAS!
25 anos a serviço da avicultura no Brasil
Rações Balanceadas Piratininga Forragens em geral Vitaminas - Antibióticos - Minerais.
Baterias - Bebedouros - Chocadeiras Criadeiras - Campânulas - Comedouros - Acessórios em geral
Pintos de 1 dia Ovos de incubação e reprodutores de tôdas as raças. Recebemos diàriamente
Uma tradição de um quarto de século justifica a preferência dos avicultores por Scal-Rio S. A. Beneficie-se também desta tradição, comprando em Scal-Rio tudo o que precisar.
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A - esq. de Mal. Floriano
Tels. 23-3490 e 43-7813
As 6as. feiras, aberto até às 22 horas.

Compre na Novissima Campanha dos 9
Descascador WALITA
com apenas 99,00 de entrada
casa NENO

Preparativos no Sul para as lavouras do outono e inverno

As condições atmosféricas continuaram favoráveis às lavouras do Rio Grande do Sul, no período de 26 de março a 2 de abril corrente, segundo informa o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura. Prosseguiam, no Estado, os preparativos de terra e o desenvolvimento das culturas, tendo sido ainda intensificados os serviços de lavouras para o trigo e outros vegetais do outono e inverno. As sementeiras de hortaliças apresentavam bom aspecto, na maioria das zonas agrícolas, e os arrozais encontravam-se em bom estado, prosseguindo-se na respectiva ceifa em vários pontos. Durante o período ainda colhiam-se milho, batata, fumo e alguns produtos de horta.

As condições do tempo foram também favoráveis à agricultura em Santa Catarina, tendo continuado os trabalhos de lavras, capinas e plantações da época. Faziam-se ainda sementeiras de hortaliças e essências florestais. Tanto as lavouras como os pomares e viveiros apresentavam bom aspecto. Colhiam-se milho e banana.

OVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite. Vendemos balas a 15 cruzeiros o quilo e doces a 40 cruzeiros o cento, balas recheadas a 25 e bombons a 80 cruzeiros o quilo na FABRICA PAULISTA, à Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799 fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

PERGUNTE o que quiser

Sr. A. S. S. (Itaboraí, E. Rio) — Na criação de GALINHAS é necessário que o amigo não descuide o ponto das poedeiras, quanto às suas instalações. Sôbre o limite para se considerar boa ou má poedeira, podemos informar-lhe que ficou estabelecido, pela maioria dos avicultores, em 120 ovos. Abaixo de 120, a poedeira deverá ser considerada má. Boa poedeira será aquela que puser 120 a 180 ovos ou a média de 150. A escolha das poedeiras, como máquinas de produzir ovos, pode ser feita indiretamente pelo seu exterior ou diretamente pelo registo de sua produção.

Sr. L. Z. (Varginha, M. Gerais) — O FICUS — Ficus benjamina, dos botânicos — não é brasileiro. Adaptou-se, porém, a todo o país. Cresce muito bem nas zonas menos chuvosas do trecho semi-árido do Nordeste. Conserva-se sempre maravilhosamente verde nas maiores estiadas. Multiplica-se por estaquia. Pode-se muito bem aproveitar o lenho para a fabricação de papel e a rama é apreciada com certas restrições pelos bovinos. Assim dizemos porque onde há canafístula ou juazeiro, o gado despreza o ficus.

Sr. T. A. F. (Ubá, M. Gerais) — O ABACATEIRO não é exigente quanto ao terreno para o seu plantio. Como árvores de grande desenvolvimento radicular, adapta-se muito bem às terras secundárias. A observação prática nos permite assim dizer. Contudo, o abacateiro carece de terras fisicamente profundas, permeáveis e frescas, sem ser húmidas, condições primordiais e básicas para a sua ótima vegetação. Eis o que nos permite oferecer ao amigo e continuamos ao seu dispor.

Sr. L. L. (Jacarepaguá, D. Federal) — Sobre ALINHAMENTOS DE PLANTAÇÕES, concordamos com o amigo. O plantio, quando feito em alinhamentos regulares, é muito mais vantajoso. Permite a realização de cultivações mecânicas e de outros tratos culturais, por preços mínimos. Evita a formação de recantos sombreados e úmidos, impedindo, de algum modo, a irrupção de numerosas doenças criptogâmicas e o desenvolvimento de larvas de lepidópteros (borboletas) e de outros insetos nocivos à agricultura.

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7415

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequinês
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

VIDA DOS CÃES

ENSINAR O CÃO A MARCHAR NA FRENTE OU ATRÁS DO DONO

Ensinar um cão a marchar na frente ou atrás do dono, obedecendo voz ou gesto, é fácil, mesmo para aqueles que não têm prática em amestrar cães. Com efeito, diga-se ao cão "vá para frente", apontando com a mão e dando alguns passos, para êle saltar e latir adiante. Na maioria das vezes êle avançará até demais, parando às vezes para olhar o dono. Pode-se também ensiná-lo a marchar na frente, fazendo a princípio, o gesto de lançar uma pedra. Cada vez que êle voltar deve ser acariciado e estimulado novamente e seguir na frente. Para ensiná-lo a marchar atrás deve-se conduzir primeiramente o cão numa corda longa. Com uma varinha é êle comandado "para trás" dando levemente com a vara sempre que êle desejar passar à frente. Uma vez habituado, o cão mesmo em liberdade, obedecerá o comando de "para trás". No início, deve-se aliar a ordem "para trás" ao gesto feito com o braço.

Z. O.

MÁQUINAS DE COSTURA
— Cr$ 4.800,00 À VISTA —
5 gavetas, cose e borda, 1.200 pontos p|minuto. Material super-resistente. Garantida. CASA MIGUEL D. AJUZ, Rua Cisc. de Rio Branco, 54, no Centro; Rua Nerval de Gouvêia, 31, Quintino, e Rua Figueiredo Camargo, 137-A, em Padre Miguel.

visite a GRANJA BRANCA antes de adquirir PINTOS DE 1 DIA
É de seu interêsse! Sòmente criamos Leghorn Branca e New Hampshire de alta qualidade. Os nossos reprodutores são todos filhos de aves controladas pelo ninho alçapão
Isentos de Purulose, Neurolinfomatose e New Castle, sob contrôle permanente do Ministério da Agricultura.
Despachos para qualquer ponto do Brasil, por via aérea, rodovias e ferrovias.
PREÇOS ESPECIAIS PARA QUANTIDADE. PRONTA ENTREGA
Granja BRANCA
Estrada Santa Maria, 517 Campo Grande — D F
SCAL-RIO S. A.
Andradas, 96-A esq. de Marechal Floriano — Tel 23-5029 — RIO
SÃO PAULO: Cia Avícola S. Paulo R 25 de Janeiro, 233 - Tel.: 34-1764

turismo

Cinema — great vehicle for touristic propaganda!
Cinema — grand moyen de prepagande touristique!
Cinematografo — miglior veicolo di propaganda turistica!
Cine — gran medio de propaganda turistica!
Cinema — grande veículo de propaganda turística!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista! Aqui, na Avenida Beira-Mar, está o famoso jardim em estilo francês, com seus grandes repuxos de grande efeito, principalmente à noite, seus canteiros bem aparados e seus ficos originais pelo côrte dado em suas fôlhas, formando figuras de bichos. E' a Praça Paris! Está localizada na parte mais movimentada da avenida que contorna o mar até o Flamengo. Milhares e milhares de automóveis passam a cada instante por êste lindo jardim.

A Praça Paris, começando diante da Avenida Rio Branco, tem em seu primeiro trêcho o belo monumento a Deodoro. A imponente estátua do generalíssimo é uma das partes que mais agradam a vista dos que percorrem a nossa metrópole. Nêste jardim podemos apreciar os quatro monumentos de mármore, representando: verão, outono, inverno e primavera. Nos canteiros floridos observa-se a variedade bem colocada de plantas ornamentais, renovadas todos os anos. Da Praça Paris vê-se de um lado a baía de Guanabara; do lado oposto está Niterói; do lado direito aparece o magestoso Pão de Açucar, indicando a entrada da barra.

Assim, sr. Visitante, êste belo e gracioso jardim é um cartão postal que o Rio apresenta aos seus amáveis turistas!

FEIRA INDUSTRIAL ALEMÃ

Ultimam-se os preparativos para a inauguração, a 24 do corrente, mês da grande Feira Industrial Alemã, que se compõe da Feira Técnica e Feira de Amostras, cuja realização será na cidade de Hannover, Alemanha. Seu funcionamento será até 3 de maio próximo.

A tradicional exposição alemã, que há dezenas de anos vem sempre atraindo o mundo industrial em diferentes setores, terá êste ano mais amplas salas de expositores e por outro lado maiores novidades surgirão em todos os ramos fabrís. Máquinas de inúmeras aplicações surgirão num desfile grandioso para os turistas e especialistas que muito terão que aproveitar. Máquinas para trabalhar madeira, máquinas para trabalhar borracha e matérias plásticas, máquinas para indústrias de gêneros alimentícios, máquinas para fabricar engrenagens e peças para indústrias diversas, máquinas para lavanderias, elevadores de carga fixos e rolantes para tôdas as capacidades, máquinas para fabricar diversos materiais para construções, enfim, máquinas de grandes e pequenas potências para um sem número de finalidades em pról do progresso em qualquer campo de produção.

Todo o recinto da Feira Industrial Alemã teve os maiores cuidados dos maiores arquitétos do mundo, pois tiveram o cuidado de, no meio dos grandiosos stands de máquinas e grandes peças, colocar sempre pontos agradáveis, alegres e convidativos para os visitantes, principalmente as senhoras e as crianças. Assim, muitos bares, restaurantes, salões de modas femininas, divertimentos infantis, recintos de danças e músicas, cinemas, pequenos teatros e muitas atrações tornam a Feira um centro de divertimento, conforto e delícia para todos os paladares. Informações desta Feira estão nas agências de viagens e turismo de todo o mundo, consulados e embaixadas.

ele quer... ele precisa

Polvilho Antisséptico

GRANADO

CALENDÁRIO TURÍSTICO

ABRIL

10 — Domingo de Páscoa. Grandes festividades religiosas em todo o país.
14 — Dia Pan-Americano, com diversas solenidades em todo o território nacional, associando-se às festividades do Continente.
19 — Dia do Indio — Festas em estabelecimentos culturais, escolas infantis e associações diversas, em todo o país.
21 — Comemoração em todo o país, em honra do Mártir Tiradentes (Joaquim José da Silva Xavier), em 1792.
23 — Dia do Escoteiro, festejado em todo o país.
26 — Em Vitória, Estado do Espírito Santo, grandes festas em louvor de N. S. da Penha, padroeira principal da cidade e diocese de Vitória.
27 — Dia do Sacerdote.
29 — Dia do Estatístico.

MAIO

1 — Festa do Trabalho.
3 — Comemoração pela data do Descobrimento do Brasil, em 1500.
4 — Dia do Futebol.
6 — Dia do Taquígrafo.
8 — Dia das Mães.
12 — Dia da Enfermeira.
14 — Dia do Seguro.
29 — Dia do Geógrafo.
31 — Dia da Aéro-Moça.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

NA ITÁLIA

IGREJAS RECHEIADAS DE TESOUROS ARTÍSTICOS!

"Roma — escreveu Gustavo Barroso — é a capital espiritual do nosso mundo, do mundo em que foi modelada a nossa alma. Sede do Império Romano, dele se irradiou a cultura grecolatina, que, através da Europa ocidental, chegou à América. Sêde do Poder Apostólico, dela partiu a claridade da fé para todos os povos cristãos. Daí aquela profunda emoção que se apodera de nós em face de seus veneráveis monumentos e a atração que para o seu seio nos impele, obedecendo ao velho dictame popular: "Todos os caminhos levam a Roma". Cidade Eterna, Roma pode prescindir do mundo; mas o mundo não pode prescindir de Roma".

Roma é a cidade das basílicas e das igrejas repletas de tesouros descomunais: São Pedro, S. João de Latrão, Santa Maria Maior e São Paulo-fora dos-muros; Santa Cruz, Santo Agostinho, S. Saba, Santo André do Vale, Santa Maria in Trastevere, Santa Maria in Portiel, Santa Maria do Popolo, S. Pedro dos Vínculos com o Moisés de Miguel Angelo e dezenas de outras obras monumentais de beleza e preciosidades artísticas jamais incomparáveis.

TURISMO & NEGÓCIOS

Partirá a 16 do corrente, pelo navio "Corrientes", o sr. Gardi Salvatore, conhecido industrial em nossa praça e um dos proprietários do Bar Torino, que em viagem de turismo e negócios percorrerá diversas cidades da Itália e de outros países da Europa. Ao sr. Salvatore nossos votos de boa viagem e breve regresso a esta capital.

Mais de 15.000 pessoas já aplaudiram as retretas promovidas pelo D. C.!

O sucesso sempre superado em todos os concertos populares realizados nas praças e jardins da nossa capital, por iniciativa e organização da Seção de Turismo do DIARIO CARIOCA, veio confirmar os nossos prognósticos de geral acolhimento por parte da população de todos os bairros e subúrbios do Rio.

Tanto na zona norte como na zona sul, os músicos das nossas bandas militares têm conquistado continuados aplausos dos respectivos moradores locais, pessoas de tôdas as classes sociais e de tôdas as idades. Entre as crianças, principalmente, observa-se entusiasmo indescritível e viva atenção, pois, na generalidade, elas ficam quiêtas e não se afastam durante as duas horas das retretas. Este exemplo infantil bem mereceria maior atenção dos nossos educadores e autoridades administrativas, a fim de que, por todos os modos, fizessem o desenvolvimento da música e do canto nos estabelecimentos escolares da nossa metrópole.

Cinco retretas já realizamos êste ano, com a calaboração valiosa das bandas de música da Polícia de Vigilância, Corpo dos Fuzileiros Navais e Polícia Militar do Distrito Federal, apresentando tôdas bem organizados programas musicais, que, como já dissemos, foram sempre muito felicitados. Estes concertos tiveram lugar na Praça Floriano Peixoto, Praça Saenz Pena, Jardim do Lido, Jardim do Meier e Jardim da Glória.

Fazemos aqui êste retrospecto não só para renovar os nossos agradecimentos a todos que costumam colaborar para esta iniciativa do DIARIO CARIOCA, sejam os conjuntos musicais, sejam as autoridades militares e municipais, sejam ainda o comércio, os departamentos de iluminação pública e os particulares, de diferentes formas, como também, por outro lado, demonstrar a nossa grande satisfação em poder, desta maneira, proporcionar boa música à nossa população, cujo objetivo é incentivar o progresso da arte musical entre o nosso povo.

Parque Nacional da Serra dos Orgãos

JOSE' A. VIEIRA

Um aspecto do Parque de Itatiáia

A sede do Parque Nacional da Serra dos Orgãos fica situada precisamente na cidade de Teresópolis, no vale do Rio Paquequer — junto à antiga Piscina Sloper e à ponte da Central do Brasil — na extremidade do asfalto da Avenida Oliveira Botelho, principal via urbana do Bairro do Alto, de cuja estação ferroviária dista 1.200 metros.

O Parque deverá possuir 5 entradas-jardins, das quais apenas uma, a da sede, está aberta ao público e com sua instalação concluída. Esta entrada-jardim aproveita a garganta de confluência dos rios Paquequer e Beija-Flor. Um grande trabalho paisagístico, de aproveitamento da natureza, já foi feito, dando ao local um aspecto realmente encantador. Uma das estradas de penetração atinge o ponto culminante da Serra dos Orgãos — a Pedra do Sino (2.263 metros) — oferecendo um percurso de 3,5 quilômetros para automóvel e 11 kms. para cavaleiros e pedestres. O trecho inicial, para veículos, parte da Piscina Sloper, entregue pela Prefeitura à Administração do Parque, atravessa os jardins e termina no local denominado Barragem, onde são captadas as águas do principal manancial que abastece Teresópolis.

Ainda nessa estrada-jardim destaca-se o lago-piscina, de água corrente, com a capacidade de 1.500.000 litros, medindo 80 metros em sua maior extensão, 25 metros de largura média e dispondo de uma ilha. Os seus contornos são ajardinados, com aproveitamento de motivos naturais, inclusive um trampolim engastado num matacão (grande pedra) marginal. Vários bancos, feitos com seixos rolados do Paquequer, proporcionam confôrto ao banhista. Esse lago-piscina é uma das maiores atrações da estação de veraneio, em Teresópolis.

Existem na sede do Parque várias edificações, sendo onze residências de funcionários, entre as quais a casa do administrador, a do encarregado geral, a do naturalista e a dos estagiários. O edifício-sede é uma obra do maior vulto, tendo alas com dois pavimentos, inclusive museu e apartamentos para hóspedes. Para os serviços da administração, dispõe o Parque de outras construções, quase tôdas em pedra, material muito abundante na região, destacando-se a do almoxarifado e as instalações para animais de trabalho e consumo.

No percurso para o interior do Parque, ai ntervalos mais ou menos regulares (de 3 a 4 kms.) situam-se abrigos-cabanas para excursionistas que demandam os pontos mais altos da Serra dos Orgãos. Merece referência especial o abrigo n. 2, situado no km. 6 da estrada para o Campo das Antas e Pedra do Sino, o qual, já recebe, anualmente, mais de mil hóspedes. Esse abrigo, a 1.500 metros de altitude, em plena mata, conta com serviço regular de hotel, para 18 visitantes, com permissão de estada limitada a 48 horas, visando seu melhor aproveitamento por maior número de pessoas. Ali, como no Campo das Antas, já estiveram os Embaixadores da Inglaterra e da Australia, os ex-Ministros Daniel de Carvalho e Neto Campelo e outras figuras de projeção. São frequentadores mais assíduos dos diversos abrigos os componentes de vários clubes excursionistas do Rio de Janeiro e de outros centros. O abrigo n. 1 deverá ser ampliado e o den . 3 já foi substituído por um de maiores proporções. Para o Campo das Antas (ponto culminante), onde existe também um abrigo, recentemente melhorado, estão previstos um pequeno hotel e "chalets", além de um campo para helicópteros.

O PNSO, que admiramos em todos êsses aspectos, é, assim, uma verdadeira escola de turismo para o brasileiro. Por outro lado, é bastante que um navio permaneça por mais de quarenta e oito horas no pôrto do Riop ara que o turista estrangeiro possa não só visitar a Capital do Brasil, Petrópolis e Teresópolis, mas também conhecer um dos nossos Parques Nacionais. O número de visitantes no PNSO vem aumentando de ano para ano. Em 1954, mais de 100 mil pessoas estiveram ali, das quais perto de quatro mil sòmente na têrça-feira de carnaval, quando estacionaram, no Parque, centenas de veículos motorizados.

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL.: 22-0547 - RIO

CIDADES EM FOCO: (XLII)

NITERÓI

A chamada "Cidade Sorriso", capital do Estado do Rio de Janeiro, de acôrdo com o último recenceamento é a nona cidade do Brasil pelo número de habitantes. E' cidade marítima, defronte do Distrito Federal, apenas separada do mesmo por quinze minutos do trajeto feito no mar, por meio de lanchas e barcas.

Niterói é uma cidade antiga, fundada no tempo das capitanias, tendo se chamado em primeiro lugar, Praia Grande e mais tarde o nome que até hoje conserva. As edificações primitivas são pequenas e baixas, mas existe uma febre constante de construir grandes prédios de apartamentos e escritórios, o que vem dando à cidade um aspecto novo. Conta a capital fluminense com muitos estabelecimentos comerciais, bons cinemas, teatros, restaurantes, bazares, estabelecimentos bancários, casas de modas e muito movimento em seu grande comércio.

Sob o ponto de belezas naturais, Niterói oferece a Práia de Icaraí, uma das mais belas do Brasil, com pitorescas aglomerações graníticas chamadas Pedra do Indio e Itapuca. Há também a famosa Práia de São Francisco; a romântica Itaipú; mais adiante, a práia de Boa Viagem, pitoresca pela sua grejinha antiga no tôpo de uma ilhota ligada por uma ponte. Tôdas estas práias formam um maravilhoso conjunto que torna a cidade um grande ponto de atração turística, mormente na temporada do verão.

NO JARDIM DE ALLAH

APARTAMENTOS COM REFEIÇÕES PARA FAMILIAS

HOTEL IPANEMA
Av. Epitácio Pessoa, 3678 — Teleg.: «ALFAZEMA» — Tel. 47-6090
Rio de Janeiro

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sól e de beleza! Com praias feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra, moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo - Rio de meia em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3912

EXPRESSO BRASILEIRO

BRAZILIAN POST CARDS
D. Pedro II Square, at Petropolis, with the statu of the ex-emperor of Brazil.

CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Praça D. Pedro II, à Petropolis, avec la estatue de cet ex-empereur du Brésil.

CATOLINE POSTALI DEL BRASILE
Piazza Don Pedro II, a Petropolis, con la statua dello stesso, ex-imperatore del Brasile.

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Plaza D. Pedro II, en Petropolis, con la estatua del ex-emperador del Brasil.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Praça D. Pedro II, em Petrópolis, com a estátua dêsse ex-imperador do Brasil.

EM CAMPOS DO JORDÃO
dois Hotéis para o seu CONFÔRTO
GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Confôrto — Luxo — Esporte
Passeios deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-room — Tênis — Equitação

Cozinha de 1.ª ordem
Panoramas excepcionais em natureza viva
"A jóia Suiça Brasileira"
Situado a 1.750 metros de altitude — Decoração em estilo rústico

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75

GRANDE HOTEL — HOTEL TORIBA

FEIRA DAS INDÚSTRIAS BRITÂNICAS

Dentre os grandes acontecimentos turísticos de 1955 temos a XXXIV Feira das Indústrias Britânicas, em Londres e Birmingham, entre 2 e 13 de maio vindouro. Este ano, conforme os cálculos do diretório organizador do importante certame, espera-se maior número de visitantes do que nas anteriores, não só pela extraordinária lista de reservas vindas de todos os pontos do mundo, como pelas últimas novidades na mecânica, principalmente, que surgirão nos stands do centro expositor.

Um grande edifício com quatro grandes galerias construido para os mostruários oferecerá bela apresentação e um conforto insuperável. Todos os representantes comerciais estrangeiros que apresentem um convite oficial ou o seu próprio cartão profissional à porta de entrada receberão um emblema de comprador estrangeiro e um exemplar grátis do Catálogo. Esse emblema dá entrada livre nas duas Seções da Feira durante o período da sua realização e a qualidade de sócio honorário do Clube dos Compradores Estrangeiros. Tôdas as facilidades serão proporcionadas aos turistas que desejarem visitar a Feira, não só em tôdas as cidades inglesas, como nos departamentos oficiais e agentes de turismo em qualquer parte do mundo. Informações sobre estadías, recepção e serviços em Londres e Birmingham são as mais amplas e acolhidas por técnicos e cicerones em qualquer ponto, o endereço central para maiores esclarecimentos é: British Travel and Holiday Association, 64-65 St. James's Street, Londres, S. W. 1, tel. Mayfair 9191.

Bota de 7 Léguas...

★ *Hannover, Alemanha — Já se acham em vias de conclusão os preparativos para a grande Feira Técnica e Feira de Amostras, que serão inauguradas no dia 24 do corrente e permanecerão franqueadas ao público até 3 de maio próximo. Os dois importantes certames apresentarão as últimas maravilhas nas indústrias mecânicas e serão os pontos de reuniões de mais de 4.000 importadores de todo o mundo.*

★ *Bordeaux, França — Em junho vindouro, mais de 1.500.000 visitantes desfilarão pelos "stands" da Feira Internacional de Bordeaux, onde mais de 3.000 firmas se farão representar com as últimas novidades em suas fabricações. Esta feira não é especializada. Dentre as principais atividades ali se apresentarão: maquinária agrícola, alimentação, artes domésticas, objetos de vestuário, eletricidade, automóveis, material fotográfico, móveis, publicidade, construção civil, material tipográfico, objetos de esportes e motocicleta.*

★ *Stuttgart, Alemanha — A 9 de maio, quando se comemorará o "Ano de Schiller", pois completa o 150.º aniversário da morte deste grande poeta alemão, um grande Festival está preparado nesta cidade, sendo por essa ocasião representada "Maria Stuart", no Teatro do Estado, uma das peças magníficas de Schiller. Nessa ocasião comparecerá o Presidente da República Federal da Alemanha e altas autoridades oficiais, do mundo artístico e literário.*

★ *Atenas, Grécia — Artistas modernos estão aprontando seus quadros que participarão oficialmente da III Bienal na cidade de Santos, São Paulo. Entre êles anotamos Mitarakis, Laméras, Ventouris, Tombros e outros de grande fama, sendo que alguns já concorreram aos certames anteriores da Bienal.*

NOVO CÔNSUL DO JAPÃO

Chegou esta semana a São Paulo o sr. Yuzo Tsono, novo cônsul geral do Japão naquele Estado, que viajou num Clipper Super-6 da Pan American World. Vêmos na foto o diplomata japonês juntamente com sua espôsa e filhas (PAA).

GRANDES SORTIMENTOS de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CAMISAS, LINGERIES, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930

TURISMO NA FRANÇA

SALÃO DAS MATÉRIAS PLÁSTICAS

O Salão das Matérias Plásticas terá lugar de 28 de abril à 3 de maio, em Oyonnax (Ain). Este salão, com participação internacional, apresentará, panorama o mais completo das realizações e possibilidades oferecidos pela indústria das matérias plásticas.

"Oyonnax", centro europeu das matérias plásticas, possui uma Escola Nacional Profissional. A indústria de matérias plásticas é aí florecente e suas 520 emprêsas utilizam mais de 1.500 operários.

A seção de Material, matérias primas, instrumental, fornecedores da indústria dos plásticos, permanecerá aberta no decorrer do dia 4 de maio, a fim de permitir nos exposantes da seção de objetos manufaturados visitá-la.

OS VINHOS D'ANJOU

A 44a. Feira dos Vinhos d'Anjou atraiu numerosos visitantes e compradores à Angers. Como para o vinho de Borgonha, as chuvas do verão de 1954 haviam causado grandes inquietudes porém felizmente o sol do fim da estação corrigiu tudo em outubro e os vinhos deste ano são de qualidade realmente remarcável.

O banquete de comemoração reuniu numerosos convivas nas caves dos Plantagenets e entronização foram feitas pela confraria de Sacavins. Três encantadoras Angevines foram eleitas, uma embaixatriz do vinho d'Anjou, e as outras suas damas de honra.

PARA OS ESTRANGEIROS DE VIAGEM A FRANÇA

Para entrar em solo francês, devem os estrangeiros ter em conta as observações e formalidades seguintes:

E' permitido trazer as roupas e objetos pessoais normalmente contidos nas bagagens de quem viaja. Esses objetos poderão ser importados temporàriamente com franquia sem formalidades, sob reserva de serem reexportados ao termo da viagem. Estão neste caso os seguintes, por cada pessoa: dois aparelhos fotográficos de formato ou sistema diferentes com 12 chassis ou 10 rolos de filme; um aparelho cinematográfico de formato reduzido com 10 rolos de filme; um instrumento de música portatil; um fonógrafo com 20 discos comuns ou 4 microsillon; um gravador de som com dois rolos de fita ou fio, ou 10 discos; um aparelho de rádio portatil; um par de skis; um binoculo; dois fusis para caça, assim como numerosos outros objetos portáteis de uso corrente. Os carros de criança em utilização são igualmente admitidos temporàriamente sem formalidades.

INDICADOR RODOVIÁRIO INTERESTADUAL

ORGANIZADO PELA SEÇÃO DE TURISMO DO DIARIO CARIOCA

Embarques de passageiros: Estação "Mariano Procópio" — Praça Mauá — Rio

Localidades	Estados	Distâncias Klm.	Preços Cr$	Emprêsas	Bilheterias	Veículos	Telefones
Andorinhas	RJ	85	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
Aparecida	SP	263	90,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Barra Mansa	FL	129	52,50	Cidade do Aço	M	26	13-0120
Barra do Piraí	RJ	113	41,00	N. S. Aparecida	O	24	45-0120
Campos	RJ	340	115,00	Viação 1001	O	28	43-5855
Cataguazes	MG	258	180,00	E L Cataguazes	L	10	43-0120
Cataguazes	MG	258	100,00	E L Cataguazes	O	14	43-0120
			105,00	Citran	M	14	43-0120
Caxambu	MG	285	138,00	A. V. Caxambu	O	26	43-0120
Guapi	RJ	73	20,00	Viação Itambi	O	28	43-5855
Itaperuna	MG	380	160,00	Rio Ita Ltda.	M	14	43-0120
Itatiaia	RJ	172	80,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Juiz de Fora	MG	206	73,00	Riolux	O	20	23-4676
			77,00	Riolux	M	20	23-4676
			136,00	E. Ouro Verde	L	20	23-4676
Leopoldina	MG	239	95,00	TAVIL	O	28	43-8052
Magé	RJ	66	20,50	Auto Luxo	O	28	43-5855
M. Valença	RJ	164	43,00	Valenciana	O	24	43-0120
Muriaé	MG	312	200,00	Rápido Muriaé	L	14	43-0120
Paraiba do Sul	RJ	150	53,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Petropolis	RJ	67	27,00	Unica	O	2	43-5765
			27,00	U. T. I. L.	O	4	43-4111
Rezende	RJ	162	60,00	R. R. Miranda	M	28	43-5855
Rezende	RJ	162	75,00	Exp. Anita	O	16	43-0120
Rio das Flores	RJ	182	65,00	Valenciana	O	24	43-0120
Santo Aleixo	RJ	87	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São José	RJ	80	22,00	Viação Itambi	O	24	43-0120
São Lourenço	MG	276	141,00	A. São Lourenço	M	24	43-0120
São Paulo	SP	423	215,00	Viação Cometa	O	8	43-0438
			215,00	E. Brasileiro	O	6	23-3912
			163,00	Pássaro Marron	O	10	23-4003
Tarieta	RJ	83	27,00	E V Vassouras	O	14	43-0120
Teresopolis	RJ	112	46,00	E. Teresopolis	M	14	32-0120
			43,00	Rio Teresopolis	O	14	43-0120
Três Rios	RJ	137	51,00	V. Salutaris	O	26	43-0120
Vassouras	RJ	124	40,00	E. P. Antonio	O	24	43-0120
Volta Redonda	RJ	123	22,00	Cidade do Aço	M	12	23-4605

OBSERVAÇÕES: Todos os preços são "ida" ou "volta". Abreviaturas: O — ônibus; L — limousine; M — micro-ônibus; (x) Linha paralisada provisòriamente.

RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

ESCOLA DE HOTELEIROS

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), através de seus diretores e associados, está dando o melhor de seus esforços para que seja criada no Brasil uma escola de hotelaria. Não resta dúvida que esta não é a primeira vez que em nossa pátria surge a idéia; em tempos passados ela já nasceu por diversas vêzes, tendo lamentàvelmente morrido no nascedouro. Desta vez, felizmente, dado o plano bem delineado e o valor dos que encabeçam a importante instituição, tudo indica que muito breve os nossos estabelecimentos hoteleiros, já considerados de primeira classe com relação às instalações materiais, venham a ter equipe de pessoal especializado nos moldes que correspondem ao nosso grau de adiantamento. Sabemos também que uma escola hoteleira requer despesas de instalação e de professôres, mas, conforme vimos notando nos grandes hotéis e associados da ABIH, tais dificuldades estão em vias de afastamento, facilitando assim a próxima e necessária fundação da escola hoteleira.

De nossa parte, bem assim do mundo turístico e dos profissionais relacionados ao movimento hoteleiro das nossas metrópoles, como Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Recife e Salvador, antecipamos as felicitações ao importante serviço que a ABIH tem em mãos.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 600,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇAO
TELEFONE PARA 28-2706
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

Mercados e Cotações

À nossa praça

Os mercados de câmbio, títulos, café, açúcar e algodão não funcionaram ontem.

Mercados estaduais e estrangeiros

LONDRES, 9

Abertura:

Londres à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7950 comp. e 2.7956 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.
Buenos Aires por P. 38,75 comp e 39,12 vend.
Montevidéu, por P. 8,37 comp. e 8,62 vend.
Canadá, por 2.7512 comp. e 2.7525 vend.
Berna, por 12.2837 comp. e 12.2862 vend.
Bruxelas por F. 140.02 comp. e 140.07 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5537 comp. e 14.5562 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4012 comp. e 19.4037 vend.
Amsterdam, tel por F. 10.6450 comp. e 10.6475 vend.
Paris, tel, por 982.87 comp. e 983.12 vend.
Gênova por L. 1.720 comp. e 1.771 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo, 80.10 comp. e 80.20 vend.
Praga Kr. 20.00 comp. e 20.25 vend.
Berlim marco bloq. 11.80 comp. e 11.8025 vend.
Oslo, por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.

LONDRES, 9

Londres à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista por Libra 2.7950 comp. e 2.7956 vend.
Rio de Janeiro, livre por Cr$ 212,00 comp. e 222,00 vend.
Buenos Aires por P. 38.75 comp e 39.12 vend.
Montevidéu por P. 8.37 comp. e 8.62 vend.
Canadá, por 2.7512 comp. e 2.7525 vend.
Berna, por 12.2837 comp. e 12.2862 vend.
Amsterdam, por F. 10.6437 comp. e 10.6462 vend.
Oslo por Libra Kr. 20.0137 comp. e 20.0162 vend.
Madri, por P., 30.66.
Lisboa, por Escudo 80.10 comp. e 80.20 vend.
Paris, tel, por 982.75 comp. e 983.00 vend.
Gênova por L. 1.725 comp. e 1.775 vend.
Bruxelas por P. 140.02 comp. e 140.07 vend.
Estocolmo, por Kr. 14.5537 comp. e 14.5562 vend.
Copenhague, por Kr. 19.4025 comp. e 19.4025 vend.
Berlim marco bloq. 11.7987 comp. e 11.8012 vend.
AVISO — Feriado nesta praça no dia 11 do corrente.

Arvores, danças e pratos típicos de 54 nações

Procedentes de tôdas as regiões do Globo, estão chegando ao Rio, espécimes da flora dos 54 países que estarão representados, por suas árvores típicas, no "Arboreto Rotário" que, por iniciativa do Rotary Clube do Rio, será inaugurado no próximo dia 23, na Floresta da Tijuca. A instituição do "Arboreto Rotário" faz parte das comemorações do Jubileu de Ouro de Rotary e constitui uma homenagem daquela entidade às nações filiadas, Alemanha, Inglaterra, Etiópia, Síria e meia centena de outras, em todos os continentes.

O plantio das mudas acontecerá numa festividade de caráter internacional, a 23 do corrente, dela participando, além dos representantes diplomáticos dos 54 países, cidadãos de tôdas as nacionalidades aqui radicados. No recinto da festividade serão armadas barracas alusivas a cada país amigo, guarnecidas por jovens vestidas à caráter e exibindo produtos típicos agrícolas e minerais, e ainda álbuns, fotografias, gráficos estatísticos, etc.

Tudo isso indica que a inauguração do "Arboreto Rotário" será de grande colorido e acentuado interêsse humano. Ela nos dará também a oportunidade de assistir à exibição das danças regionais e bailados típicos das nações homenageadas.

A festividade, que se prolongará até às últimas horas da tarde, terá início às 11 horas, com a presença do Presidente da República e representantes do Corpo Diplomático.



HOMENAGEM A LUIS VASSALO — Luis Vassalo, diretor-superintendente da Rádio Mayrink Veiga e homem dinâmico do rádio, foi homenageado, dias atrás, no "Clube do Cinema", pelos seus muitos amigos do microfone, da sociedade e dos meios publicitários. — A gravura fixa um instante do que foi a homenagem a Luis Vassalo, vendo-se o superintendente da PRA-9 junto aos amigos

500 mil dólares para a Guatemala

WASHINGTON, 9 — (AFP) — O Banco de Exportação e Importação anunciou a concessão de um crédito de 500.000 dólares, à companhia de mineração da Guatemala. Esse crédito contribuirá para o financiamento das compras, nos Estados Unidos, de materiais para a produção de minérios de chumbo.

PAGAMENTOS DO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 11, o 17.º dia.

Aposentados

Ministério da Viação — Fls 4.906 a 4.922 — Letras A a Z.

Pessoal Ativo

Ministério da Agricultura — Mensalistas da Lei 1.765 de 18-12-52 — Salário-Família — Sentenças Judiciárias — Pessoal em Disponibilidade — Ministério da Saúde — Departamento de Puericultura — Hospital Pedro II — Hospital S. Francisco de Assis — Hospital S. Sebastião — Secretaria Geral de Assistência — Departamento de Higiene e Assistência Social — Divisão de Geologia e Mineralogia — Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral — Laboratório de Produção Mineral — Divisão de Aguas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

Tudo do Brasil na Enciclopédia francêsa da Américá do Sul

PARIS, abril — (Especial para a AN) — O sr. Edouard Bonnefus, atual Ministro dos Correios e Telégrafos da França e que é, também, vice-presidente do "Institut des Hautes Études d'Amérique Latino" e professor do "Institut des Études Internationels", recebeu em seu gabinete um redator do Serviço de Imprensa do "Office du Brésil", a fim de lhe fazer entrega de um exemplar da "Encyclopédie de l'Amérique Latine", recentemente editada sob sua direção.

TESES SÔBRE O BRASIL

Trata-se de uma obra cuidadosamente apresentada, tanto no que se refere ao texto como na sua primorosa confecção gráfica. Prefaciada pelo ministro Edouard Bonnefous a enciclopédia dedica dois amplos capítulos do Brasil. No primeiro o professor Roger Bastide, da Universidade de São Paulo e da "Ecole Pratique des Hautes Études" de Paris, publica um de seus conscienciosos ensaios sôbre a literatura brasileira que começa por esta advertência: "Onde se inicia a literatura brasileira". Sòmente com a Independência? Ou antes se pode falar de uma literatura do Brasil quando o país não passava de uma simples colônia de Portugal? Se jurìdicamente os escritores dos séculos XVII e XVIII pertencem de fato a Portugal, por outro lado, do ponto de vista sociológico, êsses escritores refletiam uma sociedade bastante diferente daquela da metrópole, com seus Senhores de Engenho, seus escravos negros, suas florestas povoadas de Indio, para que e lhes pudesse excluir da história literária do Brasil. Sem dúvida, êles aceitavam a língua e os cânones estéticos lusos; êles imitavam os autores portuguêses ou espanhóis, mas êles tomavam consciência de sua "alienação" e não é impunemente que a grande revolta de Tiradentes contra a metrópole, em 1789, foi uma revolta de poetas e de intelectuais".

O segundo capítulo é de autoria do sr. Georges Readers, professor da Universidade Pontifícia de São Paulo. Um sumário dos diferentes tópicos dará ao leitor uma idéia da amplitude dêsse estudo: Situação Geográfica, População, a Descoberta, a Primeira Organização Administrativa das Capitanias. A Conquista do Interior, o Nativismo prelúdio da Independência, a Transferência da Côrte de Portugal para o Brasil (Pedro I, Imperador, a Independência, Pedro II), a República (1889), A Segunda República (1930) e o Regime de Vargas, A Língua e o Ensino, A Literatura, Artes Plásticas e Música, Ciências, Imprensa, Agricultura, Ruralismo e Colonização, As Cidades e a Indústria, Comércio, Seguem-se um quadro cronológico da História do Brasil e uma série de dados estatísticos.

Em palestra com o redator do "Serviço Internacional de Notícias Brasileiras", o ministro Edouard Bonnefous manifestou-se interessado em que a nova enciclopédia seja divulgada principalmente entre os elementos da elite brasileira.

Livreiros e particulares podem dirigir-se, para aquisição da "Encyclopédie de l'Amérique Latine", ao seguinte endereço: "Presses Universitaires de France" — 108, Boulevard Saint Germain, Paris".

O corpo de Boettner vem para o Rio

FRANCFORT, 9 (AFP) — Chegou hoje a esta cidade o ataúde contendo os despojos mortais do dr. Victor Boettner, Embaixador do Paraguai em Bonn, falecido há alguns dias em conseqüência de ataque cardíaco. O ataúde será transportado amanhã, por via aérea para o Rio de Janeiro, de onde será levado, a bordo de um avião especial do Govêrno do Paraguai, para Assunção onde deverá chegar na segunda-feira.

Cortezia soviética para com o Govêrno austríaco

VIENA, 9 (AFP) — Por ocasião da partida para Moscou, da delegação austríaca, fixada para segunda-feira próxima, dia 11, o aeródromo militar soviético, de Voeslu, não terá guarda de sentinelas soviéticas, mas de policiais austríacos, anuncia o serviço de imprensa populista que pondera que "as autoridades soviéticas darem essa ordem para fazer um gesto de cortezia particularmente amistosa para com o Govêrno austríaco".

Por outro lado, o serviço de imprensa populista anuncia que grandes manifestações estão previstas, na Baixa Austria, para domingo, dia 17, imediatamente depois do regresso de Moscou, da delegação austríaca. O chanceler Julius Raab e o Ministro das Relações Exteriores, Leopold Figl, tomarão parte nessas manifestações.

No decurso dessas manifestações, acrescenta o serviço de imprensa, "a população da Baixa Austria exprimirá a sua vontade de não abandonar a luta pela solena liberdade e independência da Austria, até que os Quatro Grandes hajam cumprido a sua solene promessa".

A falta de transporte causa prejuízos

MARCELINO RAMOS, RGS, (Asapress) — Aflitiva é a situação, principalmente das fábricas de Caixas e de aplainados dêste município, devido a falta de vagões para o transporte dos seus produtos. Nêstes dois últimos meses foram-lhes fornecidos apenas 3 vagões, quando a produção média mensal é de mais de 35 vagões de madeiras beneficiadas. Urge o escoamento da produção dessas fábricas, sem o que não será possível manterem-se com despesas certas e elevadas, mesmo com o salário mínimo, já hoje insuficiente, que pagam aos seus operários.

Embarcou a "Troupe do Lido"

HAVRE, 9 (AFP) — Os setenta membros da "troupe" do Lido, que segue para a América do Sul em "tournée" de um ano, deixaram êste pôrto hoje de manhã a bordo do vapor argentino "Presidente Perón".

Elisabet Bosselli, a campeã do ar, em visita às Américas

PARIS, 9 — (Francisco Diaz Roncero, da "F. P.") — Elisabet Boselli pretende ir visitar alguns países da América Latina. Trata-se de uma das grandes figuras da aviação francesa e da aviação mundial feminina.

De aspecto quase tímido, pequena, vestida com discrição, rosto fino, de palavra fácil e concisa, Elisabet Boselli é uma dessas grandes figuras do mundo que não têm em si mesmas, no seu modo de ser, no seu modo de vestir e de falar, aquilo que se espera encontrar nelas, dados os seus méritos, que lhes permitem estar à frente das mulheres especializadas num mundo invejado por tôdas.

TRÊS VEZES CAMPEA

Neste caso, Elisabet Boselli é o mais diferente do que se possa imaginar com relação aos seus recordes. Vendo-a, falando-se com ela, não se pode imaginar que essa mulherzinha, que tem o aspeto de uma empregada de escritório ordenada, silenciosa, seja a mesma que temos visto na carlinga de um avião a reação, quando acabava de conquistar um dos recordes mundiais que lhe deram a celebridade. Desde o fim de janeiro até alguns dias, Elisabet Boselli, que não figurava em nenhum catálogo internacional de prêmios, passou a inscrever-se por três vêzes na categoria mundial.

"Em 26 de janeiro dêste ano — diz-nos Elisabet Boselli — bati o recorde mundial de velocidade em circuito fechado, em mil quilômetros, estabelecendo-o à velocidade média de 746 quilômetros por hora. Trata-se do recorde mundial feminino".

MODESTAMENTE

Mas o espírito desportivo de Elisabet Boselli faz com que esclareça, logo a seguir: "O recorde anterior pertencia à norte-americana Jacqueline Cockran, mas fôra estabelecido com um avião de hélice, ao passo que o que conquistei foi obtido com um avião a reação com o "Mistral", um avião fabricado na França".

O esclarecimento da pequena grande aviadora francêsa parece que deseja diminuir o seu feito, o qual entretanto, ninguém conseguiu realizar, apesar de serem várias as mulheres que no mundo de hoje pilotam aviões a reação.

O SEGUNDO RECORDE

"O segundo recorde mundial que estabeleci é o feminino de distância em circuito fechado, no trajeto Mont De Marsan a Oran (na França) — ida e volta — recorde para o qual era necessário descer a pequena altura, para passar pelo controle. Esse recorde mundial eu o estabeleci em 1.840 quilômetros, em 21 de fevereiro último".

Essa façanha desportiva fez com que Elisabet Boselli tivesse de atravessar a Espanha, em grande parte, e o Mediterrâneo.

O TERCEIRO

"O terceiro recorde mundial feminino foi o de distância em linha reta. Eu o estabeleci em 2.331 quilômetros no circuito do Creil, no Norte da França, até Agadir, no Sul de Marrocos, na Africa".

O curioso é que essa miúda figura, que se propõe ir a vários países da América Latina, não é apenas uma grande aviadora, como a maioria das outras, isto é do ponto de vista civil — é também pilôto militar.

Tem o pôsto de subtenente, e vai ser promovida a tenente da Aeronáutica.

O PRIMEIRO AVIÃO

"Fiz-me aviadora — diz-nos — adquirindo um aparelho, de sociedade com doze colegas, pagando cada qual a soma verdadeiramente módica de 2.500 francos. Naturalmente que foi antes da guerra, mas, de qualquer maneira, o preço era baratíssimo, já que o avião era de segunda ou terceira mão. Não obstante, foi com êle que aprendemos a voar, e que eu obtive o meu título de pilôto civil. A guerra acabou com os nossos concursos desportivos, bem como com nosso avião. E então me inscrevi na Aeronáutica, obtendo o título de pilôto de avião de caça. Hoje, apenas três mulheres na França têm êsse título de pilotos militares".

QUER REVER ADA ROGATO

E Elisabet Boselli, que é parisiense, fala-nos de seus conhecimentos quanto a outras mulheres que são pilotos, como a própria Jacqueline Cochran, norte-americana, que foi ao mesmo tempo rival de outra grande aviadora francêsa, Jacquelina Auriol, a quem arrebatou o recorde mundial de velocidade em avião a reação. Elisabet Boselli fala-nos de Ada Rogato, brasileira, da chilena Duralde e de outras latino-americanas a quem deseja ver novamente, desta vez em seus próprios países.

Tal é a figura modesti-sima de Elisabet Boselli, que conquistou três títulos mundiais. Se fordes recebê-la no aeroporto, possìvelmente a deixareis passar, sem que possais saber que essa mulherzinha simplesmente vestida e modesta é uma das mais prestigiosas figuras da aviação mundial.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

448ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

5.976 Prêmios

Lista da extração de SÁBADO, 9 DE ABRIL DE 1955

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 9 DE ABRIL DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
63 ... 600,00
56 ... 600,00
74 ... 600,00
93 ... 600,00
122 ... 1.000,00
125 ... 1.000,00
141 ... 1.000,00
153 ... 600,00
156 ... 600,00
174 ... 600,00
193 ... 600,00
228 ... 5.000,00
253 ... 600,00
256 ... 600,00
274 ... 600,00
277 ... 2.000,00
293 ... 600,00
312 ... 1.000,00
322 ... 1.000,00
353 ... 600,00
356 ... 600,00
374 ... 600,00
393 ... 600,00
453 ... 600,00
456 ... 600,00
474 ... 600,00
493 ... 600,00
489 ... 1.000,00
553 ... 600,00
556 ... 600,00
574 ... 600,00
593 ... 600,00
594 ... 1.000,00
653 ... 600,00
656 ... 600,00
674 ... 600,00
690 ... 5.000,00
693 ... 600,00
753 ... 600,00
756 ... 600,00
760 ... 1.000,00
774 ... 600,00
793 ... 600,00
820 ... 1.000,00
853 ... 600,00
854 ... 2.000,00
856 ... 600,00
874 ... 600,00
893 ... 600,00
953 ... 600,00
956 ... 600,00
971 ... 600,00
993 ... 600,00

1
1045 ... 1.000,00
1053 ... 600,00
1043 ... 600,00
1057 Aproximação 75.000,00 cruzeiros
1058 3.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO
1059 Aproximação 75.000,00 cruzeiros
1074 ... 600,00
1093 ... 600,00
1119 ... 1.000,00
1121 ... 5.000,00
1153 ... 600,00
1156 ... 600,00
1174 ... 600,00
1193 ... 600,00
1198 ... 2.000,00
1211 ... 5.000,00
1253 ... 600,00
1256 ... 600,00
1274 ... 600,00
1293 ... 600,00
1353 ... 600,00
1356 ... 600,00
1374 ... 600,00
1393 ... 600,00
1407 ... 1.000,00
1446 ... 1.000,00
1453 ... 600,00
1456 ... 600,00
1474 ... 600,00
1493 ... 600,00
1553 ... 600,00
1556 ... 600,00
1574 ... 600,00
1593 ... 600,00
1653 ... 600,00
1656 ... 600,00
1674 ... 600,00
1693 ... 600,00
1742 ... 1.000,00
1743 ... 1.000,00
1753 ... 600,00
1756 ... 600,00
1774 ... 600,00
1793 ... 600,00
1853 ... 600,00
1856 ... 600,00
1874 ... 600,00
1893 ... 600,00
1918 ... 1.000,00
1934 ... 1.000,00
1953 ... 600,00
1956 ... 600,00
1974 ... 600,00
1993 ... 600,00

2
2025 ... 1.000,00
2053 ... 600,00
2056 ... 600,00
2074 ... 600,00
2093 ... 600,00
2102 10.000,00 cruzeiros
2153 ... 600,00
2156 ... 600,00
2174 ... 600,00
2193 ... 600,00
2246 ... 1.000,00
2253 ... 600,00
2256 ... 600,00
2274 ... 600,00
2293 ... 600,00
2353 ... 600,00
2356 ... 600,00
2374 ... 600,00
2393 ... 600,00
2440 ... 1.000,00
2453 ... 600,00
2456 ... 600,00
2474 ... 600,00
2493 ... 600,00
2553 ... 600,00
2556 ... 600,00
2574 ... 600,00
2593 ... 600,00
2653 ... 600,00
2656 ... 600,00
2674 ... 600,00
2693 300.000,00 cruzeiros RIO
2693 ... 600,00
2753 ... 600,00
2756 ... 600,00
2763 ... 5.000,00
2774 ... 600,00
2793 ... 600,00
2853 ... 600,00
2856 ... 600,00
2874 ... 600,00
2893 ... 600,00
2953 ... 600,00
2956 ... 600,00
2974 ... 600,00
2993 ... 600,00

3
3005 ... 1.000,00
3015 ... 5.000,00
3053 ... 600,00
3056 ... 600,00
3071 ... 5.000,00
3074 ... 600,00
3093 ... 600,00
3153 ... 600,00
3156 ... 600,00
3170 ... 1.000,00
3174 ... 600,00
3193 ... 600,00
3253 ... 600,00
3256 ... 600,00
3274 ... 600,00
3293 ... 600,00
3353 ... 600,00
3356 ... 600,00
3374 ... 600,00
3393 ... 600,00
3453 ... 600,00
3456 ... 600,00
3474 ... 600,00
3493 ... 600,00
3553 ... 600,00
3556 ... 600,00
3574 ... 600,00
3593 ... 600,00
3633 ... 1.000,00
3653 ... 600,00
3656 ... 600,00
3674 ... 600,00
3693 ... 600,00
3753 ... 600,00
3756 ... 600,00
3772 ... 1.000,00
3774 ... 600,00
3782 ... 1.000,00
3793 ... 600,00
3853 ... 600,00
3856 ... 600,00
3874 ... 600,00
3893 ... 600,00
3953 ... 600,00
3956 ... 600,00
3974 ... 600,00
3993 ... 600,00

4
4012 ... 1.000,00
4053 ... 600,00
4056 ... 600,00
4063 10.000,00 cruzeiros
4074 ... 600,00
4080 ... 1.000,00
4093 ... 600,00
4132 ... 2.000,00
4153 ... 600,00
4156 ... 600,00
4174 ... 600,00
4193 ... 600,00
4253 ... 600,00
4256 ... 600,00
4274 ... 600,00
4293 ... 600,00
4324 ... 1.000,00
4353 ... 600,00
4356 ... 600,00
4374 ... 600,00
4393 ... 600,00
4453 ... 600,00
4456 ... 600,00
4463 ... 1.000,00
4474 ... 600,00
4493 ... 600,00
4534 ... 1.000,00
4553 ... 600,00
4556 ... 600,00
4574 ... 600,00
4593 ... 600,00
4648 ... 1.000,00
4653 ... 600,00
4656 ... 600,00
4674 ... 600,00
4693 ... 600,00
4753 ... 600,00
4756 ... 600,00
4774 ... 600,00
4793 ... 600,00
4853 ... 600,00
4856 ... 600,00
4874 ... 600,00
4893 ... 600,00
4938 ... 1.000,00
4953 ... 600,00
4956 ... 600,00
4971 ... 600,00
4993 ... 600,00

5
5029 ... 1.000,00
5053 ... 600,00
5054 ... 1.000,00
5056 ... 600,00
5074 ... 600,00
5078 10.000,00 cruzeiros
5093 ... 600,00
5153 ... 600,00
5156 ... 600,00
5169 ... 1.000,00
5174 ... 600,00
5193 ... 600,00
5253 ... 600,00
5256 ... 600,00
5274 ... 600,00
5293 ... 600,00
5353 ... 600,00
5356 ... 600,00
5374 ... 600,00
5393 ... 600,00
5453 ... 600,00
5456 ... 600,00
5474 ... 600,00
5493 ... 600,00
5548 10.000,00 cruzeiros
5553 ... 600,00
5556 ... 600,00
5571 ... 600,00
5593 ... 600,00
5643 ... 1.000,00
5653 10.000,00 cruzeiros
5653 ... 600,00
5656 ... 600,00
5674 ... 600,00
5693 ... 600,00
5704 ... 1.000,00
5753 ... 600,00
5756 ... 600,00
5774 ... 600,00
5793 ... 600,00
5811 ... 1.000,00
5812 ... 1.000,00
5853 ... 600,00
5856 ... 600,00
5874 ... 600,00
5893 ... 600,00
5953 ... 600,00
5956 ... 600,00
5971 ... 600,00
5993 ... 600,00

6
6053 ... 600,00
6056 ... 600,00
6074 ... 600,00
6093 ... 600,00
6103 10.000,00 cruzeiros
6110 ... 1.000,00
6153 ... 600,00
6156 ... 600,00
6171 ... 600,00
6193 ... 600,00
6253 ... 600,00
6256 ... 600,00
6274 ... 600,00
6293 ... 600,00
6306 ... 1.000,00
6353 ... 600,00
6356 ... 600,00
6374 ... 600,00
6383 ... 5.000,00
6384 ... 1.000,00
6393 ... 600,00
6453 ... 600,00
6456 ... 600,00
6474 ... 600,00
6477 ... 1.000,00
6493 ... 600,00
6498 ... 1.000,00
6553 ... 600,00
6556 ... 600,00
6574 ... 600,00
6593 ... 600,00
6653 ... 600,00
6656 ... 600,00
6674 ... 600,00
6683 ... 2.000,00
6693 ... 600,00
6697 ... 1.000,00
6753 ... 600,00
6756 ... 600,00
6774 ... 600,00
6790 ... 1.000,00
6793 ... 600,00
6812 ... 1.000,00
6838 ... 1.000,00
6853 ... 600,00
6856 ... 600,00
6874 ... 600,00
6893 ... 600,00
6953 ... 600,00
6956 ... 600,00
6974 ... 600,00
6993 ... 600,00

7
7030 ... 1.000,00
7035 ... 1.000,00
7053 ... 600,00
7056 ... 600,00
7074 ... 600,00
7089 ... 5.000,00
7093 ... 600,00
7153 ... 600,00
7156 ... 600,00
7174 ... 600,00
7193 ... 600,00
7253 ... 600,00
7254 ... 2.000,00
7256 ... 600,00
7268 ... 1.000,00
7274 ... 600,00
7288 ... 2.000,00
7293 ... 600,00
7294 ... 1.000,00
7353 ... 600,00
7356 ... 600,00
7374 ... 600,00
7393 ... 600,00
7413 ... 2.000,00
7453 ... 600,00
7456 ... 600,00
7468 ... 1.000,00
7474 ... 600,00
7493 ... 600,00
7553 ... 600,00
7556 ... 600,00
7574 ... 600,00
7593 ... 600,00
7653 ... 600,00
7656 ... 600,00
7674 ... 600,00
7693 ... 600,00
7716 ... 5.000,00
7753 ... 600,00
7756 ... 600,00
7774 ... 600,00
7793 ... 600,00
7805 ... 1.000,00
7853 ... 600,00
7856 ... 600,00
7874 ... 600,00
7893 ... 600,00
7953 ... 600,00
7956 ... 600,00
7974 ... 600,00
7991 ... 1.000,00
7993 ... 600,00

8
8034 ... 1.000,00
8053 ... 600,00
8056 ... 600,00
8074 ... 600,00
8093 ... 600,00
8153 ... 600,00
8156 ... 600,00
8174 ... 600,00
8193 ... 600,00
8217 ... 1.000,00
8253 ... 600,00
8256 ... 600,00
8274 ... 600,00
8293 ... 600,00
8353 ... 600,00
8356 ... 600,00
8374 ... 600,00
8393 ... 600,00
8437 ... 1.000,00
8453 ... 600,00
8456 ... 600,00
8462 ... 1.000,00
8471 ... 600,00
8479 ... 1.000,00
8493 ... 600,00
8521 ... 5.000,00
8522 ... 1.000,00
8553 ... 600,00
8556 ... 600,00
8570 ... 1.000,00
8574 ... 600,00
8593 ... 600,00
8636 ... 1.000,00
8653 ... 600,00
8656 ... 600,00
8674 ... 600,00
8693 ... 600,00
8753 ... 600,00
8756 ... 600,00
8774 ... 600,00
8793 ... 600,00
8853 ... 600,00
8856 ... 600,00
8874 ... 600,00
8893 ... 600,00
8911 ... 1.000,00
8953 ... 600,00
8956 ... 600,00
8974 ... 600,00
8993 ... 600,00

9
9048 ... 5.000,00
9053 ... 600,00
9056 ... 600,00
9074 ... 600,00
9093 ... 600,00
9119 ... 1.000,00
9153 ... 600,00
9156 ... 600,00
9174 ... 1.000,00
9174 ... 600,00
9193 ... 600,00
9253 ... 600,00
9256 ... 600,00
9258 ... 1.000,00
9274 ... 600,00
9286 ... 1.000,00
9293 ... 600,00
9334 ... 1.000,00
9353 ... 600,00
9356 ... 600,00
9374 ... 600,00
9393 ... 600,00
9421 ... 2.000,00
9453 ... 600,00
9456 ... 600,00
9474 ... 600,00
9493 ... 600,00
9494 ... 1.000,00
9553 ... 1.000,00
9553 ... 600,00
9556 ... 600,00
9574 ... 600,00
9593 ... 600,00
9622 ... 1.000,00
9653 ... 600,00
9656 ... 600,00
9674 ... 600,00
9693 ... 600,00
9694 ... 2.000,00
9753 ... 600,00
9756 ... 600,00
9774 ... 600,00
9793 ... 600,00
9853 ... 600,00
9856 1.000.000,00 de Cruzeiros SÃO PAULO
9856 ... 600,00
9874 ... 600,00
9876 ... 2.000,00
9893 ... 600,00
9953 ... 600,00
9956 ... 600,00
9974 ... 600,00
9993 ... 600,00

10
10053 ... 600,00
10056 ... 600,00
10074 ... 600,00
10093 ... 600,00
10153 ... 600,00
10156 ... 600,00
10174 ... 600,00
10193 ... 600,00
10253 ... 600,00
10256 ... 600,00
10274 ... 600,00
10298 ... 600,00
10353 ... 600,00
10356 ... 600,00
10374 ... 600,00
10393 ... 600,00
10453 ... 600,00
10456 ... 600,00
10479 ... 1.000,00
10474 ... 600,00
10488 ... 1.000,00
10493 ... 600,00
10506 ... 5.000,00
10553 ... 600,00
10556 ... 600,00
10574 ... 600,00
10593 ... 600,00
10634 ... 1.000,00
10637 ... 1.000,00
10653 ... 600,00
10656 ... 600,00
10674 ... 600,00
10693 ... 600,00
10707 ... 5.000,00
10753 ... 600,00
10756 ... 600,00
10774 ... 600,00
10793 ... 600,00
10810 10.000,00 cruzeiros
10853 ... 600,00
10856 ... 600,00
10874 ... 600,00
10893 ... 600,00
10929 ... 1.000,00
10953 ... 600,00
10956 ... 600,00
10974 ... 600,00
10993 ... 600,00

11
11053 ... 600,00
11056 ... 600,00
11074 ... 600,00
11093 ... 600,00
11153 ... 600,00
11156 ... 600,00
11164 ... 5.000,00
11174 ... 600,00
11193 ... 600,00
11253 ... 600,00
11256 ... 600,00
11260 ... 1.000,00
11274 ... 600,00
11293 ... 600,00
11342 ... 2.000,00
11353 ... 600,00
11356 ... 600,00
11374 ... 600,00
11393 ... 600,00
11453 ... 600,00
11456 ... 600,00
11474 ... 600,00
11493 ... 600,00
11553 ... 600,00
11556 ... 600,00
11574 ... 600,00
11593 ... 600,00
11653 ... 600,00
11656 ... 600,00
11674 ... 600,00
11693 ... 600,00
11753 ... 600,00
11756 ... 600,00
11774 ... 600,00
11793 ... 600,00
11808 ... 1.000,00
11853 ... 600,00
11856 ... 600,00
11874 ... 600,00
11893 ... 600,00
11937 ... 1.000,00
11947 ... 1.000,00
11953 ... 600,00
11956 ... 600,00
11974 ... 600,00
11993 ... 600,00

12
12053 ... 600,00
12056 ... 600,00
12074 ... 600,00
12093 ... 600,00
12153 ... 600,00
12156 ... 600,00
12174 ... 600,00
12193 ... 600,00
12195 ... 1.000,00
12253 ... 600,00
12256 ... 600,00
12274 ... 600,00
12293 ... 600,00
12353 ... 600,00
12356 ... 600,00
12374 ... 600,00
12393 ... 600,00
12395 ... 2.000,00
12396 ... 1.000,00
12436 ... 1.000,00
12453 ... 600,00
12456 ... 600,00
12474 ... 600,00
12493 ... 600,00
12553 ... 600,00
12556 ... 600,00
12574 ... 600,00
12584 ... 1.000,00
12593 ... 600,00
12653 ... 600,00
12656 ... 600,00
12674 ... 600,00
12685 ... 1.000,00
12691 ... 1.000,00
12693 ... 600,00
12709 ... 2.000,00
12753 ... 600,00
12756 ... 600,00
12774 ... 600,00
12793 ... 600,00
12853 ... 600,00
12856 ... 600,00
12874 ... 600,00
12893 ... 600,00
12953 ... 600,00
12956 ... 600,00
12969 ... 5.000,00
12974 ... 600,00
12993 ... 600,00

13
13053 ... 600,00
13056 ... 600,00
13074 ... 600,00
13093 ... 600,00
13153 ... 600,00
13156 ... 600,00
13174 ... 600,00
13193 ... 600,00
13253 ... 600,00
13256 ... 600,00
13274 ... 600,00
13293 ... 600,00
13353 ... 600,00
13356 ... 600,00
13374 ... 600,00
13393 ... 600,00
13453 ... 600,00
13456 ... 600,00
13474 ... 600,00
13493 ... 600,00
13553 ... 600,00
13556 ... 600,00
13573 ... 1.000,00
13574 ... 600,00
13593 ... 600,00
13629 ... 5.000,00
13653 ... 600,00
13656 ... 600,00
13663 ... 1.000,00
13674 ... 600,00
13691 ... 1.000,00
13693 ... 600,00
13753 ... 600,00
13756 ... 600,00
13774 ... 600,00
13793 ... 600,00
13853 ... 600,00
13856 ... 600,00
13874 ... 600,00
13893 ... 600,00
13922 ... 1.000,00
13953 ... 600,00
13956 ... 600,00
13974 ... 600,00
13993 ... 600,00

14
14053 ... 600,00
14056 ... 600,00
14074 ... 600,00
14093 ... 600,00
14153 ... 600,00
14156 ... 600,00
14174 ... 600,00
14193 ... 600,00
14253 ... 600,00
14256 ... 600,00
14274 ... 600,00
14293 ... 600,00
14294 ... 1.000,00
14340 ... 1.000,00
14353 ... 600,00
14356 ... 600,00
14358 ... 1.000,00
14374 ... 600,00
14393 ... 600,00
14401 ... 1.000,00
14453 ... 600,00
14456 ... 600,00
14474 ... 600,00
14493 ... 600,00
14518 ... 1.000,00
14553 ... 600,00
14556 ... 600,00
14574 ... 600,00
14593 ... 600,00
14595 ... 5.000,00
14653 ... 600,00
14656 ... 600,00
14674 ... 600,00
14693 ... 600,00
14753 ... 600,00
14756 ... 600,00
14774 ... 600,00
14793 ... 600,00
14823 ... 1.000,00
14853 ... 600,00
14856 ... 600,00
14874 ... 600,00
14893 ... 600,00
14953 ... 600,00
14956 ... 600,00
14974 ... 600,00
14993 ... 600,00

15
15053 ... 600,00
15056 ... 600,00
15064 ... 1.000,00
15074 ... 600,00
15093 ... 600,00
15153 ... 600,00
15156 ... 600,00
15174 ... 600,00
15193 ... 600,00
15209 ... 5.000,00
15253 ... 600,00
15256 ... 600,00
15263 ... 1.000,00
15274 ... 600,00
15293 ... 600,00
15322 ... 1.000,00
15334 ... 1.000,00
15353 ... 600,00
15354 ... 5.000,00
15356 ... 600,00
15374 ... 600,00
15393 ... 600,00
15426 ... 1.000,00
15453 ... 600,00
15456 ... 600,00
15474 ... 600,00
15493 ... 600,00
15553 ... 600,00
15556 ... 600,00
15574 ... 600,00
15593 ... 600,00
15653 ... 600,00
15656 ... 600,00
15674 ... 600,00
15693 ... 600,00
15697 ... 1.000,00
15753 ... 600,00
15756 ... 600,00
15774 ... 600,00
15779 ... 1.000,00
15788 ... 1.000,00
15793 ... 600,00
15853 ... 600,00
15856 ... 600,00
15874 ... 600,00
15879 ... 1.000,00
15893 ... 600,00
15953 ... 600,00
15956 ... 600,00
15974 ... 600,00
15993 ... 600,00

16
16042 10.000,00 cruzeiros
16053 ... 600,00
16056 ... 600,00
16074 ... 600,00
16093 ... 600,00
16153 ... 600,00
16156 ... 600,00
16174 ... 600,00
16175 ... 1.000,00
16193 ... 600,00
16253 ... 600,00
16256 ... 600,00
16267 ... 1.000,00
16274 ... 600,00
16293 ... 600,00
16353 ... 600,00
16355 ... 5.000,00
16356 ... 600,00
16374 ... 600,00
16393 ... 600,00
16453 ... 600,00
16456 ... 600,00
16461 ... 2.000,00
16474 ... 600,00
16493 ... 600,00
16553 ... 600,00
16556 ... 600,00
16574 ... 600,00
16593 ... 600,00
16653 ... 600,00
16656 ... 600,00
16674 ... 600,00
16693 ... 600,00
16753 ... 600,00
16756 ... 600,00
16758 ... 2.000,00
16774 ... 600,00
16793 ... 600,00
16853 ... 600,00
16856 ... 600,00
16863 ... 1.000,00
16874 ... 600,00
16883 ... 1.000,00
16893 ... 600,00
16953 ... 600,00
16956 ... 600,00
16974 ... 600,00
16975 ... 1.000,00
16989 ... 1.000,00
16993 ... 600,00

17
17053 ... 600,00
17056 ... 600,00
17074 ... 600,00
17093 ... 600,00
17153 ... 600,00
17156 ... 600,00
17174 ... 600,00
17193 ... 600,00
17200 ... 2.000,00
17253 ... 600,00
17256 ... 600,00
17274 ... 600,00
17293 ... 600,00
17353 ... 600,00
17356 ... 600,00
17374 ... 600,00
17393 ... 600,00
17402 ... 1.000,00
17453 ... 600,00
17456 ... 600,00
17474 ... 600,00
17493 ... 600,00
17521 ... 1.000,00
17553 ... 600,00
17556 ... 600,00
17574 ... 600,00
17590 ... 1.000,00
17593 ... 600,00
17636 ... 2.000,00
17653 ... 600,00
17656 ... 600,00
17674 ... 600,00
17693 ... 600,00
17753 ... 600,00
17756 ... 600,00
17774 ... 600,00
17793 ... 600,00
17853 ... 600,00
17856 ... 600,00
17874 ... 600,00
17893 ... 600,00
17942 ... 1.000,00
17953 ... 600,00
17956 ... 600,00
17974 ... 600,00
17981 ... 1.000,00
17989 ... 1.000,00
17993 ... 600,00

18
18024 ... 5.000,00
18053 ... 600,00
18056 ... 600,00
18074 ... 600,00
18093 ... 600,00
18107 10.000,00 cruzeiros
18137 ... 1.000,00
18153 ... 600,00
18156 ... 600,00
18174 ... 600,00
18193 ... 600,00
18246 ... 1.000,00
18253 ... 600,00
18256 ... 600,00
18274 ... 600,00
18293 ... 600,00
18298 10.000,00 cruzeiros
18353 ... 600,00
18356 ... 600,00
18372 20.000,00 cruzeiros
18374 ... 600,00
18376 ... 1.000,00
18393 ... 600,00
18400 ... 1.000,00
18453 ... 600,00
18456 ... 600,00
18472 ... 1.000,00
18474 ... 600,00
18489 ... 1.000,00
18493 ... 600,00
18523 ... 1.000,00
18525 ... 1.000,00
18553 ... 600,00
18556 ... 600,00
18574 ... 600,00
18593 ... 600,00
18626 ... 2.000,00
18653 ... 600,00
18656 ... 600,00
18669 ... 1.000,00
18674 ... 600,00
18684 ... 1.000,00
18693 ... 600,00
18753 ... 600,00
18756 ... 600,00
18774 ... 600,00
18793 ... 600,00
18853 ... 600,00
18856 ... 600,00
18871 ... 600,00
18895 ... 1.000,00
18893 ... 600,00
18934 ... 2.000,00
18953 ... 600,00
18956 ... 600,00
18974 ... 600,00
18993 ... 600,00

19
19053 ... 600,00
19056 ... 600,00
19074 ... 600,00
19093 ... 600,00
19153 ... 600,00
19156 ... 600,00
19174 ... 600,00
19193 ... 600,00
19251 ... 1.000,00
19253 ... 600,00
19256 ... 600,00
19274 ... 600,00
19287 ... 1.000,00
19293 ... 600,00
19320 ... 1.000,00
19353 ... 600,00
19356 ... 600,00
19374 ... 600,00
19393 ... 600,00
19407 ... 5.000,00
19453 ... 600,00
19456 ... 600,00
19473 ... 1.000,00
19474 ... 600,00
19493 ... 600,00
19503 20.000,00 cruzeiros
19553 ... 600,00
19556 ... 600,00
19574 ... 600,00
19593 ... 600,00
19653 ... 600,00
19656 ... 600,00
19674 ... 600,00
19693 ... 600,00
19709 ... 1.000,00
19716 ... 1.000,00
19753 ... 600,00
19756 ... 600,00
19774 ... 600,00
19793 ... 600,00
19799 ... 1.000,00
19853 ... 600,00
19856 ... 600,00
19874 ... 600,00
19893 ... 600,00
19953 ... 600,00
19956 ... 600,00
19974 ... 600,00
19993 ... 600,00

20
20053 ... 600,00
20056 ... 600,00
20074 ... 600,00
20093 ... 600,00
20153 ... 600,00
20156 ... 600,00
20174 ... 600,00
20193 ... 600,00
20253 ... 600,00
20256 ... 600,00
20265 ... 1.000,00
20274 ... 600,00
20293 ... 600,00
20353 ... 600,00
20356 ... 600,00
20374 ... 600,00
20393 ... 600,00
20453 ... 600,00
20456 ... 600,00
20474 ... 600,00
20493 ... 600,00
20553 ... 600,00
20556 ... 600,00
20574 ... 600,00
20593 ... 600,00
20653 ... 600,00
20656 ... 600,00
20674 ... 600,00
20693 ... 600,00
20753 ... 600,00
20754 ... 5.000,00
20756 ... 600,00
20774 ... 600,00
20793 ... 600,00
20853 ... 600,00
20856 ... 600,00
20874 ... 600,00
20893 ... 600,00
20953 ... 600,00
20956 ... 600,00
20974 ... 600,00
20993 ... 600,00

21
21053 ... 600,00
21056 ... 600,00
21074 ... 600,00
21093 ... 600,00
21149 ... 5.000,00
21153 ... 600,00
21156 ... 600,00
21174 ... 600,00
21193 ... 600,00
21229 ... 1.000,00
21253 ... 600,00
21256 ... 600,00
21274 ... 600,00
21293 ... 600,00
21353 ... 600,00
21356 ... 600,00
21374 ... 600,00
21393 ... 600,00
21420 ... 1.000,00
21453 ... 600,00
21456 ... 600,00
21474 ... 600,00
21493 ... 600,00
21502 ... 1.000,00
21525 ... 5.000,00
21553 ... 600,00
21556 ... 1.000,00
21556 ... 600,00
21574 ... 600,00
21593 ... 600,00
21596 ... 1.000,00
21653 ... 600,00
21656 ... 600,00
21674 ... 600,00
21693 ... 600,00
21753 ... 600,00
21756 ... 600,00
21774 ... 600,00
21793 ... 600,00
21824 ... 5.000,00
21853 ... 600,00
21856 ... 600,00
21862 ... 2.000,00
21874 ... 600,00
21893 ... 600,00
21951 ... 1.000,00
21953 ... 600,00
21956 ... 600,00
21974 ... 600,00
21993 ... 600,00

22
22053 ... 600,00
22056 ... 600,00
22074 ... 600,00
22093 ... 600,00
22153 ... 600,00
22156 ... 600,00
22169 ... 2.000,00
22174 ... 600,00
22193 ... 600,00
22253 ... 600,00
22256 ... 600,00
22274 ... 600,00
22293 ... 600,00
22353 ... 600,00
22356 ... 600,00
22372 ... 2.000,00
22374 ... 600,00
22388 ... 5.000,00
22393 ... 600,00
22453 ... 600,00
22456 ... 600,00
22474 ... 600,00
22475 ... 1.000,00
22493 ... 600,00
22553 ... 600,00
22556 ... 600,00
22574 ... 600,00
22593 ... 600,00
22606 ... 1.000,00
22653 ... 600,00
22656 ... 600,00
22674 ... 600,00
22693 ... 600,00
22753 ... 600,00
22756 ... 600,00
22774 ... 600,00
22793 ... 600,00
22795 ... 1.000,00
22818 ... 1.000,00
22853 ... 600,00
22856 ... 600,00
22874 ... 600,00
22876 ... 1.000,00
22893 ... 600,00
22953 ... 600,00
22956 ... 600,00
22974 ... 600,00
22993 ... 600,00

23
23053 ... 600,00
23056 ... 600,00
23074 ... 600,00
23093 ... 600,00
23153 ... 600,00
23156 ... 600,00
23174 ... 600,00
23193 ... 600,00
23237 ... 1.000,00
23253 ... 600,00
23256 ... 600,00
23274 ... 600,00
23293 ... 600,00
23341 ... 1.000,00
23353 ... 600,00
23356 ... 600,00
23360 ... 1.000,00
23362 ... 1.000,00
23374 ... 600,00
23393 ... 600,00
23453 ... 600,00
23456 ... 600,00
23474 ... 600,00
23493 ... 600,00
23551 ... 1.000,00
23553 ... 600,00
23556 ... 600,00
23574 ... 600,00
23593 ... 600,00
23653 ... 600,00
23656 ... 600,00
23674 ... 600,00
23693 ... 600,00
23753 ... 600,00
23756 ... 600,00
23771 ... 600,00
23793 ... 600,00
23853 ... 600,00
23856 ... 600,00
23874 ... 600,00
23893 ... 600,00
23956 ... 600,00
23974 ... 600,00
23993 ... 600,00
23997 ... 1.000,00

24
24053 ... 600,00
24056 ... 600,00
24074 ... 600,00
24089 ... 5.000,00
24093 ... 600,00
24153 ... 600,00
24156 ... 600,00
24174 ... 600,00
24199 ... 2.000,00
24193 ... 600,00
24253 ... 600,00
24256 ... 600,00
24274 ... 600,00
24293 ... 600,00
24353 ... 600,00
24356 ... 600,00
24371 ... 600,00
24393 ... 600,00
24453 ... 600,00
24456 ... 600,00
24474 ... 600,00
24493 ... 600,00
24553 ... 600,00
24556 ... 600,00
24574 ... 600,00
24593 ... 600,00
24619 ... 1.000,00
24653 ... 600,00
24656 ... 600,00
24668 ... 1.000,00
24674 ... 600,00
24693 ... 600,00
24753 ... 600,00
24756 ... 600,00
24774 ... 1.000,00
24774 ... 600,00
24793 ... 600,00
24853 ... 600,00
24856 ... 600,00
24863 ... 1.000,00
24866 10.000,00 cruzeiros
24874 ... 600,00
24893 ... 600,00
24905 ... 2.000,00
24953 ... 600,00
24956 ... 600,00
24959 ... 1.000,00
24974 ... 600,00
24986 ... 1.000,00
24993 ... 600,00

25
25053 ... 600,00
25056 ... 600,00
25074 ... 600,00
25093 ... 600,00
25126 ... 1.000,00
25129 ... 1.000,00
25153 ... 600,00
25156 ... 600,00
25174 ... 600,00
25193 ... 600,00
25253 ... 600,00
25256 ... 600,00
25274 ... 600,00
25293 ... 600,00
25353 ... 600,00
25356 ... 600,00
25374 ... 600,00
25393 ... 600,00
25428 ... 1.000,00
25453 ... 600,00
25456 ... 600,00
25474 ... 600,00
25493 ... 600,00
25553 ... 600,00
25556 ... 600,00
25561 ... 1.000,00
25574 ... 600,00
25593 ... 600,00
25653 ... 600,00
25656 ... 600,00
25674 ... 600,00
25693 ... 600,00
25702 ... 1.000,00
25753 ... 600,00
25756 ... 600,00
25774 ... 600,00
25793 ... 600,00
25853 ... 600,00
25856 ... 600,00
25864 ... 1.000,00
25874 ... 600,00
25893 ... 600,00
25953 ... 600,00
25956 ... 600,00
25974 ... 600,00
25993 ... 600,00

26
26025 ... 2.000,00
26053 ... 600,00
26056 ... 600,00
26074 ... 600,00
26080 ... 1.000,00
26093 ... 600,00
26153 ... 600,00
26156 ... 600,00
26174 ... 600,00
26193 ... 600,00
26253 ... 600,00
26256 ... 600,00
26274 ... 600,00
26293 ... 600,00
26353 ... 600,00
26356 ... 600,00
26374 ... 600,00
26393 ... 600,00
26453 ... 600,00
26456 ... 600,00
26474 ... 600,00
26493 ... 600,00
26553 ... 600,00
26556 ... 600,00
26574 ... 600,00
26598 ... 1.000,00
26593 ... 600,00
26634 ... 2.000,00
26653 ... 600,00
26656 ... 1.000,00
26656 ... 600,00
26674 ... 600,00
26693 ... 600,00
26753 ... 600,00
26756 ... 600,00
26774 ... 600,00
26793 ... 600,00
26853 ... 600,00
26856 ... 600,00
26871 ... 1.000,00
26874 ... 600,00
26893 ... 600,00
26953 ... 600,00
26956 ... 600,00
26974 ... 600,00
26993 ... 600,00

27
27045 ... 1.000,00
27053 ... 600,00
27056 20.000,00 cruzeiros
27056 ... 600,00
27074 ... 1.000,00
27074 ... 600,00
27093 ... 600,00
27153 ... 600,00
27156 ... 600,00
27174 ... 600,00
27193 ... 600,00
27234 ... 1.000,00
27253 ... 600,00
27256 ... 600,00
27274 ... 600,00
27293 ... 600,00
27332 ... 5.000,00
27353 ... 600,00
27356 ... 600,00
27374 ... 600,00
27393 ... 600,00
27416 20.000,00 cruzeiros
27453 ... 600,00
27456 ... 600,00
27474 ... 600,00
27493 ... 600,00
27553 ... 600,00
27556 ... 600,00
27574 ... 600,00
27593 ... 600,00
27623 ... 1.000,00
27653 ... 600,00
27656 ... 600,00
27674 ... 600,00
27688 ... 2.000,00
27693 ... 600,00
27706 ... 1.000,00
27753 ... 600,00
27756 ... 600,00
27774 ... 600,00
27793 ... 600,00
27853 ... 600,00
27856 ... 600,00
27874 ... 600,00
27893 ... 600,00
27907 ... 2.000,00
27953 ... 600,00
27956 ... 600,00
27974 ... 600,00
27993 ... 600,00

28
28053 ... 600,00
28056 ... 600,00
28074 ... 600,00
28088 ... 5.000,00
28093 ... 600,00
28153 ... 600,00
28156 ... 600,00
28174 ... 600,00
28193 ... 600,00
28253 ... 600,00
28256 ... 600,00
28274 ... 600,00
28293 ... 600,00
28295 ... 1.000,00
28353 ... 600,00
28356 ... 600,00
28374 ... 600,00
28393 ... 600,00
28453 ... 600,00
28456 ... 600,00
28474 ... 600,00
28493 ... 600,00
28502 ... 1.000,00
28553 ... 600,00
28556 ... 1.000,00
28556 ... 600,00
28574 ... 600,00
28593 ... 600,00
28630 ... 5.000,00
28653 ... 600,00
28656 ... 600,00
28674 ... 600,00
28693 ... 600,00
28753 ... 600,00
28756 ... 600,00
28774 ... 600,00
28793 ... 600,00
28853 ... 600,00
28856 ... 600,00
28874 ... 600,00
28893 ... 600,00
28912 ... 1.000,00
28953 ... 600,00
28956 ... 600,00
28974 ... 600,00
28993 ... 600,00

29
29053 ... 600,00
29056 ... 600,00
29074 ... 600,00
29093 ... 600,00
29153 ... 600,00
29156 ... 600,00
29174 ... 600,00
29193 ... 600,00
29253 ... 600,00
29256 ... 600,00
29259 ... 5.000,00
29274 ... 600,00
29293 ... 600,00
29299 ... 1.000,00
29353 ... 600,00
29356 ... 600,00
29374 ... 600,00
29393 ... 600,00
29444 ... 1.000,00
29453 ... 600,00
29456 ... 600,00
29474 ... 600,00
29493 ... 600,00
29500 ... 5.000,00
29553 ... 600,00
29556 ... 600,00
29574 ... 600,00
29593 ... 600,00
29641 ... 1.000,00
29653 ... 600,00
29656 ... 600,00
29674 ... 600,00
29693 ... 600,00
29753 ... 600,00
29756 ... 600,00
29774 ... 600,00
29791 20.000,00 cruzeiros
29793 ... 600,00
29826 ... 1.000,00
29853 ... 600,00
29856 ... 600,00
29874 ... 600,00
29893 ... 600,00
29953 ... 600,00
29956 ... 600,00
29974 ... 600,00
29993 ... 600,00

30
30053 ... 600,00
30056 ... 600,00
30074 ... 600,00
30093 ... 600,00
30120 ... 1.000,00
30153 ... 600,00
30156 ... 600,00
30174 ... 600,00
30187 ... 1.000,00
30193 ... 600,00
30253 ... 600,00
30256 ... 600,00
30274 ... 600,00
30293 ... 600,00
30322 ... 5.000,00
30345 ... 1.000,00
30353 ... 600,00
30356 ... 600,00
30374 ... 5.000,00
30374 ... 600,00
30393 ... 600,00
30453 ... 600,00
30456 ... 600,00
30471 ... 600,00
30493 ... 600,00
30553 ... 600,00
30556 ... 600,00
30565 ... 1.000,00
30571 ... 1.000,00
30574 ... 600,00
30593 ... 600,00
30642 ... 1.000,00
30653 ... 600,00
30656 ... 600,00
30674 ... 600,00
30693 ... 600,00
30753 ... 600,00
30756 ... 600,00
30774 ... 600,00
30793 ... 600,00
30853 ... 600,00
30856 ... 600,00
30874 ... 600,00
30893 ... 600,00
30953 ... 600,00
30956 ... 600,00
30974 ... 600,00
30993 ... 600,00
30997 ... 1.000,00

31
31053 ... 600,00
31056 ... 600,00
31074 ... 600,00
31093 ... 600,00
31120 ... 1.000,00
31153 ... 600,00
31156 ... 600,00
31174 ... 600,00
31193 ... 600,00
31253 ... 600,00
31256 ... 600,00
31274 ... 600,00
31293 ... 600,00
31353 ... 600,00
31356 ... 600,00
31374 ... 600,00
31389 ... 1.000,00
31393 ... 600,00
31453 ... 600,00
31456 ... 600,00
31474 ... 1.000,00
31474 ... 600,00
31493 ... 600,00
31532 ... 5.000,00
31553 ... 600,00
31556 ... 600,00
31574 ... 600,00
31593 ... 600,00
31653 ... 600,00
31656 ... 600,00
31666 ... 2.000,00
31674 ... 600,00
31693 ... 600,00
31753 ... 600,00
31756 ... 600,00
31774 ... 600,00
31793 ... 600,00
31853 ... 600,00
31856 ... 600,00
31871 ... 600,00
31893 ... 600,00
31953 ... 600,00
31956 ... 600,00
31974 ... 600,00
31993 ... 600,00

32
32053 ... 600,00
32056 ... 600,00
32064 20.000,00 cruzeiros
32074 ... 600,00
32093 ... 600,00
32153 ... 600,00
32156 ... 600,00
32174 ... 600,00
32193 ... 600,00
32236 ... 5.000,00
32253 ... 600,00
32256 ... 600,00
32274 ... 600,00
32293 ... 600,00
32353 ... 600,00
32356 ... 600,00
32374 ... 600,00
32393 ... 600,00
32453 ... 600,00
32456 ... 600,00
32474 ... 600,00
32493 ... 600,00
32553 ... 600,00
32556 ... 600,00
32574 ... 600,00
32593 ... 600,00
32606 ... 1.000,00
32653 ... 600,00
32656 ... 600,00
32674 ... 600,00
32693 ... 5.000,00
32693 ... 600,00
32747 ... 1.000,00
32753 ... 600,00
32756 ... 600,00
32774 ... 600,00
32793 ... 600,00
32853 ... 600,00
32856 ... 600,00
32874 ... 600,00
32893 ... 600,00
32953 ... 600,00
32956 ... 600,00
32974 ... 600,00
32993 ... 600,00

33
33053 ... 600,00
33056 ... 600,00
33074 ... 600,00
33093 ... 600,00
33112 ... 1.000,00
33153 ... 600,00
33156 ... 600,00
33174 ... 600,00
33193 ... 600,00
33253 ... 600,00
33256 ... 600,00
33271 ... 600,00
33293 ... 600,00
33317 ... 1.000,00
33353 ... 600,00
33356 ... 600,00
33374 ... 600,00
33393 ... 600,00
33453 ... 600,00
33456 ... 600,00
33457 ... 2.000,00
33474 ... 600,00
33493 ... 600,00
33553 ... 600,00
33556 ... 600,00
33574 ... 600,00
33593 ... 600,00
33600 ... 1.000,00
33653 ... 600,00
33656 ... 600,00
33674 ... 600,00
33693 ... 600,00
33701 ... 1.000,00
33749 ... 1.000,00
33753 ... 600,00
33756 ... 600,00
33757 20.000,00 cruzeiros
33774 ... 600,00
33793 ... 600,00
33853 ... 600,00
33856 ... 600,00
33874 ... 600,00
33893 ... 600,00
33953 ... 600,00
33956 ... 600,00
33974 ... 600,00
33993 ... 600,00

34
34002 ... 1.000,00
34053 ... 600,00
34056 ... 600,00
34074 ... 600,00
34093 ... 600,00
34153 ... 600,00
34156 ... 600,00
34174 ... 600,00
34193 ... 600,00
34253 ... 600,00
34256 ... 600,00
34274 ... 600,00
34293 ... 600,00
34337 ... 5.000,00
34353 ... 600,00
34356 ... 600,00
34374 ... 600,00
34393 ... 600,00
34453 ... 600,00
34456 ... 600,00
34474 ... 600,00
34493 ... 600,00
34553 ... 600,00
34556 ... 600,00
34571 ... 600,00
34583 ... 1.000,00
34593 ... 600,00
34653 ... 600,00
34656 ... 600,00
34674 ... 600,00
34693 ... 600,00
34753 ... 600,00
34756 ... 600,00
34774 ... 600,00
34793 ... 600,00
34853 ... 600,00
34856 ... 600,00
34869 10.000,00 cruzeiros
34874 ... 2.000,00
34874 ... 600,00
34893 ... 600,00
34953 ... 600,00
34956 ... 600,00
34974 ... 600,00
34981 ... 2.000,00
34991 ... 5.000,00
34993 ... 600,00

35
35053 ... 600,00
35056 ... 600,00
35074 ... 600,00
35093 ... 600,00
35185 ... 1.000,00
35153 ... 600,00
35156 ... 600,00
35160 ... 1.000,00
35174 ... 600,00
35193 ... 600,00
35200 ... 1.000,00
35235 ... 1.000,00
35253 ... 600,00
35256 ... 600,00
35274 ... 600,00
35293 ... 600,00
35306 ... 1.000,00
35316 ... 1.000,00
35345 10.000,00 cruzeiros
35353 ... 600,00
35356 ... 600,00
35374 ... 600,00
35376 ... 1.000,00
35393 ... 600,00
35418 10.000,00 cruzeiros
35453 ... 600,00
35456 ... 600,00
35460 ... 1.000,00
35474 ... 600,00
35493 ... 600,00
35538 ... 2.000,00
35553 ... 600,00
35556 ... 600,00
35573 ... 1.000,00
35574 ... 600,00
35593 ... 600,00
35609 ... 1.000,00
35653 ... 600,00
35656 ... 600,00
35674 ... 600,00
35693 ... 600,00
35716 ... 1.000,00
35753 ... 600,00
35756 ... 600,00
35774 ... 600,00
35793 ... 600,00
35853 ... 600,00
35856 ... 600,00
35874 ... 600,00
35898 ... 600,00
35953 ... 600,00
35956 ... 600,00
35974 ... 600,00
35993 ... 600,00

36
36038 ... 1.000,00
36053 ... 600,00
36056 ... 600,00
36074 ... 600,00
36081 10.000,00 cruzeiros
36093 ... 600,00
36153 ... 600,00
36156 ... 600,00
36157 ... 5.000,00
36174 ... 600,00
36193 ... 600,00
36253 ... 600,00
36256 ... 600,00
36274 ... 600,00
36293 ... 600,00
36300 ... 2.000,00
36315 ... 1.000,00
36328 ... 5.000,00
36353 ... 600,00
36356 ... 600,00
36374 ... 600,00
36380 ... 1.000,00
36393 ... 600,00
36453 ... 600,00
36456 ... 600,00
36474 ... 600,00
36493 ... 600,00
36512 ... 1.000,00
36553 ... 600,00
36556 ... 600,00
36574 ... 600,00
36593 ... 600,00
36653 ... 600,00
36656 ... 600,00
36674 ... 600,00
36693 ... 600,00
36748 ... 1.000,00
36753 ... 600,00
36756 ... 600,00
36774 ... 600,00
36793 ... 600,00
36840 ... 1.000,00
36853 ... 600,00
36856 ... 600,00
36874 ... 600,00
36893 ... 600,00
36953 ... 600,00
36956 ... 600,00
36974 ... 600,00
36993 ... 600,00

37
37053 ... 600,00
37056 ... 1.000,00
37056 ... 600,00
37074 ... 600,00
37093 ... 600,00
37153 ... 600,00
37156 ... 600,00
37170 ... 1.000,00
37174 ... 600,00
37193 ... 600,00
37206 ... 1.000,00
37224 ... 1.000,00
37253 ... 600,00
37256 ... 600,00
37274 ... 600,00
37293 ... 600,00
37298 10.000,00 cruzeiros
37310 ... 1.000,00
37340 ... 1.000,00
37353 ... 600,00
37356 ... 600,00
37374 ... 600,00
37393 ... 600,00
37453 ... 600,00
37456 ... 600,00
37474 ... 600,00
37493 ... 600,00
37505 10.000,00 cruzeiros
37537 ... 1.000,00
37553 ... 600,00
37556 ... 600,00
37574 ... 600,00
37593 ... 600,00
37597 ... 1.000,00
37633 ... 1.000,00
37653 ... 600,00
37656 ... 600,00
37674 ... 600,00
37693 ... 1.000,00
37693 ... 600,00
37708 ... 1.000,00
37753 ... 600,00
37756 ... 600,00
37774 ... 1.000,00
37774 ... 600,00
37793 ... 600,00
37798 ... 1.000,00
37851 20.000,00 cruzeiros
37853 500.000,00 cruzeiros SÃO PAULO
37853 ... 600,00
37856 ... 600,00
37865 ... 5.000,00
37874 ... 600,00
37893 ... 600,00
37932 ... 5.000,00
37953 ... 600,00
37956 ... 600,00
37974 ... 600,00
37979 ... 1.000,00
37993 ... 600,00

38
38053 ... 600,00
38056 ... 600,00
38061 10.000,00 cruzeiros
38074 ... 600,00
38093 ... 600,00
38153 ... 600,00
38156 ... 600,00
38167 10.000,00 cruzeiros
38174 ... 600,00
38183 ... 5.000,00
38193 ... 600,00
38253 ... 600,00
38256 ... 600,00
38274 ... 600,00
38283 ... 1.000,00
38293 ... 600,00
38324 ... 5.000,00
38353 ... 600,00
38356 ... 600,00
38374 ... 600,00
38393 ... 600,00
38453 ... 600,00
38456 ... 600,00
38474 ... 600,00
38484 ... 1.000,00
38493 ... 600,00
38553 ... 600,00
38556 ... 600,00
38574 ... 600,00
38593 ... 600,00
38633 10.000,00 cruzeiros
38636 10.000,00 cruzeiros
38653 ... 600,00
38656 ... 600,00
38674 ... 600,00
38677 ... 1.000,00
38693 ... 600,00
38736 ... 5.000,00
38751 ... 1.000,00
38753 ... 600,00
38756 ... 600,00
38773 ... 1.000,00
38774 ... 600,00
38793 ... 600,00
38820 ... 1.000,00
38853 ... 600,00
38856 ... 600,00
38866 ... 1.000,00
38874 100.000,00 cruzeiros RIO
38874 ... 600,00
38893 ... 600,00
38906 ... 1.000,00
38953 ... 600,00
38956 ... 600,00
38974 ... 600,00
38993 ... 600,00

39
39053 ... 600,00
39056 ... 600,00
39074 ... 600,00
39093 ... 600,00
39094 ... 1.000,00
39153 ... 600,00
39156 ... 600,00
39174 ... 2.000,00
39174 ... 600,00
39189 ... 1.000,00
39193 ... 600,00
39253 ... 600,00
39256 ... 600,00
39258 ... 1.000,00
39274 ... 600,00
39293 ... 600,00
39353 ... 600,00
39356 ... 600,00
39374 ... 600,00
39380 ... 1.000,00
39393 ... 600,00
39401 ... 1.000,00
39453 ... 600,00
39456 ... 600,00
39479 ... 2.000,00
39493 ... 1.000,00
39493 ... 600,00
39553 ... 600,00
39556 ... 600,00
39574 ... 600,00
39593 ... 600,00
39602 ... 5.000,00
39634 ... 5.000,00
39637 ... 1.000,00
39653 ... 600,00
39656 ... 600,00
39686 ... 1.000,00
39693 ... 600,00
39717 ... 2.000,00
39749 ... 1.000,00
39753 ... 600,00
39756 ... 600,00
39774 ... 600,00
39793 ... 600,00
39853 ... 600,00
39856 ... 600,00
39874 ... 600,00
39893 ... 600,00
39953 ... 600,00
39956 ... 600,00
39974 ... 600,00
39982 ... 1.000,00
39993 ... 600,00
39999 ... 2.000,00

Prêmios maiores
1058 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
9856 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
37853 — 500.000,00 cruzeiros — SÃO PAULO
2693 — 300.000,00 cruzeiros — RIO
38874 — 100.000,00 cruzeiros — RIO

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber no número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

448.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 448.ª EXTRAÇÃO

Bicentenário do criador da homeopatia

Com a cooperação da Federação Brasileira de Homeopatia e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o Instituto Hahnemaniano do Brasil comemorará, a partir de hoje, domingo, dia 10, o bi-centenário do nascimento de Samuel Hahnemann, fundador da Homeopatia.

Como parte do programa de festividades elaborado, serão inauguradas as novas instalações do Hospital Hahnemaniano e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (secretaria, tesouraria, salão de honra e anfiteatro para conferências), devendo as solenidades se prolongarem até o dia 12.

Fundador

Samuel Hahneman nasceu aos 10 de abril de 1.755, em Meissen, na Alemanha, e morreu aos 2 de julho de 1.836. Em 1.810, descrente da medicina oficial então praticada, publicou o seu «Organon da Arte de Curar», baseado na lei dos semelhantes e que revolucionou a patologia e a terapêutica até então adotadas.

Programa

É o seguinte o programa de solenidades que comemorarão o bi-centenário do fundador da Homeopatia: — Dia 10, às 10 horas — romaria ao busto de Hahnemann, na Praia do Botafogo, quando discursará o prof. Saboia Tavares; dia 11: — às 9,30 horas — missa na nova capela do Hospital Hahnemaniano e benção das novas instalações dêsse estabelecimento; às 10,30 horas — entrega à Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro de suas novas instalações, quando falará o prof. Alberto Soares Meireles; às 21 horas — recital, no auditório da ABI, dos sopranos Cilla Azevedo Meireles e Elvira Colino, com acompanhamento ao piano pelo prof. Ermelindo Castelo Branco; dia 12, às 21 horas, na sede do Instituto Hahnemaniano, sessão solene e posse da nova diretoria, quando falará o prof. Saboia Chaves.

Venezianas Persianas

Assistência técnica, na própria residência com garantia: mudança de cadarço, cordas e aparelhos. Favor chamar o técnico Euripides — Tel.: 42-0954.

COMPANHIA REIS DE ARMAZENS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores acionistas desta Companhia para em Assembléia Geral ordinaria, no dia 27 de abril de 1955, às 14 horas na sede social à Rua da Quitanda, 195 — 1.º andar tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

Relatorio da Diretoria. Balanço Geral e Demonstração da Conta Lucros & Perdas referentes ao exercicio de 1954.

Parecer do Conselho Fiscal:

Eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1955 e fixação de seus honorarios.

Avisamos os senhores acionistas que se encontram à sua disposição os documentos de que trata o artigo 99 da Lei número 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1955.
Cia. Reis de Armazéns Gerais.
Dr. Durval Olimpio Pinto de Azevedo.

"Dia do Livro"

O dia 18 do corrente assinala o nascimento do saudoso escritor Monteiro Lobato, que, como todos sabem, notabilizou-se por suas obras destinadas a adultos e, sobretudo, pelos seus maravilhosos livros de literatura infantil, verdadeiras obras-primas no gênero. Por ter sido o genial criador do "Sitio do Pica-Pau Amarelo" e seus personagens, além de consagrado escritor, também editor e livreiro, foi escolhida a data de seu aniversario para comemorar o "Dia do Livro", o qual será festejado, por iniciativa dos livreiros, editores e intelectuais, com a realização de várias cerimônias cívicas e atividades culturais, participando das mesmas a Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, por determinação do seu titular, prof. Harolido Lisboa da Cunha.

Homenagem a Garcia Viñoias

Amanhã, segunda-feira, será prestada significativa homenagem ao escritor espanhol Garcia Viñolas, o qual, após mais de dez anos de atividade como adido cultural à embaixada do seu país no Brasil, retornará brevemente à Espanha. Tal homenagem constituirá um justo tributo ao ilustre diplomata e homem de cultura daquela nação amiga, pelo valioso trabalho que prestou, durante sua permanencia em nosso país, à maior aproximação hispano-brasileira e ao desenvolvimento cultural de obras e, sobretudo, facilitando o acréscimo do acervo de nossas bibliotecas, com livros de grande valor. Saudando o homenageado, em nome dos intelectuais, bibliotecários e outros amigos, falará o escritor Peregrino Junior, da Academia Brasileira de Letras. A festividade terá lugar na Biblioteca Municipal.

A produção . . .

(Conclusão da pagina 12.ª)

ocupa e instrui inúmeros operários que se especializando na produção de relógios qualificam-se dentro da mecanica de precisão, **o que é evidentemente de grande valor para o país.**

Dentro do Brasil o Estado de São Paulo e muito especialmente a cidade de São Paulo ocupa o primeiro posto na produção de relógios, contando já há tempo com uma associação da classe, a Associação das Industrias de Relógios do Estado de São Paulo.

Só a cidade de São Paulo conta com 11 fabricas que empregam o expressivo número de cêrca de 1.500 pessoas e contam com uma produção diária que se eleva a mais de 3.000 unidades diárias, produção essa que de alguns modelos é superior ao consumo nacional e dos demais supre-o folgadamente.

Pelo que me foi dado observar tanto na Tagus como em outras fábricas, considero interessante assinalar que a produção atual poderá, desde que haja mercado, ser elevada de 3 a 4 vêzes mais, com a maior facilidade e o que é importantissimo sem necessitar pràticamente de aumentar-se a maquinaria existente.

As condições técnicas de algumas dessas fábricas são realmente extraordinárias e bem demonstram a fibra e o patriotismo de seus fundadores que lutaram em condições iniciais desfavoráveis por falta de pessoal técnico competente e dificuldades de obtenção de maquinaria adequada (periodo da guerra).

Hoje algumas das indústrias de relógios existentes apresentam caracteristicas técnicas de produção que se podem comparar às melhores do gênero em todo o mundo e fabricam pràticamente todos os modelos de relógios que existem, excluindo-se sòmente os de bolso e pulso, que provàvelmente também dentro de algum tempo poderão surgir dentre nós.

Dentre os muitos modelos de fabricação brasileira destacam-se os moderníssimos relógios de ponto em caixas de aço, produzidos pela Cia. Tagus, que podem ser considerados a última palavra nesse gênero de relógios e cuja perfeição mecânica supera inúmeros outros de fabricações estrangeiras. Podemos também citar os Relógios Mestre-Secundários Tagus, verdadeiras maravilhas da mecânica de precisão e que se destinam a todos os lugares onde haja necessidade de alguns a centenas de relógios que marquem todos exatamente a mesma hora.

Além dêsses modelos as diversas fábricas brasileiras produzem ainda os relógios de vigia, os de parede e mesa de todos os estilos, os relógios para igrejas e fachadas de prédios, os cúcos, os sinaleiros para assinalar os horários de entradas e saídas — automàticamente — em emprêsas industriais, comerciais, de ensino e ainda os despertadores.

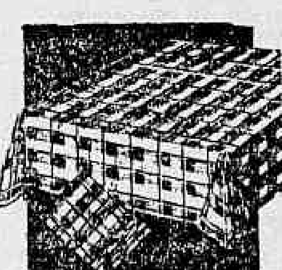
A economia de divisas que essa produção representa para o país é enorme e por isso a indústria de relógios deve merecer por parte do govêrno todo o carinho e atenção para que possa evoluir sempre e cada vez mais.

Como é sobejamente sabido o poder aquisitivo de nosso povo não é dos mais elevados e assim certos setores da nossa indústria relojoeira já começam a sentir que o seu aumento constante de produção encontra o mercado em um índice de absorção estabilizado e limitado a números certos, sem possibilidade momentânea nem próxima de evoluir, não obstante a pressão de propaganda que diversas firmas fazem para ver se cado; assim indústrias que poderiam triplicar e mesmo quadruplicar com tôda a facilidade sua produção são obrigadas a limitar o número de relógios fabricados, uma vez que até ao momento só estão podendo contar com o mercado interno.

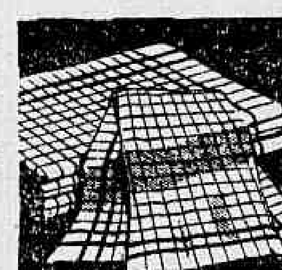
Urge pois que nossas autoridades constituídas, pelos seus departamentos especializados, se empenhem a fundo junto a países amigos, com os quais entrem em negociações de exportação, para que seja incluída nos tratados comerciais parcela apreciável de relógios, o que evidentemente viria permitir um desenvolvimento ainda maior dessas indústrias, trazendo como consequência, resultados os mais benéficos para a nossa Pátria.

30 DIAS de FEIRA
DA CAMISARIA PROGRESSO

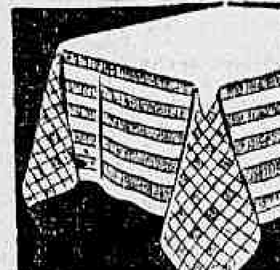
Mais uma oportunidade para comprar artigos de ótima qualidade por preços reduzidos! Acompanham os "30 Dias de Feir a" com remarcações em todos os seus artigos: A CRISTALEIRA — Rua Silva Jardim, 1 e 3, com artigos de utilidade doméstica e adornos para o lar, A GUANABARA - LOUÇAS — Rua da Carioca, 54, com artigos finos de cristal, porcelana e quadros



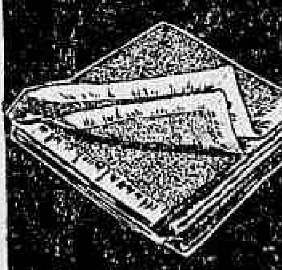
Guarnição de mesa, em tecido xadrez de côres firmes. Tam. 1,40x1,40 c/6 guardanapos.
Cr$ 88,00
Era de Cr$ 99,50
• mais 220 tipos — desde .... Cr$ 34,00 até Cr$ 11.500,00



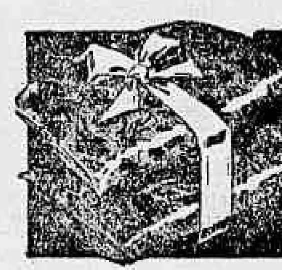
Pano de copa. Tecido granité xadrez nas côres: azul e vermelho. Tam. 0,60 x 0,60
Cr$ 10,00
Era de Cr$ 11,50
• mais 11 tipos — desde Cr$ 8,80 até Cr$ 23,00



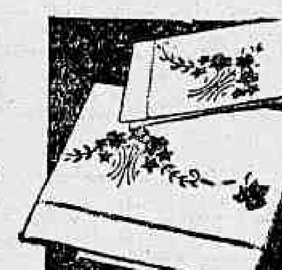
Guarnição para mesa. Côres firmes com barra listrada. Tam. 1,40 x 1,40 c/6 guardanapos.
Cr$ 135,00
Era de Cr$ 153,00



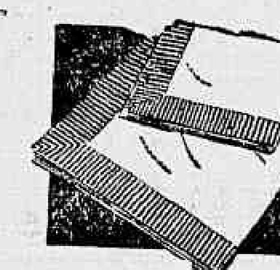
Cobertor em pura lã para solteiro. Côres Pastel.
Cr$ 449,00
Era de Cr$ 495,00
mais 42 tipos — desde ... Cr$ 65,00 até Cr$ 1.500,00



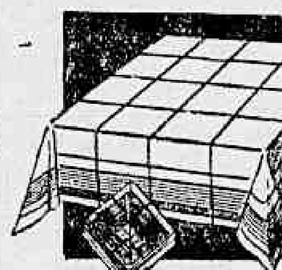
Travesseiro de cetim lavrado. Pura paina de seda. Tam. .... 0,60 x 0,40. Bem macio.
Cr$ 68,00
Era de Cr$ 79,00
• mais 18 tipos — desde ...... Cr$ 22,00 até Cr$ 420,00



Guarnição para cama de casal. 1 lençol e 2 fronhas com bordados e aplicados. Diversas côres.
Cr$ 314,00
Era de Cr$ 345,00
• mais 110 tipos — desde . Cr$ 279,00 até Cr$ 3.500,00



Guarnição para cama de casal. 1 lençol e 2 fronhas. Superior cretone branco c/barras em diversas côres.
Cr$ 398,00
Era de Cr$ 445,00



Guarnição de mesa em tecido tipo linho na côr creme c/listas em côres. Tam. 1,40 x 1,40 c/6 guardanapos.
Cr$ 95,00
Era de Cr$ 119,00



Toalha para banho. Em côres lisas c/barra. Absorvente.
Cr$ 139,00
Era de Cr$ 149,00
e mais 80 tipos — desde ... Cr$ 32,00 até Cr$ 214,00



Toalha para mesa em tecido muito resistente. Diversas côres.
Cr$ 105,00
Era de Cr$ 124,00
e mais 12 tipos — desde ... Cr$ 105,00 até Cr$ 695,00



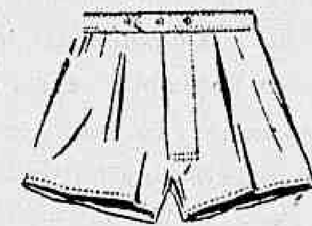
Guardanapos adamascados brancos. Tam. 0,50 x 0,50
Cr$ 6,80
Era de Cr$ 8,20
e mais 15 tipos — desde ... Cr$ 5,20 até Cr$ 27,50



Colcha em fustão em relêvo. Branca. Para casal.
Cr$ 325,00
Era de Cr$ 368,00
e mais 35 tipos — desde ... Cr$ 144,00 até Cr$ 694,00



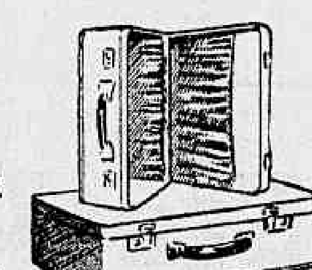
Capas de matéria plástica. 100% impermeável. Costura eletrônica.
Cr$ 199,00
Era de Cr$ 220,00
e mais 21 tipos — desde ..... Cr$ 199,00 até Cr$ 1.700,00



Cueca em tricoline 1/1. Fundo chato com refôrço em 3 tamanhos.
Cr$ 58,00
Era de Cr$ 65,00
• mais 58 tipos — desde ..... Cr$ 23,80 até Cr$ 230,00



Camisa esporte em malha de jersey. Diversas côres. Tamanhos: 35 a 44
Cr$ 179,00
Era de Cr$ 200,00
• mais 31 tipos — desde .. Cr$ 36,00 até Cr$ 199,00



Sortimento completo de malas "Progresso".



Roupão super-absorvente Lindos padrões de côres vivas.
Cr$ 395,00
Era de Cr$ 435,00

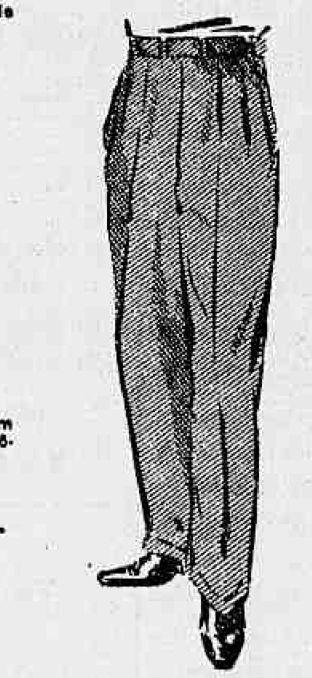


Gravatas em pura seda. Padrões modernos.
Cr$ 118,00
Era de Cr$ 145,00
• mais 568 padrões — desde Cr$ 9,80 até Cr$ 149,00

Calça em Tropical Extra. Para usar com ou sem cinto. Côres: marinho, cinza, beije e marron.
Cr$ 187,00
Era de Cr$ 210,00
• mais 14 tipos — desde ... Cr$ 199,00 até Cr$ 529,00



Short em shantung. Cós com quatro costuras, suporte anatômico. 6 côres clássicas.
Cr$ 87,00
Era de Cr$ 98,00
mais 27 tipos — desde .... Cr$ 87,00 até Cr$ 204,00



Calca em Cambraia Extra. Côres: cinza-claro, cinza-escuro e beije. 18 tamanhos.
Cr$ 358, 00
Era de Cr$ 380,00
• mais 29 tipos — desde ... Cr$ 98,00 até Cr$ 740,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE,

COMPRE JÁ!



Colcha estampada em cretone de côres firmes
Solteiro . . . . Cr$ 224,00
Era de Cr$ 249,00
Casal . . . . Cr$ 265,00
Era de Cr$ 289,00



Casaco "Rio", Shantung gabardine. Bolsos embutidos, fivelas laterais e fêcho eclair inoxidáveis. Côres: marinho, verde, cinza e beije.
Cr$ 597,00
Era de Cr$ 650,00
• mais 21 tipos — desde ..... Cr$ 310,00 até Cr$ 1.050,00



Bonet de palha. Modêlo Jockey
Cr$ 9,80
Era de Cr$ 12,00
• mais 8 tipos — desde .. Cr$ 9,80 até Cr$ 38,00

Ouçam os seguintes programas: Rádio Tupi — Cauby Peixoto — às 3ªs. feiras — às 20,05 hs. Televisão Tupi — Cauby Peixoto — às 6ªs. feiras — às 21,10 hs. Rádio Mayrink Veiga — Aquarela Sertaneja — 6ªs. feiras — 21,30 hs. Eu, você e mais ninguém — sábados — às 13 hs. Festival de Ritmos — sábados — às 22,05 horas.

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

'DIÁRIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

Jardim Lagoa-Mar

Vale a pena ir ver os magníficos lotes que S. STOCKLER está vendendo no "Jardim Lagoa-Mar", na Barra da Tijuca, explendidamente situados entre a lagoa e o mar, próximo ao Itanhangá Golf Club.

Com sua moderníssima urbanização, suas avenidas monumentais já concluidas, o "Jardim Lagoa-Mar" é um dos primeiros loteamentos executados dentro das normas do Plano da Cidade. Lotes de grandes dimensões, a preços realmente convidativos, com grandes facilidades de pagamento.

Terrenos inscritos no 9.º Registro de Imóveis, sob n.º 186, livro 8-B, pág. n.º 281, de acôrdo com o Decreto-lei n.º 58 e loteamento aprovado na PDF, sob n.º 5.113, em 31 de maio de 1949.

Faça uma visita, ainda hoje, ao Jardim Lagoa-Mar e procure, logo após a ponte de cimento armado da Barra da Tijuca, os corretores

de

S. Stockler

AV. NILO PEÇANHA, 155 — SALAS 801 A 806

Tel. 32-9261 e 22-7221

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, EM FRENTE

A COPACABANA. Muita gente construindo e morando no local. Hotel, comércio, escolas e igrejas. A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO-NITERÓI JÁ SERÁ INICIADA, CONFORME DECRETO 36.603 de 16-12-54, ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA. Ruas abertas. Água. Luz. Ótimos banhos de mar e pescarias no mar e na lagôa, onde há muito peixe. 3 linhas de ônibus e lotações. 20 minutos das barcas a Praia. Por lei publicada no DIÁRIO OFICIAL de 5-8-53 ficou considerado Bairro Turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre. Posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada Cr$ 300,00. Prestações a partir de Cr$ 300,00. Sem Juros. Contrato imediato em Cartório pelo Decreto Lei n. 58. Plantas Informações e Vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA DA QUITANDA N. 20 — 1.º AND. — SALA 101. Telefones 32-8655 e 22-1017 esquina com Rua Assembléia. SAIDAS PARA O LOCAL, DO ESCRITÓRIO CENTRAL, quartas e sábados às 13 horas. Domingos e feriados às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

A sua grande oportunidade está entre Rio e Teresópolis.

O JARDIM PRAZERES

apresenta o seu lote nas encostas da serra, onde V.S., poderá gozar o seu fim de semana. Lotes em 100 meses sem juros com apenas uma prestação de entrada, a partir de 200 cruzeiros.
Tratar na
RUA DO MÉXICO, 98 — 7.º ANDAR — S. 707
Tel.: 52-6381
DIRETAMENTE COM O SR. ALVES DE SOUZA

JARDIM DO ORIENTE

(Distrito Federal)

Verdadeiros pomares cobertos de laranjeiras, produzindo mandioca.

Trens elétricos de 20 em 20 minutos, lotações também. Jardim do Oriente, Kosmos, preço a partir de Cr$ 35.000,00, sem entradas e sem juros, posse imediata, construção livre, urbanização perfeita de acôrdo com o decreto-lei n. 58, (água, luz e esgôto em galerias de águas pluviais, ruas calçadas e arborizadas). V. S. poderá residir em Kosmo e trabalhar na cidade, e, ainda, manter um pomar que cuja safra excederá sempre ao valôr das prestações anuais.

Tratar com o Inspetor Lemos à AV. MARECHAL FLORIANO, 21 — 2.º ANDAR, SALAS 9 e 10.
Telefone: 43-6226
Atende-se das 8 às 17 horas. Admitimos Corretores e Inspetores.

CATETE — VENDEM-SE ótimos e últimos apartamentos em incorporação na Rua Andrade Pertence, local magnífico, a poucos minutos do Centro, duas frentes, com saleta, sala, jardim de inverno, dormitório, vestiário, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço com 2 tanques. Obras a cargo da Cia. Construtora Regis Agostini. Preços a partir de Cr$ 360.000,00, e sinal a partir de Cr$ 30.000,00 e o restante facilitado em 5 anos, SEM JUROS. — IMOBILIÁRIA ELMO, LTDA. — Av. Rio Branco, 151 — sala 1.102 — Telefone 32-7845.

MEIAS NYLON
15 deniers Cr$ 45,00 e
Teia de Aranha Cr$ 80,00
CASA HERMAN
Rua Santana 227

FÓSFORO QUEIMADO... NÃO!
Como homem, V. ainda não é um fracassado! Reconquiste sua virilidade, livrando-se dêsse terrível complexo de inferioridade que o deprime moral e fisicamente perante a sociedade.
CATUASE COMPOSTA é o remédio que V. tanto procurava. Preparado com um grande vegetal de nossa flora, suas propriedades estimulantes e vitalizadoras, em combinação com o alcaloide da "Ioimbeheôa" e hormônio cerebral e testicular, agem rapidamente no combate à debilidade neuro-muscular e viril, astenia (fraqueza nervosa), desânimo. Usar 3 mêses seguidos.
CATUASE COMPOSTA
PROCURE NAS FARMÁCIAS

Toda energia gasta deve ser recuperada!
TOME VIC MALTEMA
Saboroso! Refrescante! Nutritivo!
DE MANHÃ... À TARDE... À NOITE... TOME VIC MALTEMA
CONTEM:
CÁLCIO - tão essencial para os ossos.
FERRO - elemento enriquecedor do sangue.
FÓSFORO - indispensável para o cérebro.
GLICÍDIOS - para favorecer a nutrição.
LIPÍDIOS - para a formação de calorias.
MALTE - veículo de todas as vitaminas.
PROTEÍNAS - base fundamental na formação celular
VIC MALTEMA
Beba-o em casa, no bar, na confeitaria | em qualquer lugar enfim.
VIC MALTEMA
COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
Rua José Paulino, 717 - Fone 51-7277 - S. Paulo
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
DISTRIBUIDORA ECLIPSE DE MERCADORIAS LTDA.
RUA ACAÚ, 30 - LOJA — TELS.: 38-5612 E 38-4815 — RIO DE JANEIRO

Govêrno-chave da eficiência nacional

(Conclusão da página 12.ª)

trolar, coordenar e se responsabilizar, por ONZE ministérios e MAIS DE TRINTA órgãos autônomos (conselhos, comissões, institutos, etc.).

É UM CONDENADO À INEFICIÊNCIA E À IRRESPONSABILIDADE.

E é isso que nossa desorganização administrativa oferece aos nossos presidentes.

Convém ter em vista que 7 (sete) elementos são controláveis, nas camadas ou escalões elementares. À medida que os elementos subordinados se complicam e se tornam mais transcedentes quanto ao vulto, complexidade ou profundidade de suas atribuições, o número limite de controle se vai reduzindo.

Um Presidente da República não deveria coordenar e controlar, diretamente, mais de quatro órgãos. NUNCA.

Este princípio é «sine qua non» em matéria de controle e coordenação e, portanto, quanto à EFICIÊNCIA E RESPONSABILIDADE, constitui fator determinante.

IV — ARGUMENTOS CONTRÁRIOS

Opôr-se-á a isto tudo:

1 — Sempre fizemos assim.

2 — Os EE.UU. também têm sobrecarga e progridem e outras razões frouxas como dificuldades e despesas, coisas sentimentais e ingênuas.

Responderemos a isso:

1 — Sempre trabalhamos mal e com pouca eficiência. Hoje raciocina-se assim — em cada 24 horas de vida, usando A TERÇA PARTE (8 horas) para trabalhar, dorme-se 7 a 8 horas e as restantes são dedicadas a trânsito, refeições, lazeres e diversões. Isto é têrmo médio, o único que prevalece em orientação técnica moderna.

O TRABALHO é o mais importante, o maior cometimento de nossa vida. Devemos a êle, pois, dedicação, integração e esfôrço, para conciliarmos seu índice de importância com a ajustabilidade de nossa vida na sociedade. Só o indivíduo, ou melhor, mais o indivíduo sofrerá por causa da inoservância dessa obrigação social imperativa. Sempre agimos de modo a se suspeitar ignorância dêsse princípio. Não é coisa comum, entre nós, a dedicação ao trabalho.

2 — Os técnicos americanos mais avançados e da melhor qualidade com que lidamos (trabalhamos um ano no maior centro de trabalho psicotécnico do mundo, o PERSONNEL RESEARCH do Exército dos EE.UU.) acham sua organização governamental cheia de defeitos e até perigosa. Temos que o «vai tudo bem», dêste momento histórico, não basta para suportar uma crise profunda que a exiguidade progressiva de mercados, o traumatismo de uma grande guerra ou qualquer fator determinante desses que põem fim à hegemonia das nações, no mundo, mostre em hora imprópria as deficiências não corrigidas em tempos de abastança e traga consequências agora imprevisíveis integralmente a êsse povo desacostumado à carência e à pobreza.

Dirigir na América do Norte, onde o tipo de educação, o conceito de DEVER e a alta qualidade do homem, como elemento ordeiro e trabalhador, tudo facultam e facilitam, é coisa muito diferente que dirigir no Brasil, em que cada um se julga a coisa mais importante sôbre a orbe, sem ligar para os demais. Aqui o analfabetismo campeia e a tiragem de um jornal importante de sua capital (quase 3 milhões) não chega a 100 mil, enquanto que em cidade americana (a capital, por exemplo) de menos de um milhão de habitantes, chega a centenas de milhares de folhas. Dirigir, assim, onde NÃO SE SABE PLANEJAR E PREVER, em que a lei só é imperativa para alguns, e se subordina a critérios de conveniência, nã opermite paralelisar tipos e adotar modêlos, apenas ideais.

A verdade é que nossa maior praga tem sido o mau govêrno.

Não há coordenação e responsabilidade. Falta água ao público, falta energia, campeia a sonegação de impostos e as autoridades são destituidas de meios e até de fôrça moral para coibir isso. Aumentam as raizes de nossa dependência às outras nações e nenhum plano de auto-suficiência econômica é conhecido da Nação, predispondo-a à esperança fundada. Não é a lei imperativa e ninguém percebe sinais de que a venha a ser. Que é tudo isso? MAU GOVÊRNO.

O povo precisa ser educado. Mas, não seremos nós que o educaremos.

O povo precisa ser saneado. Mas não poderá um particular, mesmo que fosse um Rockefeller, fazê-lo, aqui.

O povo precisa ter confiança e fé para, com boas razões, trabalhar mais e melhor. Não seremos nós que o poderemos levar a sentir-se amparado, esperançoso e mais ambicioso.

O GOVÊRNO é o ponto de encontro e convergência de tôdas as carências e esperanças da sociedade brasileira.

Evidentemente.

Por outro lado, se temos tido maus governos, não poderemos dizer o mesmo quanto a governantes. Eminentes homens têm passado pela presidência, sem que obra fecunda e definitiva se tenha visto. Com a contextura do aparelho governamental que temos não há POSSIBILIDADE de se ser eficiente, por mais valôr que tenha o homem pôsto em sua chefia.

Só uma entidade sobrenatural, DEUS, conseguiria, governando com milagres em vez de decretos, produzir obra fecunda nêste nosso país que não sai do analfabetismo, dos índices de pauperismo desnorteantes e do avultado número de tuberculosos.

Amar o BRASIL é, sobretudo, amar sua gente. Dos nossos irmãos brasileiros os que merecem maior amor e dedicação são os humildes.

Cada povo apresenta características próprias e problemas distintos.

Abandonemos, de vez, essa mania de copiar e imitar. Racionalizemos e aclimatemos nossos próprios métodos e processos.

A anacrônica e de tipo amorfo, máquina governamental que aí temos não presta, mesmo. Modifiquemo-a sem desfalecimento e sem medir dificuldades, em nome do BEM DE NOSSO BRASIL.

V — O QUE FAZER

Romper com a rotina, definitivamente.

Adotar métodos racionais, a qualquer preço.

Conservando a Constituição e sua forma democrática dignificante, os outros poderes tal como agora são (dêles, evidentemente, não tem provindo A MÁ EXECUÇÃO da vida administrativa do país), promova-se a remodelação do Poder Executivo que é obra urgentíssima.

Nosso Legislativo é ótimo e não se o pode ter melhor sem melhor educação das massas humanas dêste país. O Judiciário merecerá, a seu tempo, modificações tendentes a tornar a Justiça mais expedita e livre. Mas o que nêsse Poder temos não é comprometedor e suas melhorias decorrerão fatalmente do evoluir das coisas sociais, servidas por melhor govêrno

VI — COMO FAZER

Reorganizar o Poder Executivo adotando princípios científicos e modernos e tendo em vista a já prolongada experiência que nos malogra.

Adotar uma organização que possibilite a obra e a responsabilidade. Os prazos não serão tão grandes como desavisadamente poderemos supôr e os resultados serão imediatos. Tudo se deve fazer com o máximo de aproveitamento de pessoal e material (evitando, por todos os meios, traumatismos sociais e econômicos) com planejamento prévio, economia e persistência.

VII — UMA IDEIA

Subordinados diretamente ao Presidente, só quatro elementos de execução. Isto é básico e preliminar.

Plena autonomia e responsabilidade às funções de chefia, do Presidente aos mais modestos chefes de seção nas menores repartições, dentro de sua competência e jurisdição.

Descentralização, confiança, responsabilidade efetiva (regulamentação) e liberdade relativa de cada chefe. Hierarquização da autoridade.

Regulamentar os padrões de modo a ficar explícito que a autoridade implica em responsabilidade efetiva, deveres maiores e obrigações mais profundas. Abolir a decorrência de vantagens especiais, comodidades, licenciosidade e irresponsabilidade que se constata para as funções elevadas do serviço público. O chefe que comete o erro tem que ser mais culpavel que o simples subordinado porque a boa moral da chefia está, sobretudo, no exemplo.

Deve ser eliminada a existência de «conselhos», e «comissões» permanentes acumuladas sob a autoridade direta de Presidente.

Uma comissão constituida para estudo ou averiguação de determinado fenômeno social, econômico ou de que tipo fôr, deve funcionar por tempo determinado e se extinguir uma vez concluido seu relatório. Tudo que agora se tem como autarquia deve ficar subordinado a um ministério ou outro órgão do Executivo. Tôda autarquia de tipo econômico deve ir passando à propriedade privada, mesmo que condicionada a imperativa nacionalização.

VIII — ACIONAMENTO DA IDEIA

Não desceriamos a minúcias nem focalizariamos, evidentemente, casos isolados num trabalho como êste. Nem pretenderiamos fazer obra perfeita. Perfeição é atributo divino e da divindade exclusivo.

A obra humana deve ser feita, sempre que possível, em equipe.

A equipe apresenta a especial e notável característica de tender a abolir as influências e defeitos pessoais e a realçar e enriquecer as idéias de mérito real. Vivemos a época esclarecida das equipes.

Temos no BRASIL, felizmente, certo número de técnicos competentes e de alta capacidade a quem uma tarefa destas seria, com inegável acêrto, entregue, caso e govêrno quisesse mesmo promover a felicidade de seu povo.

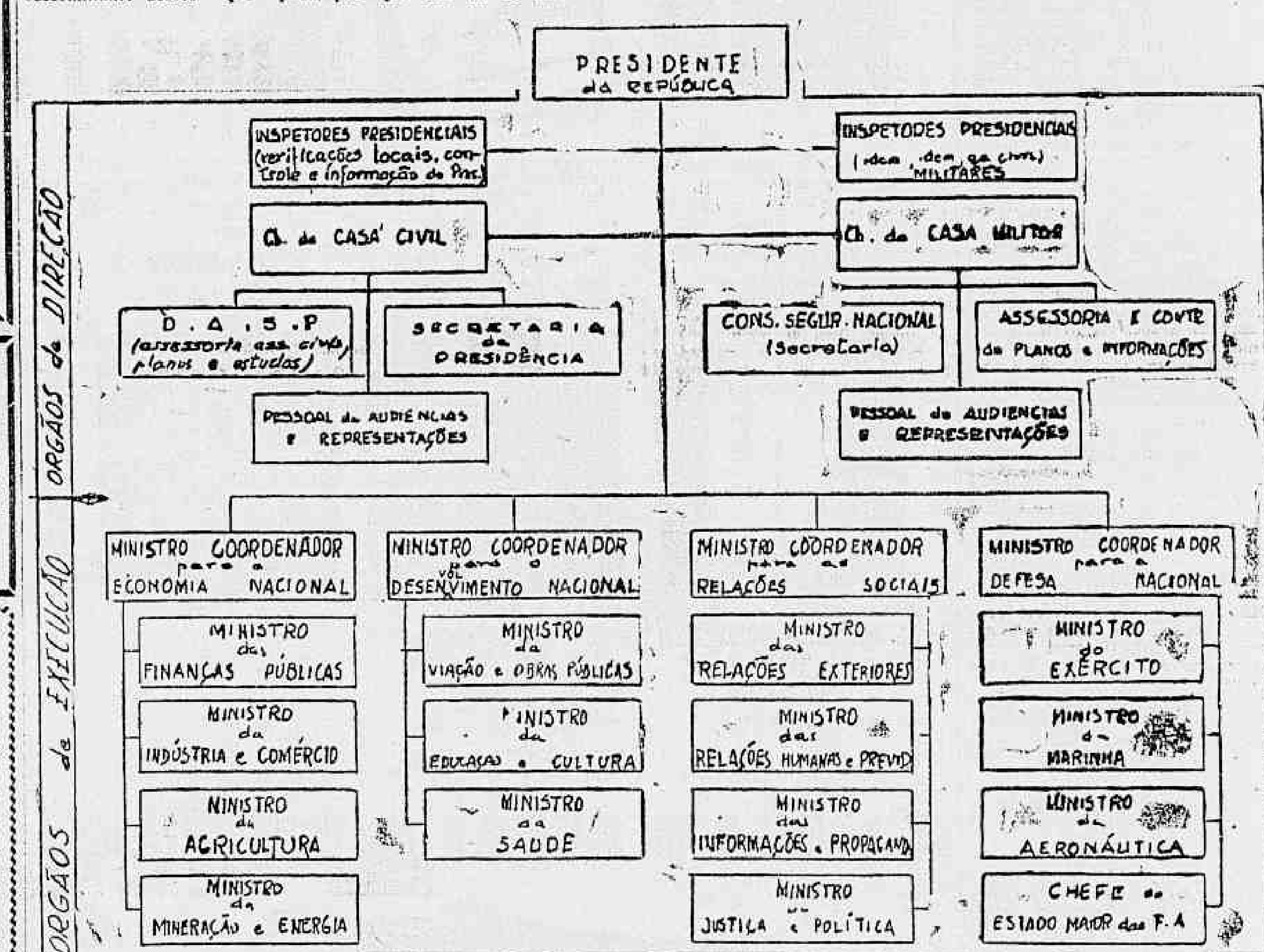
O DASP, segundo informações que nos chegam, é bem dotado de gente de incomum valôr técnico.

Gente há, no BRASIL. Dêem-lhes missão, apoio e prazo e teremos o melhor tipo de organização racional, possível.

Mas, faça-se alguma coisa. Não permitam os homens sinceros e com influência, que o BRASIL continue a ser carcomido pelo MAU GOVÊRNO.

IX — UM TIPO DE ORGANIZAÇÃO

Veremos, a seguir, um tipo conveniente de organização para o Poder Executivo nacional que não pretendemos seja modelar. Asseguramos, contudo, que é sólido ponto de partida para o estudo de uma equipe de técnicos que um governante, que queira deixar seu nome vinculado de modo imorredouro à gratidão nacional, poderá nomear para apresentar uma proposta concreta de organização moderna, científica e racional do GOVÊRNO BRASILEIRO.



X — INOVAÇÕES PRINCIPAIS

A função de ministro-coordenador é indispensável para controlar o trabalho dos ministérios de funções administrativas de semelhantes finalidades. Êsse título deveria ser, aliás, Vice-Presidente.

Os elementos «de inspeção» dos gabinetes presidenciais (a existir, também, nos gabinetes dos ministros coordenadores) são peças importantíssimas, através das quais os mais altos chefes da administração pública podem se fazer presentes, simultâneamente, a uma série de trabalhos ou cometimentos, ação de presença essa de singular importância. Esses elementos existindo exclusivamente para assistir, inspecionar, e informar diretamente do andamento das coisas, devem preencher formulários estabelecidos especialmente para cada obra ou órgão ministerial a ser inspecionado, em que índices numéricos e elementos demonstrativos serão colhidos na fonte para completo esclarecimento da autoridade superior.

Os ministros coordenadores são servidos por gabinetes de assessores técnicos, secretariado e inspetores.

Os ministérios transformariam sua feição atual, para a adoção de uma organização que lhes assegurasse sua finalidade executiva, enquadrando-os, a seu turno, no critério geral adotado, isto é, limitação dos órgãos diretamente subordinados, autonomia relativa e descentralização da autoridade.

Nos ministérios em que há sobrecarga de grandes órgãos ou chefias diretamente subordinadas é indispensável a criação dos cargos de Vice-Ministro, controlando e coordenando elementos de semelhantes funções ou funções afins.

O Ministério da Mineração e Energia é uma inovação necessária e a nosso ver indiscutivel nos tempos modernos.

O Ministério do Trabalho passaria a chamar-se Ministério das Relações Humanas e Previdência, ampliando sua esfera de ação em proveito do homem no BRASIL. Perderia os encargos de sindústria e comércios e lhe ficariam subordinados mais estreitamente os institutos assistenciais.

O novel Ministério das Informações e Propaganda tomaria a seu cargo os problemas da estatística e a propaganda educativa e esclarecedora. Um regulamento bem feito impediria que êsse órgão servisse a finalidades políticas partidárias, para não permitir a confusão de um elemento tão útil às nossas massas ignorantes com os órgãos congêneres dos governos fascistas do mundo. Os elementos básicos da informação dêsse ministério poderiam ser disseminados nos demais ministérios, emprêsas privadas interessantes e repartições brasileiras no exterior, consoante um esquema geral e sigiloso de coleta de informes e elementos de propaganda.

As grandes nações modernas não mais podem viver sem larga previsão dos fatos sócio-econômicos e esclarecimento de seus filhos. Não devem, contudo, possuir jornais, estações de rádio e outros elementos do campo da iniciativa privada que devem estimular e ajudar e, nunca, com as mesmas competir.

Os demais ministérios teriam, apenas, que rever seus organogramas e promover o enquadramento de seus regulamentos no novo critério de efetividade e responsabilidade, cujas linhas já foram expostas.

XI — COMPLEMENTOS

Temos falado com a autoridade que nos provem de sermos especializado em problemas humanos (dos normais) e organizacionais. Mas sabemos da complexidade do assunto e de suas numerosas dificuldades. Mas, persistir com uma organização amorfa, anacrônica e que INIBE nossa evolução é que reputamos inteiramente desaconselhável. Vale a pena a grande tarefa.

Não bastaria, contudo, a simples mudança de organização, mas, faz-se muito importante a renovação de métodos. Êsse complemento é importante para assegurar menos desgaste pessoal e maior identificação do homem com a tarefa. O novo padrão de organização bem delineado leva o funcionário naturalmente a uma maior produção, porque obedece aos princípios da controlabilidade e responsabilidade e implica em concatenação de esforços, sob melhor e alta coordenação, em benefício da efetividade executiva das repartições públicas.

Há uma coisa que precisa, contudo, ser feita sem tardança maior. É a seleção humana, preparo e educação dos elementos que ingressam no serviço público que é verdadeira carreira. Deve haver uma Escola do Serviço Público com diversos cursos de diferentes graus, com durações de 6 meses, 1 ano e 2 anos. Formaria o pessoal mais modesto (serventes e contínuos) escreventes, auxiliares e oficiais administrativos. Um curso de chefia para gente selecionada já no serviço, dotada de eloquentes índices de liderança, de uns três meses de duração, seria de enorme valôr, também.

Nessa salutar escola seria vulcanizada a nova mentalidade do servidor público brasileiro, mediante um programa educativo adequado, elaborado com os recursos da moderna psico-sociologia. Com seleção bem feita e programas bem orientados o resultado é infalível.

Convém notar que ao falarmos dos tipos de cursos, nos referimos aos cursos básicos. Não nos referimos aos tipos (de frequência, de correspondência, especiais, descentralizados ou locais, etc.). O Exército de há muito aboliu os oficiais de carreira sem curso e seus especialistas e sargentos contam, hoje, com excelentes cursos e escolas. O serviço civil conta com sua escola de diplomatas e convém assinalar que é tão importante para a vida da Nação como os que mais o sejam.

Temos obras urgentes no campo de atividades públicas nacionais. Entre elas a reforma do mecanismo arrecadador de rendas e o contrôle fiscal. Pensamos ser terrivelmente errado todo o nosso sistema tributário e o modo como é «mole» na execução de suas cobranças. Mas nada de profícuo e permanente será obtido sem se dispor de organismos que POSSIBILITEM o trabalho eficiente.

Uma coisa é a conveniência e a inércia pessoal, entre nós predominantes. Outra coisa, no entanto, é o amor que devemos ao BRASIL que nos deve inspirar atitudes sinceras, dedicação, estoicismo e coragem.

QUEREMOS O BRASIL SAGRADO, ETERNO E FELIZ.

Propaganda e Relações Públicas

Nelson Mattos

ALFABETIZAR MEIO MILHÃO EM UM ANO

A Campanha Brasileira de Educação a ser lançada brevemente poderá fazer êsse milagre — A propaganda a serviço de uma grande causa — Esta coluna divulga em primeira mão detalhes inéditos dêste empreendimento

A Campanha Brasileira de Educação, deverá ser lançada breve, muito breve mesmo, primeiramente no Distrito Federal, depois em São Paulo e, posteriormente, de acôrdo com o entusiasmo provocado e o apoio recebido, em todo o país. O seu objetivo é alfabetizar e educar o maior número possível de crianças e adultos. Para isto um grupo de brasileiros, altas personalidades do comércio, da indústria, do Govêrno e da Igreja, uniram-se espontâneamentte, para em conjunto, liderar êste movimento, que, como já dissemos, deverá ser de âmbito nacional.

Começaram por organizar-se em comissão, e para vice-presidente de propaganda convidaram o sr. Cícero Leuenroth, diretor-superintendente da Standard Propaganda, o qual, imediatamente, pôs à disposição da causa os serviços técnicos de sua agência.

COMO PARTICULAR

Orlando Loponte, Angelo Raimundo e Paulo de Carvalho, da Standard, foram justamente os encarregados de planejar o lançamento publicitário desta iniciativa inédita no Brasil, conforme vamos ver já, e que se bem conduzida e orientada poderá produzir para a coletividade resultados realmente úteis. Angelo Raimundo e Paulo de Carvalho nos explicaram em pormenor os objetivos e a mecânica do funcionamento da Campanha Brasileira de Educação, o que, em resumo, é o seguinte: alfabetizar adultos e crianças, com o auxílio de qualquer brasileiro alfabetizado e que além de patriota tenha boa vontade. Contribuições em dinheiro não serão aceitas. A contribuição deverá ser em trabalho, unicamente trabalho. Haverá duas modalidades de participação: a) instrução de homem a homem isto é, quem sabe ler e se sentir capaz, deverá tomar a seu cargo, em casa, em alguma escola, ou em outro qualquer lugar julgado conveniente, o ensino das primeiras letras a um ou mais analfabetos Terminado o curso o professor voluntário receberá um diploma de que ensinou a ler; b) fundar em sua casa, em sua loja, em sua indústria, em sua oficina, enfim em qualquer lugar adequado que disponha de espaço, uma escolinha. O mobiliário necessário poderá ser obtido, a preço módico, rigorosamente pelo custo, por intermédio da direção da Campanha.

DRAMA E REALISMO

— E como vocês vão "vender" esta idéia? perguntamos.

— Muito simples, respondeu-me Angelo Raimundo. A fim de que o maior número de pessoas tome conhecimento dêste empreendimento, se entusiasme e se sinta impelida a cooperar na obra, vamos levar ao conhecimento dos brasileiros, em profundidade e nos seus aspectos mais crus, a situação de miséria, de desamparo e de abandono da massa analfabeta do país. Para isto preparamos um plano de propaganda, inicialmente constituído para a fase de lançamento, de quatro anúncios, vibrantes, enérgicos, dramáticos, realistas. Êsses quatro anúncios compõem-se de, além de um "Manifesto à Nação", de três peças intituladas: "Quando êles matam — Somos Nós Que Assassinamos!"; 'Escola do Crime — A Escola Que lhes Damos!"; "Deixai Vir a Mim as Criancinhas". Já foram todos aprovados pelos dirigentes do movimento

NÃO E' EXCLUSIVA

Não será exclusiva da Standard a propaganda da Campanha Brasileira de Educação. Tôdas as agências que quiserem colaborar serão recebidas de braços abertos. Aliás, para o êxito do movimento, a Comissão Organizadora espera contar com o apoio desinteressado e valioso de todos os veículos de divulgação, imprensa, rádio, cinema, televisão. Todos terão oportunidade de prestar um serviço ao Brasil. Para isto, muito breve, membros da Comissão e a Standard Propaganda deverão entrar em contato direto com veículos e agências de publicidade, para estudar em conjunto o melhor meio de cooperar no empreendimento.

ESTIMULO

Aquêles que participarem da campanha, contribuindo com o seu esfôrço pessoal, ensinando as primeiras letras, receberão recompensas morais muito expressivas, tais como diplomas, menções honrosas, citações especiais etc. Todos os membros ativos receberão um distintivo, confeccionado em diversas côres, cada cor significando o número de escolas de emergência abertas pelos participantes.

MEIO MILHÃO

Poderemos em um ano, adiantou-nos concluindo, Angelo Raimundo, alfabetizar meio milhão de brasileiros. Para isto seria suficiente que fôssem abertas no Brasil 5.000 escolas primárias de emergência, com uma frequência média de 100 alunos cada.

A COMISSÃO

A' Comissão Organizadora terá a seguinte constituição: O Presidente de Honra será o Presidente da República, o Vice-Presidente de Honra o Ministro da Educação; Vice-Presidente Executivo: dr. Guilherme Guinle; Vice-Presidente Representante de tôdas as correntes políticas (ainda a ser escolhido). Conselho Diretor: Guilherme Guinle (presidente), Otávio de Farias (vice-presidente) Gabriel F. Carvalho (Diretor-Secretário) Rubens Cruz (Diretor-Tesoureiro) e Cícero Leuenroth (Diretor de Propaganda).

Modess, a melhor campanha de 1954

A Campanha de Propaganda de Modess, planejada pela J. Walter Thompson, foi considerada pela Comissão Julgadora, indicada pelo Anuário de Publicidade da Emprêsa PN, como a melhor entre as melhores campanhas de propaganda lançadas em 1954 pelas agências de publicidade. Modess venceu pelo computo total de pontos atribuidos à Redação e à Arte, sendo que a campanha do Banco Cruzeiro do Sul, elaborada pela Dória Associados de São Paulo, obteve em redação o maior número de pontos, perdendo o primeiro lugar apenas por pequena margem.

Concorreram ao primeiro lugar as 14 campanhas já prèviamente escolhidas como as melhores entre a sugestões que inscreveram, por ocasião da Sétima Mesa Redonda do Anuário de Publicidade, realizada em fevereiro último.

O Anuário de Publicidade publicará ampla reportagem sôbre a Mesa Redonda e a escolha final da melhor campanha de 1954.



CRETONE "A EXPOSIÇÃO"
Ótima qualidade.
Exclusivo d'A Exposição Carioca.
LARG. 1,40. De 39, o mt. agora 35,80
LARG. 2,00 De 55, o mt. agora 49,80
LARG. 2,20. De 59, o mt. agora 53,50

COBERTOR "CAMEL"
Pura lã. Double-Face, côres: rosa, azul, ouro, verde, bege. De 990, AGORA 895,

GUARNIÇÃO PARA JANTAR
ADAMASCADA
Branca com barra de côr.
1,50 x 1,50 e 6 guard. De 178, AGORA 163,
2,00 x 1,50 e 6 guard. De 210, AGORA 195,
2,40 x 1,50 e 12 guard. De 295, AGORA 272,

GUARNIÇÃO DE MESA
Importada do Japão. Em superior adamascado, várias côres. Com iniciais.
1,25 x 1,25 e 4 guard. De 210, AGORA 178,
1,90 x 1,40 e 8 guard. De 450, AGORA 395,

TOALHAS "COMBATE"
Felpudas e super-absorventes. Côres firmes.
Rosto 80 x 50 De 29, AGORA 26,50
Banho 1,40 x 80 De 75, AGORA 68,50

TAPETE "ORIENTAL"
PARA QUARTO
Veludo com desenhos típicos. Tam. 80 x 40.
De 118, AGORA 99,50

TOALHAS ARTEX
Felpudas e super-absorventes. Côres firmes com barra.
Rosto 1,10 x 50. De 49, AGORA 44,50
Banho 1,50 x 1,00. De 125, AGORA 114,

PANO DE COPA "GLÓRIA"
Tecido tipo linho super-absorvente.
80 x 50. De 17, AGORA 14,80

PANO DE COPA "BRUSQUE"
Superior granité, xadrez super-absorvente.
60 x 60. De 12, AGORA 10,50

ESFREGÃO PARA LOUÇA
Tecido absorvente.
De 6, AGORA 4,90

JÔGO DE CAMA PARA CASAL.
Superior cretone "LAPA". Muito macio. Côres firmes.
De 550, AGORA 499,
1 lençol e 2 fronhas

COLCHA "PIQUET"
Superior fustão com relêvo. Côres: rosa, azul e branco.
Solt. 2,00 x 1,50 De 350, AGORA 324,
Casal 2,20 x 1,80 De 450, AGORA 408,

COLCHA "RAYON"
Para casal com linda franja, branco, rosa, azul e ouro.
2,20 x 1,80 De 250, AGORA 229,

Só para Senhoras
a Exposição CARIOCA
L. Carioca esq. G. Dias

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA... E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO, EM DEZ MESES!

Aprovada a idéia da Cooperativa dos cafeicultores

S. PAULO, 9 (A. N.) — Um velho problema da cafeicultura nacional, ainda não resolvido é o da organização econômica daquela lavoura. Embora representando o nosso principal produto de exportação, com uma contribuição de setenta por cento na formação de nossas divisas, não conseguiram os cafeicultores se organizar devidamente para a defesa de seus interêsses econômicos. E' bem verdade que o Instituto Brasileiro de Café, órgão oficial onde a representação de fazendeiros de café é preponderante, muito tem feito em defesa da classe. Todavia, não possui o Brasil, embora seja o maior produtor de café do mundo, um órgão de defesa econômica dos moldes da Federação dos Cafeicultores da Colômbia.

Cooperativa do café

Provàvelmente, tendo em vista o fato acima apontado, o sr. Ciro W. de Sousa e Silva membro da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, apresentou um estudo durante a última reunião daquela entidade, no qual propõe, juntamente com o sr. Francisco Giraldes Filho, a criação da Cooperativa Central dos Cafeicultores.

A fim de obter esclarecimentos a respeito do assunto, a reportagem procurou o sr. Ciro W. de Souza e Silva, na União das Cooperativas do Estado de São Paulo, da qual é presidente, tendo S. Sa. declarado inicialmente.

— E' desnecessário salientar que a Cooperativa Central é um órgão imprescindível à defesa econômica da lavoura cafeeira. A sede dêsse novo organismo deverá ser localizada em São Paulo, pelo simples fato de que o Estado bandeirante é o maior produtor de café do Brasil. Devo lembrar que o estudo das providências relacionadas com a organização da aludida cooperativa ficou entregue ao Departamento de Cooperativismo do Instituto Brasileiro do Café.

Mais adiante informa o nosso entrevistado que durante a última reunião da Junta Administrativa do I.B.C. ficou resolvido que as dotações daquele Instituto à Cooperativa Central dos Cafeicultores, para custear as suas instalações no país e no exterior, serão procedidas tão logo a sociedade seja regularmente constituída e registrada nos órgãos competentes, quando passará a congregar ponderável número de cafeicultores.

Política econômica

Acrescentou o sr. Ciro W. de Souza e Silva que apresentara o projeto à Junta considerando que o Instituto Brasileiro do Café tem por finalidade precípua realizar a política econômica da rubiácea, no país e no estrangeiro, atendendo a que os cafeicultores devem ter um órgão específico de representação e defesa de seus interêsses econômicos. Ponderou, porém, o sr. Souza e Silva, que a defesa do café, mediante a regularidade das vendas, a conquista de novos mercados e a colocação direta do produto, bem como fornecimento de crédito e utilidades necessárias à atividade rural poderiam ser atendidos com vantagem pela criação de uma Cooperativa Central, dentro do espírito de fomento ao cooperativismo, estabelecido pela lei 1.779 que criou a autarquia cafeeira.

Consignação de café

Aponta o entrevistado, entre as vantagens que o novo órgão virá proporcionar, a de poder pleitear do govêrno, por intermédio do próprio Instituto, autorização especial para consignar para o exterior o café de seus associados, a fim de facilitar a comercialização do produto e assegurar a manutenção do equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo, com o armazenamento nos centros consumidores da América do Norte e da Europa.

Considera, também, aquêle representante de São Paulo na Junta Administrativa do I.B.C., que a Cooperativa Central teria âmbito interEstadual, de natureza mista, abrangendo os Estados produtores de café. Acentua que além da distribuição direta nos centros de consumo deveria a Cooperativa Central importar adubos, inseticidas, máquinas, instrumentos agrários e outras utilidades necessárias à atividade rural de seus associados.

Completando as obrigações da Cooperativa, deveria a mesma proceder a investigações e experimentações necessárias ao aprimoramento dos processos de cultura, preparo, beneficiamento, armazenamento, transporte, industrialização e comércio do café. Informa, ainda, o sr. Ciro W. de Souza e Silva que o projeto apresentado prevê a dotação de cem milhões de cruzeiros à Cooperativa Central, após estar a mesma devidamente registrada nos órgãos oficiais competentes. Esta verba seria destinada à instalação dos serviços no Brasil e no Exterior, sob a fiscalização de um representante do Instituto Brasileiro do Café, ao qual serão transferidos os direitos e bens adquiridos com aquela importância no caso de dissolução da sociedade cooperativa, no prazo de cinco anos a contar da data de seu registro.

Terminando informa o entrevistado que a idéia da criação da Cooperativa Central vem merecendo apoio dos cafeicultores de São Paulo, Paraná e outros Estados cafeeiros.

Vinte artistas da América Latina vão expor na UPA

WASHINGTON, 9 (AFP) — Uma exposição das obras de 20 artistas latino-americanos será aberta na União Pan-Americana, na noite de terça-feira, 12 do corrente, por motivo da "Semana Pan-americana".

A exposição faz parte da coleção do Departamento de Belas Artes da "International Business Machines Corporation".

DOIS BRASILEIROS

Entre os artistas que estarão representados figuram Antônio Berni, Emílio Pettoruti e José Fioravanti, da Argentina; Emiliano Di Cavalcanti e Roberto Burle Marx, do Brasil; Gregório Vasquez de Arce, da Colômbia; Marina Nunez del Prado, da Bolívia; Rufino Tamayo e David Alfaro Siqueiros, do México; um artista anônimo da Escola de Cuzco, no Peru; Pedro Figari, do Uruguai e Hector Poleo, da Venezuela.

No dia 13, trajes de todos os países da América Latina serão expostos na União Pan-Americana, por jovens da colônia latino-americana desta capital. Êsses trajes são igualmente de propriedade da "I. B M.", cujo presidente, sr. Tomas J. Watson, declarou: "Nos Estados Unidos, sentimo-nos orgulhosos por contemplar as artes e costumes antigos dos nossos vizinhos latino-americanos"

As obras eternas da Av. Osvaldo Cruz

Há oito meses, quando assumiu o cargo, o atual Secretário de Viação e Obras da Prefeitura declarou que iria dedicar-se à conclusão imediata de tôdas as obras em andamento na cidade.

Nessa ocasião já a Av. Oswaldo Cruz estava entregue aos eternos trabalhos de sua remodelação. Concluída a pavimentação da alameda direita, seus moradores estão agora aguardando a terminação dos trabalhos da alameda esquerda. Êstes, pelo visto, ameaçam transformar-se numa verdadeira obra de Santa Engracia. Diàriamente são vistos seis ou oito operários, a desfazer o trabalho da véspera, numa lentidão que enerva. A companhia concessionária desses serviços, a CAVO, que parece, aliás, gozar de um estranho monopólio da Secretária de Obras, não se mostra muito preocupada em concluir tais obras, sem embargo dos grandes malefícios que vem causando essa delonga.

Os moradores daquela avenida e adjacências, que estão proibidos de descer nas proximidades de suas casas, por uma esdruxula portaria do Serviço de Trânsito, que veda a parada de um simples táxi ou carro particular, têm já apelado para as autoridades competentes, através dos jornais, mas inutilmente.

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequencia, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE' 50 9.° andar - Conjunto 903 - TEL 32-6230
Horário: — diàriamente das 14 às 19 horas

Foi tomar parte no Congresso de Rádio Difusão de Lima

O sr. Nestor de Almeida, diretor da Associação das Emissoras de São Paulo, viajou, pelo avião da Braniff Airways com destino a Lima, a fim de tomar parte no 5.° Congresso Interamericano de Rádio Difusão que, sob o patrocínio da Associação Interamericana de Rádio Difusão, teve início ontem na capital peruana.

Exilados políticos cubanos no Rio de Janeiro

Portadores de salvo-conduto concedido pelo Govêrno de Cuba, chegaram ao Brasil, pelo avião da Braniff Airways, os srs. Iradio Rodriguez, ex-tenente do Departamento de Investigações, e Alejandro Perena, os quais, durante algumas semanas, estiveram refugiados na sede da Embaixada brasileira em Havana.

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosario 98 — De 1 às 6

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

DENTADURAS
E PONTES MÓVEIS IMEDIATAS
Extração dos dentes e colocação da dentadura ou ponte móvel em 3 horas. Exame pré-operatório diàriamente.
DR. ROMULO CASALI
PRAIA DE BOTAFOGO, 122 — TELEFONE: 45-0052 —

DOENÇAS DAS PERNAS
Dores, Fraqueza e Moleza das Pernas, Polinevrites, Úlceras Eczemas, Erisipela, Infiltrações Duras, Pernas Inchadas, Celulites, Flebites, Paralisias, Dormencia e Distúrbios Circulatórios das extremidades
Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 — 1.° ANDAR
Telefone: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14 às 17 horas, todos os dias
Sábado, de 7,30 às 12 horas

MANOEL BORGES

7.° DIA

Adília Borges, Gabriel Archanjo Borges, senhora e filhos, Geraldo Borges, senhora e filhas, Gisela Borges, Gilda Borges, Gilberto Maria Borges e demais parentes, penhorados agradecem as confortadoras, manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sôgro e avô, MANOEL BARGES e convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11,30 horas, no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

MANOEL BORGES

7.° DIA

A firma MANOEL BORGES, ELETRICIDADE E HIDRAULICA LTDA., penhorada agradece as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu sócio fundador MANOEL BORGES, e convida amigos e clientes para assistirem à missa de 7.° dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11, às 11,30 horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares. Antecipadamente agradece.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Colonialismo Cultural

Prof. FARIA GOES SOBRINHO Catedrático da Universidade do Brasil e da Univ. do Distrito Federal.

Em seu objetivo precípuo de elaborar a cultura, a universidade necessita, entre nós, reagir ao feitio acadêmico das instituições do molde antigo, de puro gôsto especulativo e dialético. E' imperioso que se oriente para o ato de sentir e perscrutar o meio em tôrno. Vale dizer, importa que a universidade se volte, desenganadamente à pesquisa; que investigue os fatos naturais e sociais; que observe e experimente. Para, através da utilização de princípios novos, colhidos dêsse método indutivo, melhor se destinar a seu eterno e consciente humanismo.

No ensino superior do País não vingaram, entretanto, nem mesmo encontraram éco e sentido em nossa imprevidência, instituições que tivessem a finalidade de erigir a cultura em têrmos novos, que nos caracterizassem em plano alto, mas original e definido, de nítida inspiração brasileira. Importavamos a cultura como tudo o mais. E tínhamos por aqui escolas de adestramento que conferiam aos homens de vocação intelectual diploma para esta ou aquela profissão liberal, profissões, cujos fundamentos teóricos e cujos métodos de trabalho o engenho multissecular da Europa estabelecera, dia após dia, com a operosidade vigilante das cerebrações que lá viceJavam.

Soberanos nas decisões de nossa conduta interna, e enlevados nisso, com ingênua euforia adolescente, subalternizava-nos, de par com ad e. pendência econômica, essa colonização cultural que, descuidosamente, quase diria voluptuosamente, cultivavamos. Com isto se retardou nossa adaptação ao habitáculo geográfico e o surto consequente de uma grandiosa e rápida ação construtiva do homem.

A cultura de importação, ao passo que nos europeizava, e ingenuamente nos envaidecia, plantava o germe de um conflito ríspido, intolerante, com o meio. Eram hábitos e gostos que ensinava, incompatíveis com as condições do meio natural; as ambições suscitadas, sem perspectivas em nossa incipiente economia. E de tudo derivando, e crescendo com as asperezas do conflito, a concepção de uma inferioridade mesológica, que desmoralizava ao nascedouro, envenenando-as de irresolução e cepticismo, as iniciativas patrióticas dos espíritos mais apegados à terra, ou mais crédulos.

Dêsse jeito, fomentou-se a elaboração de errônea atitude psicológica para com o país; e o comportamento consequente, que por desgraça, caracterizou, longo tempo, boa parte de certa elite citadina, nutrida de Europa e sucumbida à nostalgia atávica de Paris, de Londres, ou Lisboa, por que havia aprendido a suspirar.

Houve, não há negar, uma escola médica brasileira, orientada em métodos de rigoroso caráter indutivo, que semeou no meio profissional o gôsto da investigação e da produção científica. A escola médica foi, inquestionàvelmente, uma antecipação que precedeu de mais de vinte anos o advento de outras iniciativas de ensino universitário, tomado em seu justo sentido de formador da cultura, e não apenas seu consumidor.

Entre outras coisas, o ensino médico instigou, em Biologia, belo surto experimental que, em verdade, representou boa ciência.

Importa e urge beneficiar de um tal espírito a todos os setores da vida universitária. E' o que à universidade brasileira cabe, primordialmente, fazer, de par com seu estímulo à meditação e à consulta dos repositórios da experiência e do pensamento universais, expressos nos textos dos livros e nas realizações materiais e sociais da civilização.

Ampliação e melhoria das escolas primárias

70% DO AUXILIO FEDERAL SERÃO DESTINADOS AOS ESTADOS — CONVENIO ENTRE O MEC E OS GOVERNOS ESTADUAIS

Será firmado, brevemente, entre o MEC e os governos dos Estados e Territórios, o Convênio Nacional do Ensino Primário, que terá por finalidade fixar os têrmos gerais não só da ação administrativa de tôdas as unidades federativas relativamente ao ensino primário, mas ainda a cooperação federal para atingir o mesmo objetivo.

Em cada caso a concessão de auxílio federal para o ensino primário dependerá de acôrdo especial celebrado entre o MEC e o govêrno estadual interessado. Estabelece, por outro lado, o novo regulamento que a importância equivalente a 70% do auxílio federal destinar-se-á a construções e reconstruções de prédios escolares e à aquisição de equipamento didático, nos têrmos do plano que vier a ser elaborado pelo INEP.

Além daquela soma, 25% serão aplicados na educação primária de adolescentes e adultos analfabetos, reservando-se os 5% restantes à concessão de bôlsas de estudo e à formação e aperfeiçoamento de técnicos e especialistas de ensino primário e normal.

Estudantes visitam o Museu Histórico

O "Grupo da Coruja de Ouro", constituído por alunos do Curso de Geografia da Faculdade de Filosofia da UDF, visitou no dia 27 do mês p.p. o Museu Histórico Nacional.

Infelizmente, não pôde o Grupo percorrer tôdas as dependências do Museu, visto como várias salas encontravam-se fechadas. Notaram os estudantes que algumas coleções expostas acha-se ainda sem indicação, impossibilitando a sua identificação por parte dos visitantes.

Como o Museu foi aberto há alguns dias atrás espera o "Grupo da Coruja de Ouro", que com o decorrer do tempo a administração da Instituição corrija estes pequenos lapsos.

Cursos da Casa da Moeda

A direção da Casa da Moeda programou para 1955 a realização dos concursos para as carreiras de Cunhador de Moedas, Galvanoplastia, Medalhista e Fundidor. Com o objetivo de melhorar as qualificações profissionais dos candidatos aos referidos concursos foram criados cursos para formação e aperfeiçoamento dos candidatos.

Inscrições e outras informações os interessados se devem dirigir ao Serviço Especializado e Aperfeiçoamento (*SEA*), diàriamente no horário das 11 às 17 horas e aos sábados no de 9 às 12, na Casa da Moeda, Praça da República.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

A Diretoria da União Brasileira dos Estudantes Secundários, vem de público denunciar que às 2,45 horas da manhã do dia 8 de abril de 1955, o colega Carlos Salzano Vieira da Cunha, Presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundários teve o seu quarto arrombado pelo estudante Augusto Cunha Neto, que se achava armado e acompanhado de partidários.

Abusando de sua autoridade, o Presidente da União Nacional dos Estudantes, declarou estar disposto a dar um tiro na cara do colega Carlos Salzano e demais membros da diretoria caso êste se negasse a deixar o quarto onde reside na sede da referida entidade à Praia do Flamengo, 132.

Queremos declarar que esta atitude arbitrária nasceu da campanha realizada por nossa entidade contra o Festival Sul Americano da Juventude que os comunistas pretenderam realizar com o patrocínio de Augusto Cunha Neto.

O lamentável incidente foi presenciado pelos colegas Otaciano Nogueira e Guido Ivan de Carvalho, respectivamente Presidente e Secretário de Assistência da União Metropolitana dos Estudantes que acompanharam Carlos Salzano ao 4.º Distrito Policial onde foi feita Queixa Crime.

Agradecemos a solidariedade que vimos recebendo através de telefonemas e telegramas, e asseguramos que estamos tomando as providências para esta violência não fique impune.

U.D.F. — Direito

Assembléi geral: — De acôrdo com o artigo 3.º letra A, dos Estatutos do C.A.L.C., fica convocada uma Assembléia Geral, amanhã, dia 11, às 20.30 horas, em primeira convocação e às 21 horas em segunda convocação, na sala do Primeiro Ano, com a seguinte ordem do dia: Leitura do Relatório e Prestação das Contas da Gestão do C.A.L.C. do ano de 1954.

Secretaria de Cultura: — A Secretaria de Cultura do C.A.L.C., instituiu concursos de monografias estudando a vida e a obra dos saudosos professores Moniz Sodré e Afrânio Peixoto. Aos melhores trabalhos serão conferidos prêmios e menções honrosas. Os dois classificados em primeiro lugar receberão uma coleção completa da Revista Brasileira de Criminologia e Direito Penal, além do diploma de sócio da Sociedade Brasileira de Criminologia. Os trabalhos devem ser apresentados até o dia 5 de agôsto no Centro Acadêmico, ao colega João Mendes, Secretário de Cultura. O julgamento dos trabalhos será feito por uma comissão de especialistas no assunto.

Reabertura do Seminário de Direito Civil: — A reabertura do Seminário de Direito Civil, dar-se-á dia 20 do mês em curso, no Salão Nobre da Faculdade, às 21 horas, sob a presidência do Prof. José Pereira Lira. Na reabertura serão entregues os certificados dos alunos que frequentaram o Seminário no ano de 1954 e que requereram ao Professor.

Paulo Nimer — Presidente.

Fundação Getúlio Vargas

Completou o mês passado, dez anos de atividades a Fundação G. Vargas, instituição de caráter técnico e educativo que se coloca em lugar de destaque no plano das iniciativas mais prestigiadas do país.

No seu primeiro decênio, realizou uma obra educacional de vulto apreciada não só por autoridades e técnicos nacionais, mas também de outros países. E' entre nós, pioneira da introdução de várias técnicas modernas no campo do ensino, da administração e das pesquisas sociais e econômicas. De 1947 até o corrente ano, o seu departamento de ensino matriculou 13.748 alunos, nos cursos de Comércio, Aperfeiçoamento, Desenho, Avulsos, Enfermagem e Agrícolas, tendo sido aprovados 6.069, afora os dêste ano.

No Colégio Nova Friburgo, padrão no gênero, matriculados 831 alunos, desde 1950, sendo 503 regulares e 328 bolsistas.

Na Escola Brasileira de Administração Pública, em funcionamento a partir de novembro de 1951, matricularam-se 566 alunos brasileiros, e 150 estrangeiros nos Cursos Especiais, 152 nacionais no Curso de Aperfeiçoamento e 84 no Curso Regular de Formação.

A F.G.V. tornou-se, também uma editôra, elevando-se a mais de 40 opúsculos, livros e traduções sôbre assuntos diversos, com muitos milhares de páginas, alguns dêles com mais de uma edição, em tiragens de 1.000 a 5.000 exemplares.

Nesse setor, não podem deixar de ser indicados quatro órgãos que conquistaram sólido conceito: "Conjuntura Econômica, revista mensal de análise, com edição em português e outras em inglês; "Revista Brasileira de Economia", trimestral; "Revista de Direito Administrativo", que já possui 36 edições; e os "Arquivos Brasileiros de Psicotécnica", órgão do IBOPE, com 20 edições e circulando em inúmeros países americanos e europeus. Presidente a Fundação Getúlio Vargas, desde o início, o sr. Luiz Simões Lopes, sendo diretor-executivo, o sr. Rafael Xavier. Outras figuras de relêvo dos nossos círculos sociais e administrativos integram os seus conselhos diretor e curador. ("Gentileza da EBSA — Publicação mensal da Editora Brasil).

Colégio Pedro II

O Colégio Pedro II promoverá homenagens especiais ao professor Alvaro Lins, catedrático de Literatura, por sua eleição unânime para a Academia Brasileira de Letras.

Em dia da próxima semana será amplamente divulgado o programa dessas homenagens.

Ciclo de Estudos do Itamarati

No dia 13 de abril, a primeira conferência dêste ano

No salão principal da Biblioteca do Itamarati deverá realizar-se, no dia 13 de abril próximo, às 17 horas, a primeira conferência do Ciclo de Estudos promovido pela Comissão Nacional de Assistência Técnica. Estará a cargo do sr. Arthur César Ferreira Reis, superintendente do Plano de Valorização da Amazônia, essa primeira aula, cujo tema será: "A Valorização da Amazônia e a Cooperação da Assistência Técnica".

Bôlsas de Estudo

A Comissão de Impôsto Sindical acaba de autorizar o Serviço de Assistência Educacional a prestar um benefício de alto sentido social e valor educacional, permitindo a concessão de 674 bôlsas de estudo, sendo 359 concedidas no ano de 1955 e 258 de renovação das concedidas em 1954, a filhos de trabalhadores sindicalizados desta capital e dos Estados. Dentre tais bôlsas cabe salientar, pelo seu aspecto humano, as oferecidas aos filhos dos bombeiros vitimados no sinistro da ilha do Braço Forte, em número de 6, assim como 14 bôlsas como prêmio aos bolsistas que se classificaram em primeiro lugar em 1954.

Permitiu também a Comissão do Impôsto Sindical a renovação, pelo período de seis meses, de tôdas as bôlsas concedidas aos bolsistas aprovados no último período letivo.

Instituto Brasil-Estados Unidos

Prosseguindo nas suas atividades artísticas do corrente ano, a Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos apresentará no próximo dia 13 do corrente, às 17,30 horas na Galeria IBEU, na Rua Senador Vergueiro, 103, uma mostra de trabalhos do artista Firmino Saldanha.

Entrada franca.

COMEÇOU MAL

Começou mal para as Faculdades de Filosofia o primeiro ano da nova legislatura. O deputado udenista sergipano, Seixas Dória, apresentou à consideração dos seus ilustres pares «mais um projeto da série negra» dos que há alguns anos vêm insistentemente procurando desmantelar o edifício arquitetônico das Faculdades de Filosofia. Já em 1951 o ex-deputado Dilermando Cruz criou um «monstrengo» idêntico, que a antiga Câmara teve o bom senso de arquivar ,e que aliás, na ocasião, foi objeto de cerrada campanha por parte de professôres e estudantes de todo o Brasil.

Passados alguns anos renasce o monstro. Não vou transcrevê-lo, já que êle foi publicado na íntegra, em nossa edição de 8 do corrente; nem vou apontar, por ora, os dislates contidos na sua justificativa; mas quero ao menos lembrar ao sr. Seixas Dória que existem atualmente no Brasil, espalhadas pelos diferentes Estados e em pleno funcionamento, cêrca de 40 Faculdades de Filosofia, o que vale dizer que centenas de moços se preparam anualmente para o exercício consciente da profissão e que perde fôrça o velho chavão de escassês de professôres no interior do Brasil.

Pelo projeto do sr. Seixas Dória, prevalecendo-se da porta aberta que significa para o registro de professor de ensino comercial o art. 4º do decreto 27.848, de 2-3-50, artigo êste que faz referência a um registro provisório, poderão doravante tornar a assaltar o magistério secundário quantos queiram; e isto porque, uma vez obtido o registro provisório, chegará o indivíduo, infalivelmente, depois de 3 anos ou 4 de exercício, à obtenção do registro definitivo.

E quem são os que podem obter o registro provisório? E o que preciso dizer daqui ao nobre legislador, aos Licenciados e futuros Licenciados por Faculdades de Filosofia e mesmo a tôda a população brasileira. São êles:

1º) portadores de diploma de conclusão de Curso Técnico de Ensino Comercial (Curso Técnico é, no ramo comercial, o equivalente aos Cursos Clássicos e Científico do curso secundário);

2º) portadores de certificado de conclusão de curso secundário;

3º) portadores de diploma de conclusão de qualquer curso superior;

4º) portadores de diploma de professor primário ou de certificado de habilitação em curso de especialização expedido por escola normal ou por Instituto de Educação oficial;

5º) portadores de certidão comprobatória de habilitação obtida em seminário nacional ou estrangeiro de reconhecida idoneidade;

6º) portadores de prova de habilitação em concurso de provas prestadas perante comissão examinadora, designada pelo Diretor do Ensino Comercial (que supomos, não será obrigatòriamente constituída de professôres de Faculdades de Filosofia;

7º) portadores de certidão de aprovação em qualquer instituição oficial de ensino secundário ou superior do país ou do estrangeiro apenas nas disciplinas em que pretende registro.

O projeto do sr. Seixas Dória é um recuo na formação dos nossos professôres. Aprová-lo é transformar o magistério de nível secundário no velho «saco de gatos» que com tanta dificuldade se tem depurado através da criação das Faculdades de Filosofia. Pasmem, senhores que me lêem: pelo projeto do sr. Seixas Dória, qualquer um que termine um curso de nível médio poderá imediatamente candidatar-se a ensinar nêsse mesmo nível.

Será o caso de perguntarmos por que não se propor também um projeto que autorize os recém-saídos de cursos primários a se investirem na função de professôres primários?

V. ZAPPI

Senado e DASP - Duas atitudes

PROF. PAULO GONÇALVES

O trabalho humano desenvolve-se, aperfeiçoa-se e nobilita-se pelo estímulo. Nas verdadeiras democracias está subordinado ao regime da livre concorrência, e não pode nem deve sem menosprêzo dos invioláveis direitos do homem, ser objeto de conveniências e filhotismo. O trabalho representa um direito tão inalienável e sagrado, em face de tôdas as teorias, que transigir, condescender ou traficar com empregos, em prejuízo daqueles que a êles se habilitam, fazendo esfôrço, dispêndio e sacrifícios de todo gênero, constitui não somente grave lesão nos direitos do cidadão, mas ainda ato sumamente imoral, pois atinge direta e frontalmente as bases em que a sociedade se alicerça. Tôda vez, pois, que a sociedade por algum de seus membros, golpeia e fere êsse direito comete uma tentativa de suicídio.

Acontece que a injúria, já de si grave, cresce, e o escândalo avulta, quando a injustiça, já de si ruinosa, emana de um tribunal, quando a imoralidade, já de si revoltante, é praticada por delegados nos quais o povo confiou a sua defesa e a sociedade, a guarda e vigilância de seus direitos.

Desgraçadamente êste é o caso do Senado Federal, que desprezando tôdas as normas estabelecidas, o regulamento interno e o que expressamente preceitua a Constituição tripudiando sôbre o esfôrço, a confiança e o direito de quantos, longe e penosamente, se prepararam para a conquista de um lugar ao sol, por outro lado, favorecendo, incentivando, acoroçoando a incapacidade, a mandria, o pára-quedismo dos filhinhos de papai, dos empistolados e os ineptos, resolveu e determinou, como se dono fôsse desta República de afilhados, admitir em carreiras funcionários mediante simples passes de prestidigitação, funcionários sem concurso e sem qualquer fórmula legal convincente.

O Senado transferiu, com efeito, de cargos isolados de auxiliares de taquígrafo, funcionários cujo ingresso na carreira não decorreu necessàriamente de capacidade que porventura apresentassem ou de qualquer outro meio ainda que elementar, de seleção, que permitisse aos candidatos a livre, e honrosa competência. Admitiu, no contrário, candidatos, cuja transferência se fêz subrepticiamente, à sombra de capas protetoras, em conchavos pro-domo sua, nos porões do Monroe — espécie de ação entre amigos e protegidos, cujos bilhetes premiados estavam prévia e dolosamente marcados.

Entrementes, o DASP numa demonstração altamente louvável de respeito e acatamento à lei, abriu concurso para taquígrafos do Serviço Público Federal, no qual puderam concorrer, na forma do costume, em igualdade de condições e sem qualquer privilégio, prerrogativa ou preferência, todos os que a êle se habilitaram. Diante dessa diversidade de atitudes, de um lado o Senado, manifestando-se abertamente contra o meio mais hábil de aferir a competência de seus taquígrafos, preterindo direitos, nomeando amigos, sobrinhos e afilhados — do outro, o DASP abrindo concurso, inscrevendo candidatos e classificando valores — uma pergunta se impõe: Os trabalhos do Senado serão de tal modo irrelevantes que dispensar possam aos seus taquígrafos, o requisito de competência, moral e profissional que o DASP exige estritamente comprovado e cronometrado, para o Serviço Público Federal? Seja como for assinale-se a atitude do DASP a única realmente honesta e digna de valor.

Reconhecendo, embora, a correção que com que agiu o DASP, cumpre-nos fazer aqui um ligeiro comentário, no sentido construtivo, sôbre a velocidade de 100-120 p.p.m., exigida na prova de taquigrafia, em comprovação com as 80 fixadas durante 6 minutos, exigidas nas provas anteriores, com uma hora para tradução, à máquina, e uma margem de 10% de erros. Não estranhamos a elevação do número de palavras: o que estranhamos é a falta de relação entre o esfôrço agora exigido e a remuneração, que nos parece inadequada. Exigir mais técnica e perfeição está no seu direito: remunerá-las convenientemente é de estrita justiça. Há, ainda a considerar, algumas lamentáveis falhas técnicas na execução da prova de taquigrafia, pois, por incrível que pareça, o material distribuído para o apanhamento taquigráfico foi impróprio e o que é pior, a tradução do apanhado foi feita à mão, à lápis comum, o que representa um retroceder à remotas época, quando não existia ainda a máquina de escrever.

Temos certeza de que, espírito reto e equânime, o diretor do DASP examinará com atenção êste importante aspecto do concurso para que no próximo sejam sanadas tais irregularidades.

Treinamento de Supervisores — Método T.W.I.

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) está programando para o mês de abril novas apresentações das três fases do treinamento de supervisores para a indústria, pelo método TWI.

As três fases do método visam respectivamente a desenvolver nas pessoas que dirigem o trabalho de outrem (chefes e encarregados de serviço, em geral) cada uma das seguintes capacidades; "como ensinar com eficiência um trabalho qualquer a subordinados", "como lidar com empregados", "como simplificar trabalhos".

Tais apresentações são feitas a grupos de dez pessôas sob forma de mesa-redonda, e têm a duração de uma semana, sendo realizadas no horário de 18,30 a 20,30, na sede da CBAI, à Av. Marechal Câmara, 350, 4.º andar, sala 407.

As inscrições podem ser feitas em qualquer época, pelo candidato, pessoalmente, ou pelo telefone 22-4353, de segunda a sexta-feira, no horário de 8,30 às 12 e de 13 às 17 horas.

Tais cursos, como todos os serviços da CBAI, são inteiramente gratuitos.

Os bons podem não ter amigos, aos maus nunca lhes faltam inimigos (Maricá).

Baile dos Calouros de 1955

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro realizará o seu tradicional Baile de Calouros de 1955 no dia 23 do corrente mês, das 22 às 2 horas da madrugada, no Salão do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, sito à Rua Buenos Aires, 283. Traje passeio. Convites no D.A.

Aprende da concha dos mares do Oriente a amar o teu inimigo, enchendo de pedras preciosas a mão que destrói. (Hafiz).

Rejeitada a proibição da conferência de Robert Oppenheimer

SEATTLE, — Estado de Washington, 9 (AFP) — O Conselho da Universidade do Estado de Washington aprovou, por 56 votos contra 40, moção que se opõe à decisão do reitor, doutor Henry Schmitz, de tornar sem efeito uma conferência que deveria fazer nesta Universidade, nesta primavera, o famoso físico Robert Oppenheimer. Além disso a moção deplora "o prejuízo causado à Universidade pela referida decisão". Não cessou de reinar viva efervescência na Universidade desde que o doutor Henry Schmitz exigira que o nome de Robert Oppenheimer fôsse riscado da lista dos conferencistas convidados a falar perante os estudantes. Haviam sido anuladas duas reuniões científicas que deveriam efetuar-se na Universidade de porque muitos cientistas se recusaram participar dessas reuniões, invocando a decisão tomada pelo reitor. O doutor Henry Schmitz contentava-se em afirmar, para explicar o seu gesto, que a vinda de Oppenheimer não seria útil aos interêsses da Universidade.

Inaceitável a queixa

BONN, 9 (AFP) — "A queixa da oposição, contra o acôrdo sarrense, é inaceitável e destituída de fundamento", declara o govêrno federal, no memorial que dirigiu à Côrte Federal Constitucional, a pedido da mesma.

bar FRISCO
VENHA E VOLTARÁ

Não será bombardeado o aeródromo

WASHINGTON, 9 (AFP) — A notícia procedente de Formosa, e segundo a qual os Estados Unidos estariam dispostos a autorizar a aviação nacionalista a bombardear o aeródromo de Fou-Tcheou, no continente chinês, é destituída de qualquer fundamento, declaram os meios americanos autorizados. A aviação nacionalista está colocada sòmente sob as ordens do general Chiang Kai Shek, indica-se de fonte competente, lembrando-se que os Estados Unidos são favoráveis ao princípio de um "cessar fogo" no estreito de Formosa, sendo, assim, de parecer que a moderação, tanto do lado nacionalista, quanto do lado comunista, poderá favorecer a conclusão de uma trégua naquela região.

Felicitações de [illegible] Anthony Eden

LONDRES, 9 (AFP) — O Papa Pio XII enviou uma mensagem de felicitações a sir Anthony Eden, por motivo de sua nomeação para as funções de Primeiro Ministro, mensagem em que declara principalmente: "Fazemos preces para que a vossa ascenção ao poder continui a assegurar a prosperidade do povo britânico e veja o estabelecimento da paz verdadeira entre as nações".

Sir Anthony Eden, agradecendo ao Soberano Pontífice êsses votos, declarou: "Compartilho ardentemente do desejo de Vossa Santidade, de vêr reinar a paz entre as nações, e farei constantes esforços para servir a essa causa".

Sir Anthony Eden recebeu igualmente mensagens de felicitações do Primeiro Ministro e do Ministro das Relações Exteriores da Itália bem como do Primeiro Ministro da Etiópia.

Retirada de fôrças

HANOI, 9 (AFP) — Começará no dia 22 do corrente e terminará no dia 16 de maio a retirada das fôrças da União Francesa ainda estacionadas no setor de Halphong, última zona de reagrupamento no Viet-Nam do Norte.

CASABLANCA
HOJE — ZILCO RIBEIRO — HOJE
APRESENTA
"NÓS... OS GATOS"
Um show diferente de Meira Guimarães e Z. Ribeiro
COM
CONSUELO LEANDRO - ANILZA LEONI - IVANA
NORBERT e JUDY CLAIR, 1.º bailarinos
Paulete Silva, Agildo Ribeiro, Rosemarie Sulquer, Marco Aurélio, Deborah Dinarte, Moacir Deriquem, Marihel Soriano, Armando de Lara, Beatriz Giovanni, Valentina Godoy, Cristina Ludwig, Victor Kelly, Evelyn Rios, Dinah Long, Ilka Mansur, Ann Thomas, Carla Castle, Mary Donn, Valéria
Apresentação Especial de CARMEN VERÔNICA
Orquestra — "OS COPACABANA"
Orquestrações de: César Siqueira
Direção Musical: Vadico
Figurinos e Coreografia de Norbert
Ensaiador — D. Esther Leão
Direção Técnica — Cantini
Concessionário — José Caetano de Lima
Supervisão geral de ZILCO RIBEIRO
Excepcionalmente, Casablanca funcionará Domingo de Páscoa
RESERVAS: Fone: 26-7437 e 26-1783

A Rádio MUNDIAL
UMA EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
SENTE-SE HONRADA EM ANUNCIAR QUE
"A MAIS FAMOSA EMISSORA DO ÉTER"
PRK-30
de LAURO BORGES e CASTRO BARBOSA
ESTÁ FUNCIONANDO NA SUA FAIXA DOS 860 KCS. SEGUNDAS FEIRAS ÀS 21.30 HS.
NUMA GENTILEZA DO
SAPONÁCEO RADIUM
INDISPENSÁVEL NA LIMPEZA DOMÉSTICA

LINHOS-ENXOVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco .... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa côres .... — .... desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca .... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo.

CURSO PRIMÁRIO
Seu filho ou filha vai iniciar seus estudos êste ano?
É, então, aconselhável que o senhor o matricule em uma instituição escolar onde êle possa permanecer durantes doze anos sem precisar mudar de colégio.
O EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Oferece-lhe esta Oportunidade
Peça informações, sem compromisso, na sede do EDUCANDARIO, à Rua Gago Coutinho, 25
(Largo do Machado)

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

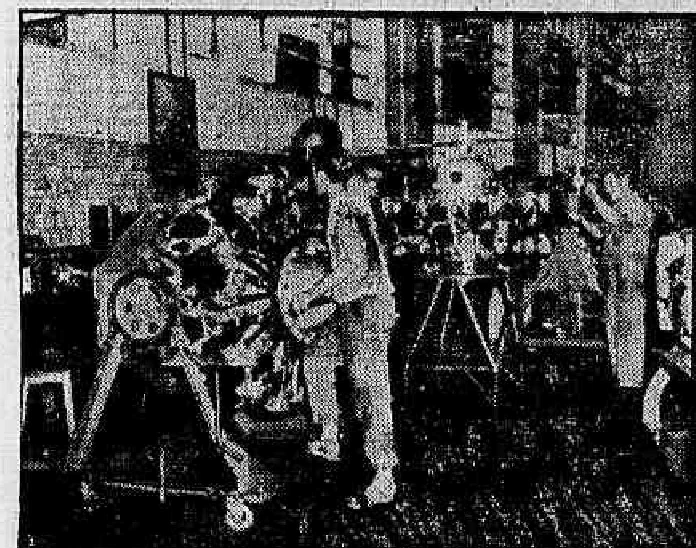


PASSAGEIRO DE ALTA CLASSE — Recebendo atenção especial na base da Pan American World Airways, em Miami, aparece na foto este belo pinguin "Imperador", que se destina ao Jardim Zoológico do Instituto Smithsonian de Washington, DC. O pinguim foi localizado, juntamente com dez outros da mesma espécie, por tripulantes do navio quebra-gelo "Atka", da Marinha dos Estados Unidos, durante uma expedição ao Polo Sul. Levados a Buenos Aires, foram os pinguins em seguida transportados num Clipper da PAA até Miami, de onde prosseguiram viagem para a capital dos Estados Unidos. O "Atka" esteve recentemente no Rio de Janeiro, em sua viagem de regresso aos Estados Unidos

Aviação

Revisão e producão de peças de avião já não é problema no Brasil

Já possuímos grandes equipes de operários especializados tão bons como os melhores de qualquer país — A oficina geral da Cruzeiro



Na reunião geral, a montagem e a desmontagem de um motor de avião é uma das mais complexas operações. — Um flagrante do Pavilhão de Motores

Embora a indústria e o comércio de aviação já estejam bem adiantados e racionalmente organizados no Brasil e a tendência para o progresso e a ampliação acelerada seja cada vez maior e mais promissora, dadas as nossas atuais quase que insuperáveis dificuldades de transporte terrestre e marítimo e as longas distâncias a percorrer, ainda não temos complexos industriais especializados na produção em massa e na revisão de peças e de acessórios. Dada esta lacuna, perfeitamente explicável de vez que ainda não atingimos o estágio e as condições ideais que possibilitassem a criação desta indústria eminentemente especializada, cada companhia procura resolver a seu modo os seus problemas de produção de de produção de peças, recorrendo às oficinas especializadas de companhias concorrentes, utilizando-se dos serviços da Fábrica Nacional de Motores ou, então, fundando ampliando e atualizando, de acôrdo com a sua capacidade econômica, organizações industriais destinadas a prestar tôda a necessária e indispensável assistência aos seus aparelhos de vôo e a outros serviços de terra complementares e essenciais.

E o certo é que com o passar dos anos um grupo de companhias conseguiu — acumulando experiência e acompanhando sempre, de perto, as últimas inovações e aperfeiçoamentos da aviação — formar no Brasil conjuntos industriais — técnica, material e humanamente bem equipados — capazes de proporcionar com a mais rigorosa técnica, tôda a assistência requerida para o perfeito funcionamento de uma emprêsa aérea. E' o caso da Varig, do Rio Grande do Sul, com as suas modelares instalações, idealmente localizadas no próprio aeroporto, da Panair do Brasil, da Cruzeiro do Sul e de muitas outras.

CONCENTRAÇÃO

A Oficina Geral da Cruzeiro do Sul, localizada há vinte e três anos, no Caju, é um exemplo típico do que estamos dizendo. "Temos aqui, **concentrado, tudo aquilo que é necessário para, neste setor, atender às necessidades da companhia"** informou-nos o sr. Hermann Kieser, **Chefe da Divisão de Instrumentos de Precisão.** "Além dos departamentos de revisão e de produção, mantemos Escolas de Aprendizes Mecânicos e de Pilotos".

DECOMPOSIÇÃO TOTAL

Assistir à desmontagem total de um avião, decompondo-o em pequenas unidades. Examinar, revisar, testar as suas inúmeras peças, ou substituí-las por novas, e depois remontar tudo, transformando-o numa unidade pràticamente nova, rejuvenescida, pronta para iniciar outra etapa de sua vida, é algo que não deixa de produzir certa emoção.

"Todos os nossos aviões passam por essa revisão geral, após completarem 12.000 horas de vôo. E para todos os efeitos é considerado novo", informou-nos o nosso acompanhante. "E através de fichas de contrôle, padronizadas, acompanhamos a vida inteira de cada peça. Fabricante, nome do operário que fêz a revisão, nome de quem fiscalizou, horas de vôo etc. A qualquer momento estamos prontos a fornecer o histórico completo, exato de qualquer dos nossos aviões".

HONESTO, ACIMA DE TUDO

Trata-se na realidade de um tipo de trabalho de extrema responsabilidade, pois, salvo algumas exceções, cada peça, individualmente, é um fator essencial na segurança do vôo. E' uma espécie de trabalho em cuja execução não se pode cometer erros ou permitir desleixos, por menores que sejam. Aí tivemos a explicação que esperávamos e que nos satisfez.

— O pessoal de oficina, além de rigorosamente treinado, deverá ser moralmente preparado para o exercício de suas funções. Antes de mais nada precisa ser honesto. Honesto no sentido de ter uma compreensão perfeita das suas responsabilidades, não receando confessar quaisquer erros ou omissões. E isto conseguimos através de uma sadia política de pessoal, que procura atender as aspirações justas e normais dos funcionários, amparando-os quando necessário. E' suficiente dizer que mais de 50% do nosso pessoal de oficinas conta mais de 10 anos de casa Por sua vez, através da Escola de Aprendizes, procuramos formar pessoal especializado. À proporção que se desenvolvem no trabalho, vão surgindo oportunidades de exercerem funções de maior responsabilidade, cargos de chefia, mestrança etc.

APRENDIZES

A formação de um operário especializado custa caro. Logo ao ser admitido à Escola, depois de passar nos testes de aptidão, o aluno começa ganhando um salário razoável, tendo ainda direito a refeições gratuitas no restaurante da oficina. Depois de um ano de aprendizado passa a ter o salário normal de operário, no mínimo de 16 cruzeiros por hora. Todavia ainda não está completo na especialidade que escolheu. Precisa, no mínimo de dois anos de treino no trabalho. Só então é que é considerado perfeito no setor de sua escolha. Note-se que a companhia não exige nenhuma obrigação de permanência, terminado o curso, o aluno, se quiser poderá procurar emprêgo em outra organização.

PILOTOS

Também a formação de pilotos é cara. Além da instrução tôda gratuita, 6 mêses de treino intensivo, a Cia. fornece refeições e concede um auxílio mensal de 500 cruzeiros. Também êstes não têm nenhuma obrigação para com a companhia. Poderão oferecer os seus serviços a outras emprêsas, feitos os exames exigidos pela companhia e pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Para o acesso ao pôsto de comandante são necessárias 1.200 horas de vôo ou 250.000 quilômetros percorridos como co-pilôto.

NOTICIÁRIO

ESTATÍSTICA SÔBRE O LANCHE SERVIDO PELA VARIG

Segundo conseguimos apurar, as **estatísticas referentes ao lanche servido a bordo dos aviões da VARIG**, no decorrer de 1954, atingiram a cifras consideráveis, as quais reproduzimos a seguir.

Cxs. de lanche grandes	127.873
Cxs. de lanche pequenas	62.414
Cxs. de lanche de luxo	55.463
Total	245.750

Além disso, foram ainda distribuidos:

Bombons (KGS)	6.025
Sobremesa (KGS)	11.000
Garrafas de champanha, caldos, refrigerantes, etc.	29.933
Frutas diversas	347.954
Sanduiches	350.755

O GOVÊRNO PINTA

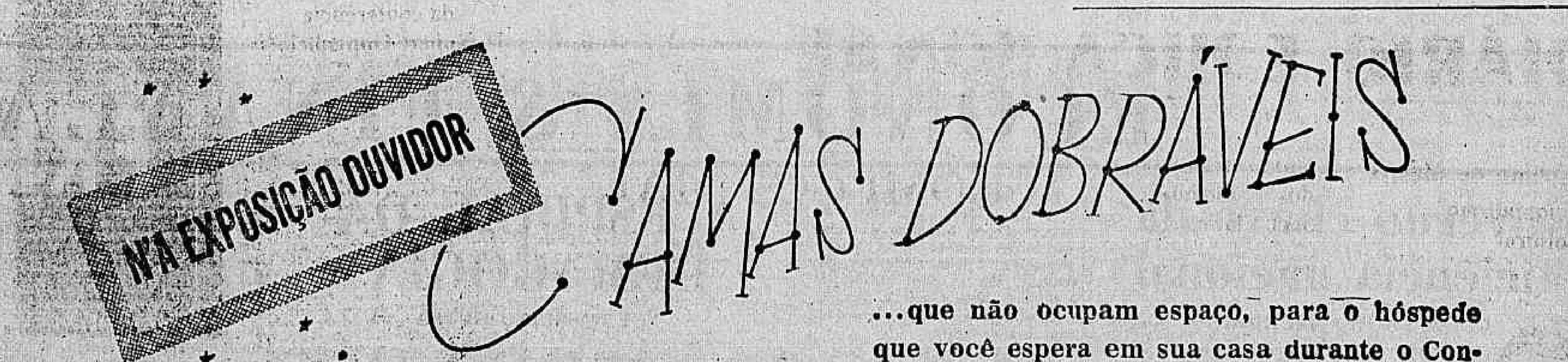
A Ilha de Curaçao demonstra uma limpeza tradicionalmente holandesa, e conforme relatos da Pan American World Airways, o govêrno pretende manter a tradição. Se uma casa tem aspecto de abandonada, o govêrno ordena que seu dono mande pintá-la, e se não o fizer, o próprio govêrno manda pintá-la, cobrando-lhe a conta.

PEIXE PELOS ARES

Uma tonelada e meia de peixes de Londres para Varsóvia, via Paris, é o ultimo e espetacular transporte feito pela Air France. Peixes vivos, transportados em aquários especiais e destinados aos piscicultores poloneses.

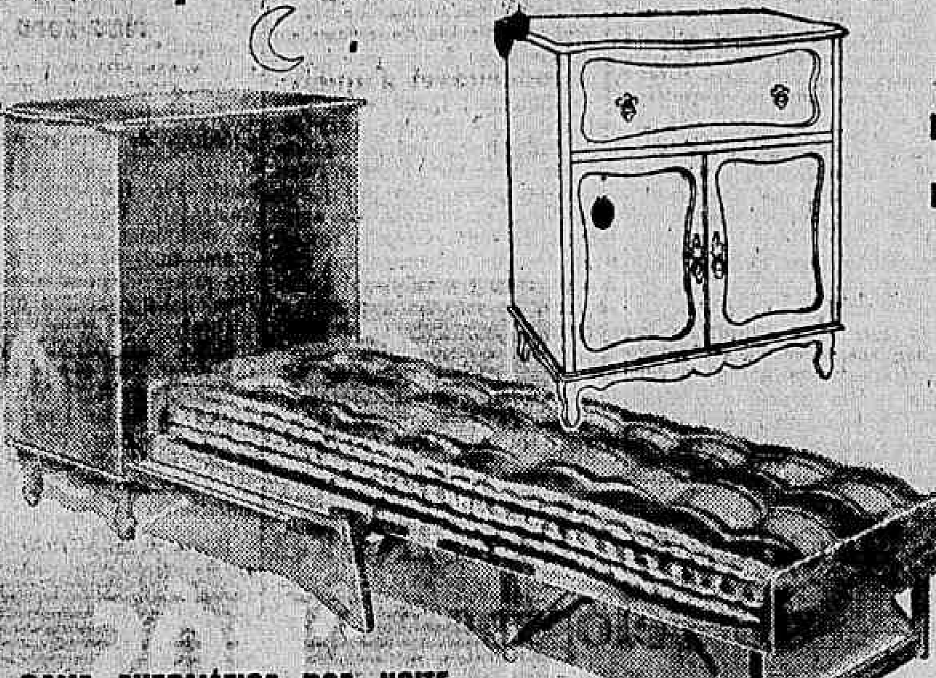
RECORDE BATIDO

Um Super Constellation da Air France bateu um recorde comercial de velocidade entre a França e as Antilhas: 15 horas entre Paris e Point-à-Pitre, quando o horário normal é de 17 horas e 15 minutos!



...que não ocupam espaço, para o hóspede que você espera em sua casa durante o Congresso Eucarístico!

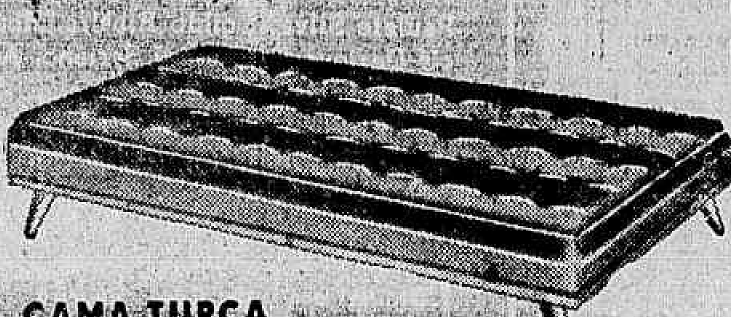
PRÁTICAS, CONFORTÁVEIS E FÁCEIS DE ADQUIRIR PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!



CAMA AUTOMÁTICA BOA NOITE

Construção super resistente. Madeira prèviamente imunizada. Acabamento durável. Durabilidade comprovada. Para fechar nada mais simples... Para abrir dois simples movimentos... Móvel fechado 108 cmx94cmsx53cms. Cama aberta: 188cms x 78 cms. Elegante e ultramoderna, faz sobrar espaço no quarto das crianças...

200, DE ENTRADA ou à vista 4.350



CAMA TURCA

Ótima cama para solteiro. Medida 1,90x0,88. Estrado indeformável com molas no-saa.

COM COLCHÃO ★ SEM COLCHÃO

100, DE ENTRADA ou à vista 1.550,

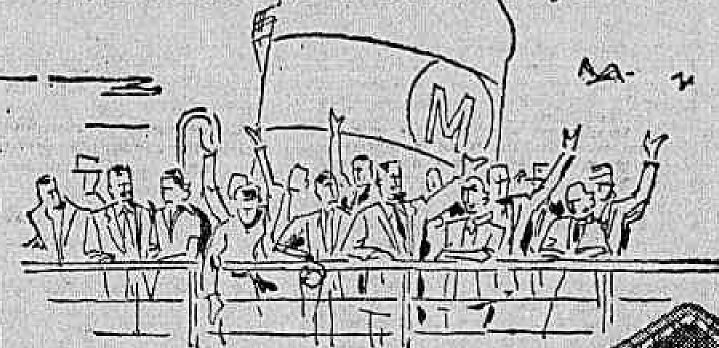
100, DE ENTRADA ou à vista 980,



DRAGOFLEX

Cama metálica dobrável. Portátil e fácil de guardar. Pesa apenas 9 quilos. Aberta mede 1,90 x 0,74. Fechada 1,00x0,74x0,08. Aberto, é um leito macio e confortável. Fechada, pode ser guardada atrás de qualquer móvel.

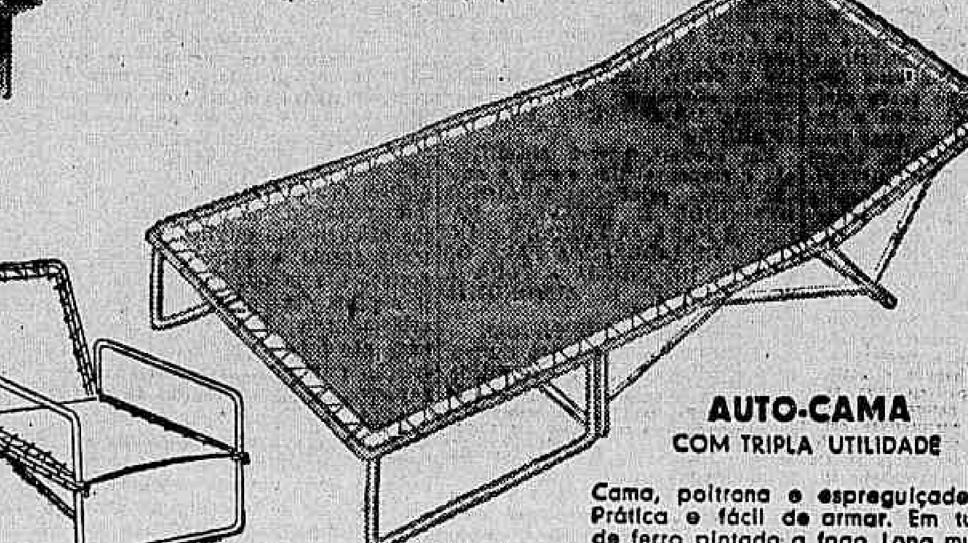
APENAS 800,

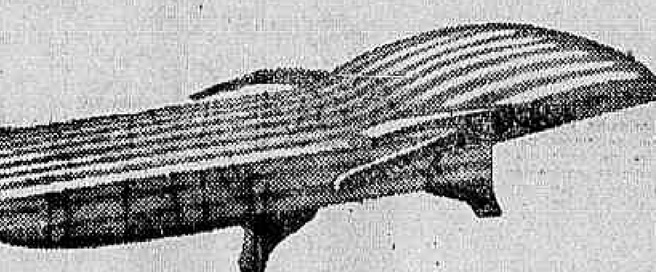


AUTO-CAMA
COM TRIPLA UTILIDADE

Cama, poltrona e espreguiçadeira. Prática e fácil de armar. Em tubo de ferro pintado a fogo. Lona muito resistente, nas côres verde e marron.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.750





POLTRONA-CAMA "CARINHOSA"

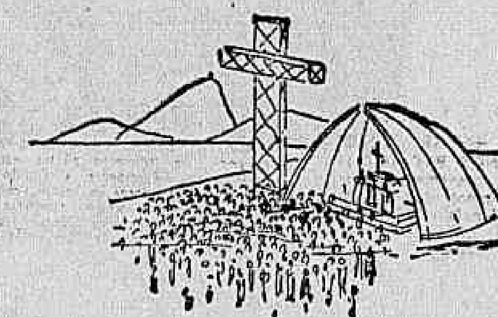
Poltrona cama que representa concepção nova no tipo espreguiçadeira. Estofada com molejo facílimo no assento e no encosto. Transforma-se em cama ou em repousante "chaise longue". Tecido à sua escolha.

100, DE ENTRADA ou à vista 1.630.

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR



O QUE VAI PELOS ESTADOS

Ameaça de febre tifoide no Recife — Atacado fortemente na Assembléia Legislativa de São Paulo o sr. Honório de Silos — Grande afluência de turistas argentinos e uruguaios em Pôrto Alegre

AMAZONAS

MANAUS, (ASAP) — Na próxima têrça-feira a Assembléia Legislativa dêste Estado realizará uma sessão solene, comemorativa da passagem do décimo aniversário da morte do presidente Franklin Delano Roosevelt.

Essa solenidade será realizada em virtude da aprovação de um requerimento da autoria do deputado Nei Raiol, estando seu início marcado para às vinte horas.

PIAUI

TERESINA (ASAP) — Desafogando o exaurido Tesouro Estadual, o Secretário das Finanças acaba de baixar uma portaria tornando sem efeito tôdas as adições existentes no setor fazendário do Estado.

A medida tem alto sentido econômico e trará imensos benefícios à política de compressão de despesas do atual Governador. Embora a providência não tenha merecido simpatias de alguns elementos, o Secretário das Finanças determinou o seu pronto cumprimento.

PERNAMBUCO

RECIFE (ASAP) — Esta capital vem sendo ameaçada, ùltimamente, de surto de febre tifóide que, apesar das declarações das autoridades negando o caráter epidêmico da mesma, vários casos já foram registrados.

Inúmeros bairros estão alarmados com os casos ocorridos, cuja população clama por uma medida profilática e eficiente por parte das autoridades do Estado.

ALAGOAS

MACEIÓ (ASAP) — Depois de vários dias fora do ar, voltou a funcionar a Rádio Difusora do Estado de Alagoas. Foram adquiridos cêrca de 300.000 cruzeiros de materiais necessários aos reparos daquela emissora.

MACEIÓ (ASAP) — O Governador do Estado inaugurou, ontem, o primeiro trecho da estrada asfaltada entre Vila Messias e Bitiinga. Os trabalhos têm sido acelerados para que o atual Govêrno faça o máximo de estradas.

Estado do Rio

NITERÓI, (DC) — Realizar-se-á, de 16 a 19 de junho vindouro, na Academia Fluminense de Letras e na Associação Comercial de Niterói, o I Congresso dos Municípios Fluminenses, para o qual foi organizado o seguinte temário:

Serviços de educação e saúde; obras públicas; fôrça motriz e eletrificação; Bancos e Caixas Econômicas; problemas agropecuários; Cooperativas; Operação-Município.

PETRÓPOLIS (DC) — O sr. Jaime da Cunha Lamas, proprietário da Padaria Modêlo, levou ao conhecimento do prefeito Flávio Castrioto, que a cidade não conta com o trigo suficiente ao fabrico de pão. As padarias e os depósitos dos moinhos desta cidade estão com os estoques completamente esgotados.

O prefeito, em face da situação, adotou diversas providências no sentido de resolver o problema.

Comunicou-se com os dirigentes dos moinhos que ficaram de enviar, dois caminhões carregados de trigo para esta cidade.

NITERÓI (DC) — Depois de uma visita de inspeção feitas pelo secretário de Viação e Obras Públicas às obras da Central Hidrelétrica de Macabu, na qual observou o sr. Salo Brano estarem pràticamente paralisadas as obras naquela Central, em virtude de falta de verbas, uma vez que o Banco de Desenvolvimento Econômico não concedeu o empréstimo pedido pelo Govêrno do Estado, na importância de 325 milhões de cruzeiros, determinou o Governador fluminense, a cessação das atividades em Macabu, onde ficará de serviço, apenas, o pessoal ocupado na operação das 3 unidades alí instaladas e que estão produzindo cêrca de 10.000 kw.

NITERÓI, (D.C.) — O diretor do Departamento de Estradas de Rodagem distribuiu a importância de Cr$ ..... 48.516.591,50 para melhoramentos gerais da rêde rodoviária estadual e 1 milhão e 500 mil cruzeiros para obras novas em estradas municipais.

Essas importâncias são destacadas de créditos maiores destinados ao plano rodoviário fluminense.

CAMPOS, (D.C.) — O governador Miguel Couto Filho assinou ato nomeando o dr. João Batista da Hora, antigo professor catedrático daquele estabelecimento, diretor do Liceu de Humanidades de Campos, em substituição ao dr. Décio Ferreira Cretton, que há pouco foi nomeado diretor do Colégio Estadual desa cidade.

São Paulo

SÃO PAULO, (D.C.) — Falando na Assembléia Legislativa, o deputado Juvenal Rodrigues de Morais formulou denúncia contra o sr. Honório de Sylos, acusando-o de principal responsável pela aplicação irregular de verbas do antigo D. E. I. P.

Inicialmente, depois de justificar as razões que o levaram a formular a denúncia, aponta o sr. Honório de Sylos como impostor pelo fato de que, enquanto fazia o curso de Direito em Niterói, na Faculdade fluminense exercia, ao mesmo tempo, em São Paulo, emprêgo público. "Não tendo o dom divino de onipresença, — comenta o sr. Juvenal Rodrigues de Morais — ou êle fêz curso jurídico ilegal e escandaloso, adquirindo ilegalmente um título de bacharel, ou fêz êsse curso, durante quatro anos, normalmente e, nesse caso, por processos imorais, conseguiu falsificar uma frequência que não teve na sua função pública".

SÃO PAULO, (D.C.) — Esteve em visita à Reitoria da Universidade de São Paulo, tendo sido recebido pelo reitor, prof. Alpío Corrêa Neto, o sr. Donald Chapman, diretor-gerente da "Sears Roebuck S. A. Comércio e Indústria", que estava acompanhado do sr. J. C. Wingert. Nessa ocasião, o sr. Chapman entregou, em nome do presidente da "Sears", à Reitoria da Universidade de São Paulo, um cheque no valor de duzentos mil cruzeiros, correspondente às vinte bôlsas de estudo, que, anualmente, aquela firma oferece a estudantes da Universidade, que realizem cursos que contribuam para o progresso e o desenvolvimento econômico do Brasil.

SÃO PAULO, (D.C.) — Em virtude da decisão do Tribunal Superior de Justiça Esportiva, deixou a presidência da Federação Paulista de Futebol, o sr. Mário Frugiuele, que vinha exercendo êsse cargo desde a última assembléia, considerada nula por aquele órgão superior de Justiça, em virtude de irregularidades havidas na convocação das prévias.

Pela decisão do Tribunal, a presidência deverá ser exercida, até a realização de novas eleições, pelo presidente da última assembléia, no caso o sr. Alfredo Inácio Trindade. O prócer corintiano assumiu ontem êsse cargo, convidando para o pôsto de tesoureiro o sr. Luís Portes Monteiro e para secretário o sr. Airton Couto.

Além disso, o sr. Trindade convidou o sr. Arí Silva a continuar ocupando o cargo de diretor do Departamento de Árbitros.

SÃO PAULO — (DC) — Na última reunião da Federação do Comércio, o sr. Paulo de Almeida Barbosa informou que, por indicação da Associação Comercial, passavam a integrar o Conselho de Turismo e Hospitalidade da entidade os srs. Alexandre Hornstein, Olimpio Rollim Loureiro e Paulo Uchôa de Oliveira.

SÃO PAULO — (DC) — A diretoria da Associação Maternidade de São Paulo deliberou inaugurar no dia 8 do próximo mês de maio o Pavilhão da Mãe Pobre, cujas obras estão sendo concluidas graças ao desprendimento e à filantropia de um grupo de benfeitores que têm correspondido aos apelos da referida entidade.

Com a cerimônia que está sendo programada pretende a referida associação comemorar o Dia das Mãe, entregando definitivamente ao público o pavilhão que se levantou na Rua Frei Caneca para que as mães sem recursos tivessem ampliadas as instalações de que se têm servido há 60 anos, ou desde que Braulio Gomes tomou a iniciativa de fundar um estabelecimento que atendesse nesse particular às necessidades da população de São Paulo.

CACHOEIRA PAULISTA — (DC) — Transferiram suas instalações para o pavimento térreo do novo edifício localizado na esquina da Rua Dr. Bernardino de Campos com a Praça "Santos Dumont" a Coletoria Estadual, o Pôsto Fiscal do Estado e a Caixa Econômica, repartições agora providas de todos os requisitos de confôrto, tanto para os funcionários como para o público.

GENERAL SALGADO (DC) — Realizou-se dia 23 do mês passado uma reunião extraordinária da Câmara Municipal. Dentre os assuntos tratados destacou-se o projeto 155, que abriu crédito para pagamento dos credores, dívidas contraídas na administração anterior.

OURINHOS — (DC) — Sob a presidência do sr. Plínio Novais de Andrade, juiz de direito da comarca de Palmital, tendo na Promotoria o sr. Francisco Xavier Infante Vieira, realizou-se ap rimeira sessão do Tribunal do Júri no corrente ano. Foi julgado o réu Miguel de Oliveira, que, em março do ano passado, abateu a tiros de revólver o seu próprio sôgro, Lucio de Sousa Filho. O julgamento, dada a projeção social do réu e vítima, despertou vivo interêsse. Como auxiliar da acusação atuou o advogado João Batista de Medeiros, estando a defesa a cargo dos causídico Julio dos Santos e Juarez de Alencar, êste último da capital do Estado. Os trabalhos se prolongaram por mais de 15 horas, sendo o réu condenado a 13 anos e 6 meses de prisão celular.

MINAS GERAIS

DIAMANTINA (DC) — De sua viagem ao Rio Grande do Sul regressou, de avião, à nossa cidade, o Arcebispo Metropolitano D. José Newton de Almeida Batista.

UBÁ (DC) — Estão terminadas as obras de adaptação do prédio onde se instalará, dentro de alguns dias, o novo Grupo Escolar Senador Levindo Coelho, em boa hora criado nesta cidade pelo governador Juscelino Kubitschek de Oliveira. A diretora professôra Rizza de Araújo Pôrto aqui estará logo. As professôras e demais funcionárias foram nomeadas. Todo o material necessário ao funcionamento do novo educandário foi despachado e aqui chegará imediatamente, para que grande número de crianças possa matricular-se e aproveitar o curso primário que lhes abrirá novos horizontes.

JUIZ DE FORA (DC) — Com a aproximação do futuro pleito que renovará a diretoria do Círculo Militar de Juiz de Fora, um grupo de oficiais do Exército, reuniu-se anteontem num dos salões da Fábrica Juiz de Fora, em Benfica, oportunidade em que surgiu a candidatura do ilustre diretor daquêle estabelecimento, cel. Floriano Amado, à presidência daquela entidade recreativa civil-militar.

Destacavam-se entre os presentes, além do coronel Floriano Amado, os srs. coronel José Osório, Chefe do Serviço de Obras da 4.ª Região Militar, brilhante oficial técnico e autor do projeto da futura sede do Círculo Militar; coronel José Jacinto Camerino, Chefe do Serviço de Subsistência; coronel Hugo Faria, Chefe do Estado-Maior Regional; coronel Carlos Luís Guedes, Comandante do 12.º R. I.; coronel Frederico Fassheber, Comandante da 4.ª A. D.; tenente-coronel Tancredo Vieira da Cunha, subcomandante do 12.º R. I.; e numerosos outros, unanimemente dispostos a levarem o nome do coronel Floriano Amado à vitória nas eleições do Círculo Militar.

OLIVEIRA (DC) — Por atos recentes do Govêrno do Estado e de acôrdo com aprovação em concursos processados perante o Juízo desta Comarca, acabam de ser nomeados, respectivamente, oficial do registro civil e de paz de Oliveira e escrivão do crime da Comarca, os srs. Vicente de Paulo Pinheiro Chagas e Manoel Paulo Filho.

Aos dois novos serventuários do nosso Forum nossos parabéns, com os melhores votos de felicidade no desempenho de suas elevadas funções.

JUIZ DE FORA (DC) — Foi entregue à população da cidade um novo estabelecimento comercial: o "Mercado e Frigorífico Juiz de Fora", da firma Barbosa & Russi Ltda., especializado em doces e conservas, bebidas, legumes e frutas, áves e ovos, sementes, salitre e adubos, sulfato de cobre, etc., com entrega a domicílio.

JUIZ DE FORA (DC) — Um grupo de senhoras da sociedade local, encabeçado pela senhora Maria Neto Campos, vem se empenhando no sentido de dotar a cidade de um estabelecimento de ensino nos moldes do Instituto Pestalozzi de Belo Horizonte.

JUIZ DE FORA (DC) — Na sala em que funciona a 4.ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, no edifício do Forum, foram empossados os membros da nova diretoria daquela entidade, eleitos, depois de renhido pleito, em 14 de dezembro do ano próximo findo, a saber: bachareis Milton Braz Paiva, Moacir Borges de Matos, Wilson de Sousa, José Augusto Polisseni e Roberto Faria de Medeiros.

Com a renúncia do sr. Moacyr Borges de Mattos, que integrava a diretoria anterior ocupou o seu pôsto o sr. Humberto Botti, e os novos membros depois de empossados procederam à eleição da diretoria, que ficou assim constituída: presidente: Milton Braz Paiva; vice-presidente, Humberto Botti; 1.º secretário, José Augusto Polisseni; 2.º secretário, Roberto Faria de Medeiros; tesoureiro, Wilson de Souza.

Barbacena (D.C.) — Eleita a nova diretoria da Sociedade Barbacenense de Cultura, está a mesma assim constituída: — Presidente: Professor Plínio Toutes de Alvarenga; Vice-Presidente: dr. Euclides de Souza; 1.º Secretário: Antônio Casagrande; 2.º Secretário: Lincoln Antunes; 1.º Tesoureiro: Miguel Elias Abrahão; 2.º Tesoureiro: José Francisco Franco.

Conselho Fiscal: Dr. José Mendes Vasconcelos Junior, Paulo Horta Barbosa e Angelo Morais.

SANTA CATARINA

Jaraguá do Sul (D.C.) — Realizou-se, em Nereu Ramos uma grande Assembléia dos produtores de bananas, comparecendo cêrca de 300 lavradores.

Nessa ocasião foi fundada a Cooperativa dos Produtores de Bananas, abrangendo os cultivadores dessa fruta em Nereu Ramos, Corupá e Guaramirim.

Florianópolis (D.C.) — Estreando na tribuna da Câmara Municipal, o sr. José Cândido, escolhido vice-líder da bancada udenista, tratou da situação financeira da Prefeitura, qualificando-a de calamitosa. Mostrou que o "deficit" no atual orçamento municipal sobe a cêrca de 1 bilhão de cruzeiros. Os "deficits" anteriores são da ordem de 3 bilhões, sem falar nas dívidas consolidadas, pois assim seriam de 6 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. Os "deficits" reais, segundo o orador, decorrentes de balanço e não de orçamento, acumulam-se em 2 bilhões e 496 milhões.

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre, (Asapress) — Nestes últimos dias tem sido grande a afluência de turistas argentinos e uruguaios ao nosso Estado. Nestes primeiros dias de abril nada menos de 600 turistas sòmente uruguaios entraram no Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, (Asapress) — Equipes de comissários e de outros colaboradores sociais e professores do Juizado de Menores, estão fazendo um levantamento completo da população infantil das chamadas Vilas de malocas de Pôrto Alegre. O Juizado já estima em 25.000 o número de menores que vivem nessas malocas, sem recursos de qualquer espécie e grau. Em algumas dessas Vilas, 80% dos menores em idade escolar não frequentam aula.

MATO GROSSO

Cuiabá, (Asapress) — Foi descoberta no lugar denominado Mergueira, situado a 15 quilômetros do Alto Paraguai, um rico garimpo de diamantes.

No início das explorações, foram encontradas duas pedras de grande valor, o que assegura um indício de ser as mesmas de uma rica jazida diamantífera.

ECONOMIA & FINANÇAS

Govêrno-chave da eficiência nacional

Gen. A. LEITÃO MACHADO

(Res. de 1.ª Classe)

I — RAZÕES BASICAS

O Govêrno do Brasil não obedece a um tipo definido de organização. Por outras palavras, a máquina governamental está constituida de modo tumultuário, anticientífico e anacrônico.

Do anacronismo dessa máquina central, executiva, provém a obrigatória irresponsabilidade e a quase impossibilidade de eficiência do GOVÊRNO da República.

II — DESCENTRALIZAÇÃO E CRITÉRIO

No BRASIL, até a nomeação de um servente de Ministério tem que ser firmada pelo Presidente. Isto é centralização demasiada. Não é possível que tal situação persista.

Tem que haver PADRÕES para tôdas as funções públicas (o nosso DASP tem feito coisa moderna e brilhante nêsse sentido), até, mesmo, as mais elevadas. Agora e aqui nos referimos às funções do pessoal do Poder Executivo, isto é, do Govêrno.

Êsses padrões, contudo, não devem ser limitados às condições de ingresso que são as principais, mas estendidas para a vida funcional do pessoal que serve diretamente à Nação de modo a garantir a manutenção de suas condições de APTIDÃO (física, moral e intelectual), de PRODUTIVIDADE e ASSIDUIDADE. A coisa pública não existe para fazer favores e, assim, um funcionário que reduziu sua produtividade, ou seus índices de aptidão, deve ser liminarmente excluído, dando acesso a elemento mais proficiente e tendo acautelados seus prejuizos por um sistema de seguro ainda não adotado em nossa sociedade. Não se quer «fazer mal» a ninguém mas, muito menos ao serviço público que é mais de se resguardar.

Os postos de chefia, outrossim, não devem ser encarados com essa ingenuidade, essa ignorância técnica que se constata entre nós.

Chefia é coisa séria. Chefia é peça-chave de uma organização. Acabemos com o-lugar-para-o-homem e adotemos, de vez, o critério do O HOMEM PARA O LUGAR. Afinal de contas, o que é, aqui, demonstração de patriotismo? É proteger-se, preliminarmente e a amigos, ou proteger a sociedade?

Dos PADRÕES de funções, citados, devem constar, para os lugares de chefia, os índices pessoais de liderança EXIGIDOS E INDISPENSÁVEIS que uma Seção de Seleção de um agora inexistente Instituto Nacional de Pesquisas Humanas daria de cada servidor público ou aspirante a cargos públicos. Assim delimitadas e disciplinadas as condições mínimas, poderia e deveria caber a cada Chefe a nomeação dos chefes e do pessoal imediatamente subordinado. Êste é o princípio da descentralização eminentemente indispensável para o exercício da autoridade real. Cada Chefe tem liberdade e autonomia, dentro dos padrões mínimos escritos e estabelecidos, de gerir o departamento sob sua exclusiva responsabilidade, mas lhe é dever, indeclinável, prestar contas minuciosas de seus atos perante OS CHEFES A ÊLE SUPERIORES

Em resumo, haverá simplificação e responsabilidade com a adoção destes princípios: QUADROS DEFINIDOS E ESTÁVEIS, PADRÕES PARA AS FUNÇÕES e ÍNDICES DE LIDERANÇA PARA OS POSTOS DE CHEFIA e TÔDA A AUTORIDADE E AUTONOMIA PARA O CHEFE.

III — RAZÕES CIENTIFICAS

NINGUÉM pode exercer controle e coordenação (e ser revestido, assim, de responsabilidade real) direta, sôbre mais de 7 (sete) elementos (nós assim, também, pensamos) ou 8 (oito, segundo outros) subordinados.

Um Presidente, como é o caso, no BRASIL, que tenha que con-

(Conclui na 8.ª pág.)

A ESPIRAL DA DEMAGOGIA

NEY BASSUINO DUTRA

Povo infeliz o brasileiro. Muito infeliz... Infeliz, primeiro, pelas condições precárias de sua existência, pode-se dizer semi-vegetativa. Infeliz ainda porque sombrias são as prespectivas até o término dêste Govêrno. Infeliz, sobretudo, pela blasfêmia de que sempre é vítima.

Ainda na quarta-feira da semana passada, quando era justificado (mal justificado) perante a Câmara dos Deputados o aumento dos ágios do petróleo e derivados, foram feitas novas alusões às "repercussões do salário-mínimo, do abono para atender à pressão do funcionalismo civil e militar" como sendo as causas do agravamento da "espiral inflacionária".

Com raras e honrosas exceções, os representantes dêsse povo tão infeliz quedaram-se apáticos à injúria, quando o dever da Câmara em pêso era protestar incontinente. Mas, assim não procederam os srs. deputados porque estavam atônitos, hipnotizados diante da "espiral inflacionária", que não os permitia ver ou concluir mais nada, nada, absolutamente nada, pela simplíssima razão de que, em verdade, não é mesmo possível concluir NADA diante de um gráfico da evolução do meio circulante, sem que paralelamente figurasse também o representativo das riquezas criadas ou importadas em igual período (indústrias, edifícios, máquinas, veículos, produção etc.). Pode alguém concluir alguma coisa sôbre comércio internacional, se lhe exibirem um quadro que contenha apenas a parcela das exportações, sem que ao lado esteja a pauta das importações? Não, evidentemente. Pois, assim também, não é bastante traçar a correlação estatística entre emissões e preços. Que as emissões nesses últimos anos têm sido substanciais não era preciso admirar a "espiral inflacionária" para chegar-se a essas magnas conclusões. De 1947 até hoje, muito se tem emitido, é verdade; mas não se negar, de outra parte, que muitas riquezas foram criadas ou importadas. Se as emissões são desproporcionais às riquezas criadas, não contestamos; mas, então, uma parcela dessas emissões é necessária, é útil, é indispensável e o restante é que é maléfico, é excessivo. Pergunta-se: qual a parte boa, qual a parte má? Qual o estado monetário normal e dinâmico do País, sabe? Não, absolutamente. Então que "medidas" foram essas que se elegeu "que se não tivessem sido tomadas nesses seis últimos meses a inflação se tornaria incontrolável"? E mais: Por que responsabilizar a elevação do salário-mínimo e o abono ao funcionalismo civil e militar como causas originantes de inflação? Por que? Se o que ocorre é justamente o inverso, isto é, o regime inflacionário estimulado pelo Govêrno é que provoca a elevação subsequente dos salários e vencimentos. Quem emite papel-moeda em demasia para cobrir "deficits" orçamentários oriundos de despesas governamentais excessivas ocasionadas por gastos supérfluos, manutenção de automóveis de luxo, despesas recreativas, festejos comemorativos etc.: é o povo ou é o Govêrno? Quem deprecia ao máximo a moeda e, consequentemente, reduz ao mínimo o seu poder aquisitivo com êsse famigerado sistema de leilões de divisas, que vai tornando o custo da vida insuportável: é o povo ou é o Govêrno? Agora mesmo, quantos aumentos à vista. A emprêsa concessionária do gás já avisou que o produto sofrerá majoração devido à elevação do ágio do carvão. O preço das passagens dos ônibus e lotações também aumentará, não obstante as juras de que o aumento do ágio da gasolina redundaria num aumento de apenas 1% no custo dos transportes. E' viável a alta de preços nas utilidades importadas. O Banco de Desenvolvimento Econômico anuncia aumento de 30% nos materiais agrícolas importados com o empréstimo de dezoito milhões de dólares concedido pelo Eximbank. No fim das contas tudo aumentará. Quando êsse quadro se completar — e não vai demorar mais do que três ou quatro meses — os assalariados e o funcionalismo civil e militar irão pleitear, com tôda razão, novo reajuste nos salários e vencimentos, como uma contingência natural de sobrevivência. Aí a ocasião crítica: os "entendidos" arrancarão metade do couro cabeludo e gritarão patèticamente: não, não, mil vêzes não, isso vai gerar nova inflação!...

E assim vai vivendo miseràvelmente êsse povo maltrapilho e faminto, já sem ânimo para reagir por conta própria. E, assim, também a Câmara dos Deputados perde a oportunidade ímpar de mostrar ao povo que êle não existe só para depositar votos à época de eleições.

Vamos passar a palavra a um dos verdadeiros gênios da humanidade, para que com a sua enorme experiência de industrial nos proporcione um grande ensinamento:

"Não há questão mais vital que a dos salários, pois a maioria do nosso povo vive de salários. **O tipo da vida do povo, ou seja o preço dos seus salários, determina a prosperidade do País**" (Henry Ford — Princípios da Prosperidade, pág. 95).

A produção brasileira de relógios

Eng. DIMAS DE MELO PIMENTA

(Diretor da Associação das Indústrias de Relógios do Estado de São Paulo — Diretor Técnico da Cia. Tagus de Relógios)

A Indústria de Relógios representa incontestàvelmente um grande adiantamento técnico para um país; observando-se quais os países do globo que possuem uma sólida indústria dêsse gênero, notaremos que todos êles são altamente evoluídos; isto porém não é de estranhar uma vez que, na realidade, a produção de relógios não pode ser improvisada e se fundamenta em princípios rigorosos de precisão mecânica.

O Brasil evolui industrialmente de forma grandiosa, abrangendo essa sua industrialização, no setor mecânico, quase tôda a gama de produtos, desde maquinaria simples até um dos mais altos expoentes da mecânica fina que é o Relógio.

A indústria relojoeira no Brasil desenvolveu-se mais intensamente nestes últimos 10 anos, surpreendendo na atualidade pelo seu grande vigor técnico e produtivo. E' uma indústria essencial, pois

(Conclui na 7.ª página)

UM PROGRAMA

BRASÍLIO MACHADO NETO

(Ex-Presidente da Confederação Nacional do Comércio)

Documento digno da maior atenção é a exposição de motivos do sr. Ministro da Justiça, Marcondes Filho, aprovada pelo sr. Presidente da República, "consubstanciando o programa mínimo de trabalho dos órgãos do Govêrno capaz de permitir, dentro da normalidade jurídica, a solução metódica e eficaz dos problemas do país".

Nesse pronunciamento oficial se acham compendiadas muitas reivindicações repetidamente formuladas pelas classes produtoras, fundamentais para a solução dos problemas básicos do Brasil. Tais são os aspectos relacionados à produção, às despesas públicas, à cooperação estrangeira, à reforma agrária, à indústria e ao comércio, à reforma bancária, à legislação trabalhista e à Previdência Social.

Algumas das providências escapam à ação do Executivo e entre elas se incluem a da elaboração das leis complementares da Constituição, de cuja falta tanto nos temos ressentido.

Outras, porém, em grande número, dependem exclusivamente da ação oficial, que na maior parte das vêzes se revela omissa, intermitente ou incompleta, com os maiores danos para a vida econômica nacional.

Documento oriundo da pasta política do Govêrno, era natural que revelasse preocupações maiores com os aspectos jurídicos e legislativos da obra oficial. Para os que, no mundo de hoje, situam o problema econômico na base de todos os fenômenos jurídicos e sociais, afigura-se singularmente desproporcionada a pouca extensão ali concedida aos problemas econômicos, que de modo tão cruciante estão afligindo o país.

Em numerosos itens do capítulo dedicado à economia e às finanças observa-se a preocupação restritiva ou punitiva da atividade privada predominando sôbre as escassas providências aconselhadas para dar-lhe estímulo ou facilitar-lhe as relevantes tarefas que têm no terreno da produção e da criação da riqueza nacional.

Mais uma vez sente-se o livre empreendimento, nas entrelinhas de documento oficial, como algo de incômodo, de indesejável, que é preciso coartar e inibir, como se sua existência constituísse mal para o país, suportável apenas porque está consagrado na Constituição.

Estão habituados os homens de emprêsa no Brasil a tal tipo de tratamento, nestes últimos lustros tormentosos, em sistema social que se diz "capitalista". Olhados com suspeita, se não com hostilidade, nada lhes é poupado, desde as dificuldades criadas nos textos reguladores de sua atividade, até às ameaças, claras ou veladas, que a cada passo lhes são desferidas das tribunas parlamentares, dos comícios políticos ou dos gabinetes da administração.

Valha-nos, no caso em aprêço, a compensação da soma de providências, realmente úteis — a começar pela reforma administrativa — sugeridas pelo sr. Ministro da Justiça no documento aprovado pela Presidência da República.

Se a vigésima parte das boas medidas recomendadas por êsse verdadeiro programa de Govêrno tiver execução, pode a atual administração incluir-se entre as que mais relevantes serviços terão prestados ao país no breve espaço de tempo que tem a seu dispor e no ambiente conturbado em que vivemos.

Confirme a hospitalidade brasileira!

Prepare sua casa para receber os peregrinos do

Congresso Eucarístico Internacional

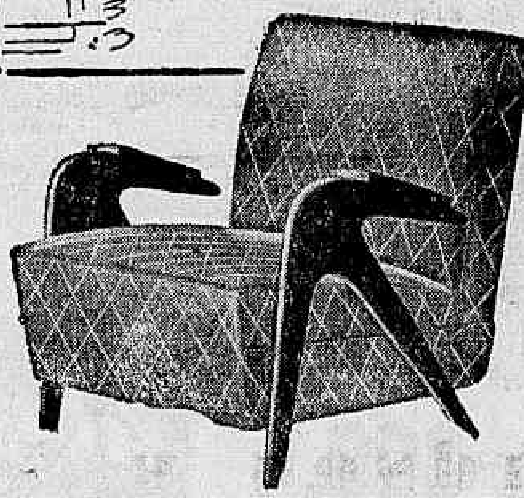
Centenas de milhares de católicos dos Estados e de todo o mundo acorrerão ao Rio de Janeiro, em Julho próximo, para assistir às cerimônias do CONGRESSO EUCARÍSTICO. Confirme a tradição de hospitalidade do nosso povo, acolhendo um peregrino em sua casa. E quanto ao problema de acomodação, lembre-se de que DRAGO oferece os mais confortáveis sofás e poltronas-camas, conjugando elegância com utilidade.



ELASTIC-TAC

Bela poltrona que, fàcilmente, se transforma, graças ao dispositivo automático "tic-tac", em deliciosa "chaise-longue" ou macio leito.

Desde 130, mensais ou 1.300, à vista



NOVELTY

Esplêndida poltrona-cama, de linhas moderníssimas. C/ dispositivo automático "tic tac" para transformação em acolhedora cama.

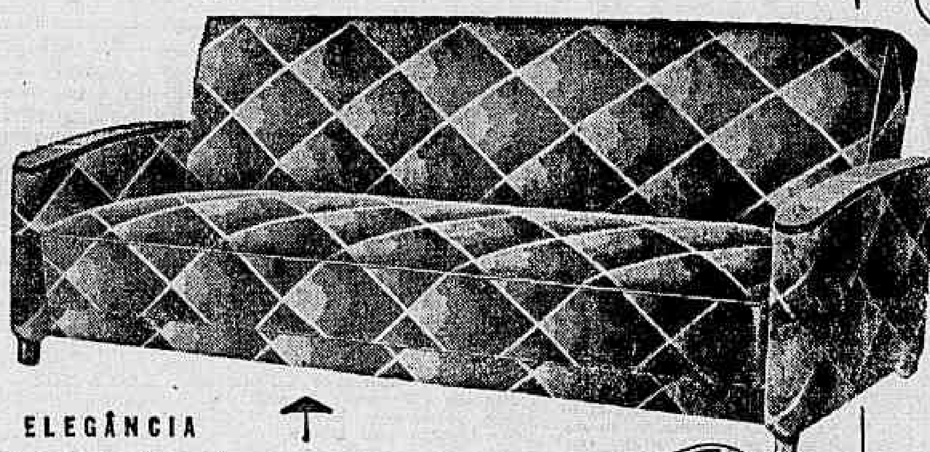
Desde 140, mensais ou 1.400, à vista



CARINHOSA

Poltrona-cama três vêzes útil: como poltrona, como espreguiçadeira e como leito. Estofada, com molejo no assento e no encôsto.

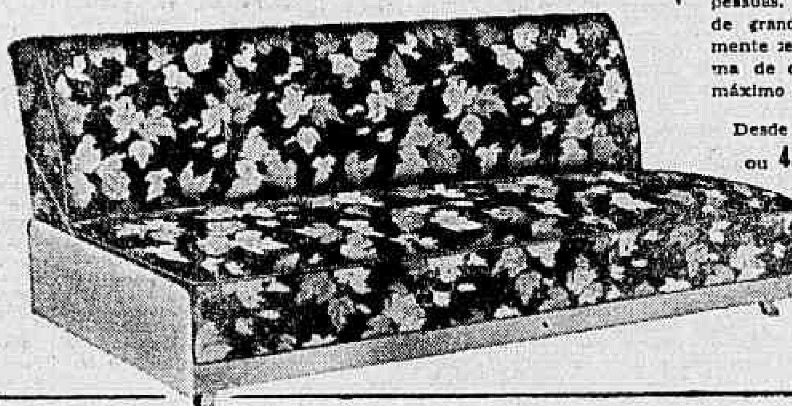
Desde 163, mensais ou 1.630, à vista



ELEGÂNCIA

Sofá-cama gigante para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira. Transformável, com facilidade em leito de casal. Tapeçado com lindos tecidos à escolha. Molejo integral.

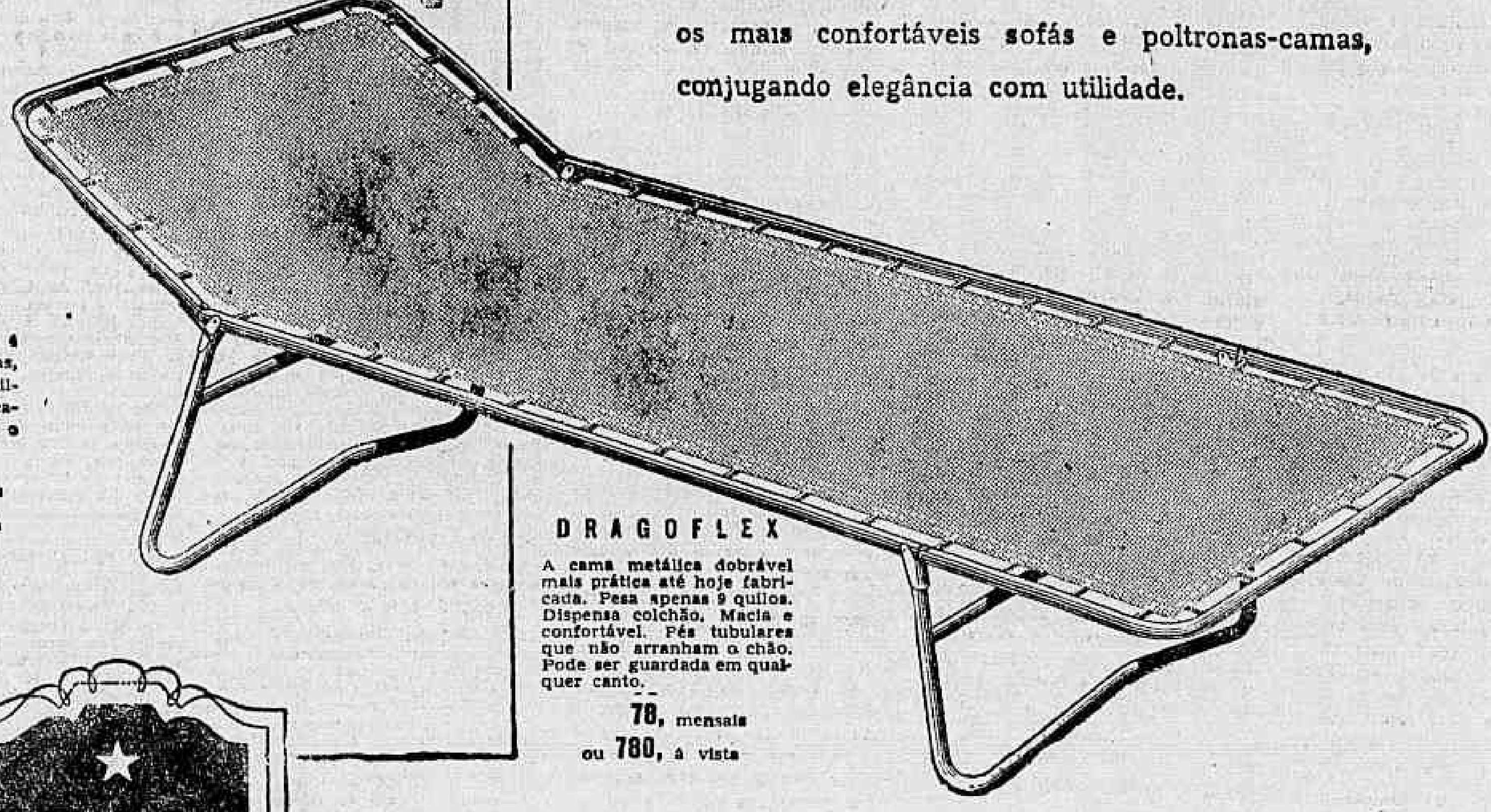
Desde 578, mensais ou 5.780, à vista



ECONÔMICO

Sofá-cama gigante para 4 pessoas. Linhas modernas, de grande distinção. Fàcilmente se transforma em cama de casal, oferecendo o máximo confôrto.

Desde 499,50 mensais ou 4.995,00 à vista



DRAGOFLEX

A cama metálica dobrável mais prática até hoje fabricada. Pesa apenas 9 quilos. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares que não arranham o chão. Pode ser guardada em qualquer canto.

78, mensais ou 780, à vista

IA-447

À venda nas lojas Drago e nas boas casas de móveis de todo o Brasil.



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672
AVENIDA PRINC. ISABEL, 72-A - FONE 37-1533
NITERÓI: AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

Revista do Diario Carioca
Domingo, 10 de Abril de 1955
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Quem São os Pais Dêsses FILHOS?

Nunca os Filhos tiveram tanta evidência. E não fôsse a circunstância do govêrno possuir, em seus quadros, tantos dêles, talvez êsse fato passasse desapercebido. O Presidente da República, os Ministros da Educação e da Justiça, o Diretor da Escola de Educação Física (acadêmico Peregrino Júnior), o Diretor do Instituto Nacional do Livro (escritor Adonias Filho), o Chefe do Serviço de Divulgação do Palácio do Catete (jornalista Odilo Costa Filho), no Conselho Nacional de Desportos (o jornalista Mário Filho); nos governos estaduais, Estado do Rio (Miguel Couto Filho) e Bahia (Antônio Balbino de Carvalho Júnior) — esta prestigiada família Filho parece que se concentrou para instalar, no país, uma nova oligarquia.

Há Filhos de presença permanente. Acontece com o atual presidente da Academia Brasileira de Letras (Rodrigo Otávio Filho), e o jornalista-teatrólogo Raimundo Magalhães Júnior. Há filhos cujo descascamento do tronco genealógico seria um desperdício de espaço visto que todos lhes conhecem a ascendência e tiveram no pai, em alguns casos, prestigiosas figuras do país, agora necessàriamente incorporadas aos capítulos da História.

E' o caso dos srs. Afonso Pena Júnior e Rodrigues Alves Filho (herdeiros, em dôbro, de dois ex-presidentes da República). Mas há casos em que será curioso verificar que o pai comum dos srs. ex-ministro Seabra Fagundes e Peregrino Júnior foi uma pitoresca figura humana de senhor (bem) de engenho e professor de matemática. Como saber-se que o genitor do piadista esportivo Cavaca foi um desdobrado lusitano, que o do cômico de rádio foi Brandão, O Popularíssimo; e que o velho maldizente coronel João Duarte fazia versos cortejando a mãe do sr. Antônio Maria, que, àquele tempo, era solteira, e linda.

Esta reportagem por lamentável falta de espaço não pode minuciosamente referir-se aos filhos, pròpriamente, em legendas longas, como fôra por merecer. Pretende dar, apenas, ao conhecimento do leitor, Quem São os Pais Dêsses Filhos, e que medida de influência cada um carregava como legado no canto de sua alma. Há omissões. E o caso do sr. Barreto Leite Filho consta de um incrível extravio.

Reportagem de CARLOS ALBERTO TENÓRIO

Murilo Melo



Não posso biografá-lo. Pois êle está longe do seu cinquentenário. E nos muitos anos de vida que Deus ainda lhe dará, com tôda certeza, êle terá de vencer as saudades e o afastamento dêste seu filho mais velho, de 26 anos, aqui no Rio, e as peraltices e diabruras do filho mais moço, de apenas 3 anos, lá em Natal. No meio dos dois extremos, seis outros irmãos se voltam ainda para êle, necessitando de sua ajuda, assistência e orientação.

Dêle carregarei, pela vida em fora, não só o sangue e o nome, mas também a lembrança de imperecíveis lições de Trabalho, como se êle desejasse legar aos filhos, além do exemplo do lenhador de Steinbeck, uma inatacável tradição de probidade e de caráter.

Até quando saí de casa, sentia sempre uma tremenda admiração ao vê-lo, cada dia 30, sentado com minha mãe (oh! admirável heroína) em volta de uma mesa, contando e recontando, partindo e repartindo, o minguado dinheiro de um mês de trabalho esgotante: cem mil réis para o sapato do mais velho, cinquenta da empregada, oitenta para a escola das meninas, duzentos da farmácia, trezentos do armazém etc. No fim, sobrava nada; pelo contrário, quase sempre faltava um pouco.

Seu trabalho de rádiotelegrafista, com o fone nos ouvidos e o Morse na mão direita, nunca respeitou hora, dia ou noite. Só hoje, de longe, consigo compreender e respeitar aquelas ranzinzices, impaciências, angústias e preocupações de um pai na luta titânica para educar tantos e tão trabalhosos filhos.

Passei vários anos de minha infância vendo-o uma vez por semana. Lembro-me mesmo que meus choros terminavam sempre com um refrão-ameaça: "Quando chegar domingo, eu digo a papai". E, não raro, muitos domingos chegaram sem que eu o visse.

Nunca me leu, na minha frente. Mas eu sabia que êle guardava sempre o jornal para ver no quarto. E minha mãe depois me contava que êle lia aquelas bisonhices e mediocridades do começo ao fim. Em seguida, dava um pequeno balanço na rêde, arrancava uns fios de cabelo (como até hoje é do seu hábito) e dizia para ela:

"Esse menino precisa deixar dessa besteira de ser jornalista".

Pegava novamente o jornal, olhando bem para o nome do seu filho em letra de fôrma.

E via que era um nome igualzinho ao seu".

Murilo Melo Filho

João Peregrino



"Meu pai — professor de vocação, funcionário federal de ofício — descendia de gente boa e honrada: uma das mais antigas famílias de minha terra. A família de meu Pai vinha de velhos troncos portuguêses. Segundo Luiz da Câmara Cascudo, os Fagundes da Paraíba e do Rio Grande do Norte descendem de Gil Fernandes Fagundes, de Merufe, no Minho, e como provinham êles dos conquistadores da vila de Chaves, em Traz-os-Montes, tiveram brasão d'armas com "cinco chaves d'eazul postas em santor", e tinham como timbre duas chaves em aspa atadas com um torçal de prata". Mas meu Pai, homem modesto, além de lúcido e cético, sempre sorriu dessas coisas, descrente e desinteressado, considerando-as uma bobagem sem importância...

*— O homem vale pelo **que** faz e não pelo que fizeram **os** seus parentes, dizia êle. De meu Pai — que, professor de Matemática, **soube ser**, para os filhos, mais do que um mestre, um companheiro — dôce, afetuoso e compreensivo, — guardo a recordação de um homem de caráter reto e lúcida inteligência, amando apaixonadamente a Mulher, a Profissão e os Filhos.*

Discreto, reservado, de aparência taciturna e fechada, era entretanto um homem cordial, dotado de senso de humor, malicioso e irônico, exato observador das pessoas e das coisas. Se tivesse sido escritor, seria um romancista de costumes, pois nunca vi tão aguda aptidão de apreender e fixar a fisionomia das criaturas e os aspectos mais típicos da sociedade. Em duas frases sabia pintar uma pessoa e fixar uma situação. E que riqueza de humor na fixação dos ridículos humanos! Era um prazer, no meu tempo de menino, vê-lo descrever — com que pitoresco e vivacidade! — suas numerosas viagens, evocando as paisagens, as pessoas e os episódios do seu caminho.

Mas, tímido e recolhido, só na intimidade dava expansão à sua "verve", à sua malícia e à sua implacável ironia. Carater duro — inimigo para êle era inimigo mesmo, até o fim da vida — mas, amigo, também, era amigo de fato e para sempre, como, devoção e efusão — e os tinha poucos, mas excelentes.

Gostava de ensinar, — ensinava com amor. Recordo-me que foi em nossa casa, nas suas aulas de Matemática, que conheci homens como Angione Costa, Pedro Leiros, além de outros rio-grandenses ilustres. Para os filhos — compreensivo e afetuoso — era um verdadeiro companheiro: brincava conosco como se fôsse de nossa

João Peregrino Jr.



idade, e apesar da sua aparente sisudez, entre êle e os filhos não havia distâncias. Depois que minha mãe morreu (e esta foi a grande dôr da sua vida, que nunca se lhe apagou do coração), êle deu aos filhos tôda a ternura e bondade de que guardava reservas infinitas, superando generosamente a falta da companheira incomparável que o fizera feliz com tôdas as graças da sua beleza, da sua bondade, da sua singular inteligência, da sua extraordinária sensibilidade. Separei-me dêle, — minha mãe ainda vivia, — aos 15 anos de idade, quando me mudei para o Pará. Mas a meninice e a adolescência, passei-as em sua companhia — e dêle recebi exemplo e lição que me marcaram fundamente o caráter. O amor dos livros, o devotamento às tarefas profissionais

(Conclui na 2.ª página)

João Café

João Fernandes Campos Café a exemplo de seus antepassados foi também êle senhor de um engenho, no Vale do Ceará-Mirim. Mas, as reviravoltas econômicas da zona açúcareira, tão comuns ao Nordeste, transformaram-lhe o engenho em péssimo negócio e teve de desfazer-se dêle.

Transferiu-se, então, para o centro da Capital indo residir no bairro pobre da Ribeira, lugar do cangulo, peixe espinhento que os pescadores reservavam para o próprio sustento depois que vendiam o pescado melhor nos bairros ricos da cidade. Por êste motivo eram êle e os filhos conhecidos como cangulelros.

Para sustenta a familia conseguiu um emprêgo de escriturário do Tesouro do Estado, em Natal, e, mais tarde, foi residir em Jaguarari quando melhoraram as finanças. Teve quatro filhos, Jessé, João, Alice e Alzira. Era uma residência ampla, no centro de um terreno e com as características de um sítio, com um alpendre que cercava tôda a casa. Mas esta e outras propriedades que conseguiu conservar com a debacle financeira inicial ou que adquiriu mais tarde quando reequilibrou o Orçamento foram vendidas para pagar, em alguns casos, as dívidas que o filho contraira com a compra de maquinarias de jornal e ainda não pagara, depois que a polícia o havia empastelado.

Era homem sisudo e rigoroso na educação dos filhos. Sabe-se que o rapazola Café Filho não se estenderá muito em noitadas ainda que o desejasse. Certa noite foi induzido por sua mãe a levar umas moças a um baile. Acompanhou-as mas voltou demasiado tarde. Pela madrugada teve de tirar os sapatos para o pai não ouvir o ruido dos passos. João Café quando o filho se tornou homem e entrou direta e totalmente na política não via com bons olhos as incursões do filho nos meios operários, sobretudo, com a consequência da polícia andar em seus calcanhares. Mas pouco dizia. E quando João Café Filho teve que sair certa noite de casa rompendo um cêrco policial na cidade, para outro Estado, amparou-o e enfrentou os belenguins com bravura.

Morreu cedo, não conseguindo ver o filho Presidente da República.



3 FILHOS BATEM PALMAS

Alexandre Marcondes Machado

"Meu pai era um homem simples, empreendedor e enérgico. Iniciou a vida no professorado e mais tarde dedicou-se à indústria. Foi o manufatura da sêda no Brasil. Seu sonho era a carreira pioneiro da dos filhos. E o realizou, apesar das dificuldades financeiras e da rebeldia dos estudantes. Dois irmãos são professôres da Universidade de S. Paulo. Inscreveu-me nas melhores instituições de meu tempo: a Escola Modêlo Caetano de Campos, o Colégio São Luís e a Faculdade de Direito.

Não aproveitei muito, é certo, mas a marca dêsses três santuários ficou para tôda a vida e foi o imenso legado que recebi. Usar o nome de meu pai é, para mim, uma condecoração".

Alexandre Marcondes Filho.

Mário Rodrigues



"Outro dia alguém me perguntou por que sendo filho de Mário Rodrigues e ainda por cima herdeiro do nome dêle, saíra tão diferente. A diferença estaria mais nos rumos jornalísticos, aparentemente opostos, que meu pai e eu tínhamos tomado. Meu pai fôra um panfletário, eu era um jornalista esportivo Antes de responder pensei um pouco e vi que era também um jornalista de combate. Não tinha, e só agora vi quando escrevia, aquela flama, que incendiava tudo, de Mário Rodrigues. Mas guardara dêle ou pelo menos procurava, sempre, aquela mesma disposição de luta. Numa campanha é que me sinto mais eu, inteiramente eu, sei que sou um pouco meu pai. Eu o admirava como pai, como jornalista, como homem, como tudo. Poucos o conheceram bem. E tinha de ser assim, a celebridade tem um pouco daquela atitude napoleônica, uma mão na frente outra atrás, ora um gesto, uma frase. Eu me lembro que era uma grande saída na época, no teatro da revista, alguém descompor e dizer no fim: Mário Rodrigues. Era infalível: a platéia se arrebentava de rir. E quantas vêzes meu pai fêz a cidade chorar com um artigo? Êle sabia tocar na corda sensível de qualquer leitor. Levava-o à revolta ou à piedade. E à ternura. Eu o conheci de perto e admirei-o tanto quanto o amei. Êle era todo coração. Quem lhe pedia alguma coisa nunca tinha um não. Êle metia a mão no bôlso, separava a primeira cédula que poderia ser de quinhentos ou de dez mil réis e dava sem olhar, sem querer saber quanto dava. Mas ninguém o desafiasse: não conheci ninguém de mais coragem. Uma vez um prêto enorme apareceu na redação, papai estava em manga de camisa, o revólver pendurado no cinto. O prêto disse que eu tinha recebido uma oferta de cinco contos para matá-lo. Meu pai ficou escutando. "O doutor Mário sabe, eu não queria matar o senhor, mas a vida está dura, eu vim ver se entro num acôrdo com o senhor". Ninguém se mexia na redação: de repente papai empurrou o prêto, botou-o escadas abaixo a pontapés. Durante o estado de sítio um delegado foi para a redação como censor. Meu pai, então, escreveu um artigo tremendo contra o censor. O censor era isso, o censor era aquilo, e foi impiedoso. Depois chegou perto do delegado e lhe entregou o artigo. O delegado leu devagar, foi ficando vermelho, quando acabou disse que o artigo não saía. Meu pai respondeu que não o tinha escrito para sair e sim para que êle, o delegado, o censor, lesse. Só queria aquêle leitor. Ninguém o fazia dobrar a espinha. Quando escrevia um artigo violento demais, descia à porta da rua e esperava a quem atacara. Por isso a bala que matou Roberto também o matou. Êle dizia: essa bala era para mim. Por que não me mataram? Por que foram matar meu filho? Êle foi meu pai e meu mestre. Foi ao lado dêle que me fiz jornalista. Aprendendo todo dia uma lição para não esquecer mais. Não me esqueço nunca quando morreram Sacco e Vanzetti. Meu pai chamou Renato Viana e disse para êle ver qual dos dois, Sacco ou Vanzetti, tinha mulher e filhos. Êle queria um quadro em negrito. A cena se passava em casa de Sacco ou de Vanzetti. "Veja a que hora vai ser a execução". A cena começa 15 minutos antes. O filho perguntava: "Mamãe, papai já morreu?" A mãe olhava para o relógio e respondia: "Ainda não meu filho". A pergunta se repetia, a resposta também. De repente o relógio começava a bater e a mãe dizia: "Papai já morreu". E a gente ao lado aprendendo.

Eu realmente tomei outro caminho. Fiquei horrorizado com a política escolhi o esporte. Mas quando me meto numa campanha parece que sou um pouco meu pai, sinto-me forte, invencível, e luto, só pensando na luta. Foi assim na campanha do Estádio, foi assim quando idealizei os Jogos da Primavera, os Jogos Infantis e tive de lutar e luto ainda para que êles realizem a sua missão. Foi assim na campanha das cadeiras para o mundial de basquete. E' quando me sinto bem, mais moço, mais algo daquela mocidade de meu pai que só acabou quando lhe mataram o filho".

Mario (Rodrigues) Filho.

Café Soçaiety

Não deixa para depois o que pode contar logo

HOJE: CAFEZINHO SOÇAIETY

Foram vistos no Metro Copacabana, sessão Tom & Jerry, o senhorzinho Pedrinho Sabino (5 anos) e a senhorita Gisela Pôrto (2 anos). Parece que estão "in lovinho".

•

Completou 7 velinhas a senhorita Teresinha Bianco. Na "boneca amiga" que aconteceu em sua residência estavam presentes pequeninas personalidades do mundo infantil.

•

Flagrantes matinais: o senhorzinho Hélio Fernandes Jr. (8 meses) passeando em seu novo berço conversível na Av. Atlântica... A senhorita Denise Teixeira (2 meses) rasgando o último baião do papai deputado... O senhorzinho Fábio Kerr (2 anos e 9 meses) fotografando um grupinho de amigos no Jardim de Alah, vendo-se o senhorzinho Daniel Mendes Campos (1 ano e 6 meses) em primeiro plano... A senhorita Ana Elisa Niemeyer (1 ano e 3 meses) arrancando os botões do rádio...

•

Jovem senhorita (8 anos) cujo nome não quero mencionar, foi vista com um pretinho (2 anos) no Parque de Diversões do Leblon. Trata-se, é óbvio, da Dama de Pretinho.

•

O senhorzinho Bruno Lara Rezende (2 anos) estava muito impaciente quando se afastou das visitas. Depois eu cantinho.

•

O senhorzinho Vitor Costa Filho (15 anos) ganhou uma atiradeira no dia do seu aniversário.

•

O senhorzinho Mário Aizen (5 anos) é visto com frequência no Arpoador, cercado de 48 revistas infantis.

•

A senhorita Patrícia Chateaubriand (2 anos e meio) brigou com a senhorita Virgínia Sabino (3 anos) porque uma gosta de gatos e a outra de biscoitos Piraquê.

•

Flagrantes noturnos: o senhorzinho Ivan Fernandes (1 ano e 3 meses) sem dormir por causa de uma piada do papai... O senhorzinho Carlos Bloch (4 anos) numa demonstração de precocidade, quebrando a televisão... A senhorita Elizabeth Silveira (8 anos) escondendo as "alka-seltzer" do papai... A senhorita Eliana Rubino (11 anos) se preparando para debutar na sociedade... A senhorita Deborah Wainer (6 meses) ensaiando os primeiros passos para ser manequim infantil...

•

E por hoje é só. Dia de gente curta.

•

Té loguinho.

COCAÍNA — UMA SEÇÃO QUE VICIA

Quando entrou para a nova firma garantiram-lhe um futuro promissor. Hoje está com um futuro promissória.

CONTRADIÇÕES?

Assim são as mulheres: pensam que pensam.

•

Sua maior preocupação era não ter preocupação

•

Curioso, mas era uma mulher sem curiosidade.

•

Distraiu-se e esqueceu de sair para se distrair.

•

Bebia para esquecer que bebia.

•

Não era uma revista para ser vista uma vez; era uma revista para ser revista.

•

Aviador avoado, por isso não o deixavam mais voar.

•

Envelhecia só em pensar que ficaria velho.



O HOMEM FELIZ *é o que consegue ter essa mulher só para*

A MULHER FELIZ *é a que consegue reunir três atributos: beleza, inteligência e elegância.*

Sinal dos Tempos

Mãe assustando a criança travessa: "Fique quietinha senão eu chamo a Dama de Preto!".

•

Criança, incrédula, no corredor da Maternidade: "Eu acho que a Cegonha não passa por aqui".

Leon Eliachar

Brandão

"Meu pai, o tronco artístico da família, foi o ator Brandão, conhecido como "O Popularíssimo". Seu nome todo era: João Augusto Soares Brandão. Foi ator durante 60 anos. Começou a trabalhar pelos teatros do interior com 17 anos e sòmente 20 anos depois estreava no Rio. Fêz grande sucesso numa época de grandes atores



como Colás, Machado "Careca", Pinto, Vasques, Peixoto e outros. Criou grandes peças: Uma Viagem ao Parnazo, o Rio Nu, A Pêra de Satanaz, A Capital Federal, o Tribófe e tantas outras do bom tempo do teatro...

Teve nove filhos: seis homens e três mulheres, casando-se duas vêzes e eu vim com outros cinco na segunda fornada. Minha mãe Beatriz de Sousa Brandão ainda vive, graças a Deus, e bem bonita. Dos filhos o único que se dedicou ao palco fui eu, que também jamais poderia imaginar esta circunstância como realizável. Não posso dizer que êle me influiu com seu espírito e suas blagues em casa ou sua presença e fama no teatro do Rio para a arte cênica ou se contràriamente procurou nos distanciar, com mão forte, do palco. Tinha êle mais de 70 anos quando morreu e eu onze. Mas um episódio de minha infância reforça minha opinião de que não nos queria no teatro. Já no fim da vida, meu pai vivia de festivais, pois não tinha fôrças para trabalhar diàriamente. Organizou, certa vez, no antigo Clube Recreativo de Jacarepaguá, uma festa. Foram convidados muitos artistas e também os caricaturistas Raul



Pederneiras e Kalisto. Como atração ou curiosidade êle apresentava três de seus filhos menores. Incumbiu-me de um monólogo. Meus irmãos se saíram desembaraçadamente de um duêto. Mas, na minha vez, engasguei, não entrei no palco e desandei a chorar. Todos procuraram estimular-me, mas meu pai satisfeito passou a mão por minha cabeça e comentou: Deixem o menino, assim é que é bom".

BRANDAO FILHO

Quem São os Pais Dêsses FILHOS?

João Carlos Duarte



"Meu caro Tenório.

Dou-lhe algumas notas para sua próxima reportagem. Se você ao lê-las concluir que "filho de peixe sabe nadar" não se espante pois lá no engenho, quando eu era menino, um velho que fôra contemporâneo de meu pai já dizia, ao ver-me nas minhas tremendas travessuras, que "filho de gato é Catoinho".

Chamava-se João Carlos Duarte, como eu, mas era conhecido, em tôda a redondeza, como "Coronel Catonho". Era senhor de engenho. Matuto inteligente, de boas leituras, como Balzac e Hugo, tinha sempre um bom armário de livros, gôsto que adquiriu pelo exemplo de velho amigo, avô de Antonio Maria e que era, em sua época, o mais claro e talvez o mais culto espírito de Pernambuco.

Era ateu, como um padre que deixa a batina. Dizia:

— Não é propriamente em Deus que eu não acredito. Eu não acredito é que haja alguém que acredite em Deus".

Parece que tinha o gôsto das inimizades. Fazia e cultivava inimigos como plantava canas. Não os deixava de mão, a não ser no momento extremo. De uma autobiografia, em versos, que êle deixou, extraio esta confissão:

"Fabricante de inimigos
só me excede Artur Bernardes.
Fiz pobres, ricos, mendigos,
fortes uns, outros covardes".

E era em versos, sempre, que lhes infernizava a vida. Eram glosas, acrósticos, paródias, epitáfios, o diabo, que nós, os filhos, tinhamos que copiar dias e dias a fio para a larga publicação entre os amigos. De um juiz, em Serinhaem, seu inimigo, fez esta biografia necrologia:

"Descansa, aqui, Porco em Pé
que do mal foi a raiz:
tinha o nome de José
e a fama de mau juiz".

Era famoso nos apelidos que dava aos inimigos, apelidos que eram verdadeiros retratos, como êste de Porco em Pé, como o de João Apito, pôsto no sogro do deputado Oscar Carneiro, que era de falar roufenho, como o de Zé Guela, a um senhor de engenho a quem acusava de se apropriar de tudo que lhe passasse perto.

Algumas vezes extravasava nos seus versos um certo espírito romântico. Havia uma moça em sua região que era o expoente, no tempo, da beleza e da bondade. Era Diva Araujo, mãe do cronista Antonio Maria. O seu pai pôs a prêmio um mote para a glosa que melhor fizesse o acróstico da filha. O prêmio era uma novilha. Meu pai o ganhou com esta glosa:

De graça constituida
Inefável, casta, boa,
Visão que nos atordoa
A mulher é nesta vida.
Alma que a amar nos convida.
Raio brando de sol posto,
A natureza em seu rosto
Unificou a beleza,
Juntando, ainda, grandeza,
Ornato, conselho e gosto.

Era um homem que arquitetava, contra amigos e inimigos, as mais famossas pilhérias. Convenceu, certa vez, a tôda uma cidade do interior que um dos seus moradores, por sinal seu amigo, era exímio em fazer caretas e que gostava muito de fazê-las. Só exigia que lhe pedissem muito. O homem mudou-se em pouco tempo, infernizado pelos pedidos, a todo momento, para que fizesse caretas".

J. CARLOS DUARTE FILHO

Rodrigo Otávio

— "Desde sempre o que mais admirei em meu Pai foi a sua alma de poeta. O seu próprio nome era um decassilabo: Rodrigo Octávio de Langgaard Menezes !

Olavo Bilac, seu grande amigo, chamava-o: meu caro decassilabo; e Rodrigo Octávio chamava o poeta da Via Látea *de caro alexandrino:* Olavo Braz Martins dos Guimarães Bilac.

Rodrigo Octávio foi quem sugeriu a Bilac, os titulos das três partes de seu livro de poesias: "Panóplias" "Sarsas de Fogo" e Via Látea.

A vida de meu pai foi um poema de belas atitudes. Tanto na vida pública como na privada foi o mesmo homem sóbrio, compreensivo, harmonioso, inteligente, trabalhador e bom. Sua obra de Jurista abrange, sem exceção, todos os setores da ciência do direito. A literária atingiu a todos os ramos da especulação e da imaginação intelectuais. Escreveu poesias, romances, contos, criticas, crônicas, teatro, história, viagens, memórias... Seu primeiro livro — "Aristo" — novela simbólica e emocionante escreveu-a em Santa Bárbara, onde foi promotor público, primeiro cargo que exerceu, e de onde partiu para a sua gloriosa carreira de Jurista: juiz municipal e de direito na Paraiba do Sul e Iguaçu, procurador da República, Chefe da Casa Civil da Presidência, Consultor Geral da República, Representante do Brasil em inúmeros tribunais e congressos internacionais, inclusive o da Paz de Versailles, Ministro do Supremo Tribunal Federal e professor de direito. Foi dos maiores advogados de seu tempo, tendo se formado em direito pela Faculdade de São Paulo em 1886, com vinte anos de idade, pois nasceu em Campinas no dia 11 de Outubro de 1866.

Em Santa Bárbara escreveu o belo poema "Bodas de Sangue" e parte das poesias de seus dois livros, "Pampanos" e "Poemas" e Idílios" — Entre muitos outros livros, de prosa e verso deixou o poema "Vera", o romance histórico "Felisberto Caldeira", a novela "Aguas Passadas", o livro de contos "Histórias de Ontem e de Hoje", o "Coração Aberto", *seu primeiro livro de recordações, cruz dependurada num rosário de saudades... Finalmente três volumes de "Minhas Memórias dos Outros", repositório de informações históricas, politicas e literárias, onde se lêem algumas das melhores de suas páginas.*

Aos 70 anos (Rodrigo Octávio faleceu com 77 anos, em 28 de Fevereiro de 1944) escreveu, diretamente em francês, um de seus melhores livros, livro de poesia pura, poesia em prosa, Les Rapsodies, *que mereceu, como prefácio, uma esplêndida carta de Georges Duhamel.*

Foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira 35, patrocinada por Tavares Bastos. Foi presidente do Instituto dos Advogados Brasileiros, grande benemérito do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e membro de inúmeras associações culturais do Brasil e do Estrangeiro. Proferiu cursos nas Faculdades de Direito das principais cidades da América e da Europa.

— O que a êle devo? Tudo: a vida, o destino, o que sou. Moral e intelectualmente influiu decisivamente em minha formação. Fui o mais humilde de seus discípulos e o mais intimo companheiro das suas alegrias, tristezas e fadigas. Por isso pude dizer, quando lhe fiz o elogio na Academia Brasileira: "Bem sei quanto lhe valia a prodigiosa existência — verdadeiro turbilhão de virtudes e dotes aplicados nas emprêsas beneméritas que lhe impunham os fados, a lhe cobrarem o sprivilégios e titulos de homem modelar".



Rodrigo Octávio Filho

Jardel Jércolis (Jardel Gonzada de Bôscoli)

Nasceu meu pai aqui no Rio de Janeiro aí por volta de 1897, filho de um professor de português, escritor didático da matéria e dono de colégio.

Um dia chegaram ao velho professor Gonzaga Bôscoli para dizer-lhe que se desconfiava que seu filho, aos 15 anos de idade, andava trabalhando em teatro, encoberto por um pseudônimo de Jercolis.

Lançou-se o professor para o teatro, reconheceu o filho e o trouxe de vo ltapra o trouxe de volta para casa, pelas orelhas. Jardel, meu pai, verificou duas coisas: em primeiro lugar uma irresistivel inclinação impelia-o para o palco, para a dança, para os espetáculos, os aplausos e, sobretudo, uma irresistivel ciganice comia-lhe o sangue e a aventura povoava-lhe a imaginação de 16 anos. Esta vocação era inconciliável com os propósitos de seu pai que abominava o teatro e queria ver todos os filhos formados nas profissões liberais. Êste seu propósito ou esta influência conseguiu meu avô exercer sôbre outro de seus filhos Geysa Bôscoli, mas meu pai viria muitos anos depois desviar o irmão advogado para o teatro e atraí-lo para a encenação e autoria de peças teatrais.



Mas os 16 anos de meu pai levaram-no em sua fuga da casa paterna, para São Paulo, onde se dedicou a pequenos mistéres para sustentar-se inicialmente. Conhecendo, mais tarde, uma jovem portuguêsa formou com ela um duêto que se aventurou pelo mundo em exibições de maxixe, sambas. Não quero parecer coruja mas acredito que Jardel Jercolis fêz muito mais pelo Brasil àquela época do que o Itamarati. Nova York, Paris, Roma conheceram o samba, e principalmente, o maxixe, que era dança mais popular, então. Pela Europa e Américas demorou-se por 10 anos, acumulando experiência dos centros mais adiantados.

Regressando ao Rio renova o movimento artístico, com a montagem de fabulosas peças de teatro musicado a exemplo do que vira em todo mundo, em espetáculos tão luxuosos quantos os que o sr. Valter Pinto hoje em dia encena. Àquela época por volta de 1923, meu pai gastava, por vêzes, dois mil contos na montagem de um espetáculo.

Encontrou um bom ambiente no teatro e desde logo ligou-se a Humberto de Campos e José de Patrocínio filho, que encaravam teatro sèriamente. Em 1926 casava-se e eu nascia dois anos mais tarde.

Não sossegou, porém. Agitando seus 120 quilos e 1,90 de altura continuou criando, lutando pelo teatro, lançando gente que hoje em dia é cartaz autêntico, como Oscarito, Grande Otelo, Alda Garrido e outros artistas. Em seus planos teatrais não me incluiu (nunca) em caráter sucessório. Atribuo meu ingresso no palco a um simples fenômeno atávico se assim eu puder dizer. Porque os esfôrços que êle desenvolveu para evitar que eu me entusiasmasse pelo seu ofício foram insistentes. Vi-o muita vez sair de casa às 8 horas da manhã e só regressar às 2 horas da madrugada, incansàvelmente dedicado ao teatro. Se alguma vez o assisti no desempenho de sua arte não foi com seu consentimento, eu o espiava, como qualquer espectador, por fora dos bastidores, escondido e deslumbrado. Não devo julgá-lo porque poderia confundir a natural dedicação e ampliação dos dotes paternos no filho que o amou com a análise isenta de um critico desinteressado e consciencioso. Mas o julgamento dêstes já o situaram, acredito, pùblicamente, a contento.

Por volta de 1944 organizou uma grande companhia teatral embarcando para uma "tornée" na América do Sul. No Chile teve uma crise cardíaca. Prosseguiu viagem, porém. No Peru, sobreveio mais agravada uma nova crise provocada por um princípio de câncer no mediatino. Não havia outra solução senão regressar, por conselho médico. Impedido de se utilizar do avião, embarcou num trem. Durante a viagem, quando o comboio atravessava o Rio Grande do Sul, Jercolis faleceu, ainda moço aos 47 anos de idade e no exercício da profissão que amou, turbulenta e intensamente, como o fizera, aliás, com tôdas as coisas que lhe haviam sido caras na vida".

JARDEL FILHO

Adonias Aguiar



E' possivel que ambos ignoremos as nossas semelhanças em caminhos tão diferentes, existências tão desiguais, profissões tão opostas. Meu pai, um homem de quase oitenta anos, continua sendo o que sempre foi: o primeiro a mostrar-me o mundo e a vida. Sua geração, seus problemas e seus hábitos não são os meus. Aparentes, porém, são os extremos em que nos colocamos. No fundo — menos em consequência do sangue que identifica o pai ao filho — amamos as mesmas coisas: sobretudo as mesmas criaturas humanas e a mesma terra.

Essa terra, que êle trabalhou mais de meio século — domando a selva, criando fazendas, renovando a paisagem hoje convertida nas florestas de cacaueiros de Itajuípe, ao Sul da Bahia — não é outra senão a que serve de cenário aos meus romances. Algumas das histórias que conto, como escritor, foram testemunhadas por êle. A influência, como se vê, não poderia ser maior. E não poderia ser maior a aproximação. Muitas vêzes, ao escrever, sinto-me como se revivessemos um tempo que não conheci. E' êle, meu pai, quem transmite a autenticidade. Enquanto viver, sei bem, aquêle tempo não morrerá.

Bom amigo, jamais contrariou no filho o que seria ou é realmente a vocação. Face ao filho, é dificil dizer o que espera o pai. Esperasse ou não, sei que a sua confiança nunca me faltou. Não me faltou também a sua assistência. Vendo, assim velho e tranquilo, nêle ainda encontro o melhor exemplo humano.

Adônias Filho

Raymundo Magalhães

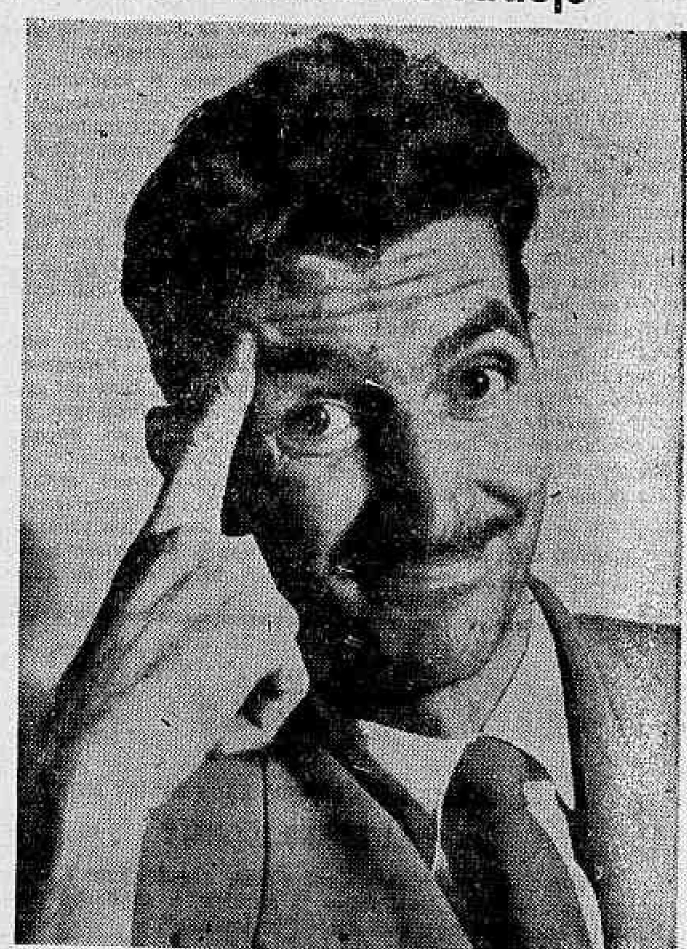
Devo a meu pai ter sido o que sou e como sou. Nascendo numa familia de lavradores e criadores de gado, foi nela uma espécie de ovelha negra. Desgarrou-se, revelando muito cedo pendores intelectuais. Ainda estudante começou a manifestar inclinação pelas letras e pelo jornalismo. Como muitos rapazes com aspiração literária em sua época, andou colaborando nos grandes almanaques, como o Garnier, por exemplo. Divulgou versos, quadros regionais, folclore, notas de linguagem, e tentou o comércio, fracassando nessa atividade. Já casado e pai de dois filhos tem um gesto de coragem: iria tentar fortuna no Amazonas, então o El-Dorado, graças à exploração da borracha, ainda sem a concorrência asiática. Mas ao chegar a Belém, o aventureiro pára e fica. Encontrara o seu destino. Havia ali uma imprensa moderna, viva, movimentada, animada por figuras como Paulo Maranhão, êsse velho jequitibá, ainda de fronde de farfalhante ao vento, já pelos oitenta anos, Humberto de Campos, um rapazola magro, feio e muito vivo; Raymundo Morais, doutor em coisas do rio Amazonas e comandante de uma gaiola, escrevendo artigos para encurtar o tempo das viagens; Alves de Sousa, etc. Logo conquistou Raymundo Magalhães um lugar nessa imprensa, e foi em Belém que, em 1911, publicou o seu "Vocabulário Popular", que tem servido de subsídio a vários dicionaristas. Grande amigo de Justiniano de Serpa, cearense ilustre que fez política no Pará, mas cuja ambição era governar o Ceará, como acabou governando, foi por êle convencido a se transferir para o jornalismo cearense. E, de Belém, foi para Fortaleza, onde se ligou, de início, a Hermenegildo Firmeza, na "Folha do Povo", e ao fim de uma divergência insanável, passou a ter os seus jornais próprios. Teve destacada atuação na imprensa de oposição, e, no aceso de uma campanha, recebeu ameaças de morte. Mas não cedeu, fustigando atos de banditismo, praticados sob a proteção do govêrno. A brutalidade do situacionismo se exerce sôbre êle não dando tréguas sequer à dor de sua viuvez recente. Atacaram-no a cacetadas, tiros e facadas, noite alta, quando regressava do jornal. E' recolhido, quase morto, à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, dali só escapando com vida graças a amigos dedicados, como o professor e jornalista Elcias Lopes, que, muitos dias depois, o embarcaram, ainda ferido, às escondidas num navio do Lloyd, como clandestino, com destino ao Rio, onde quase chegou prêso por ter vindo sem passagem!

Devo dizer que nosso único empregado doméstico, João Jeracina, fugira aterrorizado, e que eu, com sete para oito anos, e mais meus irmãos menores, Esmerino, hoje funcionário do DASP, e Francisco e José, ambos falecidos, ficamos sozinhos em casa, trancados, sem nenhum alimento sem ninguém que por nós olhasse, até sermos recolhidos, quase mortos de inanição, pela generosidade de um nosso vizinho, o velho Guerra, e sua espôsa, para mim a mais alta expressão da bondade humana. Desde então meu pai viveu no Rio onde já estivera antes e se ligara a algumas figuras do meio literário e jornalístico. Aqui integrou-se num grupo de que faziam parte os elementos mais rebeldes e menos conformistas dos círculos literários, como Antonio Torres, Lima Barreto, Coelho Cavalcanti, José do Patrocínio Filho, Adoasto de Godoi, etc. Desde o atentado não conseguiu mais meu pai reorganizar a sua vida, nem o vi senão ao completar dezessete anos, mas com êle convivia à distância, lendo-lhe os trabalhos publicados na imprensa do Rio e recebendo suas cartas, cheias de conselhos e de advertências. Morrendo moço com pouco mais de quarenta anos, com a vida abreviada pelos sicários de um govêrno nefando, sem jamais ter sido o mesmo homem, depois da consumação do infame atentado, meu pai nada me deixou a não ser o seu nome, os seus conselhos e o seu exemplo. Exemplo de coragem, de um homem sacrificado a uma profissão dura, a que serviu com decência e até com o seu próprio sangue. Grande parte de seu labor jornalistico foi infelizmente anônimo, em tópicos e editoriais. Um dêsses foi o que escreveu sôbre o livro de Epitácio Pessoa "Pela Verdade", publicado mal o ilustre estadista deixara a presidência da República. Epitácio, inteligência das mais lúcidas do nosso país, fez questão de ir à redação para cumprimentar pessoalmente o autor do artigo. E o "velho" nem por isso deixou de dizer-lhe que exprimira apenas a opinião do jornal sob as recomendações diretas do redator-chefe, sendo bem possível que suas opiniões pessoais fossem diversas... Epitácio é que, galante, ajuntou: "Não faz mal. Mesmo assim quero apertar-lhe a mão".

Tinha meu pai um orgulho ingênuo do filho mais velho (ainda há dias Gilberto Amado, que foi seu amigo, me recordava confidências do passado) esperando que êste fôsse, no futuro, "alguma coisa". Como morreu muito cedo — e eu mal tinha atingido à maioridade — escapei à severidade de seu julgamento e não cheguei a dar-lhe decepções.

No meu julgamento êle cresce quando ouço um Graciliano chamar-lhe um conto de "obra prima" e me envaideço de que aquele mestre, tão rigoroso, tenha colocado o filho ao lado do pai numa antologia de contos que organizou e não sei por que ainda está ìnédita. E cresce sobretudo quando releio suas páginas literárias e jornalísticas, as da "Ilustração Brasileira" do ano do centenário, as da "Revista Contemporânea", excelente publicação de que foi um dos sustentáculos, ao lado da fulguração de Gilberto Amado e da prosa vivaz de Antonio Torres, ou no "Braz Cubas" e do "Gil Blás", cheias de pensamentos tão nobres, de idéias tão altas e de sentimentos tão generosos e tão brasileiros".

José Martins de Araújo



"Seu Araújo (José Martins de) morreu em 1941 quando eu tinha dezesseis anos. Eramos cão e gato dentro de casa.

Se, naquele tempo, eu soubesse dizer o que sentia, diria a êle numa noite de trégua que gostaria de ter nêle um irmão mais velho. Mas o Araújo era pai à antiga, pai no duro e nunca fêz caso disso.

Cadeado no portão, tabefe no cangote, correada no lombo e descompostura, tive não foram poucas às vêzes. Só do meu pai! Da polícia não (depois compreendi).

Êle dizia que era pro meu bem. Que eu levava jeito.

Não ligava pra etiqueta. Quando eu pegava o garfo como quem pega colher de pedreiro e a velha Santinha me chamava atenção, o Araújo resmungava da cabeceira da mesa:

— "Deixa pra lá! Aprende quando namorar!

* * *

Meu pai não teve pais. Chegou ao Brasil por um Serpa Pinto da época com sete anos sòmente. Vendeu cocadas, engraxou sapatos, foi pescador em Mangaratiba, caixeiro de armazém em Itaguaí, chacareiro, condutor de bondes da Companhia de São Cristóvão, tipógrafo, comerciante (dono da tipografia) e Presidente do Guanabarense na Ilha do Governador (saiu, o clube morreu).

Como vêem foi homem de trabalho, responsável, e eficiente.

Influência dêle na minha vida: fêz pelo menos um "palhaço" com senso de responsabilidade.

Tenho uma profunda tristeza de não poder tê-lo como leitor e de não ouvir minhas filhas chamarem "vovô".



José Martins de Araújo Júnior

Cândido da Mota

"Meu pai, Cândido Nazianzeno Nogueira da Motta, nasceu em Pôrto Feliz em 9 de maio de 1870. Estudou preparatórios em Capivari e S. Paulo e ingressou na Faculdade de Direito, onde se formou em 1891. Em 1897 fêz concurso para a cadeira de Direito Penal, tendo sido posteriormente nomeado catedrático. A sua tese sôbre a classificação dos criminosos abriu, de acôrdo com a escola positiva, novos rumos no estudo dos problemas penais e criminológicos. Foi republicano histórico, vereador, deputado estadual e federal, senador e secretário da Agricultura no Govêrno Altino Arantes. Escreveu várias obras, e entre elas: "Classificação dos delinquentes", "Menores delinquentes e seu tratamento", "S. Paulo na atualidade", "Pelo Parlamentarismo", "Discurso e pareceres". Faleceu em 1941.

Guardo de meu pai uma impressão inapagável. Menino doente e tímido, vivi em sua enorme biblioteca, ouvindo suas leituras e suas opiniões. Era um liberal confiante nas virtudes do regime republicano e, apesar de suas leituras, — Lombroso, Ferri, os livros pensadores franceses e italianos — mantinha a sua fé católica. Ensinou-me a evitar os preconceitos, a ter horror à intolerância, a compreender a condição humana, a sobrepor à erudição livresca, o gosto pelos problemas reais, pelo exame das realidades sociais do nosso país, a compreender os homens públicos, não como criadores de problemas, mas de soluções.

***Professor e educador, transmitiu-me** a confiança nas soluções educacionais, — únicas capazes de conter os erros e as leviandades de nossa inexperiência. A sua austeridade moral, entretanto, era espontânea e viva. Não acreditava no artifício das convenções sociais e me dizia sempre, como criminalista, que não é a ocasião que faz o ladrão; mas a ocasião faz o ladrão roubar".*

Cândido da Motta Filho

Desembargador Odilo Costa

"Não o temos conosco. Depois que perdeu a companheira de quarenta anos foi morar na sua Vila de Flores, em frente à cidade natal de Terezina. A casa é de taipa, porém coberta de telha. Na varanda grande que abre para o quintal, mudou os tijolos por ladrilho, numa das vezes em que as filhas que moram no Rio prometeram ir vê-lo. Mora ali sozinho. À noite, deita-se cedo; mas permite que, até às 10 horas, as pessoas da vizinhança, contanto que não o convoquem, venham ouvir rádio na varanda e até, se são moças, que dancem. E' um fim de vida, reconheço, e eu próprio, às vezes, me dá vontade de jogar-me para lá e já que não o posso trazer de volta, ir morar com êle naqueles sítios de minha infância, bebendo água do Parnaiba trazida pelo velho Marcionílio, bêbedo mas bom sujeito. Talvez fosse êsse o meu primeiro dever em vez de ter ficado por aí a falar de governos. Cada um de nós tem, porém, o seu destino e o seu pecado.

Oitenta anos foram bem vividos. Ainda foi escrava quem o amamentou e êle atribui a saúde de que goza ainda hoje ao leite da velha Inácia: mamou três anos. Meu avô queria vê-lo magistrado. Foi ser magistrado (depois de formar-se em Recife) em terra maranhense. Andou a cavalo léguas e léguas no sertão, foi promotor em Alcântara que já estava morrendo e inaugurou comarcas em Balsas. Vinte e cinco anos foi juiz. Nunca usou revólver, nunca vendeu uma sentença, nunca mandou prender um adversário que não tivesse cometido um crime nem deixou sem julgamento o amigo, fechando os olhos ao assassinato ou ao roubo. Dá-nos pena, aos filhos (somos onze vivos) vê-lo acabar acabar em pobreza tão grande; mas também nos dá orgulho, legítimo orgulho, saber que foi um quartel de século juiz, e nada tem.

Foi também político. A política não lhe deu as grandes compensações: não foi governador, não foi deputado federal, não foi senador. Mas trabalhou e no que fez de útil achou recompensa. Nunca foi valente, mas sempre cumpriu serenamente o dever. De seus raros vícios existe o jornal e literatura. O outro era mesmo política. Vinha depois o amor das fainas rurais, plantar, criar,



almoçar na fazenda o aferventado com pirão de matalotagem, jantar à luz do lampião enquanto na mangueira próxima cantava a mãe da lua o seu chôro da viúva.

Ainda não tinha sessenta anos e se retirou de tudo, veio para o Rio no esfôrço enorme de educar os filhos mais novos. E êsse dever cumpriu com sacrifício, sem amargura e com honrada pobreza. Hoje, aos 81 anos, tem saúde de velho, mas também saúde de quem nunca bebeu, nem fumou, nem jogou. Eu ia acrescentar — nem mentiu, nem furtou e hesitei porque são coisas que não têm nada a ver com o corpo. Mas talvez o certo seja dizê-lo também: porque a tranquilidade da consciência é que lhe permitiu vencer as dôres humanas que sofreu e lhe dá um sono que é leve como o de tôda cabeça branca, não tem arrependimento. Êle pode olhar para trás, oitenta anos, e não tem de que se penitenciar. Assim Deus me dê que eu possa sempre olhar a minha vida".

ODILO COSTA FILHO

João Peregrino

— a preocupação de fazer bem tudo o que fazia — ao lado do desinterêsse, da desambição, da mais inflexível retidão moral, bem como uma certa malícia quase sarcástica no julgamento dos homens, sem esquecer uma larga dose de compreensão e tolerância humana (que excluía apenas os inimigos, é claro: os Fagundes são caprichosos e não perdoam) foi a boa herança que êle nos deixou. Era uma vocação pedagógica autêntica: sabia educar a um tempo com firmeza e doçura — a voz mansa, o olhar penetrante, a bondade fácil — e essa capacidade dêle — que se exerceu no ofício de ser Pai — encontrou compensação na vida: morreu cêdo, mas com a alegria de ver todos os filhos encarreirados na vida — estudando e trabalhando honradamente, conquistando um lugar ao sol pelo próprio esfôrço, dignos e ... essa a melhor fortuna da sua vida pobre e o ... da sua velhice solitária e melancólica".

João Peregrino da Rocha Fagundes Júnior.

Respostas dos passatempos publicados hoje no "Decifra-me"

PALAVRAS CRUZADAS (A MAIOR): HOR. Eva — ufa! — idéia — amada — delator — til — ano — aparato — cá — émulo — pirar — mi — modelar — dás — ora — aromata — redor — lidei — mês — leu. VERT. Eden — velocidade — aia — um — fatalidade — adito — ida — ata — aram — operar — rum — are — porém — alar — mor — rol — ateu — sai — mil — os.

PALAVRAS CRUZADAS (A MENOR) — HOR.: achado — imã — rica — suor — vós — mó — era — mio — ré — eco — ator — ledo — aço — marola. VERT.: amuo — cão — ar — Diva — oco — Ismael — áspero — rei — roa — moda — roça — cem — tal — or.

OS INTRUSOS: 1 — O clarim (não é instrumento de percussão). 2 — O cilindro (não tem ângulo). 3 — O fuzil (não é arma branca). 4 — O balde não é de madeira). 5 — O último quadro (não tem moldura). 6 — O quadro (não tem lâmina).

QUAL É A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

ENCICLOPÉDIA DO LAR

Sylvia Maria

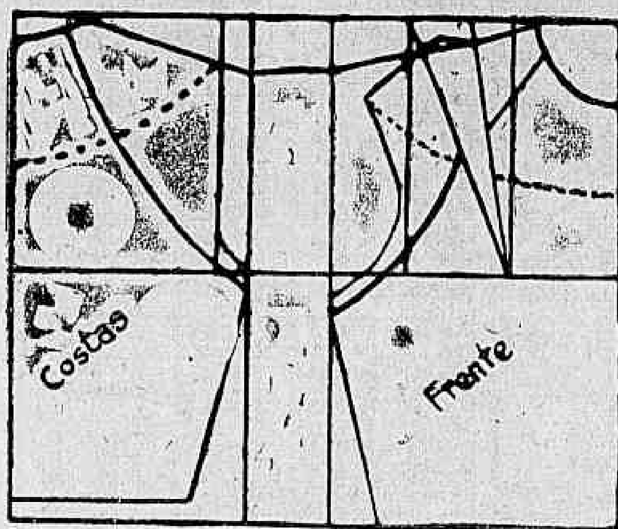
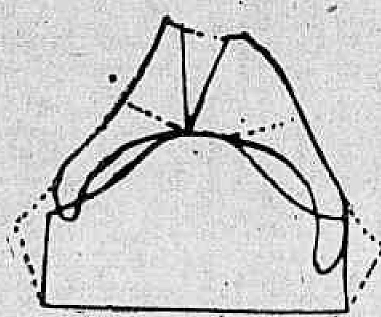


Fig. 1


Fig. 2

FAÇA SEUS VESTIDOS (Lições de corte)

BLUSA RAGLAN

Faz-se uma base de blusa e desenha-se o raglan, como na lição anterior. Desenha-se então a pala que, como vemos, pega também a manga. Figuras 1 e 2.

As figuras 3, 4 e 5 correspondem as costas, frente e mangas. Se a leitora desejar, poderemos fazer estas partes franzidas; para isto deverá dar largura às costas, frente e mangas.



Fig. 3

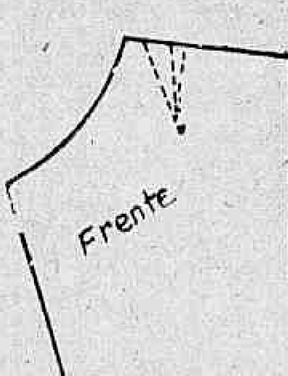
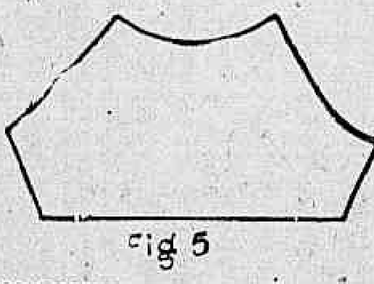


Fig. 4


Fig 5

TRABALHOS DE AGULHA

CASAQUINHO DE LÃ E SÊDA (inteiramente em ponto de musgo)

AGULHA N. 3

FRENTE — Comecemos pela base de um lado. Montemos 40 pontos. Tricotemos 80 carreiras. Façamos em seguida, numa das extremidades, 1 diminuição carreira sim outra não, até que restem sòmente 17 pontos. Na carreira seguinte diminuamos 3 pontos do lado das diminuições e sôbre os 14 pontos restantes tricotemos 28 carreiras (gola). Arrematemos. Segunda metade igual.

COSTAS — Comecemos pela base. Montemos 66 pontos. Tricotemos 80 carreiras em linha reta. Façamos de seguida, 1 diminuição em cada extremidade da agulha, carreira sim, carreira não até obtermos sòmente 22 pontos que arrematamos.

MANGA — Comecemos pela base. Montemos 42 pontos. Tricotemos 80 carreiras em linha reta, façamos em seguida, de cada lado, carreira sim carreira não uma diminuição, até acabarmos os pontos. Unem-se as partes e faz-se com linha de sêda um biquinho em volta do casaquinho e nas mangas.



RENDA DE CROCHE

1.ª carr. — 1 ponto, 1 trancinha, 1 ponto, 1 trancinha, e assim por diante.

2.ª carr. — 1 ponto fechado por cima da 1.ª trancinha, 4 trancinhas, 1 ponto fechado por cima da 2.ª trancinha seguinte, 6 trancinhas, 1 ponto fechado por cima da 3.ª trancinha seguinte; volta a.

3.ª carr. — 5 pontos fechados por cima das primeiras, 4 trancinhas por cima das 6 trancinhas seguintes fazer: 1 ponto fechado, 1 meio ponto, 1 ponto, 1 ponto longo de 1 e 1 e meio, 1 ponto duplo, 3 trancinhas, 1 ponto longo de 1 e 1 e meio, 1 ponto, 1 meio ponto duplo, ponto e 1 ponto fechado; 5 pontos fechados por cima das 4 trancinhas seguintes; voltar a.

4.ª carr. — 1 ponto fechado no 3.º dos primeiros pontos fechados, 4 trancinhas e por cima das 3 trancinhas na ponte fazer: 4 pontos fechados e parados 3 vêzes por 4 trancinhas; 4 trancinhas, 1 ponto fechado nos 3.º e 5.º pontos fechados seguintes, voltar a.

GULODICES PARA VOCÊS

REFRESCO DE ABACAXI (6 copos)

Ingrediente: 1 limão — 12 cerejas — hortelã — água gelada — açúcar.

1 lata grande de abacaxi ou 1 abacaxi grande e maduro.

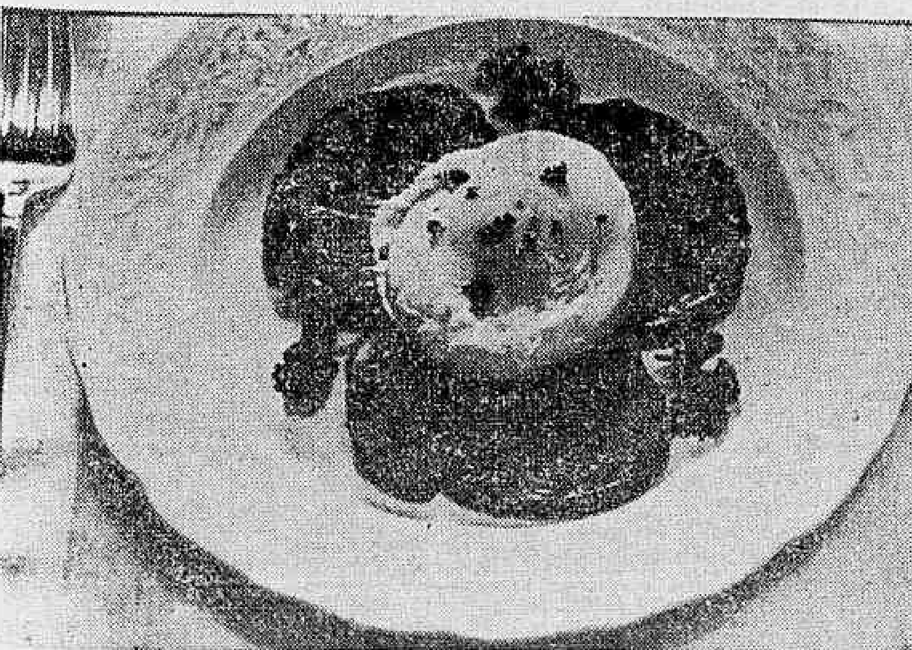
Meça o caldo do abacaxi em conserva e, o que faltar para 6 copos, complete com água gelada. Se usar abacaxi em fruta, pique-o e esprema-o para retirar-lhe todo o sumo. Tempere-o com açúcar **a gosto**. Misture o açúcar com o abacaxi e prove a mistura para ver se está suficientemente doce. Corte pequenos cubos de abacaxi e ponha-os no fundo dos copos. Enfeite as cerejas com raminhos de hortelã e coloque uma no fundo de cada copo. Encha copos altos, com o sumo do abacaxi e na borda dos copos, coloque as rodelas de limão, cortadas como se vê na fotografia abaixo, e ainda, cerejas, também enfeitadas com hortelã. Deixe os copos no refrigerador e retire-os sòmente na ocasião de servir o refresco, acrescentando, em cada copo, 1 cubinho de gêlo.

COQUETEL DE MORANGOS

Esmague e passe na peneira 100 gramas de morangos; junte-lhes o suco de 2 laranjas, 1 1|2 colher de uísque e gêlo em pedaços. Sacoleje e sirva com um morango em cada copo.

CARNE ASSADA COM OVOS ESTRELADOS

Bata bem a carne com um batedor, depois deixe-a de **mōlho em vinha d'alhos**. A carne permanece nêste mōlho pelo espaço de 1 hora. Leve-a depois a assar em fôrno bem quente. Unte a carne com banha, ponha-a na assadeira e regue-a de vez em quando com o próprio mōlho. Quando estiver bem tostada, de um lado, vire-a do outro. Sirva com um ovo estrelado como mostra a fotografia.



NOSSO CLUBE

SILVIA MARIA RESPONDE:

Já enviei respostas para as seguintes leitoras: Maria Helena Cunha, de Belo Horizonte; Sra. Ruth Maia, de Copacabana; Maria da Silva, de Madureira; Sara Paulo, de Santa Cruz; Neida Pimenta, de Caxambu; Maria de Lourdes Mêda, do Grajaú; Olga Lessa, de Araruama; Deoclecina Mota, de Natividade de Carangola; Maria Carmem Santos, de Campos; Antonina Garcia, da Paraíba do Sul; Mariza Xavier, de Ipanema, Minas; Nair de Avelar, do Encantado; Neida Cortat, de Bicas, Minas; Stela Sete Cota, de Ponte Nova, Minas; Madame Borges, do Catete; A. Oliveira, de Niterói; Beltiz Franco, de Aracaju; Cecília Rita, de Maria da Graça; Hilda Tale, de Juiz de Fora; Maria Helena Castro, de Santa Teresa; Aparecida Santos, de Muriaé; Lolita Guerra Peixa, do Rio; Dora Mesquita, do Leblon; Dulce Machado, de Cachoeiro do Itapemirim; Mara Pereira, de Botafogo; Inês Barreto, de Salvador, Bahia; Maria Benedita, de Campinas; Joana Costa, de Haddock Lobo; Hermínia Guimarães, de Sorocaba.

•

Prezadas leitoras, só poderei enviar-lhes os ricos que oferecer, dentro da semana que sair publicado o oferecimento. As leitoras continuam pedindo o molde do colete gravata e também da toalha quadriculada. Sòmente poderei atender aos pedidos que chegaram até hoje. Há outra coisa que desejo esclarecer: As leitoras em sua maioria não estão edntro do espírito do NOSSO CLUBE que é como eu já disse inúmeras vezes o seguinte: Haver uma troca de riscos, sugestões, receitas culinárias, etc., entre as leitoras. Ao fazerem um pedido as leitoras deverão enviar um risco, enfim qualquer coisa que possa ser publicado no NOSSO CLUBE ou seja enviado a outras leitoras. Espero desde já a inteira cooperação de tôdas vocês.

UM LEITOR ESCREVE

Desejo ter notícias de uma irmã que não vejo a 11 anos. Seu nome é Jandira Ferreira, filha de João Ferreira e Maria Ferreira da Conceição. Deve ter uns 19 anos e nasceu em Angra dos Reis. A última notícia que tive dela, a 6 anos passados quando nossa mãe morreu foi que estava morando em Petrópolis. Daí para diante nada mais soube. Se alguém souber alguma notícia peço comunicar-me por intermédio do NOSSO CLUBE — Jorge Ferreira.

·Haroldo . .

(Conclusão da 7.ª pág.)

o caso sensacional de seu fox "Teus olhos entendem os meus". E conta que essa música foi composta em 1951. Pois dois anos depois Haroldo Eiras tem a desilusão de ver sua composição plagiada, no total, por um senhor Francis Lopez, dos Estados Unidos. Francis Lopez botou o nome de "Elaine" e lançou a composição com grande sucesso na terra de Tio Sam. Conta Haroldo: "Até hoje estou pra processar o sr. Francis Lopez". Mas parece ter desistido pelas complicações internacionais que só iriam prejudicá-lo financeiramente.

Entretanto, para julgar do sucesso de "Teus olhos entendem os meus", Haroldo mostra recortes noticiando a gravação em Londres por Roberto Inglez, gravação na Dinamarca, na Argentina e mesmo na França. A gravação americana de "Teus olhos entendem os meus" é de Percy Faith e está exatamente como Haroldo a tirou no teclado do piano de sua casa.

RAPAZ SIMPLES

Haroldo Eiras, carioca de 35 anos, é um rapaz simples. Aprendeu a ser gentil no seu cargo de gente de relações públicas. E' difícil não se gostar dêle. Agora mesmo Haroldo está realizando um programa de "disc-jockey" na Rádio Tupi e a apresentação do programa "Ao encontro da música" foi um dos melhores trabalhos já apresentados no genero.

Êle mesmo confessa que "Teus olhos entendem os meus" lhe rendeu mais de 200 mil cruzeiros. E que em três anos de composição já ganhou cêrca de 500 mil. Gostaria de ter composto "Beguin de Beguine" e tem uma grande admiração por George Gershwin e Ary Barroso.

DEDICADO AO PROGRAMA

Agora Haroldo Eiras não tem composto nada. Está parado. Dedicado inteiramente a seu programa "Ao encontro da música" que lhe tem roubado muito tempo para estudo para poder apresentar bem aquilo que êle imaginou. Haroldo é um rapaz que tem idéias novas. E vai contribuir com o seu talento para melhorar o rádio carioca.

UM PUNHADO...

(Conclusão da 7.ª página)

parentes entre si, nem do autor destas linhas.

•

A cantora Lana Bitencourt, que recentemente substituiu Angela Maria, quando da viagem desta ao Rio da Prata, está em vias de assinar contrato com a Rádio Nacional, onde lhe está reservado especial destaque na programação noturna daquela emissora.

•

Sairá dentro de breves dias o novo disco do cantor Osvaldo Silva, gravado na Columbia e que traz em uma das faces o suceso americano do momento, «A TOCA DO JOSE'». Osvaldo deposita fundadas esperanças de vir a figurar nas próximas paradas de sucessos, com êsse novo disco.

•

O cantor PAULO TITO, recém-vindo de Pernambuco para a Rádio Mayrink Veiga, assinou contrato por um ano. Receberá Cr$ 10.000,00 cruzeiros mensais.

•

Luís Vassalo, velho homem de rádio, foi homenageado, terça-feira, no Clube do Cine, com um jantar, ao qual compareceram destacados elementos das emissoras que constituem a Organização Vitor Costa, no Rio e em São Paulo. Lá estavam Francisco Moreu, Edmundo de Sousa, representando a Mayrink, Arnaldo Amaral da Rádio Mundial e Walter Foster, representando S. Paulo, além de artistas e produtores das duas emissoras cariocas. Foi apresentado um «show» com Grande Otelo, Ciro Monteiro, Mirzo Barroso, Catulo de Paula, Paulo Tito, Onesimo Gomes, Gilda Valença, o Regional de Canhoto e o pianista Carlinhos. Manezinho Araujo também lá esteve para prestar sua homenagem. Foi bastante notada a ausência do sr. Vitor Costa. O cantor Orlando Silva e a «Rainha do Rádio», Vera Lucia, saudaram o homenageado através de um «duplex» da Emissora Continental, que transmitiu a festa.

Fatos, coisas . . .

(Conclusão da 7.ª página)

estão entregues ao humorismo de botequim, percebam a vergonha que existe em ser chamado à responsabilidade por um Juiz; que um dia lembrem que suas piadinhas chegam a lares onde os pais lutam por educar seus filhos e não podem poupar-lhes a diversão barata e cômoda que é o rádio.

é facil aprovar... entre 200 sugestões!
é facil escolher... entre 200 estilos!
é facil comprar... entre 200 orçamentos!

Visite Palermo a maior exposição de móveis do Brasil

Realmente, visitar a grandiosa Galeria-Exposição Palermo... equivale a uma visita a 200 lojas. Única no gênero em todo o Brasil — repleta de maravilhosas sugestões para o seu lar... a Galeria-Exposição Palermo representa a certeza de encontrar o móvel que V. quer, pelo orçamento que V. deseja. Visite hoje mesmo, a Galeria-Exposição Palermo.

CASA Palermo MÓVEIS, S.

Rua do Riachuelo, 1 5/150
(entre as Ruas de André Cavalcante e Inválidos)
Vendas à vista e com facilidade de pagamento
Aberta até às 22 horas

CRISTAIS DE MURANO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO 60 RIO

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda
RUA SACADURA CABRAL,
Em ALUMINIO LAQUEADO, FLEXIVEL, Para JANELAS PORTAS E VARANDAS. Orçamentos Gratis. TEL. 43-0026

FIQUEI RICO!!!
Vendendo jóias de fantasia nas horas vagas. Se V S. dispõe de 300 cruzeiros e quer ganhar 2 — 4 mil por mês venha conhecer o nosso sistema. Não compre bijuteria sem consultar nossos preços e condições. O maior mostruário do Rio. Damos estojo grátis. — BLUEMOON Import Ltda Rua do Ouvidor n. 107 - 1º andar — Telefone 23-2508.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

ABERTO ATE' ÀS 22 HORAS, ÀS TERÇAS, E SEXTAS-FEIRAS

A MAGESTOSA — R. CATETE, 133
MÓVEIS GLOBO — R. CATETE, 137

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
APRESENTA
o pianista da Rádio Nacional
AMIRTON VALIM
e seu solovox
Crooner MARY STUART
Farolito Bar
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 2 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

CLUBE DE PARIS
Apresentará, hoje, a grande cantora
LOURDINHA MAIA
Crooner: IRACEMA
Prato especial Pieda Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

Bar e Restaurante La Cremaillere
Ambiente da elite — Especialidade da cozinha francesa
AR CONDICIONADO PERFEITO
Aberto diàriamente das 19 às 2 da madrugada
RESERVA — TEL. 22-1449
AV. ATLANTICA, 2.946-A — ao lado do Cine Rian

BACARÁ
APRESENTA
DOLORES DURAN
HELENA DE LIMA
o pianista VALTER GONÇALVES
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

MAXIM'S
é sempre o
MAXIM'S
AV. ATLANTICA, 1850-A — TEL. 37-9644

PLAZA
COPACABANA
HOTEL
Jantar Dançante das 8 às 2 da madrugada
RESERVA DE MESAS PELO TEL. 57-1870

TEATRO COPACABANA
Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam, por ordem alfabética, o seu grande elenco para
"DIÁLOGO DAS CARMELITAS"
Ana Edler, Antonio Vitor, Armando Braga, Beatriz Bandeira, Carmen Silvia, Clio Costa, Cary Lemos, Fernando Luiz, Gilda Aguiar, Iracema de Alencar, Judith Vargas, Laura Suarez, Lauro Simões, Maria Castro, Maria Clara Machado, Maria Pompeu, Oscar Felipe, Paulo Monte, Paulo Padilha, Regina Aragão, Roberval Rocha, Sonia Gabbi e 25 figurantes.
Reservas: 27-1037 (Só depois das 13 horas).

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE
Rua Duvivier 37-A
APRESENTA
FRED MILLER
cantor internacional
WILSON OURO E SEU CONJUNTO
Tôdas as tardes das 5 às 10
Coquetel dançante, sob a direção de KAISER.
COPACABANA

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
APRESENTA
a cantora romântica
VALERIA MULLER
Famoso pianista
RIBAMAR
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

NO CLUBE 36
A volta de
VERONICA BECK
Cantora organista internacional
AO APERITIVO E A NOITE
Tôdas as noites jantar dançante das 21 às 4 da madrugada.
RUA RODOLFO DANTAS, 36
Reservas — Tel.: 37-0182

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
Hoje e tôdas as noites
A CANTORA
EDITH FALCÃO
Otacílio Amaral e seu violão
Ao piano CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

NO
VOGUE
HOJE
SILVIO CALDAS
Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

ERREI POR AMOR!

NÃO SEI SE VOCÊS SABEM COMO É DURO VER AS COLEGAS, MUITO BEM VESTIDAS, SAIREM A PASSEIO COM SEUS NAMORADOS — ESPECIALMENTE QUANDO TEMOS DE TRABALHAR PARA CUSTEAR OS ESTUDOS! EMBORA EU TIVESSE UMA BOLSA DE ESTUDOS EU AINDA PRECISAVA FAZER PEQUENOS SERVIÇOS PARA ME MANTER. E HAVIA POUCAS OPORTUNIDADES PARA ROMANCES ... ATÉ ...

QUE É ISSO? CHUVA DE PAPÉIS ... OU ...

OH, DESCULPE. VOARAM DE MINHA MÃO!

RECONHECI LOGO MARCOS. ELE JOGAVA FUTEBOL E ERA O RAPAZ MAIS POPULAR DA FACULDADE...

VOCÊ É LINDA! COMO É QUE EU AINDA NÃO A TINHA VISTO?

VIVO MUITO OCUPADA... COM OS ESTUDOS!

QUASE NÃO PUDE ACREDITAR QUANDO ÊLE ME CONVIDOU PARA UM ENCONTRO...

VAMOS TOMAR UM CHOCOLATE NO BAR, ÀS QUATRO HORAS?

VAMOS!

1

PELA PRIMEIRA VEZ, EU IA SAIR COM UM HOMEM IMPORTANTE, ALGUEM A QUEM EU ADMIRAVA DE LONGE...

ELNA! ENTÃO ARRANJOU UM GALÃ FAMOSO, HEIN?

NEM SEI O QUE DIZER-LHE, CLARA!

LEVE ISTO E PINTE-SE BEM, ELNA!

ÊLE A ABANDONARÁ LOGO QUE VIR QUE NÃO TEM ROUPAS BONITAS, ELNA!

NÃO DEI ATENÇÃO A JANE. TINHA CIÚME DE MIM E DE CLARA. PENSEI QUE ÊLE NÃO CUMPRISSE A PALAVRA, MAS...

GOSTO DE ESTAR COM VOCÊ! VAMOS AO "SHOW" ESTA NOITE?

EU... SIM VAMOS!

EU NÃO DEVIA TER ACEITO! EU TINHA DE LAVAR PRATOS PARA UM BANQUETE, NAQUELA NOITE...

ESTOU APAIXONADA! JOSÉ CARLOS É MARAVILHOSO! TELEFONEI DIZENDO QUE NÃO IA LAVAR PRATOS! MAS ESTOU SEM DINHEIRO!

MENINA, NUNCA SE PREOCUPOU EM SABER COMO ME VISTO BEM E ME DIVIRTO?

MAS É SEGREDO, ELNA! EU TRABALHO NO BUREAU X!

OBRIGADO POR ME EMPRESTAR O VESTIDO, CLARA! MAS QUE BUREAU É ÊSSE?

OS RAPAZES QUE DESEJAM UMA COMPANHIA BONITA PAGAM AO BUREAU! AS PESSOAS DE MAIS DE 40 ANOS PAGAM MAIS.

NÃO ME PARECE DECENTE!

É DECENTE SIM! O CONTRÔLE É SEVERO! QUEM NÃO SE PORTAR BEM É LOGO AFASTADO! NÃO QUER TENTAR?

NÃO! CONTINUAREI A LAVAR PRATOS E A CUIDAR DE CRIANÇAS.

2

DEPOIS, MUDEI DE IDÉIA! ESTAVA APAIXONADA POR JOSÉ CARLOS E, COMO ÊLE ESTAVA TREINANDO PARA O CAMPEONATO EU SÓ PODIA VÊ-LO UMA VEZ POR SEMANA. EU QUERIA ME APRESENTAR SEMPRE BEM VESTIDA...

EU PODEREI TRABALHAR CINCO VÊZES POR SEMANA NESSE BUREAU, CLARA?

PSIU! JANETE ESTÁ OUVINDO! É PRECISO GUARDAR SEGRÊDO!

NAQUELA NOITE FUI AO BUREAU COM CLARA...

OS JOVENS QUE CONTRATAM UMA COMPANHIA POR SEREM TÍMIDOS PARA ARRANJAR NAMORADA OU PORQUE NÃO QUEREM COMPROMISSOS SÉRIOS NÃO QUEREM QUE SAIBAM QUE ESTÃO PAGANDO...

SOMOS SEVEROS. DEVE VOLTAR A UMA HORA DA MADRUGADA. NÃO DEVE BEBER EM EXCESSO. UM BEIJO OCASIONAL É PERMITIDO, PORÉM, DEVE-SE EVITAR!

SÓ POSSO TRABALHAR CINCO NOITES POR SEMANA!

MEU PRIMEIRO SERVIÇO FOI COM UM RAPAZ QUE QUERIA QUE SUA FAMILIA O JULGASSE POPULAR COM AS MOÇAS...

SOU RUBENS COELHO... QUER FINGIR PARA LUIS E MINHA IRMÃ QUE REALMENTE GOSTA DE MIM?

EU FAREI, RUBENS!

A NOITE PASSOU RÁPIDA. AO VOLTAR PARA CASA, CONVERSEI COM CLARA E...

DEIXEM DE CONVERSAR! É QUASE MEIA-NOITE!

POIS NÃO, JANETE! DESCULPE!

ALGUNS RAPAZES ERAM ESTOUVADOS... EU NÃO TINHA EXPERIÊNCIA, MAS CONSEGUI CONTROLÁ-LOS NO SÁBADO QUANDO SAÍ COM JOSÉ CARLOS...

3

NUNCA PENSEI EM SAIR COM UMA PEQUENA! MAS, VOCÊ, QUERIDA, É FORMIDÁVEL!

OH, JOSÉ!

LOGO, SURGIU UM INCIDENTE...

QUERO DANÇAR COM ESSA BELEZA!

AFASTE-SE, VITOR! NÃO PERMITIREI!

VITOR NORTON ERA UMA DAS MINHAS COMPANHIAS MAIS DIFÍCEIS...

VITOR TEM UMA PÉSSIMA REPUTAÇÃO NA FACULDADE! PROMETA-ME QUE NUNCA SAIRÁ COM ÊLE!

PROMETO!

POUCO DEPOIS ÊLE ME DAVA O ESCUDO DA FACULDADE...

ISSO SIGNIFICA QUE ESTAMOS NOIVOS!

OH, JOSÉ!

EU A AMO, QUERIDA! VOCÊ É TÃO DIFERENTE DAS OUTRAS...

MEU QUERIDO!

AGORA QUE ESTAVA NOIVA, RESOLVI DEIXAR O BUREAU...

O CONTRATO É DE SEIS MESES, ELNA! SE VOCÊ ROMPÊ-LO TERÁ DE DEVOLVER TUDO O QUE GANHOU!

NÃO POSSO! JÁ GASTEI TUDO!

4

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

QUE E' ISSO? — Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

ANOTE ISTO:

• Em 25 de janeiro de 1554, Anchieta e Nóbrega fundam no planalto de Piratininga, o Colégio de São Paulo.

• São Pedro, a pedido seu, foi crucificado de cabeça para baixo.

• Arariboia (que significa cobra feroz) foi o chefe famoso dos índios tupinimós, do Espírito Eanto, aliado fiel de Mem de Sá, Estácio de Sá e de Salvador Correia de Sá, nas suas lutas contra os franceses. Era bravo como um leão. Salvou de naufrágio Salvador Correia de Sá.

• Os ventos alíseos sopram do Equador para os Polos.

• Criticismo é o sistema filosófico que procura determinar os limites da razão humana.

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 – A primeira mulher, segundo a Bíblia.
4 – Interjeição; cansaço.
7 – Pensamento.
9 – Querida com predileção.
11 – Aquêle que delata.
13 – Sinal gráfico.
14 – Espaço de doze meses.
15 – Ostentação em atos públicos ou particulares.
17 – Aqui.
19 – Rival, competidor.
20 – Safar-se (gíria).
22 – Terceira nota musical.
23 – Exemplar; perfeito.
25 – Do verbo dar.
28 – Nesta ocasião.
29 – Aroma.
31 – Arrabalde; contôrno.
33 – Tomei parte em.
34 – Espaço de trinta dias.
35 – Estudou.

VERTICAIS:

1 – O paraíso terrestre, segundo a Bíblia.
2 – Movimento ligeiro.
3 – Camareira.
4 – Número indivisível.
5 – Acontecimento funesto.
6 – Entrada; acesso.
7 – Viagem, jornada.
8 – Registro de sessão de corporações.
9 – Lavram a terra.
10 – Saudação.
12 – Executar, atuar.
16 – Aguardente proveniente da fermentação e destilação do melaço de cana-de-açúcar.
18 – Medida agrária.
20 – Todavia.
21 – Levantar vôo.
23 – Maior, chefe.
24 – Relação, lista.
26 – Homem que não crê em Deus.
27 – Passa para fora.
30 – Dez vêzes cem.
32 – Artigo masculino, plural.

(Resposta desta "cruzada" na página 6).

RESULTADO DO 'CERTAME CARIOQUINHA N.º 137'

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das Edições Melhoramentos»:

Augusta Damas, residente na Rua 24 de Outubro, 291, apt. 2, Barra Mansa — Estado do Rio.

Celson J. Carneiro, Avenida Rio Branco, 1.835, Juiz de Fora, Minas Gerais.

Gonçalo Cardoso, morador na Rua Araúna, 133, Cordovil, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores devem aguardar pelo Correio os prêmios a que fizeram jus. Pedimos, apenas, que os contemplados nos remetam uma cartinha ou bilhete acusando ou não o recebimento dos livros, endereçados para R. Portella, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro.

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

CONTINUE A TRABALHAR ATÉ O FIM DO CAMPEONATO... ATÉ LÁ TERMINARÁ O SEU CONTRATO, ELNA!
CONTAREI TUDO AO JOSÉ CARLOS, ENTÃO!
NÃO, ELNA! O CONTRATO A PROÍBE DE CONTAR O QUE FAZ, EXCETO PARA AS COLEGAS DO BUREAU!
ENTÃO, TEREI DE OCULTAR TUDO AO JOSÉ CARLOS?
DOIA-ME MENTIR A JOSÉ CARLOS! ANTES NÃO TIVESSE ENTRADO NO BUREAU...
SAIRÁ HOJE COM RUBENS COELHO. NÃO SEI POR QUE ÊLE NÃO TEM NAMORADA...
RUBENS É UM ÓTIMO RAPAZ!
QUANDO RUBENS FOI ME BUSCAR, ACHEI-O PREOCUPADO! SAÍMOS NUM TÁXI E, NA ESQUINA, O CARRO PAROU... E ENTROU VITOR!
NÃO CULPE VITOR POR ISSO! A CULPA É TÔDA MINHA!
DESCULPE, NÃO HOUVE OUTRO REMÉDIO! VOCÊ É PAGA PARA SAIR! NÃO IMPORTA COM QUEM!
CONTINUEI A TRABALHAR. TUDO CORRIA BEM, ATÉ QUE ENCONTREI VITOR NA BIBLIOTECA...
BOA IDÉIA DO BUREAU A DE DAR ÀS PEQUENAS NOMES FALSOS, PARA QUE NÃO POSSAMOS PROCURÁ-LAS!
POR FAVOR, VITOR, DEIXE-ME!
POR QUE ME PREOCUPAR? O BUREAU NÃO DEIXARÁ VITOR SAIR COM NENHUMA DAS MOÇAS, DEPOIS DÊSTE MEU RELATÓRIO SÔBRE ÊLE... E JOSÉ CARLOS O DETESTA!
SENTI-ME OFENDIDA! PENSEI QUE ÊLE GOSTASSE DE MIM, MAS ÊLE ME DESPREZAVA! QUE PENSARIA JOSÉ CARLOS SE DESCOBRISSE TUDO?
TENHO SAÍDO COM JANETE. ELA A ODEIA E GOSTARIA DE CONTAR A JOSÉ CARLOS AS SUAS MENTIRAS!
NÃO SEI O QUE ESPERA DESSA CHANTAGEM...
DEPOIS QUE JOSÉ CARLOS O TRATOU MAL NAQUELE BAILE VITOR QUERIA A TODO CUSTO SAIR COM VOCÊ!
NAQUELE MESMO DIA...
FALTAM SÓ DOIS JOGOS! DEPOIS, PODEREI COMER À VONTADE!
LEMBREI-ME QUE, QUANDO TERMINASSE O CAMPEONATO, TAMBÉM TERMINARIA O MEU CONTRATO...
DEPOIS DE CASADOS, VOCÊ NÃO TRABALHARÁ MAIS FORA... VAI CUIDAR DE ALGUMA CRIANÇA HOJE?
VOU, SIM!
5
NA BOITE...
CHAMPANHE, DA MELHOR!
EU NÃO QUERO.
VOCÊ É MUITO FRIA! NÃO HÁ NADA QUE QUEBRE O GELO DE SEU CORAÇÃO!
PARA MIM CHEGA. VOU EMBORA!
6
MAS ERA TARDE...
OLHE, JOSÉ CARLOS! EU NÃO LHE DISSE QUE ELNA NÃO PRESTAVA?
ELNA? VOCÊ...
TRABALHANDO, HEIN? E EU NÃO QUERIA ACREDITAR EM JANETE!
DEIXE-ME EXPLICAR...
ESTAVA DISPOSTA A CONTAR TUDO, MAS ÊLE NÃO ME DEU TEMPO...
EU DEVIA QUEBRAR-LHE A CARA, RAPAZ! SÓ NÃO O FAÇO POR CAUSA DO JÔGO DE SÁBADO!
JOSÉ CARLOS, OUÇA-ME, EU...
ÊLE ME DESPREZAVA REALMENTE...
O REGULAMENTO NOS PROÍBE DE DIZER ONDE TRABALHAMOS. POR ISSO NÃO LHE CONTEI!
E EU QUE PENSAVA EM CASAR COM VOCÊ...
DEPOIS QUE DEVOLVI O ESCUDO...
DEVO DIZER-LHE QUE TRABALHEI DOIS ANOS LAVANDO PRATOS E TOMANDO CONTA DE CRIANÇAS. ENTREI NO BUREAU PARA GANHAR MAIS E COMPRAR ROUPAS PARA QUE NÃO SE ENVERGONHASSE DE MIM...
ANTES ANDASSE RASGADA!
NÃO PENSEI QUE JANETE O TROUXESSE, ELNA!
LEVE-ME AO BUREAU, POR FAVOR!
DEPOIS...
EU DETESTO VOCÊ E CLARA, VOCÊS SE DIVERTEM, E EU NÃO... SEMPRE DESEJEI VINGAR-ME!
EU NUNCA LHE FIZ MAL, JANETE!
TALVEZ VOCÊ NÃO SAÍSSE COMIGO A SEGUNDA VEZ SE ANTES CLARA NÃO ME EMPRESTASSE UM VESTIDO!
MINHA NOIVA... UMA "TAXI-GIRL"!
DEIXEI O BAR SOZINHA... CHORAVA TANTO QUE NÃO VI UM CARRO E QUASE FUI ATROPELADA...
SUA TOLA! PODIA TER MORRIDO!
EU... EU NÃO VI O CARRO!
POR MAIS QUE EU FIZESSE, NÃO CONSEGUIA FAZER JOSÉ CARLOS OUVIR-ME, ENTÃO...
JOSÉ CARLOS, VOCÊ TEM DE ME OUVIR!
ESTÁ BEM, ELNA! VAMOS AO BAR!
ÊLE AINDA ESTAVA FURIOSO...
EU TRABALHO NO BUREAU X, POR ISSO ESTAVA NA BOITE!
QUER DIZER QUE SAI COM QUEM LHE PAGA? E PENSEI QUE VOCÊ FÔSSE DIREITA!
7
APLA
QUANDO VI QUE O CARRO IA BATER EM VOCÊ, ELNA... QUASE MORRI DE SUSTO! E ESQUECI TUDO O QUE ME FEZ!
NUNCA BEIJEI OUTRO HOMEM! MEU CORAÇÃO SEMPRE FOI SEU!
NADA INTERESSA, EXCETO QUE NOS AMAMOS! VAMOS CASAR BREVE, QUERIDA!
OH, JOSÉ CARLOS, EU O AMO TANTO!
8
FIM

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

Decifra-me ou te devoro!

OS PALHAÇOS GÊMOS

Num exame mais minucioso vocês observarão que êstes doze palhaços parecem diferentes, não? Pois estão completmente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Vamos descobri-los? Três bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuidos em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os palhaços gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha n. 140" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias a contar desta data.

CERTAME CARIOQUINHA N. 140 — Os Palhaços Gêmeos
NOME .... IDADE ......
RUA .... N. ....
CIDADE .... ESTADO ....

PARA NOVATOS

HORIZONTAIS: 1 — Coisa providencial (popular). 6 — Coisa que atrai (fig.) 7 — Opulenta. 9 — Humor aquoso que vem à superfície da pele, por efeito do calor, e que se condensa em gotas. 11 — Tratamento de grande cerimônia e acatamento, empregado em relação a uma só pessoa. 12 — Pedra de amolar. 13 — Época, período. 15 — Grito de gato. 16 — A acusada 17 — Repetição do som. 19 — O que representa em teatros ou estúdios de cinema. 21 — Risonho; alegre. 23 — Amalgama de estanho que se aplica nos espelhos. 24 — Onda impetuosa.

VERTICAIS: — 1 enfado, mau humor, traduzido no aspecto, nos gestos ou no silêncio 2 — Quadrúpede digitigrado, carnivoro. 3 — Vento; aragem. 4 — Deusa. 5 — Vazio. 6 — Um dos filhos de Abraão, (hist.). 8 — Escabroso; rugoso. 10 — Soberano. 14 — Do verbo **roer.** 15 — Uso geral. 16 — Terreno de lavoura. 18 — Dez vêzes dez. 20 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gíria). 22 — Sufixo: **autor, profissão.**

(Resp. na pág. 2)

OS INTRUSOS — Procure em cada um dos quadrinhos acima, quais os objetos que não estão de acôrdo com os três e por quê.
Controle depois as resposta que damos na página 6, dêste caderno.

Teatros e BOITES

NO
TEATRO GINASTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Av. Graça Aranha, 187 — Tel. 42-4090
AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE — às 16 e 21 horas — HOJE
"Uma Certa Cabana"
(La Petite Hutte) de André Roussin — Trad. de Bricio de Abreu — Com Tonia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adolfo Celi — Assinaturas talão n. 1

TEATRO COPACABANA TEL. 37-6282
Os Artistas Unidos apresentam
DIÁLOGOS DAS CARMELITAS
OBRA PRIMA DE GEORGE BERNANOS
Direção de FLAMINIO BOLLINI CERRI
Dia 14, espetáculo do Patronato da Gávea.
Dia 15, das Obras Dominicanas de Juiz de Fora
Dia 16, da Casa de Recuperação da Mãe Sem Lar
Dia 17, espetáculo para o público em geral.

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER
MÚSICA! COZINHA! AMBIENTE!
Sachas
AV. ATLANTICA 928 LEME
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON
acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

Boite Rose Garden
RUA GUSTA SAMPAIO, 840 — LEME
TEL.: 57-7788 — AR REFRIGERADO
ESTRÉIA HOJE
NOELIA NOEL
FAMOSA CANTORA ARGENTINA
Quarta-feira, dia 13, estréia do "show"-revista "RIO MULHER!" com a estrelinha EDITH MOREL e as "pin up girls" DE RAUL DUBOIS, do Teatro Follies, sob a direção de COLÉ.

PETERS SISTERS NO NIGHT AND DAY

TEATRO DE BÔLSO
RESERVAS — Tel.: 27-1037 (só depois das 13 horas)
6.ª SEMANA
"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"
De VÃO GÔGO
HOJE — às 21,15 horas — HOJE

COPACABANA
HOJE
"NÓS... OS GATOS"
Produção de ZILCO RIBEIRO
Excepcionalmente, CASABLANCA funcionará domingo de Paschoa

Jair Alves gravou seis músicas . . .

(Conclusão da 7.ª pág.)

Samba» (que empatou com «Recordar»), «Tem Nêgo Bêbo Aí» e «Água, não!». Agora as gravações de Jair Alves vão correr a Argentina, o Chile e muito proximamente o México, recolhendo direitos a seus autores.

UM CANTOR DE ORQUESTRA

Jair Alves era apenas um cantor de orquestra. Modesto cantor de orquestra quando foi para Montevidéu com Severino Araújo. Mas do conjunto pulou para fora do palco, pelo interêsse que despertou com suas excelentes interpretações. Por isso que êle foi convidado a gravar, mesmo com a proibição vigente no Uruguai de cantor estrangeiro poder gravar no país, sem a devida permissão dos respectivos sindicatos de músicos e cantores.

Por isso que agora, quando Jair Alves está iniciando sua carreira, êle não mais esquece a chance que teve em Montevidéu, onde o seu sucesso vem justamente ao contrário da maioria dos artistas brasileiros: de fora para dentro.

FUNCIONARIO DA LIGHT

Foi de modesto funcionário da Light (da grande Light) que Jair Alves marchou resoluto para cantar no rádio. Começou muito humilde. Êle mesmo lembra de uma noite num baile em que faltou o «crooner» da orquestra. Jair Alves pegou o microfone e ensaiou os primeiros acordes (era um baião). Daí ficou. Levaram-no para a Rádio Tupi. E na Rádio Tupi êle foi tentando a sorte, sempre marchando ao lado da orquestra. Ultimamente é que Jair Alves estava cantando sòzinho justo prêmio de um contrato assinado para três meses.

Agradando em suas exibições na Rádio Tupi foi que Severino Araújo o levou para Montevidéu, juntamente com dois outros cantores. E na capital uruguaia foi onde Jair Alves pôde realizar um sonho que acalenta sua vida de artista: a gravação.

Agora Jair Alves tem outros planos. Lançando os baiões que o colocaram em evidência, êle espera ser mais feliz aqui em sua terra, onde ainda não o tinham compreendido. Pelo menos lhe dando a oportunidade que teve no estrangeiro. Jair vai continuar na Tupi onde lhe prende um excelente contrato de dois anos. E espera voltar a Montevidéu reeditando os sucessos que lá obteve.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSARIO N. 99

Mesmo sem fumar, os Cobras levaram vantagem







Não justificou o cartaz de que estava precedido o jôgo entre Cobrinhas e Grêmio, em futebol de areia. O conjunto (três violões, um bandolin, uma flauta e um pandeiro, com a indispensável garrafa de "Pitu", com copo e caixa de fósforo por cima), também não se justificou, como isso foi o principal, o sexo frágil que se fêz representar saiu também decepcionado, pois esperava um espetáculo bonito, embora a tarde fôsse feia.

Só o placar de 2 x 0, em favor dos "cobras", se justificou, mesmo com os dois "goals" a lá "Osni", que o goleiro do Grêmio deixou passar. Os 10 mil panfletos distribuídos por Copacabana, Ipanema e Leblon, bem que poderiam ter ido parar no mar, bem longe, para que êsse esporte, que congrega uma grande legião de fãs, não tivesse desiludido o sfãs, logo no seu grande clássico "Cobrinhas x Grêmio".

Extra jôgo, estava também, o duelo que travariam os manos. Os Tovar de um lado e Ronaldo & Irmão, do outro. Os primeiros levaram nítida vantagem, principalmente Paulo, que foi o artífice inconteste da vitória de seu bando. Ronaldo demonstrou ser um jogador de recursos ilimitados, por nenhum suplantado e por muito poucos igualados. Êle mesmo Ronaldo, menino sem máscara, craque autêntico, garôto disciplinadíssimo em qualquer circunstância, foi pràticamente o causador da derrota de seu bando. Não fêz o que dêle se esperava.

DUAS BOBEIRAS E DUAS DEFESAS

Sem dúvida os goleiros decidiram a partida. Godofredo (pelo Grêmio) e Cirandinha (contra o Grêmio). O primeiro aos três minutos do primeiro tempo teve o seu primeiro pecado falhando lamentàvelmente. Enquanto, Cirandinha, três e seis minutos após êsse lance praticou duas excelentes defesas, a primeira pondo por cima da baliza o que seria o tento de empate e a segunda, ao atirar para o lado, em excelente salto, uma bola que todos gritaram "goal". Aí estaria modificado o panorama da partida.

Na segunda etapa Godofredo, também aos 3 minutos, cometia a sua segunda falha grave, deixando passar outra "Osni". A terceira falha sua foi salva pelo apito do árbitro, em um impedimento, que julgamos só êle viu.

As duas equipes, que iniciaram o jôgo, com 30 minutos de atraso, estavam assim constituídas:

COBRINHAS — Cirandinha; Miguel e Marino; Enio, Ferreira e Mauro; Amauri, Rodrigo Tovar, Godinho, Paulo Tovar e Ronaldo. Que foi dirigida por Valter Aguiar.

GRÊMIO — Godofredo; Oeste e Chiquinho; Zé Carlos, Zé Armando e Moacir; Guth, Almir, Ricardo, Ronaldo e Fabinho. Os tentos foram marcados, por Rodrigo Tovar, no primeiro tempo e por Almir, no segundo.

O melhor encontro

Jogam hoje, a segunda partida melhor de três, as equipes do Irmãos Goulart e Palestrino, de Parada de Lucas. No primeiro encontro, realizado em Lucas, os locais levaram a melhor por 3x0. Logo mais, jogando em seus próprios domínios, a equipe do Irmãos Goulart, promete a desforra, para que então, possivelmente no próximo domingo, seja disputada a "negra", em campo neutro. O jôgo de logo mais, em Olaria, deverá levar uma grande assistência, pois não só os aficionados dos dois clubes têm interêsse em presenciá-lo, como também, os de outros clubes. Êste é um excelente encontro e informamos: "Não perderá seu tempo, quem for presenciá-lo".

CONFIRMOU O ÁGUIA BRANCA

Confirmando o seu favoritismo, os últimos resultados e a sua excelente forma técnica, o infanto-juvenil do Águia Branca derrotou o Rubronegro, domingo último, no estádio do Tamoio, por 4 x 2. O escore foi justo e merecido, pois a equipe dos "Aguias" demonstrou, independente de melhor preparo físico uma excelente condição técnica.

OS TENTOS

Os tentos foram consignados por intermédio do centromédio Paulinho (2) e coube ao centroavante Vilmar, com o mesmo número terminar o marcador, que acusou os 4 tentos do Águia Branca, cuja formação, obedeceu a seguinte ordem: Tito; Badinha e Grã-fino; Edimar, Paulinho e Lauro; Fernando, Mimi, Vilmar, Lolóca e Adilson (Jorge e depois ainda José Ilton).

Associação Esportiva de Ramos

TRIUNFO ESPETACULAR DO MODÊLO, APÓS ESTAR PERDENDO (2X0) VENCEU POR (4X2)

Com dez jogadores a expressiva vitória — No primeiro tempo 2x0 em favor do Serragem — Os demais resultados — Colocação dos disputantes

Mesmo com dez jogadores e com um placarde adverso de 2 x 0, na primeira etapa, o Modêlo se impôs frente ao Serragem, por 4 x 2, conseguindo, até agora, o mais expressivo triunfo dêste campeonato, promovido pela Associação Atlética de Ramos. O campo do Irmãos Goulart, repleto de assistentes, aplaudiu demoradamente os cráques do Modêlo, quando êles iniciaram, no segundo tempo, a sua sensacional virada. Na partida de aspirantes, porém, os do Serragem, levaram a melhor, por 2x0.

OUTROS RESULTADOS

Os demais resultados, dos encontros de domingo passado, foram os seguintes:

Tamoio de Ramos, 1 x Acadêmico, (amadores), nos aspirantes o Acadêmico triunfou por 4 a 1.

Itaóca, 4 x Ramos, 1 (amadores), sendo que no prélio preliminar o escore foi de 5x0, ainda em favor do Itaóca.

Onze Cadetes, 4 x Redentor, 1 (amadores), e 2 x 1, para o mesmo vencedor, nos aspirantes.

COLOCAÇÃO

Após a terceira rodada, a que demos acima os resultados, as colocações, passaram a ser as seguintes:

1.º lugar — Modêlo: 0 p.p.
2.º lugar — Itaóca, Onze Cadetes e Acadêmico; 2 p. p.
3.º lugar — Serragem; 3 p. p.
4.º lugar — Tamoio de Ramos e Ramos, 4 p. p.
5.º lugar — Redentor; 5 p. p.

TRANSFERIDA A RODADA

A rodada que deveria ser realizada hoje, foi adiada para o dia 21, feriado nacional, para que os integrantes das equipes que disputam o campeonato, tivessem o domingo de Pascoa livre, para as suas festas e visitas.

VITORIOSO NO "INITIUM"



O A. R. C. E. 14 de Março, que aparece na foto, sagrou-se vencedor do Torneio Início, promovido pelo Centro Metropolitano dos Desportos Gráficos, ao abater o União por 3 x 0; o Cruzeiro por 2 x 1 (penalti) e Lista Telefônica, por 2 x 1. Os autores dêsse feito são: Elio, Figueredo, Darci, Nilson, Ruben, Joel, Machado, Nilton, Nerval, Ananias e Ramos, que aparecem acima, acompanhados de dirigentes e da madrinha do clube.

N.R. Solicitamos aos encarregados do envio das notas referentes ao campeonato que iniciou domingo, que nos mandem as notícias até as quintas-feiras de cada semana, as fotos quando fôr o caso, deverão chegar as nossas mãos nas quarta-feira. Porque esta seção é feita de antevéspera e sai sòmente aos domingos. Solicitamos também que sobrescrevam o envelope dirigido à seção de esporte amador, para que êle não seja extraviado para outras seções, e chegue as nossas mãos com atraso demasiado, como foi o caso desta nota.

Vitória do Primavera

Brilhante vitória vem de conquistar a representação do Primavera Futebol Clube, de Parada de Lucas, ao abater o poderoso esquadrão do Internacional, da mesma localidade, pelo escore de um tento a zero.

O valor da vitória da rapaziada do Primavera está em ter sido a partida realizada na cancha do adversário, onde dificilmente um quadro visitante consegue a vitória, pois os cráques locais animados pela sua numerosa torcida têm goleado todos que ali se apresentam.

Na peleja preliminar a vitória favoreceu ao "dono do campo" com a seguinte constituição: Brauna; Demar e Orlando; Sinval, Hélio e Orlando II; Norival, Satiro, Júlio, Natal e Deca.

Vitória do C. E. S. I.

Derrotado por 2x0, em seus próprios domínios o Corintians — Não foi fácil — Melhor atuação — Quadros e marcadores

O CES Independente obteve domingo último, enfrentando o Corintians, em Realengo, um dos mais expressivos triunfos dêste ano, derrotando-o, por 2 x 0. Escore justo e merecido, dado o melhor entrosamento de sua equipe. Na preliminar, os locais levaram a melhor, por 5 x 3.

NÃO FOI FACIL

A vitória do CESI foi trabalhosa e dificil, pois a equipe do Corintians, independente do renome que tem, é um bom quadro. Quadro lutador e que não se entrega. O resultado desfavorável para o clube que tem o nome do bicampeão paulista se deve exatamente à forma soberba com que agiram dentro da cancha os cráques do CESI.

A equipe do CES Independente, alinhou com a seguinte formação:

Carlos; Padeiro e Xexéco; Careca (Vareta), Wlademir e Herácllo; Wilsinho, Sérgio, Henrique, Rodrigo (Amauri) e Raul.

Os tentos foram marcados por Henrique, no primeiro tempo e Amauri, na etapa derradeira.

BARREIRA DO ANDARAÍ x A. A. RODOVIÁRIA

Promete grandes atrações o choque de hoje

O Barreira do Andaraí, depois do empate de 1 a 1 frente ao Paula Freitas, de Copacabana, dará combate, na tarde de hoje ao categorizado conjunto da A.A. Rodoviária, do Alto da Boa Vista, inegàvelmente possuidor de ótimos valores. Embora reconheça o valor de seu antagonista, espera o Barreira levar a melhor, contando para isto com sua equipe completa, integrada de todos os seus titulares.

Na preliminar periga a invencibilidade dos aspirantes do Barreira, porquanto os visitantes possuem um grande quadro e estão dispostos a conquistar uma espetacular vitória.

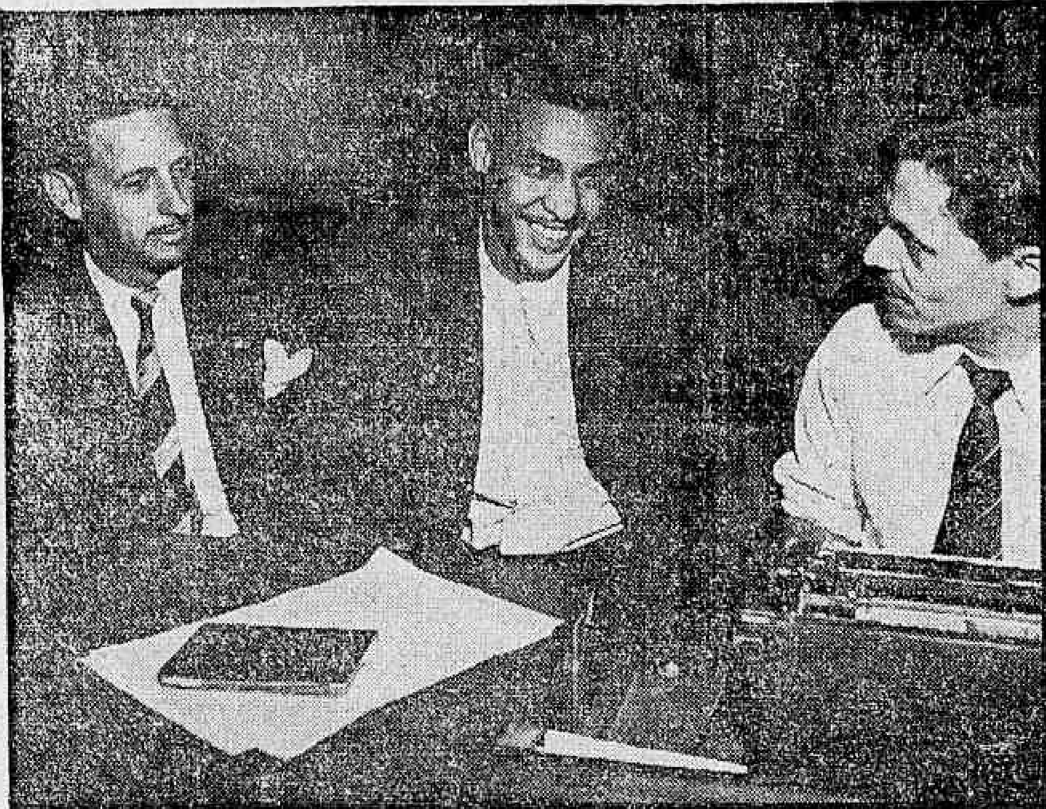
VINGOU-SE o ATLÉTICO

O Atlético da Alegria, vingou o revés sofrido frente ao Governador Portela, da cidade que lhe empresta o nome, ao derrotar domingo último o quadro do Unidos, por 4 tentos a zero.

Apesar do escore dilatado os craques do Unidos não se entregaram, lutando até o último minuto pelo tento de honra. Assim teve o clube vencedor um adversário que soube honrar a vitória de seu contendor.

Hoje à tarde, em seus próprios domínios — Rua da Alegria — os atleticanos receberão a visita do Ires, campeão de Vilar dos Teles, para uma partida amistosa, que terá um grande número de aficionados para presenciá-la.

UM CRAQUE CONTUNDIDO



Quando os craques do futebol profissional se contundem vão logo para os melhores locais das paginas esportivas, quando não vão para as manchetes. Muito lógico e muito justo. Por isso, Edson, médio esquerdo do Tamoio, que aparece na foto, juntamente com o presidente do seu clube, esta hoje nesta seção. Edson foi atingido no tornozelo (tendo uma entorse), no encontro que seu clube travou frente ao Modêlo, quando da disputa do Torneio Inicio, no campo do Olaria, que precedeu ao inicio do Campeonato da Associação de Ramos. No domingo seguinte, Edson quis defender o seu clube, assim mesmo contundido, mas, quando interviu na primeira jogada sentiu a contusão e saiu imediatamente de campo. Está afastado até hoje, mas, espera, domingo que vem, poder voltar ao quadro, agora refeito, após o necessário e demorado tratamento da entorse. O médio tamoiense fêz questão de frisar, que o ponteiro direito do Modêlo, que estava no lance quando êle se machucou, nada teve com a sua contusão, nem encostou nêle e nem teve intenção, sequer, de atingi-lo.

Café Paulista e Cinegráfica

Jogarão hoje, às 10 horas da manhã, no campo do Cerâmica, a equipe do Café Paulista e do Cinegráfica São Luis, em prélio amistoso, que, promete um bom desenrolar. Sendo que a equipe do Café Paulista, está credenciada a obter o triunfo, não só pelo seu excelente preparo (ainda invicta êste ano), como também pelo fator campo.

EMPATE 3 X 3

Jogando domingo último, em seus domínios (campo do Cerâmica), os cráques do Café, conseguiram um empate frente ao Chácara, por três tentos. Na primeira parte do encontro, o marcador também acusou um empate de 2 tentos, mas, os locais, foram mais equipes e mereciam, nessa parte do encontro, vantagem no marcador.

No segundo tempo porém, o jôgo se igualou nos dois bandos e o resultado, também, empate, fêz jus as duas agremiações.

QUADRO E MARCADORES

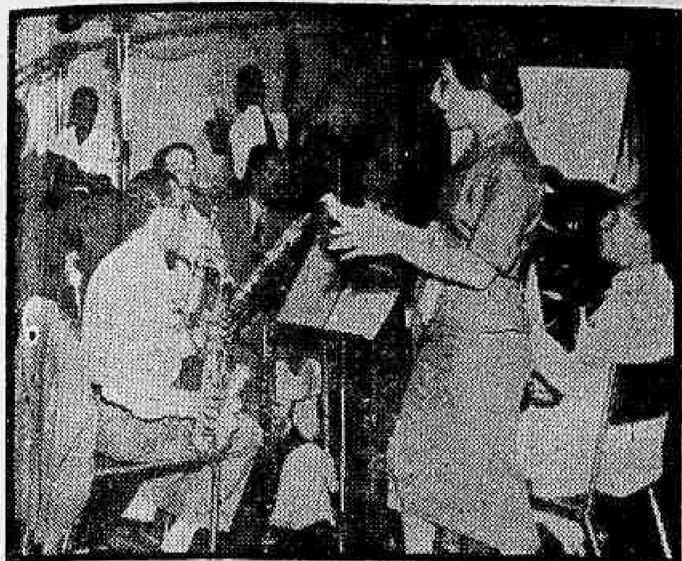
A equipe do Café Paulista alinhou com a seguinte formação: Hélio, Anibal e Costa; Jaime, Peres e Edson; Jaci, Afonso, Américo, Célio e Azevedo. Os tentos foram marcados por Azevedo, Jaci e Afonso.



REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO DISTRITO FEDERAL:
Distribuidora Química ERAL Ltda.
Rua Juan Pablo Duarte, 36-B — Loja

Gravações em desfile

MARLENE OTIMISTA



Marlene no momento exato em que ensaiava, para gravar, nos estúdios da Sinter, a primeira música que integrará em seu disco de estréia para a nova etiqueta. Trata-se de "Dinguilin no Baião", de autoria de Betinho, que achamos excelente. Depois a cantora levou para a fita uma versão de Luís de França intitulada "Papai é do Mambo". Satisfeita, com sorrisos a florir dos lábios, demonstra agora um exagerado otimismo quanto ao sucesso que alcançará logo após o lançamento desse disco, que marca uma nova etapa em sua carreira artística

«Sabiá na Gaiola», baião de Hervê Cordovil, criação de Carmélia Alves, foi gravado pelo cantor espanhol Luís Mariano, em discos Victor.

—•—

Leny Caldeira, cantora de São Paulo, também gravou para a Victor dois números musicais interessantes e bem brasileiros. São êles: «Mistério da Lua», de autoria de Zé do Norte e «Respeito», samba-canção de David Raw.

—•—

A Continental no próximo mês entrará firme no mercado do LP com vários lançamentos.

—•—

A Copacabana e a Victor, como tivemos oportunidade de anunciar há tempos atrás, lançarão as primeiras gravações em esperanto feitas no Brasil com fina comerciais, fato êsse que está sendo recebido com vivo entusiasmo pelo grande número de adeptos do idioma internacional em todo o país. A primeira apresentará o seu quarto LP, desta vez a cargo de Dolores Duran, a talentosa intérprete que se está impondo com mérito. Dolores, entre oito números, cada um em idioma diferente, canta em esperanto uma versão especial de «Coimbra», com arranjo de Gaia, devendo o mesmo aparecer brevemente em discos de 78. A Victor lançará dois números inéditos: um samba e o baião «Juca Mané», compostos especialmente para a letra em esperanto.

—•—

Joel de Almeida está gravando várias músicas na Odeon que farão parte de um LP, cuja iniciativa arrojada é ao mesmo tempo digna de todos os elogios por se tratar de coisa nova e bem brasileira, possuidora de inúmeros adeptos. Trata-se de números antigos, cantados pelo ex-integrante da dupla Joel e Gaúcho, acompanhando-se ao chapéu de palha que nos fará lembrar saudosamente o amigo Luís Barbosa. Os números escolhidos foram: «Seu Felicidade», «Estão batendo», «O chapéu também diz», «Parece mandinga», «Não precisa pagar» e «Mulata, rainha do carnaval».

—•—

A Polydor lançará dentro de alguns dias um disco no qual declara ser a «Maior Surprêsa» daquela etiqueta para os amantes discofilos. O disco terá o número 49.424. Todos os esforços empregamos para conseguir descobrir o mistério que o cerca mas nossos esforços foram em vão. Acabamos descobrindo outra coisa que nos parece mais interessante: — a foto do Pau D'água, do «Piano Alemão», que publicamos em outro local.

—•—

O compositor Haroldo Eiras não foi contratado para o cargo de Diretor Artístico da Polydor. Esta foi a informação que recebemos da Siemes do Brasil.

—•—

A conhecida obra «Pedro e o Lôbo», do compositor russo Prokofieff e «Carnaval dos Animais», de Saint Saens, são apresentadas em discos LP Victor executadas pela «Boston Pops Orchestra», regida pelo maestro Arthur Fiedler, sendo a narração feita pelo ator inglês Alec Guiness.

—•—

Recebemos e agradecemos o convite que nos foi enviado pela direção da fábrica de Discos Santa Anita para o coquetel no qual homenagearam a imprensa e o rádio. Deixamos, no entanto, de comparecer, em virtude de recebê-lo depois da festa...

—•—

A Copacabana acaba de contratar para o seu «cast» as artistas Carmélia Alves e Inezita Barroso, sendo que esta última do sem fio paulistano. Quanto aos artistas que renovaram seus contratos com a fábrica do «caramujo» podemos citar: Angela Maria, Waldir Calmon, Olivinha Carvalho, Cubanito e Betinho.

—•—

Nenhuma pessoa do sexo feminino poderá entrar mais na discoteca da Mayrink. A ordem tem que ser cumprida, pois quem a deu foi o sr. Edmundo de Sousa, depois de observar que a sua sala andava as moscas...

Marta Rocha gravou finalmente na Continental. Duas músicas de autoria de Carlos Renato e Pedro Caetano.

MARIUZA ESPERA...



Mariuza é uma cantora que possui bons predicados artísticos mas que ainda não mereceu a devida atenção por parte dos nossos diretores artísticos, quer das emissoras ou das fábricas de discos. Sua atuação, em dupla, com Ciro Monteiro, numa das faces do disco de estréia na Todamérica, demonstra que se tiver a oportunidade que realmente merece, aliada a um bom repertório, poderá perfeitamente figurar com destaque no cenário do disco nacional.

UM "PAU DÁGUA" ENCONTRA OURO



Esta fachada pertence ao "Pau D'água, alcunha sob qual se esconde um cidadão alemão que, se por um lado não mostra muito talento no dedilhar o piano ou na composição musical, por outro, descobriu o segrêdo de arrebanhar para os seus volumosos bolsos uma carregada mistura de marcos e outros documentos fiduciários internacionais. A descoberta desse indivíduo — cujo sucesso êle mesmo atribui, em parte, ao fato de manter-se anônimo — se traduz nos discos "Piano Alemão" e "Pianista de Mafud", gravações mediocres lançadas, nessa ordem, no Brasil, mas que constituem a delícia de um grande número de ouvintes d'além Praça da Bandeira, que esgotam, nas casas de discos, os exemplares do mau cânto de "herr Pau D'água". Destaque-se, ainda, que é esta a primeira vez que uma publicação brasileira exibe a contrafeita fisionomia do referido cidadão.

Haroldo Eiras já ganhou mais de 500 mil cruzeiros



Haroldo Eiras no piano. Botou as duas mãos para tirar fotografia. Na verdade, compõe com uma só

A história de um jovem estudante de estatística — Compositor há 3 anos, apenas — Inspiração ao piano

Depois de estudar estatística, economia e finanças, um pouco de canto, um tanto de "public relations", dirigir um departamento da Standard Oil, de cantar músicas americanas e de gravá-las, o sr. Haroldo Eiras acabou compositor.

A influência dos ritmos e do idioma que traçava entre os graúdos da Standard e também certa tendência por USA levaram o sr. Haroldo Eiras aos "foxs", aos "foxs-blues", aos "beguinhes" e, finalmente, às canções.

POR INSPIRAÇÃO

Não é compositor de procurar a melodia. Diz, calmo: — "Sou compositor de inspiração. Tenho a melodia na cabeça, sento no piano e, com u'a mão, vou pescando no teclado a música que está na cabeça" — Foi assim que, certo dia de 1951, Haroldo Eiras tirou, no piano, a sua primeira composição "Adorável como um sonho", um fox-blue que até hoje é o prefixo musical do cantor Francisco Carlos. E Haroldo Eiras ficou imediatamente entusiasmado. "Adorável como um sonho" vendeu 170.000 discos e lhe deu alguma coisa. Alguma coisa que êle gastou e gasta até hoje, porque Haroldo Eiras não é homem de economias.

MAIS OUTROS

Mais tarde vieram outras músicas: "Minha prece", um samba canção, "Ruinas" (gravado por Dóris Monteiro) e outros mais que lhe deram nome e muitos amigos, incluindo um tantinho de despeitados com o sucesso do rapaz que sabe funcionar na divulgação do que é seu. Tanto sabe que é considerado o "rei do beguine" e já participou de um programa na Rádio Nacional em sua homenagem.

Com apenas três anos de compositor, Haroldo Eiras vai botando muita gente pra trás, principalmente porque faz música de boa qualidade e tem o exato sentido daquilo que se pode chamar "sucesso".

UM PLÁGIO

Até hoje Haroldo Eiras lembra (Conclui na 3.ª página)

O compositor Haroldo Eiras com o violonista "Garoto". Haroldo compõe músicas com u'a mão, no piano

JAIR ALVES GRAVOU SEIS MÚSICAS EM MONTEVIDÉU

O jovem cantor da Orquestra Tabajara de Severino Araújo teve sua chance no estrangeiro



Jair Alves cantando em Montevidéu. A assistência gostou do "moreno"

Jair Alves gravou, em Montevidéu, seis músicas brasileiras, na fábrica uruguaia Sondor, que negocia discos com a maioria, para não dizer, a totalidade dos países de fala espanhola.

Jair Alves é, agora, conhecido mais em Montevidéu do que no Brasil, pois foi lá onde êle teve a grande chance de sua vida de artista, vida que está apenas nos primeiros degraus.

OS SUCESSOS

Jair foi ao Uruguai integrando a orquestra «Tabajara» de Severino Araújo. Interpretando sempre músicas brasileiras (e isso êle faz questão de frisar), Jair Alves lançou vários baiões e inúmeros sambas e marchas do carnaval carioca de 55. Com tanto agrado e tanto sucesso que foi convidado pela orquestra de «Washington Oreiro» (uma das mais famosas do país) para gravar aquilo que o público mais aplaudia quando êle, Jair Alves, interpretava nos salões, nos bailes, nas emissoras, nas «boites» e nos «shows» públicos...

AS MÚSICAS

Escolhidas pelos próprios uruguaios, Jair Alves gravou seis (6) músicas brasileiras para a fábrica, recebendo pequena quantia que representava apenas a chance que lhe davam os seus amigos do mar da Prata. Então, em dois dias, Jair Alves (desconhecido no Brasil, mas não no Uruguai) gravou: «Sebastiana» (o sucesso do Jackson do Pandeiro). «Ataca Severina» (um baião de Geraldo Medeiros), «Recordar» (o primeiro samba do carnaval de 55), e «Império do (Conclui na 5.ª pág.)



Jair Alves gravou seis músicas em Montevidéu. Fábrica: Sondor

Fatos, Coisas, Gente

Dois princípios

TOM SOM

Por tôdas às vêzes em que um radialista tem oportunidade de dizer das funções de sua profissão, não se escapa a esta frase, lançada com ares de grande responsabilidade: "O rádio tem a nobre função de educar e divertir!". Alguns, variam um pouco: "Os dois princípios do rádio são: educar divertindo e divertir educando!". E estas duas frases, ditas a sôlto, deixam-nos um tanto crentes de que, afinal, merecemos uma certa dose de respeito daquêles que trabalham em rádio.

Logo que, porém, tentemos medir a veracidade dos dois princípios, concluiremos que não passam de frases ditas com dicção calculada e entonação antecipadamente preparada. Concluiremos que poucos são os radialistas que, no correr de seu trabalho, estão sempre voltados para os tais "princípios do rádio", tão fáceis de pregar e tão raramente encontrados em prática. Se nos estendermos um pouco mais em nosso exame, saberemos, então, que dois fatôres são os principais culpados pelo não cumprimento dos princípios: o primeiro, os falsos humoristas que teimam em passar por produtores de riso; o segundo, os produtores que, sem capacidade de intelectual para a criação de programas pelo menos originais, gastam as horas das emissoras com tolices e baboseiras da pior categoria.

No primeiro fator, lastimàvelmente poderemos incluir os atuais produtores do "Balança, mas não cai". Dois homens reconhecidamente capazes de realizar a melhor espécie de rádio, entregaram-se à facilidade de piadas imorais com um objetivo que jamais se conseguiu determinar. Assim, derrearam definitivamente o programa que só não caiu no título, e porque êste título foi bolado por Max Nunes. Pena é que os exemplos (motivos dêste escrito) sejam impublicáveis, mas, os habituais ouvintes do "Balança" devem lembra-se de duas recentes piadas feitas à custa das palavras Catete e cálcio.

No segundo fator incluiem-se muitos donos de programas sôbre os quais não valeria escrever uma única palavra de análise (mesmo humildes, como são estas).

O que nos resta é que os homens sàbidamente capazes, mas que

(Continua na 3.ª pág.)

Um pocuo de NOTÍCIAS

Por R. NUNES

O "Vitinho", filho de Iara Sales, a correta e distinta animadora e maquinista do "Trem da Alegria", já está um rapaz e, como tal, de vez em quando vai dar umas voltinhas com o carro da mamãe, um "Cadillac" Super-super. E para um "Cadillac" tão bacana só mesmo uma ou duas pequenas no estilo. Foi o que fêz o Vitinho no outro dia. Apanhou as coleguinhas Marta Janet e Ann Carrou e foi passar o domingo em "qualquer ponto" do Distrito Federal. No dia imediato quando regressavam apressadamente para o Rio (o negócio foi fora do Rio) o Vitinho deu tremenda trombada. Resultado: prejuízo de 40 mil cruzeiros para a mamãe Iara.

•

Tal como na história do anedotário popular, um grande amigo meu vai retirar certo sofá de sua residência. Depois eu conto...

•

O cantor Walter Damasceno, da Rádio Mayrink Veiga, foi multada em cem cruzeiros pelo sr. JAIR DE TAUMATURGO, por ter sorrido para o referido sr. Jair. Por êsse motivo cantores e funcionários da PRA-9 estão elaborando uma tabela de sorrisos permitidos e não permitidos.

•

O cantor português FRANCISCO JOSE' que está fazendo uma temporada ao microfone da Rádio Mayrink Veiga é um enamorado da música popular brasileira, especialmente do samba canção. Tanto assim que está escolhendo algumas composições inéditas de autores brasileiros para incluir em seu repertório, quando regressar a Portugal, o que deverá ocorrer dentro de dez dias. Entre as músicas selecionadas figuram dois sambas de Armando e Cicero Nunes, que apesar do Nunes comum não são (Conclui na 3.ª página)



Mara Silva, a terceira "princesa", tendo ao lado o prêmio que lhe coube no concurso. Aparecem: Angela Maria (esquerda) e Bárbara Martins e Vera Lucia, à direita

A ABR entregou os prêmios à "Rainha" e "Princesas"



Um brinde à ABR. Da esquerda: Marta Janete, Vera Lúcia (Rainha), Manuel Barcelos (Presidente), Angela Maria, Heron Domingues e Bárbara Martins

Com sorrisinhos de Ângela Maria para Manoel Barcelos e vice-versa, com discurso de Manoel Barcelos e vice-versa de Ângela Maria, a Associação Brasileira de Rádio fêz a entrega, dia 2 do corrente, dos prêmios que couberam à "Rainha do Rádio" e respectivas "Princesas" made 1955!

Aproveitando a oportunidade, a ABR com a mesma cajadada matou outro coelho: inaugurou seu novo bar, com salgadinhos, aperitivos e tudo! Presente: os interessados (artristas e fãs e a crônica).

A cerimônia na sede da entidade - Pazes: Barcelos-Angela

A cerimônia não foi muito solene. Barcelos falou e passou a palavra a Angela. Angela (como ex-Rainha) falou e fêz um ligeiro elogio de Barcelos. Aí foi que todos descobriram: as pazes estavam feitas!

OS PRÊMIOS

Então: entre palminhas de fãs, alegria de muita gente, e entre garçons que distribuiam aperitivos, a ABR fêz a entrega dos prêmios.

Vera Lúcia, como "Rainha do Rádio" (made 1955) recebeu um valiosíssimo aparelho de televisão. A segunda aquinhoada foi Bárbara Martins. Bárbara recebeu um refrigerador último tipo. A terceira foi Nora Ney: uma radioelétrola. E a quarta, a linda Mara Silva, um rádio de cabeceira.

AS ESTRÊLAS CORREM

O programa "Balança mas não cai" (Paulo Gracindo e Ghiaroni) também é transmitido em São Paulo. Antigamente na Rádio Nacional, da capital paulista. Agora foi para a Record. E na Record foi rebatizado: "Edifício treme, treme". A princípio não entendi por que razão o programa tinha saído da Nacional (S.P.) para a Record. Por isso procurei Paulo Gracindo. Gracindo (bigodes cinzentos) me recebeu bem. Me fêz sentar, mandou buscar café e me contou esta longa estória: "O senhor sabe, seu Janjão, a vida é a gente comer, dormir, tornar a comer e tornar a dormir...". Depois: "...pois acontece que a gente sem comer, morre. Morre de inanição, velho". Fêz outra pausa: "E morrer de inanição em 1955 é o diabo!". Não entendia, absolutamente, o Paulo Gracindo. Pois foi quando êle berrou, berrou na sala, levantando-se: "...você é burro, hem, Janjão, ainda não entendeu?...". E muito rápido: "...a Rádio Record, agora, vai pagar pra gente... E isso não tava acontecendo...".

O CONTRATO

Muito bem, é formidável, não nego. Formidável essa moça chamada Janete Jane. Perfeitamente. Trabalhou bem. Lutou, foi eleita "Rainha das Atrizes", tá tudo certo. Certo, inclusive que todos achem dona Janete Jane um amor de moça. Que é bonita, que é delicada, que é esfusiante. Mas não me digam, pelo amor de Deus, que ela foi contratada pela Mayrink porque sabe cantar, isso não! Tanto assim que liguei o telefone pra Chico Abreu: "Vocês contrataram a Janete por que ela tem valor, é?". Abreu confirmou: "Perfeitamente...". Eu: "Intão por que não contrataram a Pata Prêta, ela também tem valor, Abreu... Só que não é boa, como a Janete...".

NAS ÁGUAS

Jacinto de Thormes lançou a crônica social diferente. Jacinto de Thormes inventou fraseologia. Ibrahim Sued correu nas águas. Jacinto de Thormes lançou um programa d rádio, Ibrahim Sued correu nas águas. Jacinto de Thormes usa cachimbo. Ibrahim Sued está com uma bruta vontade de comprar um cachimbo, ter um cachorrinho de nome William Shakespeare, ter dois ou três pijamas listrados, ser goleiro da pelada do Pôsto Quatro e Meio. Ontem Jacinto me avisou: "Vou fazer um programa na televisão". Eu perguntei: "E quando o Ibrahim vai estrear o dêle?". (Trecho das memórias da Cidade Maravilhosa que serão publicadas muito breve).

AS PAZES

Na festa da entrega dos prêmios à "Rainha" e "princesas" do rádio aconteceram as pazes Angela-Barcelos. Começou quando Barcelos falou. Disse quatro palavras de agradecimento e simpatia. Angela sorriu e falou. Puxou de um papelzinho e botou o verbo. Todos os fãs esperaram que Angela não desse confiança pro Barcelos. Tanto que muita gente já estava de dedo na bôca pra assobiar um assobio de vaia no Barcelos. Mas Angela sorriu o sorriso 43 e disse: "...e o nosso querido Manuel Barcelos". Houve um "ohhhhh" de decepção. Quando acabou a festa falei com Angela: "Você fêz as pazes com o Barcelos?". Angela me olhou de alto a baixo: "Fiz, sim... fiz as pazes...". E arrematando com calma: "...o Louzada mandou!...".

O QUE SE DIZ...

...QUE Verinha Lúcia "Rainha do Rádio" andou dodói por ter arrancado um dentinho pelas mãos do Jorge Cury... ...QUE, por isso, Verinha Lucinha não cantouzinho em dois programinhas... ...QUE ninguém deve deixar de ler a reportagem que o Borelli escreveu sôbre o romance Lana-Braga Júnior... ...QUE além de ler a gente deve ver bem as fotografias...

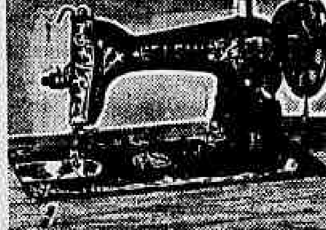
JANJÃO CISPLANDIM

O "CHACRINHA" E SUAS ATRAÇÕES



Um mundo de atrações e cartazes desfila, todos os sábados, a partir das 14,30 horas, no "Vesperal das Moças", o já tradicional programa do "Chacrinha", que é transmitido pela onda da Tupi.

No flagrante Abelardo Barbosa, o famoso "Chacrinha", quando animava a audição de Claudete Soares, a "Princezinha do baião".



perfeição em cada ponto

ELGIN

A máquina de costura de fama mundial



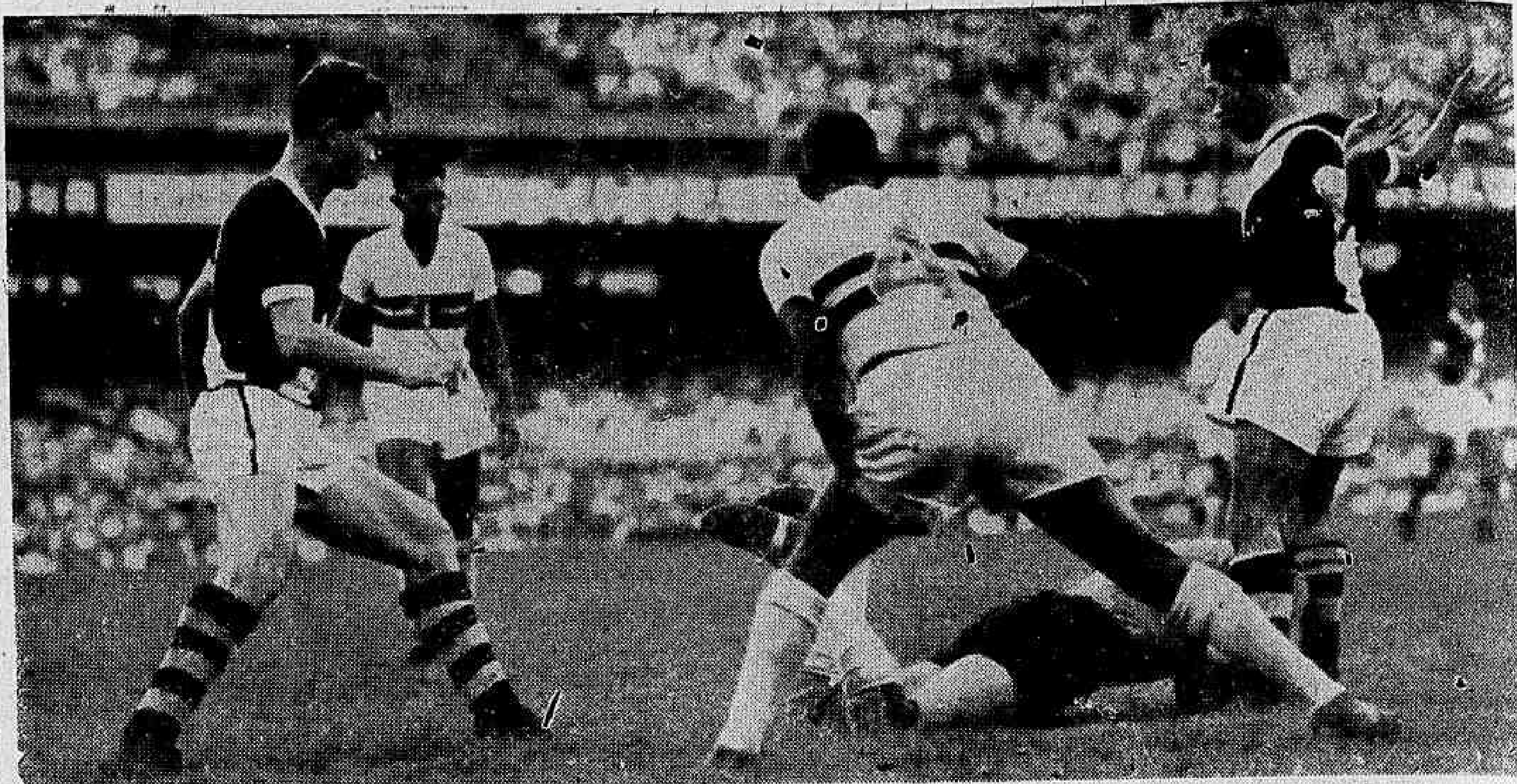
Av. Presidente Vargas, 446 - 18.o andar - s/1802 - Fone: 23-4756 - RIO DE JANEIRO, 4575

20 anos de garantia

LINCE prop. 1584



BELINI — O reaparecimento do grande zagueiro vascaíno constituirá uma das boas atrações do prélio de hoje



Fase do jôgo Vasco x São Paulo, no ano passado. — A foto mos tra o goleiro sampaulino recolhendo a bola de Dejair. Atrás o centro-avante Vadinho e dois outros defensores do São Paulo

Vasco x São Paulo

Um jôgo de gigantes hoje no Maracanã — O São Paulo joga uma grande cartada

Importante etapa do Torneio Rio-São Paulo será vencida hoje com o jôgo Vasco x São Paulo no gramado do Maracanã. O jôgo se reveste de maior importância quando se compara as reais possibilidades que um e outro time tem de se sagrarem campeões do Torneio, dispondo como dispõem de dois grandes plantéis.

Para o Vasco a sua estréia no "Rio-São Paulo" contra o tricolor paulista no Maracanã representa sem dúvida um "handicap" contra um adversário que já veio de uma derrota frente ao Santos na última quarta-feira. Vem ainda o Vasco credenciado por boas performances ultimamente, inclusive contra a seleção paulista, batida irremediavelmente no domingo passado. A equipe vascaina não apresenta problemas de qualquer ordem, sejam físicos ou técnicos; deverá assim atuar completa, sendo mesmo provável que até Mirim esteja presente ao grande encontro.

Os são-paulinos terão que correr muito para levar a melhor logo mais, embalados como estão os vascainos, mas deverão fazêlo, atrás que estão da reabilitação e também por que não dizer jogando uma grande cartada para as suas justificadas pretensões ao título. Uma derrota nesta altura significaria quatro pontos perdidos em dois jogos e a quase impossibilidade de recuperá-los a tempo.

Dadas as circunstâncias que o "match" de hoje apresenta e a qualidade dos dois esquadrões, tudo leva a crer que teremos um domingo de bom futebol no Maracanã.



Na foto uma passagem do encontro entre vascainos e tricolores paulistas, no último Rio-São Paulo. Barbosa aparece se empenhando para evitar a queda de seu arco

Diario Carioca
ESPORTIVO

Edson: Boa figura do polo nos "II Jogos"

Fala ao DC o aquapolista e professor — A "desviada" assombrou os ianques — Comparação — Os melhores —

"Imagine que quando os jogadores ianques viram o nosso ala Márvio (Kelli dos Santos) marcar um gol de "desviada" contra os argentinos, passaram no dia seguinte a treinar o estilo. Nunca tinha visto aquilo. E todos os dias os americanos caiam nágua. Esticavam o braço para a desviada. Havia dificuldade na manobra. Falta aquela malícia que caracteriza não só o nosso jogador de futebol como o de polo aquático, o meu esporte, e por quem defendi o Brasil em oito seleções". Diz ao repórter o aquapolista Edson Perri, que é também professor de Educação Física.

Comparação

"Estabelecer de pronto uma comparação entre a seleção nacional que compareceu ao "I Jôgo Pan-Americano", em Buenos Aires, e a atual que foi ao México para os "II Jogos", não é fácil. Porém, posso dizer que a equipe que foi ao México, em que eu era o único veterano, apesar da idade, estava melhor treinada e o conjunto com melhor movimentação. Mas no quadro que foi a Buenos Aires havia mais técnica, em face da maior experiência, mais tempo de cancha. Por exemplo, havia Zaparolli, um Isaac, Havelange, Gregorout, Samuel, Léo um arqueiro como o Mosquito e ainda Claudino. Gente de mais idade e de maior tempo de polo aquático. E dêstes o único que restou para a atual seleção fui eu".

Boa figura

"Em Buenos Aires fomos vice-campeões. No México ficamos no terceiro pôsto. Mas apesar disso, da classificação, o polo aquático nacional fêz boa figura nos "II Jogos Pan-Americanos". A nossa equipe foi bastante observada e devo salientar que estamos em igualdade de condições técnicas com americanos e argentinos. E êsses jogos internacionais melhoram ainda mais o nível de nossa seleção, e não tenho dúvida em afirmar que se o polo aquático fôr às próximas Olimpiadas, a história será diferente. Há, porém, que atentar para êsse fato e nos prepararmos com antecedência".

Dois erros

"Mas apesar da boa figura feita pela nossa equipe, observei dois erros capitais: marcação dentro da área dos 4 metros e falta de experiência nos arremessos a gol. Foi o quadro do Brasil o que durante todo o certame maior padrão de movimentação apresentou, mas os erros apontados foram prejudiciais.

Há que atentar para a altitude. Um exemplo é que começamos bem, mas já no returno caimos de produção, portanto a lógica determina que a altitude teve o seu fator negativo, bem assim como o treinamento forte que mantinhamos até mesmo à véspera dos jogos".

Os campeões

"Foram os argentinos os campeões. Mas julgo que os portenhos estão piores do que em 1951 (estavam no auge de sua forma técnica) e do que o sul-americano de 1952, em Lima. E isso apesar da excursão feita pela Europa, quando então perderam apenas um jôgo. Há porém uma explicação, pois três dos titulares que excursionaram pela Europa não compareceram ao México".

Apreciando

"Numa apreciação ligeira, devo salientar a seleção americana é uma grande equipe, com grande movimentação, superando os argentinos nisso, mas em igualdade de condições ou inferiores ao nosso conjunto. A seleção mexicana joga muito "parada". Em face disso agarram demais. Está pior do que a equipe do "I Jôgo Pan-Americano", embora vencedora dos Jogos Centro-Americanos. Vamos citar a pior equipe dos Jogos. A das Antilhas Holandêsas. Muito fraca. Um quadro misturado de jogadores velhos e novos. Nada pouco. Não vai à frente, preferindo a marcação por zona".

O quadro do Pan

"Se tivesse que organizar uma equipe dos jogadores que participaram dos "II Jogos" faria: No arco o brasileiro Amauri, na defesa o argentino Normandim e o brasileiro Bell e mais o brasileiro Grijó (depois daria lugar ao argentino Sebastian). Como alas colocaria o argentino Codaro e o brasileiro Márvio e no centro da linha um nome se impõe: o argetino Marino. Além de ser o artilheiro do certame, sendo portanto o melhor jogador para a assistência", diz Edson Perri.

Os melhores "goals"

"Os melhores tentos dos "II Jogos" foram marcados por Márvio e Marino, e a opinião parece ser unânime, mas quanto a parte técnica parece que não há nomes a destacar".

Juizes

"Agora na apreciação dos árbitros, classifico como o melhor o argentino Segura, vindo num segundo plano o brasileiro Júlio Delamare, e o pior mesmo foi o americano Fischer. Isso é o que vi nesses "II Jogos Pan-Americanos", em que participei". Finalizou o atleta Edson Perri.



Edson Perri, o "veterano" da seleção nacional que foi ao México

"Brasil: melhor em 51; Pior (muito) em 1955"

Diz o desportista Mauricio Bekenn — Análise do delegado do Brasil sôbre a natação nos "II Jogos" (no México) — Má figura do Brasil — Altitude grande culpada

Maurício de Andrade Bekenn dispensa maior apresentação, todavia devemos frisar que se trata do maior conhecedor e entendedor das coisas aquáticas. Secretário da Confederação Sul-Americana de Natação, membro do Conselho Técnico da CBD e da FMN, Maurício Bekenn estêve agora no México, como delegado do Brasil aos "II Jogos Pan-Americanos". E de sua observação sôbre o procedimento técnico da equipe aquática, é o que passamos a reportar.

NÃO FIGUROU BEM: BRASIL

"Sem discussão a natação brasileira não figurou bem nos "II Jogos Pan-Americanos". Nem os Saltos Ornamentais. Salvou-se o water-polo, que apesar de ter acabado em 3.º lugar, lutou de igual para igual com os argentinos e os norte-americanos e, mostrando-se muito superior aos mexicanos e aos das Antilhas Holandesas". Diz Maurício Bekenn, da sua análise.

MELHORES EM 1951

"Comparando-se com a figura dos brasileiros em Buenos Aires, em 1951, pode-se constatar que naquela ocasião figuramos muito melhor, pois tivemos as vitórias de Okamoto nos 400 e 1.500 metros, e o 2.º lugar de Willi Oto Jordan e do revezamento dos 4 x 200 metros, enquanto desta vez nenhum 1.º, 2.º ou 3.º lugar logramos obter, portanto nenhuma medalha, a não ser as de bronze obtidas pelos dez jogadores de water-polo".

MÁ FIGURA

"A má figura tem que ser atribuida quase totalmente à altitude (2.400 metros) da capital mexicana. Não conseguiram os nossos se ambientar absolutamente a essa altura. Com sete dias apenas de antecedência, não foi possível aos nossos nadadores terem fôlego suficiente para fazer as suas provas. Chegavam sempre muito cansados nos ensaios e completamente esgotados nas provas. Os argentinos chegaram a 22 de fevereiro na capital mexicana, tendo até se alojado em hotéis, pois a Cidade Universitária ainda não estava aberta para receber seus hóspedes. Conseguiram com essa grande antecedência mais ou menos se ambientar e, se não cumpriram totalmente os tempos que podem fazer em seus pagos, se aproximaram dos mesmos muito mais que nós e lutaram com os americanos muito bem, obtendo muito boas colocações".

OUTRO MOTIVO

"Não atribuo totalmente à altitude a má figura dos nossos nadadores. Deve ter havido outro motivo para mim desconhecido, pelo menos quanto à alguns nadadores que tendo cumprido boas performances nas provas eliminatórias não conseguiram o mesmo ritmo nas finais". Diz ainda o conhecido desportista nacional.

SILVIO E JOÃO

"Uma prova disso é Silvio Kelli dos Santos nas séries de 1.500 metros e João Gonçalves nos 100 metros nado de costas (êsse também no revezamento de 4 x 100 em quatro estilos, onde na sua etapa chegou na frente dos demais concorrentes) tendo nos dado grandes esperanças para as provas decisivas, não conseguiram ir no mesmo ritmo nas finais, indo Gonçalves para 4.º lugar, atrás de Galvão a quem já tinha vencido por duas vêzes e indo Silvio para 5.º nos 1.500 metros e 6.º nos 400 metros".

ISA TEIXEIRA

A uma pergunta nossa Maurício de Andrade Bekenn, responde: "Bom, quanto a Isa Teixeira de Almeida, outra nossa esperança, sabiamos que nada podia fazer, pois não se encontrava em boas condições de saúde".

GERAL

"No plano geral, os americanos, como é sabido, muito superiores aos demais paises das Américas, pois juntamente com os japoneses, hungaros e outros formam entre os maiores nadadores do mundo, tiveram que lutar àrduamente para vencer as provas masculinas e nas femininas perderam quase tôdas individuais para as canadenses, muito inferiores, mas que chegaram ao México com maior antecedência, se ambientando". Conclui Mauricio Bekenn a sua exposição do que como viu o Brasil nos "II Jogos Pan-Americanos".



O dirigente Mauricio Bekenn conta como viu a natação nos "Jogos"